UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO ... PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.406

Pela formula conciliatoria adoptada, até fins de março deverá ser promulgada a constituição definitiva e eleito o presidente da Republica

Solucionada a crise verificada na Assembléa Constituinte

ESTA' ASSENTADA A FORMULA QUE SUBSTITUIRA' A INDICAÇÃO MEDEIROS NETTO — DECLARAÇÕES DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES — "A CRISE ESTÁ' RESOLVIDA", INFORMA A "O JORNAL" O "LEADER" GAÚCHO

Póde considerar-se agora como definitivamente resolvida a crise surgida na Assembléa Constituinte. Era esta a impressão geral naquella casa, hontem, á tarde, e eram essas as informações que os "leaders" transmittiam á reportagem.

A formula que propunha a adopção de uma Constituinte provisoria não logrou exito. Como já noticiámos nas nossas ultimas edições, a solução satisfatoria resultou das conversações dos srs. Alcantara Machado e João Guimarães, de um lado, e dos srs. Antonio Carlos, Medeiros Netto e Simões Lopes, de outro, e é devida principalmente á habilidade e á firmeza com que agiu o "leader" paulista, que era o representante autorizado das correntes que discordaram da primitiva indicação e do substitutivo que foi, inicialmente, proposto.

A formula victoriosa é a que O JORNAL divulgou na sua edição anterior, e, em todos os detalhes, hontem assentados, é a seguinte:

"A Assembléa aceitará, como primeira discussão do projecto da Commissão Constitucional, a discussão já havida no seio da mesma Commissão, onde todas as bancadas estão legitimamente representadas. Assim, o referido projecto entrará immediatamente em votação global e, uma vez approvado, passará a receber emendas de segunda discussão, voltando á Commissão Revisora para que esta, dentro de prazo fixo e breve, quatro dias no maximo, dê parecer sobre as mesmas. A votação final será por capitulos. E assim será elaborada a Constituição definitiva.

Lançando mão do recurso de sessões nocturnas a par das diurnas e com as reducções de prazo que forem estudadas, a Constituição poderá ser promulgada dentro de um mez pela Assembléa, e com caracter definitivo. No caso de não estarem concluidos dentro do ultimo prazo, a Assembléa poderá ainda promulgar, com caracter provisorio, o projecto approvado em primeira discussão, e a Assembléa poderá, então, proceder á eleição do presidente da Republica.

Nas "Disposições Transitorias" do estatuto constitucional serão incluidas as seguintes, entre outras: a) amnistia geral para todos os crimes politicos; b) delegação a uma commissão, presidida por um membro do Supremo Tribunal Federal, para examinar os actos do Governo Provisorio; c) prorogação do mandato da Assembléa Constituinte para elaborar as leis organicas complementares da Constituição.

Promulgada a Constituição por essa fórma, a Assembléa procederá immediatamente a eleição do presidente da Republica, por votação nominal."

O DEPUTADO SIMÕES LOPES DECLARA A «O JORNAL» QUE A PAZ VOLTOU A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Houve, hontem, á noite, na residencia do "leader" Simões Lopes, uma reunião dos deputados da sua bancada, a qual durou cerca de uma hora. Logo após a sua terminação, interpellámos o politico gau'cho sobre os motivos do conclave, declarando-nos s. s.:

— Convoquei os meus collegas de bancada afim de lhes dar sciencia das ultimas "demarches" de que fui participante, com os "leaders" das outras bancadas, para a acceitação definitiva da formula de conciliação e da conferencia telegraphica que hoje mantive com o general Flores da Cunha. Os meus nobres companheiros estiveram de pleno accordo com o que ficou decidido, e, assim, a paz volta á Assembléa Constituinte.

— De que tratou na conferencia havida com o interventor gau'cho — indagámos.

— O general Flores da Cunha declarou-me apoiar, sem restricções, a formula de conciliação já assentada pela maioria, insistindo em affirmar que o seu proposito é prestigiar a soberania da Assembléa, que tem poderes competentes para deliberar e resolver sobre quaesquer assumptos dentro dos dispositivos que a convocou. A sua intenção é ver, dentro do mais breve espaço de tempo, o paiz devolvido ao regimen legal, e, apoiando a formula que mereceu o assentimento da maioria dos constituintes e dos que discordaram da indicação que se acha sobre a mesa, o general Flores da Cunha entende que, por meio della, se conseguirá o "desideratum", que é a aspiração sincera dos verdadeiros patriotas — a immediata constitucionalização do paiz.

— Está, pois — insistimos junto ao "leader" gau'cho — definitivamente aceita a formula redigida pelo "leader" Alcantara Machado?

— O deputado Alcantara Machado não redigiu formula nenhuma para nós, mas, apenas, nas conversas cordiaes que manteve com os "leaders" das bancadas, aceitou como boa a formula de conciliação apresentada pela maioria. O proprio illustre representante paulista poderá dizer-lhe isto. A formula de conciliação nasceu da boa vontade e patriotismo de todos os constituintes que visam altos objectivos para o bem publico, e, assim, foi suggerida dentro desses postulados que caracterizam o temperamento dos que querem bem cumprir o seu mandato.

Indagámos ainda do sr. Simões Lopes se a formula é a mesma cujas linhas geraes O JORNAL publicou hontem.

— Sim — respondeu-nos — a formula está dentro daquelle delineamento que o seu jornal divulgou, apenas resalvados alguns detalhes que não prejudicam a essencia da idéa assentada.

Informou-nos o "leader" Simões Lopes que o projecto de Constituição deverá descer, sabbado, a plenario, da Commissão Revisora, apresentando, então, no mesmo dia, a Commissão de Policia da Assembléa, o substitutivo de indicação que se mantem sobre a mesa.

— A formula reune a unanimidade da Assembléa, com o pleno apoio dos elementos que divergiram da indicação. Poderão ainda existir algumas vozes divergentes, mas que não influirão, nem poderão influir, na votação do substitutivo.

E, concluindo, declarou-nos ainda o representante gau'cho:

— Póde dizer que a crise, se é que existiu crise na Assembléa, está definitivamente solucionada com a adopção dessa formula, e que o paiz e o povo terão demonstrações exuberantes de que existe, de facto, a soberania da Assembléa Constituinte.

A POSIÇÃO DA ASSEMBLÉ'A EM FACE DESSA FORMULA

Esta formula, como dissemos, ficou definitivamente assentada como substitutivo á indicação Medeiros Netto, e será apresentada ainda esta semana.

As forças politicas da Assembléa, na sua quasi unanimidade, apoiam e aceitam essa nova formula e isto ficou constatado plenamente nas successivas "demarches" em que se tem mantido o "leader" da maioria e os outros "leaders" das diversas bancadas. Alguns elementos, em numero diminuto, não querem transigir apenas quanto á detalhes da formula.

A minoria, que foi a autora do movimento e da nova formula já aceita, com o sr. Alcantara Machado á frente, prestigia, tambem, quasi unanimemente, as disposições desse documento.

Entretanto na minoria, existe um grupo pequeno, talvez de 10 deputados, os quaes não transigem com relação á qualquer alteração no Regimento da Camara e pleiteam a exclusão de muitas das disposições constantes na formula.

Esse grupo, que irá combater o substitutivo, compõe-se, entre outros, dos srs. Sampaio Corrêa, Acurcio Torres, Aloysio de Carvalho Filho e Fernando Magalhães.

AS CONFERENCIAS DO SR MEDEIROS NETTO

O sr. Medeiros Netto, leader da maioria, proseguiu, hontem, na Assembléa Constituinte, a consulta aos signatarios da indicação, com os quaes trocou idéas sobre a formula suggerida, com o apoio dos dissidentes, para a eleição do presidente da Republica.

O INTERVENTOR ALAGOANO FOI CHAMADO AO RIO

Ouvido sobre a situação politica de Alagoas, o leader da bancada desse Estado na Constituinte, sr. Manoel Góes Monteiro, informou á imprensa que o sr. Affonso de Carvalho já fôra chamado a esta capital.

O SR. FLORES DA CUNHA TELEGRAPHA AO SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 28 (O JORNAL) — O interventor Juracy Magalhães recebeu o seguinte telegramma do general Flores da Cunha:

"Desejoso de tudo fazer pela paz nacional, concordo com a formula conciliatoria, proposta na reunião convocada pelo general Góes Monteiro. Estou seguro de que todos nossos compromissos serão cumpridos. Com espirito de decisão e de lealdade. Mantenho-me firme em nossas combinações de preservar o paiz da desordem. — Flores da Cunha".

(Continúa na 14ª pag.)

SERA' LIDO, AMANHÃ, O PARECER DA COMMISSÃO DE POLICIA

O parecer da Commissão de Policia, em que se proporá a solução encontrada para a rapida votação da proposta constitucional e eleição immediata do presidente da Republica, será lido ainda esta semena.

O interventor Juracy Magalhães faz importantes declarações sobre o momento politico

"A eleição presidencial será feita dentro em breve, depois da discussão, em primeiro turno, do projecto constitucional"

BAHIA, 28 (O JORNAL) — O interventor Juracy Magalhães, em longa entrevista ao "Diario da Bahia", esclarece os pontos mais importantes referentes ás ultimas questões politicas agitadas na Constituinte.

Disse o capitão Juracy Magalhães que a indicação Medeiros Netto será transformada em substitutivo, ao seu tempo, e merecerá a discussão da Constituinte.

Trata-se de uma questão de forma que não affecta o fundo da indicação, cujo objectivo é a eleição do presidente constitucional, eleição essa que precisamos realizar sem tardança, em attenção aos imperativos da estabilidade e consolidação da ordem e segurança das instituições normaes. O paiz exige rumo definitivo aos seus destinos.

O entrevistado prosegue: "Não se cuidou, aliás, attenta a accepção legitima da palavra, de inversão ou deturpação da finalidade precipua da Constituinte, que é o retorno do paiz aos quadros legaes.

A Constituinte foi convocada para effectivar esse "desideratum". Depois, tanto não ha desvio no traçado dos trabalhos constitucionaes, que o artigo 101, do regimento interno da Assembléa, prevê a possibilidade da intercurrencia da eleição do presidente da Republica em meio da elaboração constitucional. Eis ahi ao que se reduz a calumniada proposta de inversão, a qual não foi rejeitada, nem nunca o seria, porquanto está estribada em volumosa somma de assignaturas, constitutivas da maioria parlamentar.

O sr. Juracy Magalhães diz que se pode invocar mais de um precedente legitimador dessa indicação. Tem o exemplo constitucional do mais puro quilate, que é o da Constituinte franceza, elegendo Thiers dentro dessa formula.

Mais perto de nós temos outro precedente, irrecusavel na eleição de Herbert á presidencia da Allemanha, Seriam esses dois factos para acalmar os pruridos de zelo constitucional dos adversarios da indicação Medeiros Netto.

Posso affirmar que está mais prestigiada do que nunca a acção dos propugnadores da eleição immediata do presidente da Republica. A opposição teve apenas a virtude de provar que se está desfazendo a balela. A candidatura do sr. Getulio Vargas conta com apoio de consideravel corrente politica, da qual fazem parte, inclusive, aquelles que divergiram apenas da forma do processo da eleição, que o "leader" da maioria, com a responsabilidade politica e moral de sua attitude bastante augmentada, appoz na indicação.

Inquerido sobre a candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica, o capitão Juracy Magalhães responde:

"E' um homem de honra que não precisava fazer declarações porque é conhecida sua maneira de agir. Sua candidatura foi lançada á socapa, por uma manobra solerte, com proposito de confusão, urdida quando foi apresentada a proposta de inversão dos trabalhos."

O interventor na Bahia prosegue:

"O general Góes Monteiro não tem, no seu passado, um gesto que justificasse qualquer juizo temerario a seu respeito.

Elle não é candidato á presidencia da Republica. Apesar disso não póde evitar que amigos e admiradores sinceros, e ao lado desses alguns chronicos pescadores em aguas turvas, procurem lançar sua candidatura, o que é um direito. Todavia, sua attitude franca e desenganadora, aniquillou o trabalho minaz que se queria consumar.

O nobre ministro da Guerra cortou as veleidades de uns tantos agitadores. Note-se que esse trabalho escuso é a repetição de um facto psycologico indicativo da versatilidade de certos politicos.

Por causa delles, mais de uma vez o Exercito soffreu injustas apreciações e esteve a pique de ver empanada sua tradicção gloriosa de civismo e amor á Patria."

Em seguida o sr. Juracy Magalhães se expressou sobre a attitude do capitão João Alberto. Diz que esse chefe revolucionario "peccou sem remissão". Seu discurso, combatendo a indicação Medeiros Netto, teve o defeito de ascenar com ameaças que o censo civilista do paiz repelle. A Assembléa Constituinte é soberana. Não acceita advertencias. Delibera livremente. E' senhora de suas responsabilidades. Acredito que a ausencia de traquejo da tribuna, aggravada pela impulsividade de seu temperamento, levou o capitão João Alberto a dizer talvez o que não desejava. Em torno delle, a oposição, cheia de má fé e de falta de sinceridade, fez côro nos applausos. Muitos, sem referir-me áquelles que por convicção discordam apenas da forma indicação Medeiros Netto, foram e são pregoeiros de um falso civilismo. O civilismo é uma industria de dois gumes.

Por mim, me prezo em condicionar minhas attitudes de homem publico.

(Continúa na 14ª pag.)

PRESSÃO SOBRE OS TRABALHADORES DO SARRE

FACTOS CITADOS PELO "VOLKSTIMME"

SARREBRUCK, 28 (H.) — O jornal "Volvstimme" noticia que os operarios de uma usina de Neukrichen foram intimados a apresentar-se individualmente perante o contramestre da fundição que os convidou a assignarem um acto de adhesão á organização da frente allemã, ao mesmo tempo que assignalava quaes seriam as consequencias da recusa dos trabalhadores.

O mesmo orgão cita que em Halberger são numerosos os operarios sem trabalho por terem recusado adherir ao partido hitleriano e cita, ademais, que um motorista e um operario sarrenses encarregados de effectuar uma entrega de mercadoria no territorio do Reich foram presos pelas autoridades allemãs.

O "Volkstimme" proetsta contra os methodos de pressão que tendem a desvirtuar o caracter do livre plebiscito de 1935 sobre o estatuto definitivo do territorio do Sarre.

O NOVO DIRIGIVEL

CARACTERISTICOS E INNOVAÇÕES DO "L. Z. 129" QUE EM BREVE VIRÁ AO BRASIL

BERLIM, 28 (H.) — Vae muito adeantada a construcção, nas officinas de Friedrichshafen, do "Zeppelin L. Z. 129". A carcassa já está inteiramente montada com excepção da pôpa e dos dispositivos de pilotagem. As peças já installadas têm 189 metros de comprimento.

Uma vez terminado, o novo dirigivel terá o comprimento total de 248 metros, ou sejam mais 13 metros que o "Graf Zeppelin".

O envolucro terá uma superficie total de 35 mil metros quadrados e será formado de tecido de algodão e linho coberto por cinco camadas de laca e cellulose impregnada de alluminio.

A escolha dos motores sómente será feita em fins de março mas sabe-se já que o dirigivel será accionado por quatro motores com a potencia de 1.200 H.P.

Entre as innovações introduzidas no "L. Z. 129" póde-se citar um guindaste electrico para carregamento de malas e mercadorias. Para facilitar a aterrissagem será munido de um systema de rodas, especialmente, a barquinha do piloto e terá tambem um logar especial onde os passageiros poderão fumar.

O dirigivel effectuará a primeira viagem ao Brasil provavelmente, nos primeiros dias de maio.

Foram iniciados já os preparativos para esta viagem.

O FELIZ DESPERTAR DA VIUVA MERLE

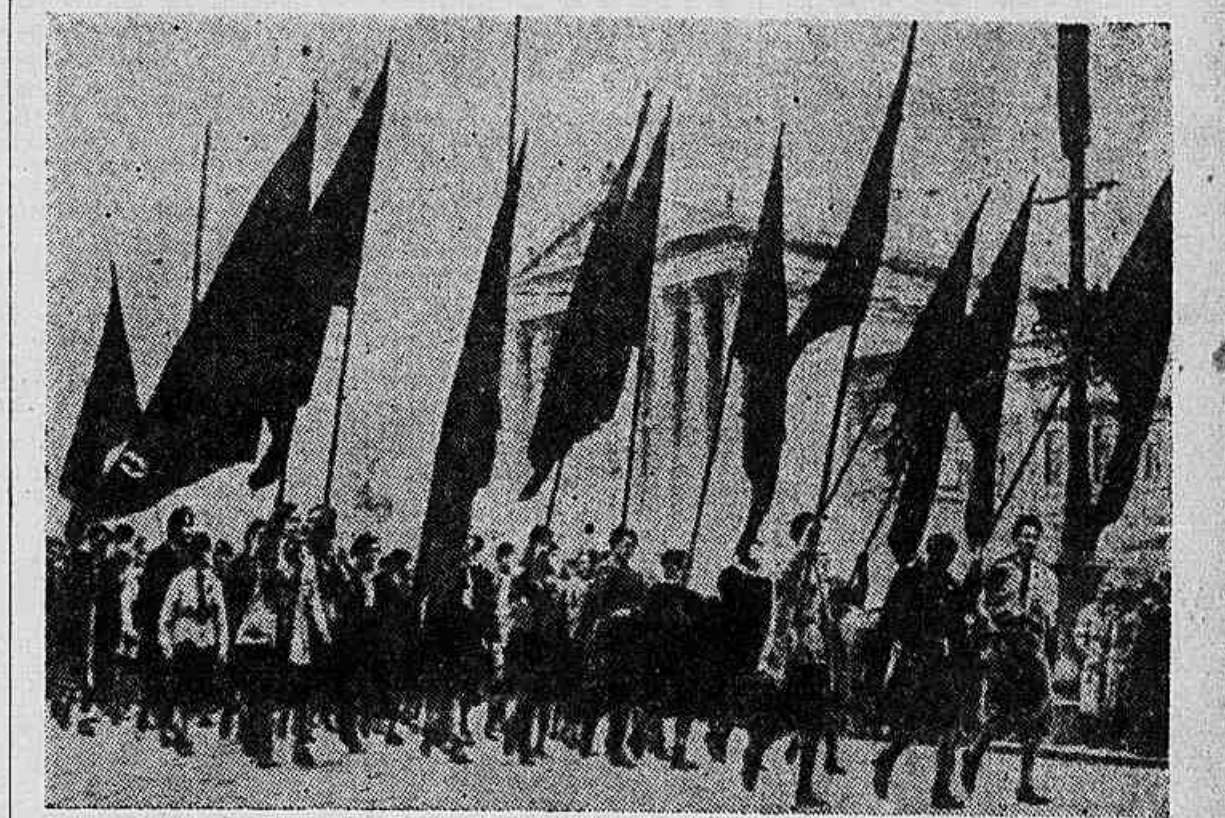
COM A NOTICIA DE HAVER GANHO O PREMIO MAIOR DA LOTERIA DE FRANÇA

PARIS, 28 (H.) — "O' de casa! O' de casa! Acordem, que vocês ganharam cinco milhões de francos!" Quem não gostaria de ser tirado do somno com estas palavras? Pois foi o que succedeu hontem á viuva Merle, proprietaria de um pequeno negocio de comestiveis na povoação de Quissac, no departamento do Languedoc, que foi despertada esta noite, cerca de meia noite, com os gritos do bilheteiro que lhe tinha vendido a sorte de cinco milhões da Loteria Nacional, que acabava de saber a noticia pelo radio.

Com o rebuliço e os gritos da vizinhança, não tardou que a boa noticia se espalhasse pela aldeia, cujos habitantes, formando cortejo com musica á frente, se encaminharam para a casa da viuva Merle, a quem fizeram grande manifestação. E foi assim que a pacata povoação passou pela primeira vez uma noite em claro e conheceu tambem pela primeira vez os prazeres nocturnos com musica e champagne.

A Austria continúa a preoccupar a Europa

O "Giornale d' Italia" protesta contra certas noticias que falam de um entendimento politico entre os governos de Roma, Vienna e Budapest

CONSTA COM INSISTENCIA, EM ALGUNS CIRCULOS DIPLOMATICOS, QUE SE TENTARIA A RESTAURAÇÃO DOS HABSBURGOS

Um desfile de socialistas em Vienna, durante os ultimos acontecimentos que agitaram a Austria

ROMA, 28 (H.) — O orgão officioso "Giornale d'Italia" publica hoje uma nota, em tom energico, de protesto contra as diversas informações de fonte estrangeira, principalmente allemã, que tendem a desvirtuar a attitude da Allemanha a respeito da Austria, affirmando sobretudo a existencia de um projecto de entendimento politico entre a Italia, a Hungria e a Austria, assim como o consentimento do governo italiano á restauração do throno dos Habsburgos.

O jornal estabelece com precisão os seguintes pontos: 1º) a Italia não cogita de nenhum accordo politico com a Hungria ou com a Austria; 2º) não pensa em união aduaneira dos tres paizes; 3º) procura sómente melhorar a situação economica daquellas duas nações, se necessario, por meio de tarifas de conformidade com as resoluções de Stresa; 4º) a Italia é contraria á restauração dos Habsburgos.

O "Giornale d'Italia", proseguindo, ataca a imprensa allemã, que espalha noticias inexactas, servindo-se de processos dignos "de mulher hysterica", principalmente o "Woelkische Beobachter", que attribue ao sr. Mussolini a intenção de favorecer a situação dos Habsburgos, o que demonstra "a irremediavel incomprehensão da politica do chefe do governo italiano".

Todos os outros jornaes desmentem tambem a informação de fonte hungara, publicada hontem, sobre uma pretensa "demarche" diplomatica feita pela França junto ao governo de Vienna.

O ARCHIDUQUE OTTO ESTARIA PRESTES A TENTAR A RESTAURAÇÃO

BRUXELLAS, 28 (H.) — Os orgãos da imprensa e certos meios diplomaticos dão grande attenção aos rumores segundo os quaes o archiduque Otto de Habsburgo teria deixado ou estaria prestes a deixar o castello de Stenockerzeil para tentar a restauração da monarchia na Austria.

Nos meios officiaes belgas assegura-se que o archiduque continua neste paiz. O mesmo já affirmaram por diversas vezes os familiares do archiduque, que guardam extrema reserva quanto á sua actividade e intenções.

O jornal "Meuse" affirma que um dos seus collaboradores foi recebido no castello de Stenockerzeil pelo secretario do archiduque e avistou este rapidamente, sem lograr, entretanto, falar-lhe.

A OPINIÃO DA IMPRENSA HUNGARA

ROMA, 28 (H.) — Os jornaes italianos reproduzem longos excerptos dos commentarios da imprensa hungara sobre as conversações em andamento entre os governos da Italia, Austria e Hungria.

A opinião geral da imprensa hungara concorda em reconhecer que as trocas de idéas actuaes revestem caracter meramente economico, sem chegar ao ponto de cogitar do estabelecimento de uma união aduaneira entre os tres paizes e muito menos de um entendimento politico.

O "Lavoro Fascista" accentua que a Austria independente tem, entretanto, o direito de melhorar as suas relações economicas com os Estados vizinhos e especialmente com a Italia e a Hungria.

COMPLICAÇÕES POLITICAS NO JAPÃO

PARECE INEVITAVEL A RETIRADA DO VISCONDE SAITO DO GOVERNO

TOKIO, 28 (Havas) — As sociedades "marrinkad" e "kodokai", associações compostas de officiaes da reserva resolveram organizar reuniões publicas para insistir na necessidade da demissão do ministerio Saito, cujo afastamento do governo parece inevitavel.

Os meios bem informados observam que a escolha do successor do visconde Saito não deixará de provocar complicações visto existir forte opposição contra a constituição tanto de um ministerio de tendencias fascistas como de um gabinete puramente parlamentar.

O sr. Kuhura, chefe de importante fracção do partido "seyukai" preconiza a fusão dos varios grupos politicos e a formação de um partido nacional unico.

GREVE NOS THEATROS E CINEMAS DE NOVA YORK

INSINUAÇÕES DOS ELEMENTOS EXTREMISTAS

NOVA YORK, 28 (Havas) — Noticia-se que 20.000 empregados de theatros e cinematographicos votaram a grève.

Annuncia-se, de outra parte, que 1.200 operarios igualmente se declararam em parede no districto industrial de Milwaukee no Estado de Wisconsin.

Deve notar-se, entretanto, segundo resulta dos dados fornecidos pela junta da conferencia nacional industrial, que os preços dos artigos manufacturados subiram entre julho e dezembro de 1933 de 3, 6 % o custo da mão de obra por hora e por homem augmentou de 27 % e o custo da mão de obra relativamente aos lucros brutos da industria attingiu o nivel de 48 %, ao passo que a producção industrial diminuiu de 30, 9 %.

Os elementos extremistas insinuam que a suppressão de parte dos chamados trabalhos civis, emprehendidos pelo governo para soccorrer os desempregados, foi decidida pela administração a pedido dos industriaes. Cumpre notar a este proposito que os trabalhadores ao serviço do Estado percebem 50 cents por hora ao passo que os operarios que trabalham nas diversas industrias recebem apenas 30 ou 40 cents por hora de accordo com as estipulações dos codigos de trabalho.

VÃO SER CORRIGIDOS OS DEFEITOS DOS CODIGOS DA N.R.A.

O QUE ANNUNCIA O GENERAL JOHNSON

WASHINGTON, 28 (H.) — O general Hugh Johnson, administrador da lei de reerguimento nacional, annunciou, perante numerosos industriaes, a realização de um vasto programma de revisão e reajustamento das cartas de trabalho do commercio e da industria do paiz.

Para tal fim serão organizadas reuniões publicas, em que os interessados serão admittidos a expôr os respectivos pontos de vista.

O general Johnson affirmou a sua confiança nos resultados do "National Recovery Act" e accentuou que as reuniões projectadas visavam precisamente corrigir as falhas e os defeitos dos actuaes codigos do trabalho.

Novos rumos á Aviação Militar

AS ESQUADRILHAS DO 1.º R. A. DEPOIS DE ESCALAREM EM SÃO PAULO PERNOITARAM EM CURITYBA

As vantagens dos vôos a grandes distancias — O Correio Aereo Militar, seu objectivo e o exemplo dos Estados Unidos

A guarnição das esquadrilhas posando para O JORNAL, vendo-se nas extremidades os mecanicos sargentos Pereira e Figueiredo, e, ao centro, da esquerda para a direita, os tenentes Lucena e Barcellos, capitão Baloussier, major Avila, capitães Araripe e Lima e o tenente Aquino. Em baixo, os aviões antes de decollarem

As duas esquadrilhas do 1º Regimento de Aviação que, conforme noticiámos hontem, estavam aprestadas para um vôo até Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, tendo melhorado as condições atmosphericas na róta a seguir, deixaram, hontem, ao amanhecer, a nossa capital, alcançando em um lindo vôo, após uma escala na capital paulista, a cidade de Curityba, no Paraná

Ahi, como as condições atmosphericas não fossem propicias, as duas esquadrilhas pernoitaram, sendo provavel que, ás primeiras horas da manhã de hoje, prosigam a viagem com destino a Porto Alegre

Devendo ter logar, por estes dias, a grande manobra com tropa na terceira região militar, do thema organizado pelo general Franco Ferreira, caberá á Aviação Militar importante parte.

Não tendo ainda chegado a Santa Maria, séde do Regimento de Aviação, todo o seu pessoal e apparelhamento, caberá ás duas esquadrilhas do 1º Regimento de Aviação desenvolver a parte que caberá á novel arma na manobra da guarnição do Rio Grande do Sul.

Finda essa manobra, as duas esquadrilhas, que tão galhardamente venceram a distancia entre Rio e Curityba, regressarão á nossa capital, fazendo as mesmas escalas da viagem de ida.

AS VANTAGENS DOS VOOS DISTANTES

A proposito desse vôo que assignala uma nova phase na Aviação Militar, ouvimos, hontem, de alguns aviadores, interessantes observações que justificam as suas vantagens.

Assim, o Correio Aereo Militar, em tão bôa hora creado, e com tanta abnegação mantido em serviço constante, já tem mostrado exhaustivamente ao nosso povo, o valor de nossos pilotos nessas viagens distantes. Ha, porém, uma differença capital entre o objectivo do Correio Aereo e o procurado com o deslocamento de nossas unidades aereas militares.

No primeiro caso, disseram-nos, ao lado dos serviços sem par que o correio militar vem prestando aos nossos sertões ignorados, conforme accentuamos hontem, obtem-se o treinamento intensivo de nossos pilotos nas viagens, na navegação e na pilotagem.

Esse treinamento, iniciado com cautela e prudencia, continuado com denôdo e sem desfallecimentos, tem produzido frutos surprehendentes. Agora mesmo, na America do Norte, o Exercito, quando iniciou o seu correio aereo militar, apressadamente do dia para a noite, em poucos dias, em menos de uma semana, teve a lamentar a vida de varios pilotos e a destruição de alguns aviões.

No Brasil, o nosso Correio Aereo Militar tem percorrido centenas de milhares de kilometros sem um só accidente mortal.

O OBJECTIVO DO DESLOCAMENTO DE UNIDADES AEREAS

O deslocamento das unidades aereas do Exercito — são ainda os technicos que falam — tem por objectivo principal adaptar o material ás condições de nossas rotas aereas, dando ao pessoal os ensinamentos necessarios, decorrentes dessas viagens.

Um avião, no Campo dos Affonsos, sob a assistencia diaria e diligente dos nossos excellentes sargentos mecanicos, é quasi sempre um optimo avião. Lá fóra, porém, nos campos longinquos e sem recursos é que se podem conhecer as verdadeiras qualidades do material. Um avião que resistir á rudeza de nossa falta de recursos technicos pelos sertões do Brasil, póde ser considerado um optimo apparelho, capaz de cumprir o seu fim em caso de conflicto.

Ainda outras observações interessantes ouvimos a proposito desses vôos em conjunto e a longa distancia que, indiscutivelmente, representam um plano agigantado da nossa força aerea do Exercito.

A PARTIDA DO CAMPO DOS AFFONSOS

O general Eurico Dutra, director da Aviação Militar, muito cedo ainda, chegou á séde do 1º Regimento da Aviação.

Já as duas esquadrilhas estavam dispostas na pista. Mecanicos faziam as ultimas vistorias nos aviões.

Recebida a ultima previsão do tempo que se mostrava mais favoravel foi dada a ordem de partida pelo coronel Newton Braga, commandante do 1º Regimento de Aviação, a cuja unidade pertencem as duas esquadrilhas. A guarnição occupou os aviões. Os motores são postos em movimento e em poucos minutos os 6 aviões, tres "Corsario" e 3 "Boeing", decollam e rapidamente ascendem.

Os relogios marcavam.

A GUARNIÇÃO

Conforme já informámos hontem ás duas esquadrilhas obedeciam ao commando geral do major Alvaro de Assumpção Avila.

A esquadrilha de Corsarios é commandada pelo cap. Araripe de Macedo e a de "Boeings" pelo capitão Faria Lima.

Completam a guarnição os tenentes Lucena, Barcellos, Aquino e Baloussier. Seguiram como mecanicos os sargentos Annibal Pereira e Alfredo Figueiredo.

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A esquadrilha de aviões do Exercito, sob o commando do major Avila, que, procedente do Campo dos Affonsos, encontra-se nesta capital com destino a Porto Alegre, chegou hoje, descendo no Campo de Marte ás 11,15 horas.

Os aviões, em numero de seis, depois de reabastecidos de oleo e gasolina, levantaram vôo novamente, rumo ao sul.

A esquadrilha que hoje nos visitou faz parte do 1º Regimento de Aviação e vae proceder a manobras e exercicios no Rio Grande do Sul.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Estás cheirando a cigarro! Fumaste, por ventura?
— Não. Com certeza foi porque mamãe me beijou...

A exportação de café

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

O mez que hontem findou foi auspicioso para a exportação de café, não obstante ter tido apenas 22 dias uteis e vir em seguida a um mez de "record" nas sahidas daquelle producto (janeiro, com........ 1.878.000 saccas).

Pelo movimento dos diversos portos, até ante-hontem, póde-se prever uma exportação de 1.350.000 saccas, sendo 980.000 por Santos, 230.000 pelo Rio e o restante por Victoria, Recife, Bahia, Angra e Paranaguá. Isso elevará o total dos oito primeiros mezes a 11.630.000 saccas, ou seja a média mensal de 1.453.750 saccas, ou o total de 17.445.000 saccas em 12 mezes. Se considerarmos que a exportação de café brasileiro nos oito primeiros mezes das safras constitue, normalmente, 69,5 % do total dos doze mezes, não podemos estimar em mais de 16.730.000 o volume a ser exportado entre 1º de julho de 1933 e 30 de junho do corrente anno. Afigura-se-nos, porém, que esta ultima previsão vae ser consideravelmente ultrapassada, e que exportaremos mais de 17 milhões de saccas na safra em curso. Justificam essa opinião as seguintes considerações:

a) — O renascimento da confiança em torno do café brasileiro e o desapparecimento de quaesquer sentimentos de hostilidade por parte do commercio importador, — resultados que se devem á orientação firme, prudente e esclarecida que o Brasil finalmente imprimiu á defesa economica de seu principal producto;

b) — os preços accessiveis a que attingiu o café brasileiro nos mercados mundiaes;

c) — a reducção das colheitas estrangeiras no anno em curso, em virtude de grandes chuvas na Colombia e na America Central, e de prolongada secca em regiões cafeicultoras da Africa;

d) — perspectivas de reduzida colheita brasileira em 1934-35.

e) — temor da inflação e da instabilidade monetaria, quer nos Estados Unidos, quer na Europa, o que determina a tendencia de emprego de capitaes em um producto de grande consumo mundial, de difficil deterioração e de optima posição estatistica.

Todos esses factores contribuirão, por certo, para que tenhamos na safra em curso exportação superior a 17 milhões de saccas.

Conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram hontem, no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado com o general Góes Monteiro, o interventor Manoel Ribas e o deputado Amaral Peixoto.

Tambem esteve com o general Góes Monteiro o coronel Franklin de Albuquerque, o conhecido chefe sertanejo bahiano que na revolução de 1924 auxiliou as forças do Exercito no combate á "Columna Prestes."

Industrias Paulistas

J. Pires do RIO
(Antigo ministro da Viação)

PARA O "DIARIO DE S. PAULO" E "O JORNAL"

Ligeiro retrospecto historico impõe-se a quem deseje formar juizo claro sobre a nossa industrialização.

Emquanto, nos seculos anteriores ao XIX, a industria manufactureira servida por mesquinha ferramenta manual dependia sobremodo de abundante e habil mão de obra, frequente nos paizes de maior população, haviam de ter aspecto colonial, de metaes [illegible] regiões agrarias todos os paizes da America. Os Estados Unidos chegaram á independencia como simples exportadores de fumo e nada mais; o braço negro escravizado fazia toda a riqueza das suas plantações. Nas colonias hespanholas, a mineração de metaes preciosos e, em certas regiões propicias, varias culturas tropicaes havia.

Assim tambem tinha de ser no Brasil. Houve o seculo do assucar, em que predominaram Pernambuco e Bahia; depois o do ouro, que deu grande importancia a Minas e a seu porto de mar, que é o Rio de Janeiro; por ultimo, veio o seculo do café, que foi o XIX justamente. Os Estados Unidos, na primeira metade do seculo, no passo que podiam desenvolver, para o mercado interno, as industrias pesadas abasteciam-se por materias primas do paiz continuavam a exportar apenas productos agrarios.

Como nação manufactureira, a Inglaterra dominava, sozinha, o mercado internacional, onde surgiu a Allemanha no ultimo quartel do seculo e chegaram mais tarde os Estados Unidos e o Japão.

Na America do Sul e na Central, regiões pobres de combustivel, havia logar apenas para nações agrarias; puderam algumas exportar mineiros.

O Brasil e o Rio da Prata foram exclusivamente agricolas; o Mexico, o Chile, a Bolivia tinham mineiros exportaveis.

Assim condicionadas pela natureza de suas terras, chegaram as populações da America Latina ao fim do seculo XIX e á guerra mundial.

Mas, suas populações cresciam, augmentava o consumo interno e todas ellas tinham [illegible], quaram a maior fonte da renda fiscal.

Nos paizes mais favorecidos pelo clima e onde abundavam planicies ferteis, a industria agraria absorvia o trabalho de toda a população crescente, como revela o retardamento manufactureiro do Rio da Prata. Em contraposição, porém, no Mexico e no Brasil, cujo clima tropical difficulta a producção de cereaes de grande peso na economia nacional, a população crescente encaminhava-se á manufactura de mercadorias de maior consumo interno, á sombra de tarifas aduaneiras que se tinham elevado em favor do fisco. Surgiram, assim, as industrias manufactureiras do Mexico e do Brasil. Embora menor e incomparavel, é comparavel á nossa a industria do Mexico, que conta 308.000 operarios em suas fabricas, onde se consome a energia de 630.000 cavallos-vapor. Nossa vantagem revela-se na tecelagem de algodão, cujos valores permittem collocar o Brasil acima do Canadá, da China e da propria Belgica.

O certo, porém, é que a força motriz de nossas fabricas regula a consumida pelas do Mexico. Têm os dois paizes, pois, nem poderiam deixar de tel-o por ser modesta sua industria pesada, a mesma estructura manufactureira.

Procurar fabricar as mercadorias de maior consumo interno, á sombra indispensavel das tarifas aduaneiras, que foram erguidas em beneficio fiscal. Surgiram inicialmente as varias industrias, sem nenhuma coordenação, nas regiões de maior consumo. Nasceram, assim, no Rio de Janeiro, em Recife, na Bahia, quasi ao tempo em São Paulo e no Rio Grande.

Não viram influenciadas pela politica protecionista que se tentou, á vista do exito colhido pelos Estados Unidos, no meio do seculo passado. Em [illegible] foram as tentativas de Alves Branco, o eminente estadista bahiano que orientou a politica tarifaria, entre 1835 e 1848, pouco antes de se firmar, definitivamente, o grande [illegible] Torres, representante da lavoura de café na Provincia do Rio de Janeiro. Os conservadores de Rio Branco, de Caxias e de Cotegipe seguiram os conselhos de Itaborahy, impressionados sempre pela politica aduaneira dos gabinetes de Londres.

Outrosim, desvaneceu-se o plano protecionista de outro eminente bahiano, que foi o maior dos brasileiros por sua mentalidade.

Depois de Ruy Barbosa, que sonhou ser o Brasil industrial á força de protecionismo, vem Joaquim Murtinho, ministro de Campos Salles, a proclamar que o povo brasileiro não tinha capacidade industrial, por lhe faltarem as qualidades da raça anglo-saxonica... Por esse tempo, [illegible] capacidade industrial... O certo é que o Brasil, até 1906, teve um governo de doutrinarios livre-cambistas, da estirpe de Rodrigues Alves e Bulhões, cuja politica fiscal, entretanto, para o fiscal, elevava as tarifas, redundava em verdadeira protecção.

A' sombra de tarifas de renda fiscal, surgiram as industrias nos centros de consumo, nas regiões de mais densa população, nas principaes cidades do paiz.

Em tempo de plena politica livre-cambista, em 1873, já o Rio tinha duas fabricas de tecidos, a Santo Aleixo e a Santa Thereza; fabricas de menor importancia notavam-se em Minas, em Recife, na Bahia; quasi nada havia em São Paulo. Tudo, porém, representava tão pouca coisa que [illegible] Sant'Anna Nery, em livro destinado a patentear o Brasil na Exposição de Paris, de 1889, [illegible] nossa industria manufactureira...

Mas, o que havia tinha significação apreciavel no mercado interno.

No Rio de Janeiro, concentravam-se as industrias em mais de metade das capitaes; suas fabricas de tecidos [illegible] São Paulo, em tudo, [illegible] a decima parte.

Mas, sua lavoura de café prosperava, a população crescia, o consumo regional augmentava.

A grande exportação do paiz produzia-se no "hinterland" do Rio e Santos, onde se concentrava a população e o consumo era maior.

No recenseamento de 1907, em 2.988 estabelecimentos fabris, o Districto Federal e o Estado do Rio contavam 778, Minas possuia 528 e Rio Grande e S. Paulo 314, exactamente, cada um.

Na concentração industrial do Sul, de pouco vulto era o papel de São Paulo, precisamente, quando a sua hegemonia politica desapparecia, num eclipse que devia durar vinte longos annos.

A lavoura de café, porém, creára o grande consumo e as tarifas de renda federal levantavam a muralha, a cuja sombra as fabricas se poderiam construir, garantidas pelo mercado interno. E deu-se o rapido desenvolvimento industrial de São Paulo, que a guerra mundial intensificou surprehendentemente.

Os algarismos do censo de 1920, se confirmam a velha concentração industrial no Rio de Janeiro, revelam, outrosim, na mesma região dos cafesaes, o nucleo fabril de S. Paulo. A Estrada de Ferro Central do Brasil e o abastecimento de força motriz pela mesma gigantesca empresa de electricidade, além da communicação maritima, são factos que reunem Santos e Rio de Janeiro, dois portos vizinhos do mesmo "hinterland", para formação do grande nucleo industrial da Republica.

Nada menos fundado do que responsabilizar-se a chamada "plutocracia do café", por essa creação economica, resultante da espontanea junção dos dois nucleos industriaes, que poderiamos chamar de zona fabril do Parahyba do Sul.

Nenhum plano preconcebido houve e nem poderia ter havido.

Tudo surgiu, naturalmente, das condições cosmicas, sujeitas á influencia de tarifas fiscaes que redundaram em protecção á industria nacional. E na ligação economica, de mais em mais intensa, entre Rio e S. Paulo, estabiliza-se a grande base politica do Brasil.

Em 1920 preponderava, ligeiramente, o Rio de Janeiro no mundo industrial da região brasileira do café; hoje, porém, S. Paulo deve estar no mesmo nivel. Não seria facil, entretanto, dividirem-se os dois "hinterlands", em suas zonas de influencia mercantil, tão fartas e utilizadas se deparam as suas vias de communicação.

Algumas caracteristicas, porém, têm cada um delles.

As fabricas do Rio exportam mais em cabotagem do que as de S. Paulo; estas vendem muito mais no interior, servido pelas estradas de ferro que partem da Capital em busca da região dos cafesaes. O que sobretudo alimenta a industria fabril de S. Paulo é a producção agricola de seu "hinterland". Antes da crise mundial, essa producção montava em 2.451.994 contos, importancia de que se approximava a producção industrial bruta, avaliada em 2.159.505 contos, incluido o valor da materia prima. Sabendo-se, de outro lado, que a exportação de cabotagem subiu a 385.360 contos, mas considerando-se a importação de manufacturas do Rio de Janeiro e de outros portos do paiz, chega-se a concluir que mais de nove decimos da producção fabril de S. Paulo tem consumo local.

Tudo, entretanto, nos leva a crer que o commercio de cabotagem de Santos procura os caminhos abertos pelo do Rio de Janeiro, para o Norte e para o Sul, alimentando uma troca indispensavel, ao espirito de federação, que se deve nutrir de interesse economico, a preparar um futuro melhor, além do idealismo politico firmado em nossas tradições de patriotismo.

Comprehender-se a actualidade industrial do Brasil, a cavalleiro de prevenções infundadas, é facilitar o esforço que devemos tentar, com o menor sacrificio possivel, em favor do nacionalismo economico, sujeito ás condições de nosso clima e de nossa terra.

EPIPHANIA

Os acontecimentos destes ultimos dias, que tão agitada vem trazendo a vida politica do paiz, são dos mais salubres, que poderiamos desejar, para os resultados da revolução. O modo como o meio politico reagiu á tentativa de inversão da ordem dos trabalhos, na Constituinte, é uma demonstração séria do que o Brasil lucrou com o revulsivo revolucionario de 1930. Deu o voto secreto uma noção dilacerante de responsabilidade aos representantes da soberania. Ha quatro annos, quando o sr. Washington Luis tirava do bolso do collete a candidatura Julio Prestes, como poderia haver saccado a do seu chauffeur, a corrente parlamentar dominante considerava como a mais temeraria a attitude do pequeno grupo que decidiu reagir á imposição do mandonismo governamental. Na Camara, como no Senado, quasi toda gente reputava perfeitamente normal que o chefe do Estado usurpasse ao paiz a faculdade de indicar o seu successor. E de antemão se sabia que todo aquelle que se não dobrasse á vontade do dono do Cattete, estava com a carreira politica despedaçada. Em 1922 o sr. Alvaro de Carvalho apenas opinava em uma reunião politica pela mudança do candidato official á presidencia da Republica. Excommungava-o, dois annos depois, o presidente de S. Paulo; punham-no brutalmente fora do partido, mandavam excluir da chapa federal, como se divergir, dentro de um cenaculo de correligionarios entre quatro paredes, fosse crime digno de ser expiado pela ultima pena, que os partidos podem infligir: a expulsão das suas fileiras. Chegaramos ás maiores abominações da intolerancia. A barbaria politica attingiu em nosso paiz ás expressões mais grosseiras dos costumes africanos. Não sei que principe escreveu ou disse que as instituições corrompem os homens. O nosso selvagem presidencialismo enthronizava no Cattete verdadeiros chefes de tribus bantús, e o personalismo desses chefes cada vez mais abastardava costumes e praticas civicas, dentro da communhão nacional.

* * *

Os brasileiros são unanimes em reconhecer que qualquer coisa se modificou, neste triennio. O espirito em que está sendo tratado, por uma maioria revolucionaria, o problema da eleição presidencial, está longe de ser aquella petulante mentalidade de imposição, peculiar a 1929. A maioria, sentindo que ha, contra a sua manobra, um movimento emergindo das profundezas da nação, vindo das tendencias mesmas de renovação e de rejuvenescimento da Republica democratica, desiste de enfrentar o sentimento collectivo. Este luminoso céo de estio carioca, ainda saturado das vibrações da jornada liberal, não foi feito para aquecer os appetites do governo pessoal. A vocação da ordem juridica anda na consciencia dos homens como das multidões. Todos procuram fugir á onda da anarchia na qual resvalamos ha quatro annos, quando o capricho de um individuo não admittia alternativa possivel entre o seu arbitrio e o interesse nacional. Sente-se que passamos aquelle momento em que um presidente da Republica declarava guerra á nação, e a nação tinha que tolerar-lhe a insolencia do poder pessoal, para não rolar nas intentonas estereis, nas conspirações aborticias ou na manipulação dos Catilinas frustos.

Pela tendencia da dictadura e dos seus amigos, que procuram sobrepujar as difficuldades, sem repetir as proezas washingtoneanas, o que se poderia concluir é que ainda estavamos sob a dictadura do bom senso, se a origem desse esplendido movimento de reacção não se encontrasse nessa grande voz da soberania nacional, que, já agora, está resoando, e que não era ouvida ha quatro annos, mesmo quando falava inspirada no genio e na sabedoria da nação.

Porque assistimos a proprios deputados de uma facção, tão caracteristicamente governamental, como o P. R. P., divergindo agora do governo, procurando exprimir a substancia do paiz, e os reflexos civicos mais vivos? Como se explica essa geração espontanea da consciencia do dever civico em uma assembléa, onde os mesmos individuos, em 1929, 1926 e 1922, reagiam de modo absolutamente diverso, em face de phenomenos politicos iguaes aos que agora estamos presenciando? Porque não ha logar, nesta hora, para aquellas imposturas "definidas e definitivas" com que mandatarios, erguidos contra a vontade nacional, se insurgiam descaradamente contra a lei constitucional e contra principios essenciaes do regimen?

Não é o problema de difficil nem de delicada solução. A chave dessa verde e alacre força moral da Assembléa reside na qualidade do mandato de que se acham investidos os elementos mais nobres e sinceros da minoria. No Congresso destruido em 1930, a estrondosa maioria dos deputados e senadores era constituida de delegados exclusivos dos governadores dos Estados. Hoje, ao contrario, existe uma substanciosa minoria, mandada á Constituinte pela autoridade do voto secreto. Essa minoria está com olhos em fito nos movimentos da soberania nacional, acompanhando-os com uma precisão chronometrica, pois que o seu dever immediato é servil-a, nas suas aspirações de ordem juridica, de disciplina moral, de hierarchia e de respeito á lei.

* * *

Eis ahi o mais bello, o maior accento de belleza da hora que passa: governistas, ao contemplar a experiencia da historia de hontem, voltando atraz de um erro, de um máo pensamento, afim de acalmar as irritações populares; minoria, agindo dentro das directrizes que a opinião publica está reclamando dos seus mandatarios. Com o Codigo Eleitoral que a revolução deu ao Brasil, tornaram-se impossiveis aquellas conspirações do poder discricionario do Executivo contra a autoridade do Congresso. Vejam a ductilidade de caniço, a passividade de carneiros, dos nossos amigos do P. R. P., ás determinações do povo bandeirante. Onde já haviamos deparado, em 40 annos de experiencia democratica (com excepção da jornada civilista) um P. R. P. azul destes, a olhar attencioso a opinião bandeirante, para decidir como deve votar? Não é um tal gesto a antithese das tradições, como da velha ideologia perrepista? Se nós, revolucionarios desinteressados de 1930, pudessemos ainda esperar qualquer recompensa dos pequenos esforços desenvolvidos até áquella época, pela rehabilitação politica do Brasil, nos dariamos hoje por bem pagos, vendo, na Constituinte, o bravo e impenitente dragão negro, contra o qual tanto lutamos, adoptar, em sua pureza, os nossos mais altos ideaes civicos. O P. R. P., se dirige á opinião paulista, á opinião brasileira para ouvir-lhe as suggestões, e ajudar a salvar as instituições republicanas e a autoridade da Constituinte.

Estamos, deante de uma epiphania, e é justo registrar que ella surge, quando as vigorosas forças que durante annos e annos pelejaram em Piratininga, pela democracia republicana, se coordenam, afim de defender, nas eleições vindouras, a sua propria obra. Essa parada constitucionalista que S. Paulo vem de promover, corresponde a uma necessidade. Elle veiu enquadrar as gerações paulistas, que tanto ajudaram o Brasil a conquistar a sua nova legislação eleitoral, a qual acabou arejando o proprio P. R. P. e levando-o a despojar-se dos funebres fantasmas de sua ideologia reaccionaria. No velho P. R. P. o nosso venerando amigo senador Rodolpho Miranda, flirta á opinião, com a garridice de um mancebo dos Capacetes de Aço, ou da Federação dos Voluntarios. A idéa que conquistou o inimigo realiza o trecho mais fulgurante da sua trajectoria.

Assis CHATEAUBRIAND

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

A questão da inversão da ordem dos trabalhos levou á tribuna diversos representantes de Minas — A elaboração do ante-projecto de Constituição criticada pelo deputado Pereira Lyra — Ainda a representação profissional — O deputado Leitão da Cunha occupa-se das questões de assistencia social e da saude publica — O sr. Juarez Tavora esteve na Assembléa

O sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos, hontem, com a presença de 165 deputados.

Lida a acta da sessão anterior, della se occupou o sr. Abelardo Marinho, para pedir rectificação do discurso que proferira na vespera sobre o incidente do sr. Raul Fernandes com os classistas. E lê uma nota publicada ha algum tempo pelos jornaes, negando que os classistas tivessem feito combinações de qualquer natureza, quando da eleição da mesa da Assembléa.

OS MINEIROS E A INVERSÃO DA ORDEM DOS TRABALHOS

O sr. Daniel de Carvalho, representante do P. R. M., tambem fala a seguir, sobre a acta. Diz que declarações constantes das actas das duas ultimas sessões da Assembléa obrigam-no a fazer uma rectificação de conceitos que tem expendido em perfeita boa fé. Com effeito, estava na crença de que o partido situacionista de Minas não era contrario á inversão dos trabalhos da Casa, segundo o depoimento de alguns dos seus membros, ou melhor, que esse partido era favoravel a tal inversão e tambem favoravel á indicação do sr. Medeiros Netto, além de ter compromissos para a eleição do sr. Getulio Vargas como primeiro presidente constitucional...

O sr. Pedro Aleixo — V. ex. apurou todos esses factos?

O sr. Daniel de Carvalho — Digo que estava na crença de que essa era a attitude do partido e que alguns membros, individualmente, divergiam dessa attitude. Não tive duvida, assim, em transmittir essa informação a membros de outras bancadas que me deram a honra de ouvir sobre a materia, e a correligionarios do Estado de Minas Geraes que me consultaram.

Deante, porém, do discurso aqui pronunciado pelo nobre deputado, sr. Campos do Amaral...

O sr. Campos do Amaral — Falei, aliás, em meu nome.

O sr. Daniel de Carvalho — ...que é, sem duvida e sem favor, uma figura expressiva do Partido Progressista...

O sr. Campos do Amaral — Obrigado a v. ex.

O sr. Daniel de Carvalho — ...não tenho duvida em desfazer o engano em que laborava, porquanto s. ex. se manifestou, abertamente, contra a inversão dos trabalhos da Assembléa, bem como contra a indicação do sr. Medeiros Netto.

O sr. Pedro Aleixo — Não sei a razão pela qual se procurou fazer dentro do Partido Progressista essa investigação.

O sr. Waldomiro Magalhães — Que a fizessem no seu proprio partido.

O sr. Daniel de Carvalho — Não procurei fazer nenhuma investigação. As declarações foram publicadas.

O sr. Waldomiro Magalhães — E' admiravel o zelo do nobre deputado pela cohesão do nosso partido.

O sr. Daniel de Carvalho — Não estou demonstrando zelo dessa natureza, mas pela minha palavra. Dei uma informação e essa foi contestada. Cumpre-me retifical-a ou mantel-a.

O sr. Waldomiro Magalhães — Fique v. ex. certo de que o Partido Progressista cumprirá todos os seus compromissos partidarios.

O sr. Daniel de Carvalho — Não suscitei duvidas a esse respeito.

Desejo accentuar, entretanto, que o nobre deputado sr. Campos do Amaral declarou que falava dentro do programma do partido, e, mais, que ese não havia sido convocado nem tinha deliberado sobre tão importantes materias.

O sr. Pedro Aleixo — Constavam dos nossos trabalhos as informações de que v. excia. falou, para que faça rectificação na acta?

O sr. Daniel de Carvalho — As informações foram prestadas por mim e agora desejo corrigil-as em vista das declarações em contrario do sr. deputado Amaral!

O sr. Pedro Aleixo — Deveria ratifical-as perante aquelles que receberam a informação de v. excia.; não foi a Assembléa.

O sr. Daniel de Carvalho — Sou juiz do momento e da forma por que devo fazer tal rectificação.

O sr. Pedro Aleixo — O assumpto interessa, principalmente, ao Partido Progressista.

O sr. Daniel de Carvalho — Interessa á Assembléa, ao paiz e tambem a mim, que dei as informações e quero rectifical-as.

O sr. Pedro Aleixo — Não perante a Assembléa, pois aqui não constava nada a respeito.

O sr. Waldomiro Magalhães — A Assembléa não tratou do assumpto, que é da economia do Partido.

O sr. Daniel de Carvalho — Foi um correligionario de v. excia., que trouxe a materia a debate.

Assim, julgo-me na obrigação de fundar os juizos emittidos e, de accordo com o discurso aqui pronunciado pelo nobre representante de Minas Geraes, do Partido Progressista, sr. Campos do Amaral...

O sr. Waldomiro Magalhães — S. excia., como acabou de dizer, falou em seu nome proprio.

O sr. Daniel de Carvalho — Mas declarou, em discurso, que o Partido não se tinha reunido e não havia deliberado a respeito.

O sr. Waldomiro Magalhães — Não interessa a v. excia. saber se deliberou ou não. V. excia. é fiscal do nosso Partido?

O sr. Daniel de Carvalho — Não sou nem quero ser fiscal do partido de v. excia.: estou, simplesmente, prestando o meu depoimento. O povo mineiro é que é fiscal das nossas agremiações partidarias.

O sr. Pedro Aleixo — O juizo não é competente para tomar o depoimento de v. excia., o qual deve ser prestado perante aquelles aos quaes informou, e não perante a Assembléa.

O sr. presidente — Lembro ao illustre orador que, sobre a acta, não são permittidas observações, por mais de dez minutos.

O sr. Daniel de Carvalho — Como v. excia., senhor presidente, está vendo, estou agindo neste caso com a mais perfeita bôa fé. Tendo verificado que um juizo por mim emittido não é verdadeiro, que o Partido Progressista não se pronunciou sobre a inversão da ordem dos trabalhos e a respeito do candidato á presidencia da Republica, para o primeiro periodo constitucional...

O sr. Gabriel Passos — Lamentavel é que v. excia. traga para a Assembléa, que tem coisas serias a tratar, questiuncolas partidarias.

O sr. Daniel de Carvalho — Mas o caso de que me occupo não deixa de ser dos mais importantes para a phase que o paiz atravessa.

O sr. presidente — A Mesa não pode permittir que a proposito da acta, se trave debate desta natureza, mais proprio para a hora do expediente ou para explicação pessoal.

O sr. Daniel de Carvalho — Desejo, apenas, além de corrigir um engano, congratular-me com as informações aqui prestadas pelo illustre representante de Minas, sr. Campos do Amaral, pois, não tendo sido, como s. ex. declarou, convocado o Partido e não tendo havido qualquer deliberação quanto á importante materia de inversão da ordem dos nossos trabalhos e eleição do presidente da Republica ainda tenho a esperança...

O sr. Waldomiro Magalhães — No momento opportuno os membros desse partido hão de emittir opinião.

O sr. Daniel de Carvalho — ... de que, nestes pontos, como em outros de these constitucional, venhamos a ficar de accordo.

O sr. Pedro Aleixo — E é muito facil: basta que vossa ex. se convença de que a boa razão está comnosco.

O sr. Daniel de Carvalho — Procedemos da Alliança Liberal e v. ex., sr. presidente, quando da sessão inaugural do Partido Progressista, teve ensejo de dizer que vinculava a existencia do mesmo aos postulados della, e que a revolução de 930 nada mais foi do que a Alliança Liberal em armas. Ora, postulado fundamental da Alliança, como v. ex. accentuou em seus formosos discursos, é o da liberdade politica, é o do poder escolher, livremente, o supremo magistrado da Nação.

O SR. CAMPOS DO AMARAL TAMBEM RECTIFICA

O sr. Campos Amaral succede o sr. Daniel de Carvalho na tribuna.

O sr. Campos do Amaral (sobre a acta) — Sr. presidente, o illustre collega, sr. deputado Carneiro de Rezende, cujo nome declino com a velha sympathia que sempre dediquei a s. ex., bascando-se no discurso que proferi segunda-feira ultima sobre a acta, affirmou, hontem, em minha ausencia desta Casa, que eu teria trazido para este recinto a impressão de que o povo montanhez combate a candidatura do chefe do Governo Provisorio á presidencia constitucional da Republica.

S. ex., naturalmente de boa fé, commetteu engano que quero fique rectificado, porque, antes de emittir conceitos de certa gravidade, costumo reflectir, afim de que delles eu possa assumir inteira responsabilidade, nunca precisando ter de desdizer-me.

Combati, sr. presidente, e quero que conste da acta, os processos, que não me pareceram honestos, processos que não são revolucionarios, de se agitar a questão de candidatura presidencial por aquella manobra, que verberei, da inversão da ordem dos trabalhos.

Quanto, porém, á determinada candidatura, até este momento estou onde me situei numa entrevista que concedi ao "Diario de Noticias", hoje publicada. Perguntado sobre a candidatura do sr. dr. Getulio Vargas, respondi que, deputado incumbido de tomar conhecimento e julgar, amanhã, os actos de s. ex., não o prejulgo, não me manifesto pró sua candidatura, porque isso seria confessar-me incapaz de desapprovar, futuramente, os actos que s. ex. haja praticado.

Affirmei que não sou contra sua candidatura, que não me manifesto contra, porque seria condemnar, antecipadamente, actos de que ainda não tomei conhecimento.

E' o que quero fique constando da acta.

O sr. Carneiro de Rezende — Permitta o nobre collega um aparte. Quero repetir uma consideração de v. ex., exarada nestes termos: "Toda gente está convencida de que a inversão proposta tem por unico objectivo fazer o sr. Getulio Vargas presidente constitucional do Brasil..."

O sr. Accurcio Torres — E' o que está na consciencia de toda a nação.

O sr. Carneiro de Rezende — "... Ora, não nos reunimos em Assembléa Nacional Constituinte para serviço pessoal do sr. Getulio Vargas".

O sr. Argemiro Dornelles — A inversão dos trabalhos é para destruir outras manobras que se preparam aqui dentro.

O sr. presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção! A Mesa não pode permittir que, a proposito da acta, se discutam candidaturas á presidencia da Republica.

O sr. Campos do Amaral — Eu estava, sr. presidente, concluindo meu pensamento, que é este: combati, combato e combaterei, sempre, todo o processo que seja copia daquelles processos que levaram v. ex. a crear a Alliança Liberal e nos levaram a nós, revolucionarios, a pegar em armas pela regeneração dos costumes politicos nacionaes.

O SR. BIAS FORTES DEFINE O SEU PONTO DE VISTA

Tambem o sr. Bias Fortes se occupa da questão da inversão da ordem dos trabalhos, pronunciando o seguinte discurso:

O sr. Bias Fortes (sobre a acta) — Sr. presidente, preciso esclarecer, para tranquillidade da minha consciencia, que, consultado pelo "leader" da minha bancada, se dava minha solidariedade e meu apoio á chamada moção da inversão dos nossos trabalhos, affirmei a s. ex. que lhe não poderia dar nem meu apoio nem minha solidariedade.

O sr. Fernando Magalhães — A moção não é de inversão, mas de conversão.

O sr. Vieira Marques — A declaração do nobre orador é depoimento de que o partido foi ouvido pelo "leader".

O sr. Bias Fortes — E' o depoimento que trago á Assembléa Nacional Constituinte: ouvido pelo "leader" da minha bancada, disse-lhe immediatamente que não daria minha solidariedade nem meu apoio á moção invertendo a ordem dos nossos trabalhos.

Quero que fique ratificada essa declaração, para que a gente de Minas Geraes, que me enviou á Assembléa Nacional Constituinte, saiba que minha conducta, aqui, é a mesma por que sempre pautei a minha vida publica quer dentro das fronteiras do meu Estado, quer no seio da politica nacional.

O sr. Vieira Marques — Nem outra é a attitude dos demais deputados mineiros.

O sr. Bias Fortes — Esta, sr. presidente, é a minha directriz e, se igual é a dos demais deputados de Minas Geraes, cada um delles que a affirme desassombradamente, como estou fazendo, perante a Assembléa Nacional Constituinte.

Esta tribuna nos foi dada, não para occultar os nossos pensamentos (muito bem), mas para sinceramente prestarmos conta ao povo, que nos elegeu, do mandato que nos foi confiado. E é no cumprimento desse dever precipuo de deputado, que desejo fique constando da acta desta sessão que não darei minha solidariedade, nem meu apoio, a moção que importe na inversão da ordem dos trabalhos, elegendo-se o presidente, sem Constituição.

Não poderia, sr. presidente, sem trair os postulados da Alliança Liberal, pregados por v. ex. e com os quaes fui solidario, empenhando-me nessa campanha, denodadamente, levando a minha palavra a varios municipios do Estado, na propaganda da democratização da Republica e no combate aos processos politicos que vinham infelicitando o regimen — não poderia, sem comprometter o passado de tradições, que é o do povo mineiro — particularmente, de tradições para mim, o passado do meu nome — não poderia, sem faltar a grandes deveres, silenciar neste momento. Desejo que na acta dos trabalhos da Assembléa fique consignado que não ha disciplina partidaria, não ha espirito de solidariedade que me desviem do modo de agir politicamente sobretudo quando, acima dessa disciplina e dessa solidariedade, pairam os sentimentos e as aspirações da consciencia nacional.

O DISCURSO DO SR. AUGUSTO VIE'GAS

O sr. Augusto Viégas — (Sobre a orador que fala sobre a acta.

O sr. Augusto Veigas — (Sobre a acta) — Cumpre-me sr. presidente, declarar a v. excia. que, no instante em que se debate assumpto tão momentoso...

O sr. presidente — Não ha assumpto em debate.

O sr. Augusto Viégas — O assumpto não está em debate, nos termos do Regimento, mas effetivamente idéas se debatem fóra dessa phase.

O sr. Aloisio Filho — Perfeitamente: o debate está aberto.

O sr. Augusto Viégas — Disto é o que não resta a menor duvida; o mais será questão de palavra. Não se estava em phase de debate, mas idéas se debatiam e se debatem. Tinha, por isso, que declarar á Assembléa que tambem fui ouvido pelo illustre "leader" do Partido Progressista.

O sr. Waldomiro Magalhães — V. excia. se pronunciou contra; v. excia. e mais alguns companheiros.

O sr. Augusto Viégas — Como v. excia. não contesta, não só eu como outros se pronunciaram contra a inversão dos trabalhos da Assembléa.

O sr. Mello Franco — Tambem eu me manifestei contrariamente á inversão dos trabalhos.

O sr. Augusto Viegas — Preciso, pois, explicar, pelo menos, alguns dos motivos que me levariam a tal pronunciamento, perante os que me elegeram, perante o meu Estado, perante a Nação e perante minha propria consciencia.

E' que me não julgo nunca no direito de agir de modo a prejudicar as possibilidades politicas de quem quer que seja. Assim não daria meu voto á inversão dos trabalhos da Assembléa, porque isto importaria em afastar as possibilidades politicas de se eleger para o primeiro posto da magistratura do paiz o exmo sr. Chefe do Governo Provisorio, antes que se houvessem apreciado os actos de s. excia. no Governo. Seria impossivel que esta Assembléa fosse eleger s. excia., sem que tivesse conhecimento dellas. Isto é tanto mais verdade quanto estou certo de que, tendo s. excia. os requisitos necessarios para occupar esse posto, avultaria aos olhos da Assembléa e da propria Nação, quando se verificasse, como se deverá verificar, o acervo de serviços que acaso haja prestado ao paiz...

O sr. Waldomiro Magalhães — Que, aliás, os tem prestado. Só depois de tomarmos as contas do Chefe do Governo Provisorio é que poderemos avaliar desses serviços.

O sr. Augusto Viegas — Esta, sr. presidente, uma das razões que me levaram, embora membro da Commissão Executiva do Partido Progressista, a manifestar-me contra a indicação relativa á inversão dos trabalhos da Assembléa.

Era o que tinha a declarar, em respeito á Assembléa e ao paiz.

Quasi ao terminar a hora do expediente falou o sr. Pereira Lyra, em explicação pessoal. Declara, de inicio que não tinha a intensão de occupar a tribuna senão para tratar de materia puramente constitucional.

A questão de technica constitucional, porém, está de tal maneira morta com o problema politico posto á consideração das consciencias dos deputados, que é possivel que lhe escapem, nas considerações que vae expender no debate que deveria ser estrictamente constitucional, alguns conceitos pertinentes á questão politica. Mantem a convicção de que as condições mentaes e moraes em que todos estão investidos da tarefa de elaboração do pacto constitucional, não são de molde a permittir o trabalho sereno e equilibrado que fôra de desejar para constitucionalizar a Nação.

Entra, a seguir, a apreciar o ambiente que presidiu a elaboração da Constituição de 91, que não se revestiu das circumstancias do actual momento politico, de vez que a derrubada do throno imperial se fez por uma passeata militar, ao passo que a reorganização do regimen democratico no Brasil, consequencia da Revolução de 30, se baseia e foi precedida de uma lucta fraticida. Declara sentir que ha duas questões que se ligam, que se confundem e que se perturbam mutuamente no momento: o problema politico e o da technica constitucional. Define o seu ponto de vista sobre o primeiro, e é nessa occasião aparteado pelo sr. Abelardo Marinho. Mas pouco depois retoma o fio da sua oração. O sr. Abelardo Marinho não o deixa, entretanto, em paz; aparteia-o de instante em instante.

O sr. Pereira Lyra, a muito custo prosegue:

— Entendo — essa é minha convicção — e, porque é minha convicção eu a declaro — entendo que a questão politica está perturbando, está produzindo apressuramentos. E sou daquelles que censuram apenas que não ajamos com espirito de superioridade, o que se exprimiria de maneira cabal se levantassemos um armisticio na questão politica, resolvendo-a ou não immediatamente, mas cogitando sempre e sobretudo da tarefa constitucionalizadora de que estamos encarregados.

O sr. Abelardo Marinho: — Peço a v. ex. perdoar-me, se o interrompo. Mas a questão politica surgiu ha dez ou quinze dias, e a elaboração da Constituição já se vem processando ha tres mezes. Quero crer que tenha havido tempo bastante para o exame, com todo o vagar e amplitude, da materia constitucional.

O sr. Christovam Barcellos: — Infelizmente, desde o inicio dos nossos trabalhos, as questões politicas foram ventiladas neste recinto. Essa a verdade.

O sr. Pereira Lyra — As questões politicas não existem só quando estão á vista, á mostra; muita vez ellas vivem a vida dos bastidores...

O sr. Pinheiro Lima — Quando se tornam mais perniciosas.

O sr. Pereira Lyra — ...perturbando, impedindo que os encarregados de uma tarefa eminentemente technica, o que, por coincidencia, tambem representam altas expressões da politica nacional, dediquem toda sua attenção ao assumpto que lhes cabe encaminhar. Assim, não poderiam de nenhuma fórma, realizar a sua tarefa politica e a sua tarefa technica.

O sr. Abelardo Marinho — Ainda não estou bem esclarecido. Em todo o caso, creio que, fazendo uma pergunta positiva, v. excia. me esclarecerá.

O sr. Pereira Lyra — Não terei a pretensão de esclarecer um deputado que já ganhou nos debates desta Assembléa, as esporas de ouro do perfeito parlamentar.

E sempre aparteado, o representante parahybano continua o seu discurso, examinando os artigos do ante-projecto e do substitutivo que regulam a revisão constitucional, para declarar por fim que tem o desejo de examinar o relatorio parcial apresentado á Commissão dos 26 e diversas emendas apresentadas ao ante-projecto.

O PROBLEMA DA ASSISTENCIA ESPIRITUAL, PHYSICA E ECONOMICA DO POVO

Passando-se á ordem do dia, occupa a tribuna o sr. Leitão da Cunha, que trata do problema da assistencia espiritual, physica e economica do povo, examinando detalhadamente o que temos realizado nesse particular e criticando as falhas existentes. Refere-se á assistencia a anormaes, dizendo que ella

(Continua na 3ª pag.)

NO PALACIO RIO NEGRO

CONFERENCIARAM COM O SR. GETULIO VARGAS

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — Esteve hoje no Palacio Rio Negro, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, o sr. Oswaldo Aranha, acompanhado do sr. Arthur Costa.

O MINISTRO DA FAZENDA DESPACHOU COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — O sr. Oswaldo Aranha despachou hoje com o Chefe do Governo.

EM AUDIENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — O Chefe do Governo Provisorio recebeu hoje, em audiencia, no Palacio Rio Negro, o consul Sebastião Sampaio, o commissario do Syndicato dos Logistas do Rio de Janeiro e o comité do Syndicato Unitario dos Ferroviarios da Central do Brasil.

O Comité Revisor examinou o capitulo "Disposições Transitorias"

O Comité Revisor, reunido, hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano, trabalhou intensamente no capitulo "Disposições Transitorias", ultimo da futura Constituição.

Apesar das discussões se terem prolongado, até depois das 19 horas, os trabalhos não foram concluidos, como se esperava. O Comité, afim de [illegible], reunir-se-á para discutir os ultimos artigos daquelle capitulo e, em seguida, fazer um reajustamento do ante-projecto, que será impresso em folhetos para ser distribuido entre os membros da Commissão dos 26.

DUAS CORRENTES NA COMMISSÃO DOS 26

O Comité Revisor do ante-projecto de Constituição deverá concluir, hoje, a tarefa que lhe foi commettida, afim de submettel-o, depois de impresso, á apreciação dos membros da Commissão dos 26. Consoante se vem affirmando, desde hontem, na Assembléa, o ante-projecto não será discutido pela chamada Grande Commissão ou Commissão dos 26. Os [illegible] que a compõem deverão assignal-o, tão sómente, fazendo-o com restricções, aquelles que divergirem do parecer do Comité Revisor.

Esse facto, segundo apuramos, scindiu a Commissão dos 26 em cujo seio ha uma corrente que não admitte a assignatura do ante-projecto pura e simplesmente com restricções, pleiteando a discussão do mesmo, pois, muitos dos pareceres apresentados serão totalmente rejeitados pelo Comité Revisor. E a situação está neste pé: de um lado os que acceitam a assignatura, declarando as restricções que lhe fazem, e do outro os que pensam ser indispensavel fazer-se a discussão do ante-projecto, para que façam valer os seus pontos de vista.

A bancada alagoana conferenciou com o ministro da Guerra

A bancada alagoana esteve, hontem, á tarde no Ministerio da Guerra em longa conferencia com o general Góes Monteiro.

Deu-se a essa conferencia grande importancia, ligando-se á mesma á attitude da bancada em face da indicação de inversão dos trabalhos da Constituinte e do telegramma enviado pelo Interventor Affonso de Carvalho.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, onde conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha, os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Henry Lynch, capitão Felinto Muller, chefe de Policia; Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica; Demetrio Xavier, deputado pelo Rio Grande do Sul.

Cerca de 12 horas, o titular da Fazenda deixou o antigo edificio da Caixa de Amortização para almoçar.

Voltando ás 14 horas, o sr. Oswaldo Aranha recebeu em conferencia o sr. Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda de São Paulo.

Mais alguns minutos, e o titular da Fazenda, em companhia do secretario paulista, deixará aquelle Ministerio, de automovel, rumo a Petropolis, onde ia despachar com o sr. Getulio Vargas.

RUMO A BELÉM

DEIXOU, HONTEM, A GUANABARA, O "JEANNE D'ARC"

A's primeiras horas da manhã de hontem, deixou a Guanabara, com destino ao porto de Belém do Pará, o cruzador-escola francez "Jeanne d'Arc", cuja officialidade e a turma de guardas-marinha, que viajam em instrucção, tão boas recordações deixaram á população carioca.

Levante numa prisão cubana

NÃO HOUVE VICTIMAS

HAVANA, 28 (Havas) — As tropas apoderaram-se, de improviso, da prisão de Santa Clara, onde se verificára anteriormente um levante de prisioneiros extremistas.

As forças tiveram de atirar contra um grupo de extremistas que provocavam desordens fóra da prisão. Não se assignala nenhuma victima. Os prisioneiros declararam a greve da fome.

Espionagem na Hungria

BUDAPEST, 28 (Havas) - Acaba de ser descoberta uma vasta organização de espionagem que se estende a todo o territorio da Hungria.

Se bem que a policia não tenha precisado o total das prisões effectuadas, estas foram, ao que parece, numerosas, visto como, segundo um communicado official, todas as classes sociaes estariam representadas na organização.

A espionagem visava as forças militares e os methodos de instrucção. A crer em certas informações de fonte particular, a organização trabalhava por conta de um paiz vizinho.

ADIADA PARA HOJE A LUTA CARNERA x LOUGHRAN

MIAMI, 28 (Havas) O encontro de box entre Primo Carnera e Tommy Loughram foi adiado para amanhã á noite, devido ao máo tempo.

Processo contra dois chefes extremistas em Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Proseguiram, hoje, os termos do processo a que respondem os chefes extremistas Pollita e Tom Mann. O primeiro foi posto em liberdade depois de prestar fiança. O caso de Tom Mann foi adiado para outra audiencia.

A reorganização geral do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, deverá ir hoje, a Petropolis para despachar com o chefe do Governo Provisorio.

Entre os despachos que levará em sua pasta está o da Reorganização Geral do Exercito.

"Brasil e Estados Unidos - duas nações irmãs"

A' conferencia do consul Sebastião Sampaio na Academia Brasileira de Letras

O consul geral brasileiro em Nova York, que se acha, actualmente, nesta capital, em gozo de ferias, vem realisando uma série de conferencias de palpitante interesse cultural.

Ainda hontem voltou a falar na Academia Brasileira de Letras, desta vez sobre o thema "Brasil e Estados Unidos duas nações irmãs".

A assistencia, no salão de honra do Petit Trianon, applaudiu calorosamente o conferencista, que realçou os laços de amisade e intercambio intellectual e mercantil entre os dois paizes Americanos.

A morte junto ao panno verde

VINA DEL MAR, 28 — (Havas) — Falleceu no Casino desta cidade, onde se encontrava jogando, o uruguayo sr. Roberto Franc, residente em Buenos Aires. A morte sobreveio em consequencia de um ataque do coração.

O director geral visitou a estação telegraphica do Cattete

Aproveitando o comparecimento, hontem, no Palacio do Cattete, do sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos, o chefe do Serviço Telegraphico da Presidencia, sr. Aguinaldo Fernandes, teve opportunidade de convidal-o para visitar a sua secção.

Acquiescendo, o sr. Junqueira Ayres percorreu demoradamente os referidos serviços, assegurando ao termo de sua visita que lhe fôra dado comprovar a elogiosa referencia que sobre os mesmos já lhe havia feito o secretario do Chefe do Governo.

UM ATTENTADO INNOMINAVEL

Vae ser demolida a casa dos irmãos Bernardelli

Depois de ter sido transformado num "dancing", aquelle museu de arte vae desapparecer, para dar logar á construcção de um Theatro-Casino

UM GRAVE SYMPTOMA DE INCULTURA, O NOSSO DESAMOR PELAS TRADIÇÕES DA CIDADE

E' positivamente um inquietante symptoma de incultura esse systematico desprezo com que olhamos as nossas melhores tradições, sejam ellas artisticas, sociaes ou historicas.

O Brasil, como é sabido, — é não

A photographia da casa Bernardelli, recordando a nobre elegancia de suas linhas architectonicas

novidade em repetil-o — não ama as suas tradições. Não as ama, nem as respeita. Porque desconhece o sentido profundo do Passado e é indifferente ás austeras bellezas da Historia.

Dahi a extrema, a espantosa facilidade com que alienamos ou destruimos, sem a menor hesitação, sem o mais vago constrangimento, o nosso patrimonio artistico e historico.

Foi essa pungente inconsciencia que destruiu em Pernambuco o Solar de Megahype, e foi ella tambem que arrazou em São Salvador a Sé da Bahia.

OS CRIMES DO NOSSO PROGRESSO

O progresso do Rio, sobretudo, que tomou a cidade de assalto ao tempo do prefeito Passos, tem marcado o seu rythmo sempre por uma inalteravel falta de respeito pela tradição. Isso explica os multiplos e successivos attentados que, desde aquelle tempo, até hoje, têm assignalado a renovação urbana desta bella e leal cidade de São Sebastião.

Póde dizer-se, sem exagero, que a belleza da metropole moderna se erigiu sobre os escombros das mais puras e preciosas tradições do Rio.

Todos os velhos monumentos architectonicos da cidade, todas as suas reliquias historicas e artisticas, têm ruido, uma a uma, deante da indifferença geral, sob a implacavel picareta demolidora do governo ou dos particulares.

Foi assim com os velhos conventos do Castello; foi assim com o Aqueducto de Santa Thereza; foi assim com o Chafariz da Carioca.

E não ha logradouro tradicional ou obra de arte da cidade — seja o Passeio Publico, seja a Quinta da Boa Vista — que não tenha sido um dia mutilado ou deformado pelos artifices do nosso progresso urbano.

Tem sido isso a regra geral, a que não escaparam jámais nem as obras de arte, nem os documentos historicos, nem tampouco os logradouros tradicionaes da terra carioca.

A LIÇÃO DOS VELHOS PAIZES CIVILIZADOS

Entretanto, nos paizes de velha civilização e solida cultura — que differença! — uma arvore, uma casa, um sitio, uma pedra, desde que recordem qualquer facto historico ou qualquer esforço de arte, são conservados com zelo quasi religioso!

Com que tocante amor guarda a Inglaterra as suas tradições! E a França, e a Allemanha, e a Italia, como sabem guardar, através dos tempos, os documentos da intelligencia e do heroismo dos seus maiores. No amor das suas tradições é que os povos revelam o respeito do passado e o orgulho de si mesmos. E essa lição admiravel, que é a dos povos mais civilizados e mais cultos, é inexistente para nós, que ignoramos o amor da Tradição, o enthusiasmo do Passado e o respeito da Historia

UM DOLOROSO EXEMPLO

Agora mesmo ahi temos um doloroso exemplo dessa insensibilidade brasileira no caso da destruição da casa dos irmãos Bernardelli.

Quem se interessa de qualquer modo pela vida cultural do Brasil e acompanha a evolução das nossas actividades artisticas, sabe sem duvida o que representa, para o Brasil, aquella nobre e bella casa da Avenida Atlantica.

Noutro paiz, onde as coisas do espirito tivessem uma categoria mais alta no julgamento da collectividade, aquella casa illustre seria um Museu de Arte, mantido pelo Estado e conservado pelo povo, para exemplo e edificação da posteridade.

Um aspecto do estado actual da casa dos Irmãos Bernardelli, transformada em "dancing"

Realmente aquelle harmonioso palacete de puro estylo Renascimento, que se debruça, com a elegancia e a sobriedade das suas linhas, deante do mar largo, representa um dos mais brilhantes capitulos da vida artistica do Brasil. Ali os dois irmãos Bernardelli — Rodolpho e Henrique — crearam as suas obras mais puras e mais bellas, concorrendo, com o milagre das suas mãos, para elevar o nome do Brasil no conceito dos povos cultos do mundo.

Studio que era um templo de arte, a casa em que viveram tantos annos, numa cordialidade fraterna, os dois artistas brasileiros, foi acima de tudo uma escola admiravel, por onde passaram, deante dos mestres incomparaveis, as novas gerações de pintores e esculptores do Brasil.

E a residencia dos Bernardelli revelava em tudo, essa nobre e fecunda actividade espiritual: o jardim era povoado de bustos e estatuas (entre os quaes se destacava o do barão do Rio Branco), e todas as salas e apartamentos, (cujas paredes eram cobertas de quadros daquelles artistas) como um authentico museu, guardavam, além dos quadros e das esculpturas dos dois grandes artistas, as lembranças mais commovidas e expressivas da sua carreira artistica: retratos, albuns, recordações de viagens, quadros, esboços, etc.

Pois bem: no dia em que o primeiro dos Bernardelli fechou os olhos, o lindo museu de arte foi adquirido por um capitalista, que immediatamente tratou de dar-lhe mais pratico aproveitamento economico.

A PROFANAÇÃO

E aquella nobre tradição da vida artistica brasileira, que noutro qualquer paiz seria desapropriada, por utilidade publica para ser transformada num Museu de Artes, foi sem delongas mutilada e deformada, para hospedar uma casa de jogo e de dansas. O jardim encheu-se de "guichets" e de gradis incriveis perdendo a sua physionomia tradicional, que estava em harmonia com o estylo do predio. Além disto, foram mutilados paredes e salas, surgindo "terraces" e escadarias por todos os lados. E lá dentro, as bellas salas do Studio se transformaram em "dancings" e "bars", havendo algumas mesmo que acolheram as mesas verdes da roleta e do bacarat... Era o destino mais melancolico que lhe poderiam dar!

A MONSTRUOSIDADE!

E, agora, completando essa profanação dolorosa, vae consummar-se a grande monstruosidade: a casa dos irmãos Bernardelli vae ser demolida. Em seu logar, dentro de alguns mezes, será edificado um moderno theatro-casino. Eis ahi mais uma demonstração do nosso desamor pelas tradições da cidade, que é, acima de tudo, um grave symptoma de incultura e insensibilidade. Emquanto os poderes publicos não crearem um orgão para defesa das nossas tradições artisticas e historicas, as monstruosidades como essa serão inevitaveis.

A REFORMA DA JUSTIÇA MILITAR

COMMISSÃO NOMEADA PELO MINISTRO DA GUERRA

Conforme tivemos a primazia de divulgar, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, já organisou a commissão incumbida da reforma da Justiça Militar.

Esse importante trabalho foi confiado ao ministro do Supremo Tribunal Militar, Cardoso de Castro, que exercerá a presidencia da Commissão, ao commandante Galdino Pimentel, representante do Estado Maior da Armada, major José Faustino Filho, representante do Estado Maior do Exercito, auditor de guerra dr. Pericles Góes Monteiro e auditor de Marinha, dr. Elias Costa.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 2ª pag.)

praticamente não existe no Brasil. O sr. Xavier de Oliveira pede, porém, uma excepção para Porto Alegre e Recife, onde existem serviços bem organizados de assistencia psychopatha.

O representante carioca diz, então, que fala de um modo generalizado. Não quer citar Estados e nem tampouco nomes. E prosegue analysando o que temos feito em materia de educação e assistencia physica, de assistencia aos tuberculosos e leprosos; de combate á syphilis.

Varios deputados o interrompem, nessa occasião, cada qual procurando illustrar melhor o seu espirito com exemplos dos Estados que representam. O sr. Figueiredo Rodrigues diz que, no governo Epitacio Pessoa, quando deputado, em 1926, viu approvado pelo Congresso um projecto de lei de sua autoria autorizando o governo a crear um fundo especial destinado ao combate á lepra e assistencia aos leprosos. Em dois annos de vigencia dessa lei, o governo chegou a arrecadar, no primeiro anno, seis mil contos de réis e, no segundo, oito mil. Mas, o governo do sr. Arthur Bernardes não se exerceu, neste particular, com o mesmo interesse, e a lei foi posta á margem. Declara que, com esse exemplo, deseja mostrar ao representante carioca que o nosso mal está na descontinuidade de orientação dos nossos governantes.

O sr. Leitão da Cunha declara, então, que o aparte do sr. Figueiredo Rodrigues teve a virtude de corroborar o que vinha affirmando, e que para se fazer sem continuar uma obra era melhor não inicial-a.

Desenvolve outras considerações sobre a assistencia physica, dividindo-a em educação e orthopedia e termina dizendo que era necessario tratar das questões da emigração e immigração, e salario minimo, sob um ponto de vista racional, no nosso pacto fundamental.

A REPRESENTAÇÃO DE CLASSE

O sr. Abelardo Marinho é o ultimo orador do dia. Trata da questão da representação de classe, referindo-se aos trabalhos da Commissão Revisora, que vem sendo atropelados pelo facto de se querer eleger immediatamente o presidente da Republica.

Demonstra a necessidade da representação de classe, de fórma a que todos os cidadãos sejam representados e não como se acha constituido na Assembléa, onde só os industriaes contam com nove deputados, emquanto a agricultura só conta com um.

E terminou fazendo um appello aos partidos revolucionarios para que coherentes com o que foi resolvido no Primeiro Congresso Revolucionario collaborem no limite de suas forças, no sentido de se fixarem directrizes mais equitativas para a representação profissional.

A seguir, o presidente levantou a sessão.

O SR. JUAREZ TAVORA ESTEVE, HONTEM, NA ASSEMBLE'A

O ministro Juarez Tavora, esteve, hontem á tarde, na Assembléa. Ali foi, segundo soubemos, recolher a assignatura de alguns constituintes, para as emendas que o Ministerio da Agricultura apresentará ao anteprojecto de Constituição. O titular da pasta da Agricultura auscultou ainda alguns deputados sobre uma conferencia que pronunciaria, á noite, no Club 3 de Outubro, a proposito da discriminação das emendas.

A SESSÃO DE HOJE SERA' SUSPENSA EM HOMENAGEM A MEMORIA DE RUY BARBOSA

O deputado Aloysio Filho, da opposição bahiana apresentará, hoje, á Mesa, o seguinte requerimento que já hontem á tarde contava com cerca de 150 assignaturas, propondo a suspensão dos trabalhos em homenagem á memoria de Ruy Barbosa.

"Passando hoje o 11º anniversario da morte de Ruy Barbosa, requeremos seja suspensa a sessão, numa homenagem da nossa consideração e do nosso apreço pela memoria do grande brasileiro, de tantos e incomparaveis serviços ao regimen republicano, na sua propaganda, na sua fundação, e, depois, nas memoraveis campanhas civicas que travou pela liberdade e pela lei. Pedimos que, deante a urgencia da homenagem, seja o presente requerimento immediatamente discutido e votado.

Sala das Sessões, 1 de março de 1934."

Accusações contra o ministro da Instrucção do Japão

O SR. HATOYAMA RENUNCIARA'

LONDRES, 28 (Havas) — Telegramma de Tokio para a Agencia Reuter informa que o ministro da Instrucção Publica, sr. Hatoyama, accusado do extravio de fundos do partido "Seyokai", annunciou a sua demissão, que será tornada effectiva no dia 3 de março.

A pasta vaga ficará a cargo do chefe do governo.

O mais vultoso negocio da historia da philatelia

LONDRES, 28 (Havas) — Um conhecido colleccionador de sellos desta capital está de viagem para a Inglaterra, vindo de Nova York, aonde adquiriu a collecção Hinde pela somma de cem mil libras esterlinas.

E' o negocio mais importante que lá se realizou até agora na historia da philatelia.

A collecção comprehende um sello de um centavo, da Guyana Ingleza, unico exemplar que existe no mundo e que é avaliado em mais de dez mil libras.

Partiu de Roma o sr. Eden

ROMA, 28 (Havas) — O sr. Anthony Eden, lord do sello privado do gabinete britannico, deixou esta capital ás 12.15 horas.

O ministro britannico foi saudado na estação de embarque por sir Eric Drummond, embaixador da Grã Bretanha, e pelos representantes do governo e do ministerio dos negocios estrangeiros.

O embargo á remessa de armas a belligerantes

WASHINGTON, 28 (H.) — O Senado adoptou sem debate o projecto de lei votado pela Camara que autoriza o presidente da Republica, de accordo com outras nações, a embargar a exportação de armas destinadas a paizes belligerantes.

Á MARGEM DO PLANO SOBRE AS DIVIDAS EXTERNAS

PROSEGUEM AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS GRUPOS BANCARIOS LONDRINOS E REPRESENTANTES DO GOVERNO BRASILEIRO

LONDRES, 28 (H.) — As conversações entre os grupos bancarios que representam certas categorias de titulos brasileiros e os representantes do governo federal do Rio, estão proseguindo activamente e, dadas as boas disposições de parte a parte, numa atmosphera conciliatoria muito auspiciosa. Até agora não foi tomada nenhuma decisão. Acredita-se que os resultados das presentes conversações sejam definidos numa declaração que provavelmente não será conhecida antes do fim da semana corrente ou principios da semana entrante.

Segundo ouvimos nos circulos officiaes brasileiros de Londres, a attitude do Governo Federal, em todo o correr das actuaes negociações, tem visado especialmente dar a mais ampla satisfação possivel aos portadores dentro dos limites dos recursos conhecidos, observando-se a proposito que o plano ultimamente publicado representa apenas as grandes linhas do accordo e que decisões ulteriores virão precisar os respectivos detalhes depois de ouvidos os representantes dos interesses estrangeiros. Pondera-se finalmente que o recente plano mantem integralmente o serviço de juros e amortização de varios emprestimos, fundings, de 7 % (Coffee Realisation) de São Paulo, isto é da maioria dos titulos brasileiros cotados na Bolsa de Londres e que essa medida representa um esforço real do governo brasileiro, no estado actual da balança do seu commercio exterior hoje diminuida de cêrca de um terço.

ANTONIO FERRO HOMENAGEADO EM PARIS

BRILHANTE RECEPÇÃO NA CASA DE PORTUGAL

PARIS, 28 (Savas) — Realizou-se hoje na Casa de Portugal brilhante recepção em honra do jornalista portuguez sr. Antonio Ferro, que leu o primeiro capitulo da sua obra sobre o sr. Oliveira Salazar, cuja traducção franceza apparecerá brevemente.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se os srs. Caeiro da Matta e Armindo Monteiro, respectivamente ministro dos negocios estrangeiros e das colonias de Portugal ora de passagem por esta capital, sr. Gama Ochoa, ministro de Portugal junto ao governo francez, Braion, ex-ministro de França em Lisboa, Argence, da Agencia Havas, Munoz, da embaixada de Espanha e Ittos, ministro da Guatemala.

Depois de pronunciadas algumas palavras de saudação pelo sr. director da Casa de Portugal, o academico Paul Valery leu o bello prefacio que escreveu para a edição franceza da obra de Antonio Ferro e no qual estuda a dictadura como o "estado a que parecem conduzir todas as confusões politicas."

O illustre escriptor francez ao referir-se á personalidade do sr. Oliveira Salazar declara admirar o sentimento de grandeza que lhe inspira a orientação politica.

Por fim o sr. Antonio Ferro leu o primeiro capitulo do seu trabalho no qual accentua fortemente a figura do "animador do renascimento portuguez."

A reunião terminou com um vinho do Porto de honra offerecido aos presentes.

Varios fiscaes da Prefeitura transferidos

O director geral da secretaria assignou as seguintes transferencias de fiscaes: do 34º districto, Santa Cruz, para Inflammaveis, Mario da Gouvêa Pacheco; deste para o 33º, Guaratiba, José Godinho: deste para o 26º, Irajá, João de Souza Almeida; deste para o 34º, Santa Cruz, Casemiro Pereira do Carmo; do 17º, Engenho Velho, para o 20º, Andarahy, Sebastião Chaves e Damião F. da Silva Fontes: deste para aquelle, Manoel José Nogueira; do 2º, S. José, para o 7º, Santo Antonio, Tancredo Godofredo Araujo; deste, para aquelle, Belmiro Augusto Gonçalves; do 20º, Andarahy, para o 11º, Engenho Novo, Francisco Peixoto Sobrinho; do 16º, Rio Comprido, para o 7º, Santo Antonio, José Fundagen Nogueira; deste para aquelle, Anisio Salathiel Casado.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Communicam-nos da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro.

"Em resposta ao telegramma que o professor Austregesilo, presidente em exercicio do S. M. B. passou, hontem, ao interventor federal no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, sobre o assassinio do infortunado medico dr. Silveira Netto, recebemos, hoje, a seguinte resposta — Prof. Austregesilo — Presidente do Syndicato Medico Brasileiro — Rio. — Recebi vosso telegramma. Podeis confiar será feita mais rigorosa justiça em relação assassinio dr. Silveira Netto. Saudações cordeais. (a) — Flores da Cunha".

OS BONUS DOS VETERANOS

O SENADO DE WASHINGTON REGEITOU O PROJECTO

WASHINGTON, 28 (Havas) — Deante da ameaça do veto presidencial, o Senado regeitou a proposta que mandava effectuar o pagamento immediato de bonus na importancia de 2.400 milhões de dollares, correspondente aos soldos e subsidios atrasados aos combatentes da grande guerra.

A guerra no Chaco

Ultimos detalhes sobre a longa e renhida acção que se desenvolveu na região de La China

Communicado das legações do Paraguay e da Bolivia no Rio sobre o caso dos prisioneiros bolivianos

LA PAZ, 28 (Havas) — São conhecidos já os ultimos detalhes da acção de La China cuja guarnição se compunha de quatro mil homens sob o commando do coronel Bilbão Rioja.

"As tropas inimigas, em numero avultado, atacaram durante setenta horas a nossa posição sem conseguirem tomal-a. Para mais facilmente se approximarem da posição abriram picadas no flanco direito mas, ao mesmo tempo o commando boliviano mandava abrir outra picada no flanco opposto. Quando as tropas paraguayas se empregaram a fundo com grande impeto, investiram contra os proprios camaradas durante duas horas causando-se mutuamente grandes baixas."

COMMUNICADO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 28 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official: "As nossas tropas encontraram hontem ao norte de Cabezon vinte soldados bolivianos do Regimento Jordan, batido nos recentes combates.

Os soldados estavam extenuados assim como o seu chefe, o alferes Villazon.

Nos outros sectores nada de novo."

O PARAGUAY ESTUDA A FORMULA DE PAZ

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Ao telegramma em que o presidente do Uruguay aconselhava a Bolivia e o Paraguay a aceitar a formula da Commissão da Sociedade das Nações para solução do conflicto do Chaco, o presidente Ayala, do Paraguay, respondeu nestes termos: "Agradeço cordealmente o invariavel interesse de v. ex. pela cessação da luta do Chaco. A formula da Commissão que representa preciosos desejos de conciliação entre as theses oppostas, está sendo estudada com todo o cuidado.

O governo partilha a convicção de que uma paz rapida e solidamente estabelecida, é a solução mais apta a reparar os terriveis maleficios da guerra e a esclarecer o horizonte futuro."

A Bolivia ainda não respondeu.

ATTITUDE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — O ministro do Exterior sr. Saavedra Lamas commentando o movimento combinado pelo A. B. C. P., pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, pela França e outros paizes para appellar ao Paraguay e á Bolivia no sentido de que aceitem a formula de paz apresentada pela Commissão de Inquerito da Sociedade das Nações, disse que a Argentina, "quaesquer que sejam as formulas e independentemente do Instituto de Genebra, se limitará a exhortar os belligerentes a realizar a paz, não importando o caminho que sigam". Era necessario dizer que os reclamos de paz deviam ser attendidos no mais breve prazo possivel.

O CASO DOS PRISIONEIROS CHEGADOS A PORTO MURTINHO

A Legação do Paraguay pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A espontanea devolução de prisioneiros bolivianos feita ultimamente pelo governo paraguayo, sem pedir reciprocidade, tem sido pelo governo da Bolivia aproveitada para recrudescer a campanha calumniosa que faz contra o Paraguay. A morte de um dos prisioneiros, durante a viagem, foi espectacularmente explorada, attribuindo-se a maltratos soffridos pelo mesmo.

A malicia boliviana é manifesta, porque a Bolivia sabe que os prisioneiros devolvidos são mutilados e enfermos cronicos, vindos assim do Chaco, onde contrahiram suas mazellas, sendo a tuberculose em maior numero, devido á miseria e penuria extrema, a que foram submettidos nas proprias fileiras bolivianas. Os prisioneiros devolvidos foram dos presos ha dois mezes em Campo Via.

O bom tratamento recebido pelos prisioneiros bolivianos no Paraguay foi verificado pela Cruz Vermelha Internacional e pela Commissão da Sociedade das Nações. Ao testemunho dessas notaveis instituições se junta agora o de monsenhor Cortesi, nuncio apostolico, e o do bispo auxiliar de Buenos Aires, e, ainda, do ministro do Chile em Assumpção

Continuando no trabalho de diffamação systematica, a Legação da Bolivia nesta capital publicou, hontem, um telegramma recebido do correspondente paraguayo em Porto Murtinho, no qual se reproduz a espectacular e truculenta narração feita por dois prisioneiros bolivianos que escaparam e conseguiram chegar no mensionado porto.

Basta ler a narração para se verificar os embustes que contem. O cabo Rosales declara, com effeito, que teve de ser submettido a duas intervenções nos hospitaes de sangue paraguayos, em Arca e Boqueron, e, graças a este cuidado, poude salvar seu braço ferido e já gangrenado

Essa involuntaria confissão do referido prisioneiro demonstra o modo que o Corpo de Saude paraguayo cumpre seu dever humanitario e desmente as inverdades da correspondencia que a Legação da Bolivia divulgou sem aperceber-se e sem intenção certamente de diffundir o bom tratamento que recebem os feridos bolivianos".

COMO DOIS EX-PRISIONEIROS BOLIVIANOS NARRAM OS SOFFRIMENTOS PASSADOS — CADAVERES MUTILADOS — 22 MORTOS BOLIVIANOS NUM HOSPITAL

A Legação da Bolivia no Brasil communica-nos os termos de um telegramma que recebeu de Porto Murtinho, Estado de Matto Grosso.

Nelle se descrevem episodios da luta do Chaco, que ha tanto tempo ensanguenta o solo da America e cuja duração tem desafiado a argucia dos congressos internacionaes e da Liga das Nações.

O ESTADO DOS EX-PRISIONEIROS

PORTO MURTINHO (Matto Grosso) "Chegaram a este porto os ex-prisioneiros Aquino Ibanez, sub-official, e o cabo Emilio Rosales, que conseguiram evadir-se do Paraguay pela fronteira do rio Apa. O estado em que se encontram é simplesmente miseravel, o que dá uma idéa da horrenda tragedia do seu captiveiro."

A PRISÃO DE AQUINO IBANEZ

"Aquino é natural de Santa Cruz e era director da Escola Fiscal Mixta. Incorporou-se como voluntario em agosto de 1922, no destacamento Wichtendhl. Saiu de Saavedra para romper o cerco de Gondra, sendo por sua vez cercado.

Conseguindo romper as linhas inimigas, internou-se pelo bosque com mais dezoito homens e, num choque que teve com uma patrulha paraguaya, derrotou-a e aprisionou 4 soldados.

Depois de innumeraveis peripecias foi dar ao kilometro Sete, onde foi rodeado por um regimento paraguayo, e que não pode resistir pelo esgotamento completo do seu pessoal, tendo morrido, nessa occasião, o sargento Luiz Cadario, em consequencia da séde.

TRES BOLACHINHAS E UM JARRO DE MATTE

"Convertidos em prisioneiros, foi a sua guarda entregue aos mesmos quatro soldados anteriormente capturados por elle.

Conduzidos a Arce, relata o sub-official Aquino, debaixo do latego, foram submettidos a largos interrogatorios.

Querendo saber os paraguayos quem havia matado um determinado official paraguayo, ali souberam que um cabo e alguns soldados bolivianos haviam sido enterrados vivos por suspeita de terem matado o tal official paraguayo.

Em Arce davam-lhe alimento de dois em dois dias, ou seja tres bolachinhas e um jarro de matte, ração essa quasi sempre trocada por agua."

UM COICE DE FUZIL POR DOIS DENTES DE OURO

— "Diariamente, eram flagellados com açoites, inclusive os enfermos, sendo todos obrigados a cortar madeira. Foi testemunha ocular do seguinte facto: um tenente paraguayo, chamado Julio, mandou amarrar um soldado pacenho que tinha dois dentes de ouro, e, perguntando quanto lhe custaram, soltou uma gargalhada e descarregou duas fortes coronhadas na bocca, quebrando-lhe quatro dentes da mandibula superior e tres da inferior.

Outro golpe na cabeça do infeliz obrigou-o a cuspir os dentes tintos de sangue, entre os quaes o official recolheu os de ouro, guardando-os."

MUTILAÇÃO E GANGRENA

— "Ibañez, conduzido a pé até Isle Poi, viu um enorme estendal de cadaveres até esse ponto, sendo que a maior parte não tinha a cabeça.

Soldados paraguayos informaram-lhes que aquelles cadaveres eram de soldados bolivianos que haviam protestado e desobedecido, e advertiram-nos de que teriamos igual sorte porque tinham ordens de não deixar atrazados nem permittir protestos de indios. Em Isle Poi viram varios feridos bolivianos completamente abandonados com as feridas gangrenadas e sem alimentação. No dia em que Ibañez chegou a Isle Poi morreram vinte e dois bolivianos no hospital."

A FUGA

— "Desesperados de tantos soffrimentos, o sub-official Ibañez decidiu evadir-se com o cabo Rosales e o soldado Salvatierra. Isso feito, internaram-se pelos montes, alimentando-se de troncos de palmeira, chegando depois de cinco dias ás margens do Apa, cruzando-o a nado, morrendo afogado, nessa occasião o soldado Salvatierra, que pertencia ao Regimento Lanza e se achava ferido."

A NARRATIVA DE EMILIO ROSALES

— "O cabo Emilio Rosales é da provincia do Valle Grande e se incorporou ao exercito em 1º de janeiro do anno passado. Actuou em Fernandez, Rancho Oito, Allhuaté e Gondra. Foi feito prisioneiro quando cumpria uma missão de importancia e fôra ferido. Levaram-no para o fortim Arco, onde o collocaram no curral. Tiraram-lhe o dinheiro, a roupa e os papeis. Deixaram-no nu' e banhado em seu proprio sangue. Só dois dias depois, quando o ferido estava infectado, é que o operam. Em Boqueron foi operado pela segunda vez, não tendo s por milagre perdido o braço. Seguiu-se uma tremenda odysséa até chegar a Porto Max, de onde se evadiu com Ibañez na forma já relatada. As narrativas que fazem são simplesmente horrorosas. Mostram-se os dois ex-prisioneiros dispostos a empunhar novamente o fuzil para vingar os soffrimentos e os ultrajes recebidos."

ADVERTENCIA JAPONEZA AO SOVIETS

..A PROPOSITO DO RECENTE VÔO DE AVIÕES RUSSOS SOBRE A CORE'A

TOKIO, 28 (H.) — A Agencia Regot annuncia que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros protestou junto a ogoverno dos Soviets contra as incursões de aviões russos que voaram recentemente sobre certas localidades do norte da Coréa e da região de Tchin-Nao, na Mandchuria. O inquerito a proposito aberto deixára apurado que se tratava effectivamente de apparelhos sovieticos. Um delles atravessára a fronteira, a 23 do corrente, ás 3 horas e meia, ao norte da Coréa, e voára sobre dois districtos. Um outro fôra avistado no dia 25, ás 15 horas, nas proximidades de Hunt-Chum, na provincia de Tchien-Tao, e voltára para territorio sovietico.

A Agencia Rengo accrescenta que, ao que consta a nota ao governo de Moscou está redigida sob forma de advertencia e exige sobretudo que os Soviets se compromettam a evitar a reproducção de "tão desagradaveis incidentes".

Maryse Hilz desceu em Kuang-Tung

LONDRES, 28 (H.) — Informações procedentes de Hong-Kong annunciam que a aviadora franceza Maryse Hilz, cuja sorte causava inquietação, teve o vôo retardado pelo máo tempo e á ultima hora se encontrava em Swatow, na provincia chineza de Kuang-Tung.

Um concerto franco-brasileiro em Paris

PARIS, 28 (H.) — A's 23.15 horas o posto Radio Colonial transmittirá, hoje, para o Rio de Janeiro, um concerto franco-brasileiro.

Falarão o presidente da Federação Internacional de Jornalistas, sr. Montarroyos, o presidente do Comité Franco-Brasileiro de Paris, sr. Georges Gèville, e um representante do governo. Mlle. Renée Saussine, violinista, e as artistas brasileiras Vera Janacopoulos, cantora, e Maria Antonia de Castro, pianista, interpretarão compositores francezes e estrangeiros.

Orçamento francez para 1934

PARIS, 28 (H.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados terminou na sessão nocturna de hontem o exame do orçamento de retorno do Senado.

A commissão manteve o montante dos creditos anteriormente votados pela Camara. Tem-se como certo que algumas difficuldades que subsistem entre as duas assembléas poderão ser removidas no correr do dia e que o orçamento ficará definitivamente votado hoje á noite, apenas 13 dias depois da apresentação ao Parlamento do governo Doumergue.

Ouvido pela Commissão de Finanças da Camara, o ministro das Finanças e do Orçamento, sr. Germain Martin, assignalou, entre outras coisas, que o estado da thesouraria não era tão satisfactorio como se pensara e que o governo deveria fazer novo appello ao credito publico. O ministro julga que convem reduzir os gastos correntes do Estado.

APPROVADO NA CAMARA

PARIS, 28 (H.) — A Camara dos Deputados approvou esta manhã, em 2ª discussão, o orçamento para 1934.

A SITUAÇÃO POLITICA NA HESPANHA

MADRID, 28 — (Havas) — Informações dignas de credito dão como provavel a retirada do gabinete dos srs. Rico Avello e Lara, respectivamente ministros do interior e das finanças, ambos pertencentes ao partido radical.

Deve notar-se, entretanto, que a reunião do grupo parlamentar radical realisada esta manhã decorreu na maior cordialidade segundo declarou o proprio sr. Lerroux o qual observara antes da referida reunião que naturalmente o governo podia ser batido um dia ou outro nas côrtes.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-5840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1326. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-1408. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3193. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 85$000 Trimestre 15$000
Semestre 50$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. Paulo acaba de dar ao paiz mais um significativo exemplo de cultura politica através do claro e harmonioso manifesto com que se apresenta ao eleitorado bandeirante e á opinião nacional o novo Partido Constitucionalista.

Destinado a congregar as expressões mais vivas do espirito civico do Estado-"leader", essa novel aggremiação assume de inicio as mais altas responsabilidades, dada a sua importancia singular como apparelho partidario que deve exprimir o pensamento daquelle poderoso Estado.

E' incontestavel a larga influencia que S. Paulo é chamado a exercer nesta phase historica de renovação das instituições republicanas. De lá se irradiou por toda a nação esse fremito estupendo de energia transfiguradora que realizou a conquista esplendida da Constituinte, após tão empolgante luta.

Alcançada, afinal, essa primeira e decisiva victoria, já era tempo de definir-se num programma nitido e coherente o corpo de idéas e principios que devem orientar a acção paulista depois de restauradas as garantias juridicas e democraticas do regimen.

Cabe, sem duvida, ao Partido Constitucionalista esta nova e relevante tarefa. Sobrepondo-se aos velhos e condemnados processos politicos que corromperam a primeira Republica e determinaram o advento da revolução, tomou a si, galhardamente, a missão de encaminhar para um fim construtivo e reformador as forças vitaes do civismo bandeirante, tão revigoradas ultimamente pelo proprio surto dos acontecimentos.

Por isso mesmo, era esperado com singular interesse o manifesto que devia consubstanciar os conceitos doutrinarios e os methodos de acção politica do novo partido. Esse programma, agora divulgado, embora formulado em linhas geraes corresponde plenamente á espectativa. Nelle se traduz um pensamento coherente, firme, ajustado ás realidades e ás melhores tradições republicanas.

Nesta época de programmas improvisados, verdadeiras colchas de retalhos condensando idéas e rumos contradictorios, o manifesto do Partido Constitucionalista se destaca pela harmonia das suas linhas e pela segurança dos seus pontos de vista.

O que se observa, de um modo geral, nesse importante documento é a feliz conciliação de tendencias adeantadas da cultura politica e social com o respeito e a defesa das inspirações classicas do regimen. Num perfeito equilibrio, conservam-se as conquistas supremas da Federação ao mesmo tempo em que se acolhem as suggestões mais lidimas desse espirito renovador que não póde ser desconhecido.

Fugindo ás aventuras das experiencias extremadas, mas revelando á rotina das praxes e formulas ankylosadas, o manifesto do Partido Constitucionalista se mostra um agente poderoso e efficaz de reforma cuja influencia, tanto no ambiente paulista como na esphera nacional, só poderá ser pujante e salutar.

Mais uma vez, S. Paulo attende ás aspirações do paiz, collaborando para o levantamento dos seus indices politicos, dentro do verdadeiro espirito da revolução.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Já se findou o prazo dentro do qual devia entrar em execução o decreto de reajustamento economico e, no entanto, não se conhecem ainda as providencias do governo no sentido de effectuar a devida regulamentação desse tão importante acto administrativo.

E' perfeitamente superfluo encarecer a evidente perturbação suscitada pelo excessivo retardamento dessas medidas complementares em todo o campo dos negocios. Não será exaggero affirmar-se que se abriu um parenthesis no desenvolvimento da economia nacional. Num paradoxo singular, o decreto destinado a incentivar a industria agricola e facilitar as transacções de credito veio se tornando, pela demora da sua execução, num factor de inquietação e desanimo.

Com effeito, o citado decreto deve indicar uma politica economica inteiramente nova, abrangendo nas suas avançadas perspectivas os aspectos mais expressivos da producção e do financiamento. Por isso mesmo, todas as actividades da lavoura e dos bancos passaram a depender directamente dessa relevante iniciativa governamental. Parece que o governo poderia imprimir a esse trabalho um rythmo mais rapido e fecundo, impondo-se por ventura que o largo plano de reajustamento se tornasse para a realidade das decisões praticas.

Não se poderá allegar que o governo tenha voltado atraz nos seus propositos de iniciar uma transformação profunda do amparo administrativo ás forças de producção. Reiteiradamente, os responsaveis pelo decreto de reajustamento têm affirmado que não se cogita de revogal-o ou modifical-o nos seus pontos essenciaes.

Comtudo, essas affirmações ficam pairando no ar, inefficientes. Em contraste com o ardor que inspirou a elaboração de tão grandioso projecto, a sua regulamentação arrefece na morna lentidão da burocracia.

Dahi resulta uma situação verdadeiramente difficil para a lavoura e os estabelecimentos de credito, que têm em suspenso a marcha dos seus entendimentos. Falta-lhes uma base definitiva para as suas transacções quotidianas. Retrahem-se as iniciativas. Adormecem os emprehendimentos.

No entanto, foi para activar a vida agricola que o governo promoveu o reajustamento. E é necessario que complete, quanto antes, a sua resolução, para que ella não continue a crear effeitos contraproducentes.

A RIQUEZA DE MINAS GERAES

Visitando agora o norte de Minas Geraes, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do grande Estado central, inicia uma efficiente politica administrativa que tem por mira attender ás necessidades de uma região que, apesar da sua opulencia natural e das suas latentes possibilidades economicas, vinha sendo esquecida pelo amparo official.

Com effeito, a attenção dos successivos governos mineiros dirigia-se de preferencia para as zonas já em pleno desenvolvimento das suas riquezas. As promissoras perspectivas dos mais adeantados nucleos da actividade de montanheza absorviam os recursos destinados ao incremento da producção. E, assim, separada dos centros mais intensos, lutando contra a deficiencia dos meios de communicação e de transporte, sem assegurar o escoamento facil dos seus artigos, o norte mineiro não contou até hoje com os elementos indispensaveis de progresso a que tem direito pela fertilidade do seu solo e pelo trabalho da sua gente.

Pondo-se agora em contacto com a região de Theophilo Ottoni, o sr. Israel Pinheiro terá certamente opportunidade de conhecer mais de perto as justas aspirações daquelle largo trecho do territorio montanhez, em que palpitam, ainda inexploradas, preciosas forças de engrandecimento economico.

No discurso que pronunciou em agradecimento á homenagem que lhe foi prestada em Theophilo Ottoni, o secretario da Agricultura por em relevo os recursos immanentes daquella zona, salientando o futuro magnifico que está reservado ao valle do Rio Doce, escoadouro natural para uma estupenda producção agricola que ainda é preciso desenvolver ou mesmo crear.

E' licito esperar, portanto, que essas palavras se traduzam num plano efficaz e pratico de protecção administrativa.

Além do seu evidente sentido economico, um projecto dessa natureza teria tambem beneficio alcance politico, promovendo o equilibrio da civilização e enriquecimento em todo o Estado e apagando chocantes contrastes.

A opinião mineira por certo não negará ao seu actual governo justos applausos, se levar adeante esse emprehendimento que a viagem do secretario da Agricultura autoriza que se aguarde.

DECRETOS ASSIGNADOS

CATHEDRATICOS NOMEADOS PARA AS ESCOLAS DE AGRONOMIA E DE VETERINARIA — EXONERAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: o engenheiro Arthur do Prado, para o cargo de professor cathedratico da 2ª cadeira (physica agricola); o pharmaceutico José de Freitas Machado, para o cargo de professor cathedratico da 4ª cadeira (chimica analytica); o dr. Othon Drummond Furtado de Mendonça, para o cargo de professor cathedratico da 5ª cadeira (chimica organica e technologia agricola); o dr. Candido Firmino de Mello Leitão Junior, para o cargo de professor cathedratico da 13ª cadeira (zoologia agricola: zoologia geral, anatomia e physiologia dos animaes domesticos); o engenheiro agronomo Luiz de Oliveira Mendes, para o cargo de professor cathedratico da 14ª cadeira (horticultura e silvicultura); o engenheiro civil Roberto David de Sanson, para o cargo de professor cathedratico da 7ª cadeira (engenharia rural: topographia, hydraulica agricola, construcções ruraes, desenho topographico, de estradas e de construcções ruraes); o bacharel Mario Guedes, para o cargo de professor cathedratico da 15ª cadeira (economia rural: economia, legislação e contabilidade agricolas); o engenheiro Plinio de Almeida Magalhães, para o cargo de professor cathedratico da 1ª cadeira (mathematica: geometria analytica e calculo); o engenheiro civil Thomaz Cavalcanti de Gusmão, para o cargo de professor da aula de desenho; o dr. Amancio Marsillac Motta, para o cargo de professor cathedratico da 17ª cadeira; o dr. Fernando Teixeira de Souza, para o cargo de professor cathedratico da 18ª cadeira; o dr. Francisco de Al... para o cargo de professor cathedratico da 16ª cadeira (industria e inspecção dos productos de origem animal); o dr. Lauro Pereira Travassos, para o cargo de professor cathedratico da 10ª cadeira (zoologia medica, parasitologia e doenças parasitarias); o dr. Renato Guimarães de Souza Lopes, para o cargo de professor cathedratico da 1ª cadeira (chimica organica e biologica); Mario Justiniano Quintão, para o cargo de bibliothecario; Oscar Lisbôa, para o cargo de guarda de material, todos na Escola Nacional de Veterinaria.

Aposentando o director, em disponibilidade, da extincta Escola de Lacticinios Barbacena, Manoel Victor da Fonseca Galvão.

Exonerando o engenheiro agronomo Guido Lafrenchi, do cargo de sub-assistente technico da Directoria de Fructicultura; Arthur Pinheiro Vianna, a pedido, do cargo de director da 1ª classe, interino, do Instituto de Meteorologia; José Bernardo Alvim, por abandono de emprego, do cargo de guarda do Pavilhão "Bernardes"; Dalila Paiva de Moura Guerra, por abandono de emprego, do cargo de professor de Patronato Agricola "Visconde de Mauá".

Dispensando o agronomo Oscar de Siqueira Vianna, das funcções de delegado em commissão, do Ministerio da Agricultura junto á commissão executiva do Instituto do Assucar e do Alcool.

As falsas bases do reajustamento

Para O JORNAL

Eugenio GUDIN

Do ponto de vista da justiça social como sob o aspecto da equidade na distribuição dos beneficios, o plano do Reajustamento Economico tem sido objecto de uma critica sincera, cerrada e em geral irrespondivel, tanto na imprensa como no Parlamento.

Só resta de pé, até agora, o fundamento consubstanciado no primeiro "considerando" do decreto e relativo á justiça em se restituir ao agricultor e ao criador o prejuizo que tiveram, por terem sido forçados a vender suas cambiaes ao Banco do Brasil, á taxa do cambio official.

Ora, esse fundamento não assenta sobre bases menos falsas que as demais. Se não vejamos.

Preliminarmente, o argumento só póde ser decentemente invocado para o caso dos productos agricolas ou pecuarios exportados para o exterior, pois do contrario não ha cambiaes.

Pergunta-se pois desde logo: o que tem com o caso o assucar, que não é mercadoria de exportação? O que tem com isso o algodão que não é exportado e bem assim o que se exporta pelo cambio cinzento? A que titulo entram os productos da pecuaria riograndense do sul, que escapam, por bem mais de metade, á fiscalização bancaria, como aliás escapariam os productos de outros Estados se tivessem fronteiras com o estrangeiro?

Basta pois esta preliminar para praticamente restringir ao café a applicação do argumento-mestre do decreto, que é o argumento cambial.

Examinemos pois esse caso.

Supponhamos que o governo liberasse o mercado de cambio e que a taxa cahisse de 4 a 3 pence, isto é, que subisse a libra de 60$ a 80$000.

Teriamos instantaneamente o encarecimento em mil réis de todas as mercadorias de importação: gazolina, carvão, machinas, trigo, instrumentos de lavoura, etc.

Por outro lado, supponde que com a baixa da taxa cambial subissem em mil réis os preços de nossos productos de exportação — o que está longe de ser provavel como acaba de ser praticamente provado na Argentina — qual seria a consequencia?

Subindo, no mercado interno o preço do algodão, do café, dos couros, da banha, da carne, etc., a alta de preço desses artigos de exportação, conjugada com a alta instantanea das mercadorias de importação, teria como consequencia fatal, dentro de curto prazo, a elevação do custo da vida e alta inevitavel e justa do salario.

E' a esse phenomeno tão claro e que se verifica fatalmente em tempos normaes, que se refere, em technica financeira, a chamada theoria da paridade do poder de compra. Isso quer dizer que, passados alguns mezes, o fazendeiro de café veria annullado o beneficio resultante da alta do café em mil réis, por ter tambem augmentado, na mesma proporção, o custo da producção desse café.

Donde se vê que o "prejuizo" dos productores de café, resultante da politica cambial em vigor, é muito mais apparente do que real.

Note-se: neste raciocinio estamos supponde que, no caso da baixa da taxa cambial, o prejuizo do fazendeiro, resultante da elevação do custo da vida e do salario, seria compensado pelo augmento do preço porque elle venderia as cambiaes de seu café para o exterior.

Mas isso, em um "mercado deprimido", como é o de uma mercadoria superabundante, não passa de uma hypothese gratuita e quem disso se quizer convencer e tiver paciencia para supportar literatura indigesta, leia dois artigos publicados neste jornal, sob os titulos de "Politica de Cambio" e "Prosperidade a Cambio Baixo", respectivamente, em 7 e 16 de novembro ultimos.

Pelo primeiro ver-se-á que, "dada uma mesma posição estatistica", o preço do café em centavos americanos oscilla parallelamente ao valor do mil réis, isto é, á taxa cambial, o que quer dizer que uma baixa de cambio de 4 a 3 pences — "soi-disant" lucrativa para o fazendeiro — teria como provavel resultado uma baixa correspondente do preço de café em centavos americanos, de maneira a ficar praticamente inalterado o seu preço em mil réis.

A consequencia, nesse caso, seria a de uma forte perda de substancia para o Brasil, em beneficio do estrangeiro e em verdadeiro logro para o fazendeiro, que veria augmentado o custo da producção e inalterado o preço de venda.

Para maiores informações, será favor dirigir-se á Republica Argentina, que é aqui perto e onde se acaba de promover uma queda cambial de 20 por cento, com grave damno para o paiz e sem beneficio para os productores.

Donde se vê que o proprio argumento-mestre do Reajustamento repousa sobre falsos alicerces.

O DESFECHO DO CASO MURRAY, SIMONSEN & CIA.

FOI DETERMINADO O ARCHIVAMENTO DO RESPECTIVO PROCESSO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme fôra noticiado foi distribuido ao officio da Quinta Vara Criminal o inquerito do Instituto do Café. O quinto promotor publico julgou-se suspeito para funccionar no processo, passando-o para o dr. Vicente de Azevedo, sexto promotor que, em parecer de hoje, pediu o archivamento do caso, apresentando suas razões.

O promotor se refere primeiramente ao trabalho realizado pela Commissão Especial de Syndicancias, presidida pelo general Daltro Filho, qualificando-o de meticuloso no esquadrinhar os factos criminosos apontados na denuncia. Mas de todos os actos criminosos attribuidos á Directoria do Instituto e á firma Murray, Simonsen, as apropriações indebitas, a delapidação de dinheiros publicos, os lucros exaggerados e tudo quanto constituia o "brouhaha" accusatorio, apenas póde ser apurada pratica do cambio clandestino que se convencionou chamar "cambio negro".

Estuda o representante do Ministerio Publico, a seguir, a situação do Instituto deante da legislação federal sobre o cambio, para considerar legitima a actuação da Directoria. Sendo o café o producto que permittia a acquisição de cambiaes, e tendo o Instituto dinheiro em caixa, era absurdo que não pudesse elle solver os compromissos oriundos do emprestimo de 10 milhões de libras. Aliás tinha ainda uma obrigação de café que havia deixado de ser cumprida a termo pelo Estado de S. Paulo, e, apesar do aggravamento da situação do paiz depois de 1930, os directores do Instituto defenderam o seu bom nome, effectuando os pagamentos, mão grado a lei federal, cujas disposições o promotor publico diz ser draconianas. E ainda realizaram avultado lucro para o Instituto.

Nessas alterações a firma Murray, Simonsen agiu dentro do seu papel de banqueiros. Conclue o parecer do dr. Vicente de Azevedo por affirmar que de facto houve lucros exaggerados, mas por parte do Banco do Brasil, que se prevaleceu da situação especial do Instituto, "collocado deante do irremediavel". Nessas condições, não havendo delicto a ser punido de accordo com a legislação penal; não havendo, tambem, intenção criminosa, o sexto promotor pediu o archivamento do inquerito.

FOI DETERMINADO O ARCHIVAMENTO

Presentes os autos ao juiz substituto dr. Pedro Antonio Oliveira Ribeiro Netto, em exercicio na Quinta Vara, esse magistrado proferiu hoje a sua sentença na qual, aceitando os fundamentos da promotoria, mandou archivar os autos, isto é, por não delicto nem intenção criminosa a punir.

A MARCHA DO PROCESSO STAVISKY

O ex-ministro Dalimier, denunciado, procura justificar sua attitude — A prisão de Romagnino

PARIS, 28 (Havas) — A instrucção do processo Stavisky prosegue activamente nesta capital e em Bayonna.

Em Paris, Gilberto Romagnino, comparsa de Stavisky, foi preso por não haver podido dar explicações satisfatorias sobre a origem dos cheques que recebera de Sergio Alexandre, nome ultimamente usado pelo estellionatario.

O QUE DIZ DALIMIER

O sr. Albert Dalimier, ex-ministro do Trabalho, cuja denuncia foi pedida pelo advogado Legrand, defensor de Tissier, director do Credito Municipal de Bayonna, dirigiu ao ministro da justiça uma carta em que affirma a sua innocencia.

O ex-ministro escreve que só recentemente soubera da emissão de bonus falsos do referido Credito Municipal e da sua collocação, em consequencia da carencia de todos os serviços de controle.

Accrescenta que tambem só ultimamente tivera conhecimento de que a carta em que dava, como ministro do trabalho, indicação ás companhias de seguro sobre a possibilidade de se interessarem na compra de bonus dos creditos municipaes fora transformada em circular quando se tratava apenas de uma resposta pessoal.

O DEPUTADO BONNAURE

Em Bayonna o deputado Bonnaure, que soffre de grave affecção cardiaca, deixou o hospital em vista das melhoras obtidas e foi transferido para a prisão local, onde continua recolhido Pierre Darius, director do hebdomadario "Bec et Ongles", cujo pedido de liberdade provisoria foi rejeitado de accordo com o ministerio publico.

No correr desta semana deverão ser tomados os depoimentos de numerosas pessoas implicadas no caso e para o que já foram expedidas as intimações necessarias.

Parece que o sr. Dalimier será brevemente convocado para prestar declarações.

UMA ARTISTA A SER OUVIDA

E' igualmente provavel que seja ouvida a artista Rita Georg, a qual manifestou repetidas vezes, de Vienna, o desejo de prestar depoimento.

Rita Georg, que se encontrara varias vezes com Stavisky, por occasião das viagens deste a Budapest e Vienna, foi lançada pelo aventureiro no theatro Empire de Paris, dirigido por Hayotte, um dos seus commensaes, cujo conhecimento fizera, aliás, quando ambos se achavam recolhidos, ha alguns annos, á mesma prisão.

CARTAS A' DIRECÇÃO

REFORMA NA JUSTIÇA MILITAR

"Sr. redactor — "Fala-se novamente na reforma da Justiça Militar. Já foi, mesmo, designado, pelo ministro da Guerra, a commissão que, sob a chefia do venerando marechal Caetano de Faria, presidente do Supremo Tribunal Militar, elaborará o respectivo ante-projecto. Não é a primeira, como não é a segunda, nem a terceira. Parece, porém, que, desta vez, algo se fará pois o general Góes Monteiro pretende organizar ou reorganizar, todos os serviços dependentes de sua pasta.

Aproveitamos a opportunidade para chamar a attenção da referida commissão e do ministro da Guerra para a situação de alguns dos serventuarios da Justiça Militar. Em todas as reformas por que tem passado aquelle mecanismo judiciario não foram lembrados os escrivães, os advogados e os officiaes de justiça. Têm estes, até hoje, vencimentos que não se pagam mais a aprendizes em qualquer repartição publica ou particular, mão grado os riscos e os percalços da missão que lhes é attribuida. Os primeiros, não obstante os trabalhos esfalfantes e as responsabilidades que lhes pesam sobre os hombros, como chefes de facto e de direito de seus cartorios, ganham uma verdadeira ninharia, e os segundos, os advogados, não percebem vencimentos compativeis com suas funcções.

Numa das reformas projectadas e mallogradas, falou-se, os escrivães seriam considerados os de 1.ª entrancia, primeiros tenentes, e os de 2.ª, capitães. Depois, correu outra versão: haveria uma só entrancia, isto é, transformar-se-iam aquelles dedicados e sobrecarregados funccionarios, em capitães, todos elles. Esta ultima formula, parece-nos seria o ideal, pois pelas suas funcções, pelas suas responsabilidades, pelos seus trabalhos pelos seus deveres, aquelles escrivães estão, em geral, impossibilitados de exercer outros cargos para completar o necessario á manutenção do lar, em horas fora do expediente, por isso mesmo que este, quasi sempre, se prolonga até muito mais tarde, quando aquelles funccionarios não têm de acompanhar os auditores e os conselhos para fóra de sua séde, sendo sua presença considerada, com razão, indispensavel.

E', pois, necessario a reforma da Justiça Militar que melhor ampare aquelles auxiliares do importante departamento do Ministerio da Guerra."

FRANÇA

PARIS, 28 (H.) — A Commissão de Marinha Militar da Camara designou hoje o relator do projecto de lei sobre a execução do programma naval que comprehende, segundo se affirma, um novo navio do typo do "Dunkerque", um contra-torpedeiro e dois submarinos.

O projecto governamental foi bem recebido pela Commissão e parece que poderá ser approvado antes da Paschoa.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 28 (H.) — Annuncia-se o fallecimento de lord Sempill pertencente a uma das mais antigas familias da Escossia, cujo pariato remonta a 1498. O extincto contava 71 annos de idade. Succede-lhe no titulo o "Master of Sempill", um dos mais conhecidos aviadores britannicos.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Havas) — O embaixador da Grã-Bretanha iniciou com o ministro da Fazenda conversações sobre a situação dos creditos congelados e as facilidades a serem concedidas ao commercio britannico nas suas relações com o controle dos cambios.

PERU'

LIMA, 28 (A. P.) — O mar agitado continúa a destruir construcções na bahia de Callão.

Ruiu parte dos predios da escola das Irmãs de São José, do Club Callão e do Longo Club. Os prejuizos se elevam a varias centenas de milhares de soles.

O ministro das Obras Publicas visitou a bahia, onde examinou a possibilidade da construcção de novas obras de protecção.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Annuncia-se que com o fim de melhorar a situação em Porto Rico, que soffre em grande escala as consequencias das actuaes difficuldades economicas e financeiras, o governo dos Estados Unidos pretende enviar ali uma missão chefiada pelo secretario da Agricultura adjuncto sr. Tugwell. A missão deverá encorajar o aproveitamento dos proprios recursos do paiz, já que Porto Rico atravessa uma situação anormal, visto vir importando ha algum tempo a maioria dos productores alimentares quando possue vastas extensões de terra propicias ao cultivo de grande fertilidade.

NOVA YORK, 28 (H.) — Devido ás enormes importações de ouro no mez que hoje finda, o excedente desse metal na reserva federal excede de um billião de dollares.

TRANQUILLIDADE E VIRTUDE

O NOME QUE TERA' PU-YI COMO PRIMEIRO MONARCHA DA NASCENTE DYNASTIA MANDCHU'

SHANGHAI, 28 (H.) — Amanhã, ao alvorecer, começam as ceremonias da enthronização do principe Puyi, que será proclamado imperador do Mandchukuo com o nome de Kang The, que significa tranquillidade e virtude.

O imperador esperará a alvorada, vestido com a tunica de seda amarella, no terraço do Templo do Céo, em Hsin-King. Durante este espaço de tempo os sacerdotes degolarão um touro branco e aviões farão evoluções sobre a cidade.

Os preparativos da coroação já custaram até agora 350.000 libras, inclusive a construcção de um palacio, estylo chinez, coberto de telhas amarellas e com um amplo pateo de marmore branco.

A PURIFICAÇÃO

LONDRES, 28 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter em Chinking, no Mandchukuo, annuncia que, nas vesperas da sua coroação como imperador do novo Estado mandchu', o principe Henry Pu-Yi recebeu hoje os correspondentes da imprensa estrangeira, dando por findo o periodo de jejum e preces a que se entregara, afim de purificar-se para a grande ceremonia.

Destruido um avião francez na India

LONDRES, 28 (Havas) — Telegramma de Calcuttá para a Agencia Reuter annuncia que um apparelho francez pilotado pelo aviador Carpeir, empenhado num vôo de Paris áquella cidade, caiu nas proximidades da estação de Kanchrapara, destroçando-se completamente. O piloto nada soffrera.

Palavras finaes

Helio LOBO

Tempo é de encerrar este ensaio. Nos limites em que póde fazer-se, procurou cobrir os aspectos essenciaes do regimen russo. Outros, secundarios, ficarão para tempo opportuno.

Não foi facil, pela divergencia espiritual e sentimental com que cada qual aprecia a Russia. As linhas mestras, essas já avultam, porém, do nevoeiro, permittindo uma apreciação de conjunto. Tem-se a prova da confusão reinante quando se observa que dos tres livros recentes sobre Lenine, um refere-se ao seu mausoléu como sendo de madeira preta; viu-o o segundo em marmore escuro; ao passo que para o terceiro se trata de uma construcção de porfiro vermelho.

Tres conclusões se impõem. Uma politica: — regimen de uma minoria, confessadamente despotica, como transição para a sociedade proletaria futura. Social, a segunda: esmagamento de todas as classes e instituição de uma só, com o desapparecimento gradual da familia, da religião, de todos os vinculos com o passado. Economica a ultima: — eliminação da propriedade individual e do lucro, producção industrial em massa, monopolio do commercio interior e externo.

Condições historicas, geographicas e espirituaes, já vimos que concorreram para a eclosão e consolidação, na sua forma total, dessa revolução nacional. O passado é o passado e não volta. Do presente póde advir alguma transacção, sem comprometter comtudo a orientação fundamental. O futuro, esse nos annuncia como o de um systema inteiramente novo, pela subordinação do homem ao denominador commum da economia, no qual tudo será racional e determinado. Fruto do meio russo, bem claro é que noutros povos outras serão as reacções e finalidades. Não ha duvida, porém, que o bolchevismo constitue para o mundo, ignorante de seus factores e de suas peculiaridades, um attractivo permanente, de constante influencia sobre a imaginação.

Consolidados, mais ou menos, o aspecto politico e o social do regimen, está no economico o ponto de interrogação para observadores imparciaes. Será possivel despir o individuo de suas faculdades originaes e creadoras, para sobreviver nelle apenas a material automatica? Dentro dessa affirmativa, não depara a producção em massa, baseada nos regimentos operarios correctivo no poder interno de consumo da propria Russia, senão na competição do mundo circumstante? As construcções faraonicas, em que se entrega febrilmente o paiz inteiro, jejuando, depararão ao cabo finalidade pratica dentro das proprias fronteiras, uma vez que entre as virtudes nacionaes está a da renuncia; e fóra dellas não conta o bolchevismo com o poder de reacção de povos industrialmente mais avançados? Finalmente, numa época de desaggregação intencional da industria, será pratico concentral-a, isto é, subordinal-a na Russia aos erros de que se fez culpada no Occidente?

Ha, sem duvida, no compressor russo, um aspecto ameaçador para a sociedade occidental, mas está elle condicionado ás circumstancias em que fôr chamado a operar. O de temer não é "dumping", a producção com perda, espantalho immediato da velha burguezia humana, mas coisa mais distante de effeito já agora seguro, — o confisco gradual da grande propriedade, a divisão mais adequada da menor, num nivelamento que na Russia se fez violentamente, como uma operação cirurgica e que no resto do mundo vae deparando seu campo de realização natural. Temos todos que viver noutra escala de valores, numa concepção material da vida mais simples. Quem tinha 100 feliz será se puder, ao cabo, salvar 50.

E' essa feição implicita do communismo russo que attrae alguns espiritos superiores, com abstracção dos processos barbaros em que se baseia. Pois a cada clima politico e social não correspondem soluções proprias? Assim Bernard Shaw "corrido de estar deste outro lado da muralha". Assim Bertrand Russel, impressionado pelo resultado "que é radicalmente novo e só póde comprehender-se por um esforço paciente e apaixonado da imaginação". Assim todos os bolchevistas culturaes, os moços sobretudo, levados pela miragem egualista reformadora. Mas não é tomar a parte pelo todo, julgar o phenomeno russo, dentre seus tres aspectos pór aquelle que menos se crystalizou, que não depende só da fé interior, porque está ligado, pelo consumo e a tróca de riquezas, ao resto do mundo?

O que prevalece, talvez, não é essa demonstração material, mas uma lição psychologica, que Dubois acaba de accentuar: — a de que Lenine foi o mestre escola de todos os reformadores modernos, aos quaes será, entretanto, sempre differente pelo despreso das evoluções e das adaptações e o combate sem trégua á illusão dos termos de democracia e politica, num mundo de servidão economica... Foi de Rostovtzeff, citado, na sua "Historia Economica do Imperio Romano", que Wells abraça no seu penultimo volume "The Work, wealth and happinesse of mankind", esta observação profunda: "Não perdurará nossa civilização se basear-se não em classes, mas em massas. A evolução do mundo antigo contem uma lição e um aviso para nós. As civilizações orientaes foram mais estaveis e duradouras do que as grego-romanas, porque, fundando-se principalmente na religião, estavam mais perto das massas".

Hitler não se revê inteiro ahi? Nesse espirito, tinha Gorki razão ao escrever, mão grado todos os horrores da tragedia russa, sobre Wladimir Illetch Oulianov: "Sa volonté est un impitoyable bélier dont les coups puissants ébranent les constructions monumentales des Etats capitalistes de l'Occident et les blocs séculaires hideux des Despotismes de l'Orient".

Em memoria do Rei Alberto

A CERIMONIA RELIGIOSA DE HONTEM NA CATHEDRAL DE PARIS

PARIS, 28 (H.) — Foi celebrado hoje de manhã na Notre Dame solemne serviço religioso em memoria do rei Alberto.

Assistiram á ceremonia o presidente Lebrun, o chefe do governo, ministros, senadores e deputados, delegações de ex-combatentes o marechal Lyautey, o general Weygand e as viuvas dos marechaes Foch e Joffre. Tambem estavam presentes a duqueza de Vendôme, irmã do rei, a princeza Genoveva de Orleans, a princeza Luiza de Orleans e Bragança, a princeza Maria Pia, o infante d. Carlos de Bourbon e a infanta Luiza de Bourbon.

Deu a absolvição o cardeal Verdier.

EM LONDRES

LONDRES, 28 (H.) — Foi celebrada hoje, na cathedral de Westminster, solemne missa "de requiem" em memoria do rei Alberto da Belgica. Os soberanos e os membros da familia real fizeram-se representar. Estiveram presentes sir John Simon, secretario do Foreign Office, lord Hailsham, ministro da guerra, o sr. Walter Runciman, ministro do commercio, membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades da aristocracia e da alta sociedade ingleza. O primeiro ministro Ramsay MacDonald e os demais membros do gabinete fizeram-se representar.

CEREMONIA FUNEBRE NA CAPELLA SIXTINA

ROMA, 28 (H.) — Pio XI assistiu ás 10 horas e meia, na Capella Sixtina, á ceremonia funebre em homenagem á memoria do rei Alberto.

Depois da missa cantada pelo cardeal Sincero, monsenhor Bacci, secretario dos Breves, pronunciou em latim a oração funebre. O Santo Padre deu a absolvição.

Na numerosa assistencia, viam-se além dos 20 cardeaes da Curia Romana, os cardeaes hespanhoes Vidal y Barraquer e Ilundain Zateban, assim como o embaixador da Belgica, junto á Santa Sé, muitos outros diplomatas, a mãe e um sobrinho do Summo Pontifice, o Grão Mestre da Ordem de Malta e o delegado do Congo Belga, monsenhor Dallepiane, da Ordem de Malta.

YUGOSLAVIA

BELGRADO, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados suspendeu as immunidades parlamentares ao deputado Kadoch, implicado no caso de Serayejo que se prende com a reforma agraria na Bosnia e no qual o Estado foi lesado em cerca de cem milhões de dinars.

No decorrer dos debates, que estiveram agitados, um deputado pediu a pena de morte para os corruptores que prejudicarem o Estado em mais de 50.000 dinars. O orador recordou que, no reinado do avô do soberano actual, o primeiro "Stavisky" servio fôra enforcado.

Dona Nephelibata

Armando de OLIVEIRA

(Para O JORNAL)

Quando penso em Ruy legislador me vem sempre á idéa um pharol fortissimo perdido nas nuvens, num pico longinquo de cordilheira. Os seus braços de luz devassam os horizontes distanciados, mas deixam em sombra o valle que lhe fica aos pés. O valle neste caso é a realidade brasileira.

Hesitei um bom momento antes de graphar a phrase: realidade brasileira. A coitada virou taboa de lavar roupa de tão batida. Mas, infelizmente, não ha outra que a substitua. Temos mesmo de nos contentar com ella. Realidade brasileira! clamam os demagógos de 1930. Realidade brasileira — dizem a mêdo, em surdina, os que como nós não passam de homens de boa vontade — muito bôa vontade de acertar e fazer alguma coisa pelo nosso paiz.

Não ha duvida que o Brasil está de cama. Mas não ha logar para pessimismos exaggerados. Tudo não passa de uma doencinha de crescimento, uma especie de nephrite orthostatica. O menino cresceu demais e está com a espinha comprimindo os rins. Um pouco de repouso, um pouco de dieta, um pouco de cuidado emfim, e em breve elle estará de novo pulando ao sol.

Mas, voltemos ao Ruy.

Discutindo ha dias com um amigo, liberal-democrata, chamei o Ruy de sonhador. O meu interlocutor zangou-se: "Sonhador coisa nenhuma". Então eu lhe perguntei: "Como explicam vocês, liberaes, o facto da Constituição de 91 ter fracassado lamentavelmente na pratica? Ninguem o contesta... A propria revolução de 30 se fez para dirimir o desrespeito á Constituição. Elle me respondeu: "A Constituição falhou porque o Brasil não estava em condições de recebel-a. Faltava-lhe para tanto cultura e educação moral. Os tempos eram de caciquismo e não de democracia. Falhou, em summa, por que não correspondia á realidade das nossas coisas."

Calei-me. Não peguei o pião na unha. Mas pensei: "Quem foi o principal responsavel pela Constituição de 91? O Ruy. Por que não produziu resultado? Por não corresponder á realidade. Quem realiza uma determinada coisa que não corresponde aos fins a que se destina, o que é? Sonhador, incompetente ou maluco. Deus me livre de chamar o Ruy de incompetente ou maluco; chamal-o-ei apenas de sonhador.

Contam que Eva se fez com uma costella de Adão. Ruy fez a Constituição de 91, essa Eva que durante mais de quarenta annos virou, como continua a virar a cabeça de muito Adão brasileiro. Ruy fel-a com a seguinte receita: Uns raios de luz patriotica, duas ou tres nuvens de rhetorica, algumas cebolinhas democraticas, para dar o gosto, tudo acondicionado em rôlos e rôlos de papel almasso... Não se esquecendo ainda de que, em materia constitucional, a bôa collocação dos pronomes tem funcções primordiaes. Pronomes no logar, senão a Constituição não funcciona e o Brasil não progride.

Apezar da excellencia da receita e da cosinheira, o bôlo saiu errado. Verdadeira historia das Mil e Uma Noites: — ha quarenta annos que se encontra na mesa, com eclypses periodicos de revolução e estado de sitio, eclypses no guarda-comida, e continua intacto. Cada fatia que se lhe arranca se substitue logo por outra. Coisa de bruxas. E só ha um remedio, jogal-o no lixo. Mas nós somos sentimentaes, não temos por ora nem coragem nem ousadia para tanto.

Somos um povo que sempre preferiu ao mais puro ouro de casa, toda e qualquer quinquilharia alheia. Póde ser humano; mas não deixa de ser tôlo. Enxotamos a monarchia parlamentar, que era instituição nossa, bem nossa, bem conforme com nossa indole e tradições. Enxotamol-a para comprar um bonde, uma colcha feita com retalhos exoticos, uma Constituição feita para outros povos, outros estagios de espirito e civilização.

Vamos ver, emfim, se com o tempo a nossa gente muda. Emquanto não chega essa época abençoada, vamos dizendo bem em surdina: "O nosso velho Ruy como dona de casa foi um fracasso. Se não fosse tremenda falta de respeito, poderiamos até chamal-o de dona Nephelibata.

Minas Geraes

O novo director geral do Thesouro — Declarações do deputado Adelio Maciel — Ainda o caso do exilado argentino sr. Baron Biza

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O interventor federal convidou ha dias, o sr. Arinos Camara, director da Receita, para o cargo de director geral do Thesouro, que se ia vagar, por ter o sr. Candido Nades pedido exoneração irrevogavel. Tendo o sr. Arinos Camara, por motivos particulares, recusado o cargo, foi convidado o sr. Favio de Lima Maldonado, que aceitou.

REINICIO DAS AULAS DOS CURSOS SUPERIORES

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Passado o periodo das ferias, voltam, agora a funccionar os novos estabelecimentos de ensino superior.

Os cursos universitarios reabrem-se amanhã, devendo a aula inaugural ser dada ás 10 horas, na Faculdade de Direito, pelo professor José Eduardo da Fonseca, lente de direito constitucional.

FALA A' IMPRENSA O DEPUTADO ADELIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A noticia de que se encontravam na capital os deputados Adelio Maciel e Jacques Montandon, nesse instante de grande prestigitação politica levou-nos a procurar os dois proceres progressistas, que deviam ser portadores de novidades interessantes.

Infelizmente, o sr. Montandon não nos póde receber na occasião. Chegara muito cansado e pretendia repousar até mais tarde. Naquelle instante era absolutamente impossivel attender-nos.

Apos esse fracasso, rumamos para a residencia do sr. Adelio Maciel. Encontramol-o na porta, preparando-se para tomar um automovel.

— Traz-nos muitas novidades do Rio, dr. Adelio?

— Não, respondeu-nos s. ex. O que sei de novo é o que os jornaes vêm noticiando e que, portanto, já é do conhecimento de todos.

— E a inversão dos trabalhos da Constituinte?

— Nada havia até hontem, além das combinações que se desenvolvem normalmente.

— A indicação Medeiros Netto será adoptada? Ou será preterida a formula juridica combinada na residencia do sr. Levy Carneiro?

— Como disse, não ha nada resolvido. Tenho, entretanto, a impressão de que se chegará a um resultado satisfatorio e que possibilite a eleição do Presidente da Republica dentro do menor prazo possivel.

— Acha, então, que deve ser apressada a eleição do Presidente?

— Perfeitamente. Isso virá evitar uma agitação politica inutil e que só poderia perturbar o rithmo da vida nacional.

— O seu candidato é o dr. Getulio Vargas?

— Exactamente.

O sr. Adelio Maciel dirige-se para o seu automovel, onde já se installara sorridente o coronel Ozorio Maciel, procurando dar por terminada a conversação.

Perguntamos ainda:

— Qual a impressão causada pelo discurso do sr. Campos do Amaral?

— Esse discurso não traduziu mais do que uma opinião daquelle deputado, que não póde ser ouvido pelo "leader", dada a sua ausencia, em excursão pelo nosso Estado.

INSTALLAM-SE, HOJE, OS CURSOS DA FACULDADE DE DIREITO DE ALFENAS

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os cursos da Faculdade de Direito da cidade de Alfenas estarão installados amanhã, devendo ser a lição inaugural proferida pelo dr. Alfredo de Araujo Lopes da Costa.

CHEGOU A' CAPITAL MINEIRA O S. PAULO F. C.

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo rapido das 21,25, chegou a esta capital a embaixada do São Paulo F. C., que, a convite do Athletico, aqui disputará duas partidas de football, a primeira amanhã á noite, contra o Siderurgica e a segunda domingo, contra o quadro profissional do Athletico.

A delegação do grande club bandeirante veiu assim constituida:

Presidente, José de Godoy; technico, Clodoaldo Caldeira; auxiliares da embaixada, Felix Pereira, Hugo Lazzi e Arildo Demonaco; jogadores: Arthur Friederich, Araken, Armandinho, Luiz, Agostinho, Arthur, Hercules, Waldemar, Bertholo, Alvaro Machado, Joãozinho, Iracino, Junqueira, Raphael, Lio, Celeste, Sastatini, Orozimbo, Milton e José.

A preliminar do jogo será disputada entre o team dos "Diarios Associados" e o 7 de Setembro F. C.

O CASO DO SR. BARON DE BIZA

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Já é do dominio publico que o caso do exilado Ascendino Baron De Biza allegando estar privado do direito de locomover-se dentro do Estado de Minas Geraes, requereu, acerca de uma semana, uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal das Relações, que foi denegada em vista da informação do chefe de policia, de que nada havia contra o paciente.

A' vista disso, o senhor Baron de Biza deixou esta capital, rumando para Poços de Caldas, onde pretendia curar-se de uma enfermidade que o tem levado ao leito dias seguidos. Entretanto, conforme noticiamos, ao chegar a Divinopolis, foi s. s. detido por um investigador da policia mineira que o trouxe de novo a Bello Horizonte.

Verificados taes factos, o sr. Baron de Biza, por intermedio de seu advogado, sr. Alberto Deodato, impetrou, hoje, ao mesmo Tribunal nova ordem de "habeas-corpus", que deverá ser julgada na sessão de depois de amanhã.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE SPORTS

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tomou posse, hoje á noite, do cargo de presidente da Associação Mineira de Sports que dirige o football, em Bello Horizonte, Nova Lima e Sabará, o sr. Francisco Martins Filho, redactor-secretario d'O Estado de Minas".

DECLARAÇÕES DO SR. IBRAHIM NOBRE AOS DIARIOS ASSOCIADOS

COMO AQUELLE REVOLUCIONARIO PAULISTA EXALTA O ESPIRITO CIVICO DO POVO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O antigo promotor publico desta capital, sr. Ibrahim Nobre, recem-chegado do exilio, concedeu hoje aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", a seguinte entrevista:

De inicio perguntámos ao dr. Ibrahim Nobre, por onde andou durante os mezes de exilio.

— Em Portugal, Uruguay e Argentina.

— E como decorreu sua vida nesses paizes?

— Era assim como um desdobramento — respondeu-nos s. s. Que o espirito, esse eu o tinha aqui entre vocês, com vocês, junto de vocês, a sentir e a soffrer as horas da nossa terra. O resto... vivi apenas!

— E sua impressão de S. Paulo?

— Sinto que revivemos um biblico episodio. Para a alma heroica de S. Paulo o sol parou nas luzes de 9 de julho. E' sob essa gloriosa claridade a ampla inspiração desse dia que S. Paulo vive e reviverá o seu rumo historico.

— E seu regresso?

— Julguei azado o meu regresso e vim. E vim tal como fui. Companheiro de 23 de maio e de 9 de julho. Não mudou. E' o mesmo. Absolutamente o mesmo. A mesma alma, as mesmas idéas, a mesma religião, a mesma causa, a mesma convicção, reaffirmada á nossa terra, na mesma palavra de intransigencia e de fé.

Voltei. Revi por fim a nossa terra e nossa gente, e de novo lhe senti o coração de sempre. Minha casa abriu as portas á minha chegada, e S. Paulo abraçou ao meu abraço. E eu penso, commovidamente, naquelles lares que não esperam, naquella ausencia de retorno, penso no luto da nossa luta, penso nos que morreram por nós, mais felizes que nós, talvez, porque não viram o resto...

Heroismos, sacrificios, renuncias, sepulturas, sangue, destino, glorias — tudo isso que foi a nossa apotheose e é a nossa crença e será o nosso triumpho, tudo me fala a mim, constantemente, de que sóha resurreição quando ha calvario. Falo á memoria de nossa gente para que não se esqueça nunca. Falo-lhe á alma para que creia ainda.

Nas lutas pelas liberdades, toda derrota é apenas um adiamento. Lembro-me disso. Lembro-me e vivo.

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No proximo domingo, chefiados pelo sr. Milton de Souza, cathedratico da cadeira de Zootechnica, os alumnos do quarto anno de Medicina Veterinaria de S. Paulo farão uma visita de estudos ao haras paulista em Pindamonhangaba.

HESPANHA

MADRID, 28 (Havas) — A "Gazeta de Madrid" publica hoje um decreto governamental determinando que os direitos alfandegarios pagos em moeda de prata ou papel em vez de moeda de ouro sejam augmentados de um sobretaxa de 141,07 por cento, durante a primeira decada de março.

Os estudantes de Direito e o curso em quatro annos

Fallam a O JORNAL, a respeito dessa pretensão academica, os professores Candido de Oliveira, Alcebiades Delamare, Leonidas de Rezende, Raul Pederneiras e Castro Rebello

Na campanha que os estudantes de Direito promovem em prol da formatura dos actuaes quartannistas em março de 1935, só tem vindo á baila os argumentos e postulados formulados pelos componentes do corpo discente do nosso Instituto juridico, parte interessada na questão, logo suspeita de parcialidade.

Seria interessante e opportuna a divulgação do pensamento daquelles que, occupando a cathedra na Faculdade, podem manifestar sua opinião, pro ou contra a pretensão, mas de insuspeitabilidade absoluta.

Para preencher esta lacuna no movimento que ora se esboça e ainda para esbater com côres mais vivas o anhelo de uma classe, procurámos ouvir os professores que mourejam no casarão da rua do Cattete.

A PALAVRA DO REITOR CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, collaborou na nossa "enquête" com as seguintes declarações:

"As attribuições inherentes ao cargo que exerço como reitor da Universidade impedem-me de exteriorizar qualquer opinião sobre este assumpto. Os regulamentos universitarios prescrevem para minhas funcções caracter executivo, cabendo privativamente ao Conselho deliberar sobre questões que, como esta, affectem as normas legalmente estabelecidas.

Eis a razão porque nada posso dizer, antes que o Conselho resolva, mas almejo que estudantes e conselheiros encontrem uma fórmula que, dentro da justiça e do direito, a todos satisfaça."

"NA DUVIDA, ABSTEM-TE", EIS A PHRASE DO PROFESSOR RAUL PEDERNEIRAS

O director da Faculdade de Direito, ouvido por nossa reportagem, disse não achar nem justa nem injusta a pretensão dos universitarios. Dependia do ponto de vista sob o qual o observador examinasse a questão. Por principio, é favoravel aos universitarios, mas na pratica o accumulo de cadeiras no quarto anno só lhes poderia ser prejudicial.

Rematando esta ligeira palestra, o director accrescentou risonhamente:

"Na duvida, abstem-te", disse Zoroastro, eu seguirei o conselho do mestre".

"E' TÃO DIFFICIL CONTRARIAR OS MOÇOS", DECLARA O PROFESSOR LEONIDAS REZENDE

O professor Leonidas Rezende, solicitado para integrar nossa "enquête", proporcionou-nos interessante entrevista:

"Dado o interesse com que me interpella, não poderei recusar-lhe minha opinião quanto a essa pretensão dos actuaes quartannistas da Faculdade de Direito.

Devo, porém, preliminarmente, ponderar-lhe que não faço parte do Conselho Technico, que em sua sabedoria terá de se pronunciar a respeito.

A questão resume-se no seguinte: aquelles estudantes prestaram seus exames vestibulares ainda sob o regimen da lei Rocha Vaz. De conformidade com a praxe e julgados anteriores, deveriam, pois, poder continuar seu curso, de accordo com esse regimen e não sob as normas da reforma Francisco de Campos.

Isso parece justo e logico.

Mas a verdade é que pretendem, de facto, o bacharelado nem pela lei Rocha Vaz, nem pela reforma Francisco de Campos, e sim, segundo nova seriação que estabelecem, ou melhor, segundo novo regimen por elles mesmos creados ou engendrado.

E tem nisto toda razão.

Não estão com a lei Rocha Vaz, porque deixam de prestar exames das disciplinas de Direito Romano, Direito Internacional Privado e Philosophia do Direito — a culpa não é sua — não lhes foram ensinadas.

Não estão, outrosim, com a reforma Francisco de Campos porque consideram, para elles — e ahi com bons fundamentos — nullos de pleno direito, os desdobramentos das cadeiras de Direito Civil e Direito Judiciario Civil, que augmentariam seu curso de duas outras cadeiras!

De modo que ha para o caso duas soluções legaes e uma extra legal. As duas primeiras, pelas circumstancias acima não lhes podem ser applicadas. Logo, tem mesmo de prevalecer a ultima.

E' absurda?

Acho que não. Em primeiro logar porque o ensino só serve para os que estudam, e estes sabem sempre como apprender, dentro ou fóra da bitola do officialismo.

Depois, porque, se a situação geral é ainda de transição, não importa que tambem o seja até certo ponto a do ensino.

Por ultimo, é tão difficil contrariar os moços...

O PROFESSOR ALCEBIADES DELAMARE ACHA NATURAL E JUSTA A PRETENÇÃO

Ouvimos, o professor Alcibiades Delamare, que, depois de procurar, por todos os meios esquivar-se a uma entrevista, acabou cedendo á nossa insistencia.

— Já soube, professor, da pretenção dos quartannistas de Direito? Qual o seu pensamento sobre a conveniencia e a justiça da medida que pleiteiam?

— Sim. Já me chegou aos ouvidos a noticia de que os estudantes do 4º anno da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro desejam antecipar a sua formatura para março de 1935. Devo dizer-lhe, com a minha franqueza habitual, as vezes rude, mas sempre sincera, a principalmente desassombrada, que não vejo motivos ponderaveis que autorizem e legitimem um "veto" formal á aspiração dos moços. No momento babelico, que vivemos, acho até natural e justa a pretenção, que os anima.

Natural, principalmente natural, si a considerarmos pelo seu aspecto pratico, e tambem justa, si invocarmos os precedentes de 1931, 32 e 33, que lhe poderão servir de paradigma e justificativa.

Assim, terminadas as aulas do 4º anno, dar-se-ia immediatamente inicio ás da ultima série, que se prolongariam de dezembro deste 1934 a março de 1935, seriam 4 mezes a fio de aulas diarias, que substituiriam, sem affectar a efficiencia do ensino, os 8 mezes irregulares de aulas tri-semanaes de 1935.

Não ha, pois, maior inconveniente em satisfazer a aspiração dos academicos, que anseiam por ingressar logo na vida pratica.

Mutilada — como se acha a reforma Francisco Campos — não descubro razões para zelos excessivos na defesa de um conjuncto de leis, que ainda nem soffreu codificação, e que ahi estão recebendo, a cada momento, por injuncções de interesses politicos ou em virtude de conveniencias opportunistas, golpes profundos e desapiedados na sua estructura doutrinaria.

Acho até preferivel que o governo attenda ao pedido dos academicos, maximé tratando-se de uma turma de "élite" composta de estudantes de grande merito intellectual, dedicados aos estudos, alguns delles verdadeiramente notaveis pela cultura e pelo talento. Conheço a maioria desses moços. Fui professor de grande parte delles, estando habilitado a dizer, sem de forma alguma pretender lisongear a popularidade academica — fraqueza de que, mercê de Deus, não preciso penitenciar-me — o que todo o mundo está farto de saber na propria Faculdade — que a actual turma do 4º anno honra os creditos, o renome e a tradição da nossa Universidade.

O PROFESSOR CASTRO REBELLO NÃO SE MANIFESTA

O professor Castro Rebello, interpellado, recusou-se a emittir qualquer juizo sobre a questão, allegando a sua qualidade de membro do Conselho Universitario. Disse-nos que qualquer manifestação publica anterior a uma deliberação daquella assembléa seria inopportuna e de inefficacia absoluta.

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural, que impede a entrada no organismo, não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos a distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitaveis de absorpção através a cutis, como o de Vestrumb, por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução desse sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados, comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através a pelle.

O que não deixa duvida, entretanto, é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos, fazendo excepção apenas a uma pequena parte dos mesmos, como os saes de mercurio, que applicados sob a forma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle, que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recemnascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento, permitte a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se pôde deduzir principalmente dos trabalhos de Keiffer, de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do feto humano de substancias presentes no enduto sebaceo, "vernix caseosa", sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D, necessaria ao seu desenvolvimento normal. Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Ella se revela por ser de natureza a revestir a superficie cutanea dos fetos desta substancia de aspecto repugnante, que é o "vernix caseosa", um motivo de grande relevancia deverá positivamente existir para isso. E este motivo, que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa serie importantissima de trabalhos experimentaes, aos quaes devemos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo enduto sebaceo na saude do feto.

Uma conferencia da sra. Rachel Crotman

Sra. Rachel Crotman, quando, hontem, realizava a sua conferencia

Realizou-se, hontem, no "Centro Excursionista Brasileiro", a annunciada conferencia da sta. Rachel Crotman, sob o thema "A mulher moderna".

A conferencista tratou da origem da campanha pela igualdade social dos sexos, mostrando a importancia da mulher universitaria, que provou ao homem a contribuição que ella poderia trazer á civilização.

Cita como precursoras do movimento feminista mme. Stael, a primeira reporter, Mary Wolstonecroft e George Sand, mas affirma que ellas nasceram num mundo em que podiam apenas pensar na emancipação feminina e não poderia a mulher de hontem servir de modelo á do futuro, por isso que esse começa onde as outras terminaram.

A conferencista traçou a seguir o panorama da vida economica do mundo moderno e disse que a vida actual obrigou a mulher a cooperar para a economia do lar com o trabalho remunerado.

Voltou-se, depois, para o terreno das cogitações scientificas e literarias e citou Maria Kovslenwsky, Mary Somerville, Mme. Curie, Selma Lazerlof e Sigrid Undset.

Ao terminar falou a sta. Crotman das transformações porque o mundo passou após a guerra européa para sustentar que a mulher se incorporou á vida moderna, posto que é das massas, cimento das sociedades.

Concluiu a conferencista affirmando que a mulher moderna ainda se encontra entre as necessidades do futuro e do presente, mas que confiava no triumpho de suas idéas. O typo da mulher moderna ainda não está creado, mas em poucas gerações ella se formará, foi o ultimo pensamento da sta. Rachel Crotman, muito applaudida pela assistencia.

NOVO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

A COMMISSÃO ENCARREGADA DE ESTUDAR O ASSUMPTO E' COMPOSTA DE DOIS PHARMACEUTICOS E UM REPREENTANTE DA POLICIA

O Serviço de Fiscalização de Entorpecentes nas Pharmacias foi sempre feito pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Ultimamente, porém, a Policia do Districto Federal passou tambem a exercer essa funcção, motivo pelo qual os meios pharmaceuticos vem se agitando grandemente.

O pharmaceutico Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, teve, a esse respeito, uma conferencia com o capitão Felinto Muller, ficando, então, deliberado, constituir-se uma commissão para estudar o importante assumpto.

Foram, assim, designados para essa commissão, os pharmaceuticos Paulo Seabra e Caetano Coutinho, respectivamente, representantes da Inspectoria do Exercicio da Medicina e da Associação.

O capitão Felinto Muller, em data de 27 de fevereiro, communicou ao pharmaceutico Abel de Oliveira haver designado o commissario Milton de Oliveira Sucupira, para representar a policia naquella commissão que entrará em trabalhos sem maior demora.

Hontem, á tarde, os pharmaceuticos Abel de Oliveira, Caetano Coutinho e Paulo Seabra estiveram na Chefatura de Policia, onde foram agradecer ao capitão Felinto Muller o seu acto visando soluccionar a ruidosa questão dos entorpecentes.

OMNIBUS DE JACARÉPAGUA'

PLEITEA-SE A EXTENSÃO DA LINHA ATE' O MONROE

Os moradores de Jacarepaguá dirigiram ao interventor Pedro Ernesto, um appello no sentido de melhorar-se o serviço de omnibus daquelle suburbio.

A unica linha existente faz ponto terminal no Arsenal de Marinha e não penetra, portanto, na Avenida Rio Branco.

Os 150 requerentes pleiteam a extensão dessa linha até o Monroe, para evitar que os passageiros sejam obrigados a saltar na rua Visconde de Inhauma e tomar nova conducção.

Presentes recebidos pelo O JORNAL

A Companhia Nacional de Fumos e Cigarros offereceu-nos algumas carteiras da nova marca de cigarros "Mossoró" n. 5, que lançou no mercado, segunda-feira proxima passada, a 800 réis a carteira.

Um menor atropelado

Foi atropelado, quando atravessava a rua Barão de S. Felix, o menor Affonso, de 5 annos de idade e filho de Manoel Silva, morador á referida rua n. 117.

A victima, que foi soccorrida pela Assistencia, recebeu em consequencia escoriações e contusões generalizadas.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes apprehensões: uma de mercadorias, no valor de 1:545$, do furto de que foi victima a estação Maritima; uma de um jogo de pesos, de que foi victima José Martini, á rua X n. 5; uma de uma mala com roupas, no valor de 1:000$, de que foi victima Abigail Pereira, á rua Evaristo da Veiga n. 17; uma de um terno de roupa, de que foi victima Florindo Barbosa, no valor de 300$; uma de que foi victima José Carlos de 3 bolas de bilhar, no valor de 120$, Paiva, á rua do Catteto n. 391; uma da quantia de 40$, do furto de que foi victima Manoel Campos, á rua da Lapa n. 73.

Falleceu no H.P.S. uma victima do conflicto de Cascadura

Foi hontem dado á sepultura o corpo do infeliz negociante Antonio da Silva Carreira, ferido a faca quando procurava acalmar um conflicto em Cascadura.

Antonio, que estava internado no Hospital de Pompto Socorro, conforme noticiára O JORNAL, falleceu ás primeiras horas da noite de hontem. Autopsiado pelo dr. Armando de Campos, do Instituto Medico Legal, este attestou como "causa mortis": ferimento penetrante no abdomen, por instrumento perfuro-cortante e lesão do colon e sigmoide., com hemorrhagia interna e peritonite consecutiva.

O corpo foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O caso do millionario Paulo Prado do Amaral

Proseguem os trabalhos do summario de culpa movido pelo dr. Mario do Amaral — Um incidente entre os drs. Cyrillo Junior e Walfrido Guimarães

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Perante o juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, proseguiram hoje os trabalhos do summario de culpa no processo movido pelo dr. Mario do Amaral contra Mario do Prado Amaral, dr. Walfrido Guimarães, Nilton de Godoy Moreira e Arthur Gonçalves Filho, como implicados na falsificação do attestado de obito de d. Josina do Amaral.

Os indiciados dr. Walfrido Guimarães e Mario Prado do Amaral compareceram perante o juiz da 3ª Vara Criminal, para o inicio dos trabalhos. Representava a parte queixosa o dr. Cirillo Junior.

Falando, a primeira testemunha, disse que em dia do fim do anno passado, estava em bar de Rocinha, quando ali appareceram dois moços que procuravam Theodomiro Sampaio, escrevente do Cartorio de Paz. O depoente indicou aos dois moços aquelle escrevente. Esses dois moços procuravam effectuar o registro de um attestado de obito de uma senhora fallecida na fazenda Monte Alegre, sepultada em São Paulo.

Os dois moços sairam em companhia de Theodomiro e mais tarde o depoente soube que d. Josina do Amaral não havia fallecido, pois que se encontrava em São Paulo. Soube que um dos moços era Milton de Godoy Moreira.

A SEGUNDA TESTEMUNHA

Em seguida compareceu a testemunha Homero Ferreira de Camargo, escrivão de paz de Rocinha, contando que em meiados de setembro foi procurado pelo dr. Walfrido Guimarães, em Campinas, para subscrever uma certidão de attestado medico de obito e uma certidão de registro de obito de d. Josina do Amaral. Esses documentos foram obtidos em Rocinha feitos pelo escrivão Theodomiro Sampaio. O depoente subscreveu os documentos e extranhou que o dr. Walfrido tivesse uma certidão de guia de enterramento. Esse advogado explicou que fôra tal guia devolvida pelo cemiterio e o depoente se satisfez com essa explicação.

O depoente dr. Homero de Camargo disse que embora intimamente tivesse suspeitado de alguma irregularidade, só no dia seguinte externou as suas suspeitas ao escrevente Theodomiro de Sampaio.

Continuando disse que o dr. Mario do Amaral esteve dias depois em seu cartorio, pedindo-lhe duas certidões: uma do attestado medico e outra do registro de obito. Nessa occasião o dr. Mario do Amaral declarou ao depoente que esses documentos eram falsos.

O dr. Mario do Amaral foi em seguida á fazenda Monte Alegre, obtendo ali uma declaração do administrador e outros empregados, de que d. Josina do Amaral jámais ali estivera e nem ali fallecera.

Em seguida foi a testemunha interrogada pelo dr. Pedro Rodrigues de Almeida, advogado de um dos accusados.

UM INCIDENTE ENTRE O DR. CIRILLO JUNIOR, WALFRIDO GUIMARÃES E OUTRAS PESSOAS

Nessa altura dos trabalhos, chegava em audiencia o pae do dr. Walfrido Guimarães. Ao se approximar da mesa em que se achava o indiciado seu filho, este lhe disse: "Isto é uma mystificação", de forma que o dr. Cirillo Junior pôde ouvir, nada dizendo.

O progenitor do accusado tomou os autos e afastando-se para um canto da sala examinou alguns documentos. Ao se approximar de novo da mesa, o dr. Walfrido lhe disse que o processo estava sendo feito contra elle para alguem ganhar dinheiro.

O dr. Cirillo Junior approximando-se do dr. Walfrido disse-lhe em tom baixo, mas que pudesse ser ouvido:

— "O sr. quando tiver de se dirigir a alguma pessoa, faça-o directamente".

Houve então acalorada discussão. Todos se levantaram. O dr. Cirillo Junior sozinho discutia com o réo, seu pae e um outro cavalheiro que se approximou do dr. Walfrido. O dr. Arthur de Almeida, juiz de direito, insistentemente tocava a campainha, reclamando calma.

O dr. Cirillo Junior, repellindo as provocações do dr. Walfrido declarou que se batia com todos em qualquer terreno.

Por fim foi restabelecida a calma, proseguindo no summario.

O DR. WALFRIDO INTERROGA A TESTEMUNHA

Interrogado pelo dr. Walfrido Guimarães, a testemunha dr. Homero respondeu que conheceu o indiciado no dia em que este o procurou em Campinas, para subscrever uma certidão de obito. Ignora que o dr. Walfrido tenha qualquer ligação com Milton de Godoy Moreira ou Arthur Gonçalves Filho. Recorda-se de ter ouvido do dr. Walfrido que a guia de enterramento havia sido devolvida pelo cemiterio, mas que não houvesse sido pelo cemiterio entregue elle indiciado.

O accusado contestou o depoimento da testemunha, na parte referente á declaração de que tal documento havia sido devolvido pelo cemiterio.

Com esse depoimento foi encerrado o interrogatorio de hoje.

Accusações ás delegacias fiscaes da Prefeitura

Em face do clamor levantado pelos seus associados e pelos trabalhadores do commercio em geral sobre as infracções das leis municipaes referentes ao horario do funccionamento do commercio, a União dos Empregados do Commercio, após enviar ao interventor da cidade uma representação sobre o assumpto, deliberou annotar, diariamente os nomes das firmas infractoras e locaes dos seus estabelecimentos, afim de facilitar a fiscalização official. Ao mesmo tempo, de accordo com o dec. 22.300, de 4 de janeiro de 1933, de natureza federal, lavrará termos de verificação dos actos infringentes, para o effeito das multas. A directoria do mesmo syndicato recebeu, hoje, a proposito do assumpto, longo abaixo-assignado, assim redigido:

"Os abaixo-assignados, empregados do commercio, felicitam a directoria da "União" pela nobre attitude que assumiu em defesa dos trabalhadores commerciaes, solicitando ao sr. Pedro Ernesto para determinar ás Delegacias Fiscaes o cumprimento da lei orçamentaria referente ao horario do funccionamento do commercio. Justa, muito justa foi a "União" declarando que as infracções são testemunhadas diariamente por milhares de trabalhadores do commercio, e das industrias, excepto pelos fiscaes da Prefeitura, porque estes não trabalham durante as horas em que são praticadas as infracções. Triste, muito triste é o espectaculo offerecido por esses fiscaes. Assim como são cumpridas as leis penaes, civeis, commerciaes, tributarias, sejam tambem cumpridas as que se referem aos trabalhadores. A "União" sallentou o exemplo vergonhoso da casa commercial existente á Praça Tiradentes, n. 13, que vende mercadorias ás barbas dos fiscaes municipaes, além das 18 horas, quando só poderia vendel-as até ás 18. Citou tambem o exemplo da casa "A Cedofeita", e da "A Oriental", aquella na Avenida Passos e esta na rua Marechal Floriano, cujos chefes prendem os seus empregados até ás 20 e ás 19 horas, nos sabbados obrigando-os a voltarem no domingo immediato para o labor, abolindo o descanso semanal. Empregados do commercio e operarios testemunham as fraudes que são praticadas diariamente. E' necessario formal paradeiro ao desmando immoral, indecente, porque não é admissivel que se pratique em uma cidade policiada como o Rio de Janeiro. Os fiscaes da Prefeitura vencem bons ordenados, pagos pela população carioca, dentro da qual representamos uma classe de mais de cem mil homens. Pois que cumpram seus deveres, afim de serem respeitados. Nós abaixo-assignados assumimos o compromisso de informar á "União" todos os factos peccaminosos que se verifiquem no serviço da fiscalização sobre o horario do funccionamento."

Syndicato Brasileiro de Bancarios

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A directoria convida todos os bancarios para tomarem parte na grande parada syndical que a Federação do Trabalho realizará, no proximo sabbado, ás 15 horas, na praça 15 de Novembro, em signal de vivo protesto contra o esbulho que a commissão de deputados que elabora o capitulo da Ordem Economica e Social pretende levar a effeito, supprimindo do ante-projecto da Constituição as minimas reivindicações proletarias já existentes, taes como lei de férias, jornada de oito horas e direito de gréve.

Nesse dia será entregue um substitutivo aos deputados trabalhistas para ser lido na tribuna da Camara, com a assignatura da massa trabalhadora."

O interventor Pedro Ernesto visitado em nome do chefe do governo

Em nome do chefe do Governo Provisorio o capitão Garcez do Nascimento visitou hontem o interventor no Districto Federal, sr. Pedro Ernesto, que se acha enfermo.

Rotary Club do Rio de Janeiro

A reunião de amanhã, do Rotary Club do Rio de Janeiro, será destinada a focalizar a importante questão do reflorestamento de parques nacionaes.

A convite, comparecerá ao almoço-reunião do Rotary o professor Mello Leitão, um dos membros da commissão que elaborou o Codigo Florestal, e que vae fazer uma palestra sobre o momentoso assumpto.

PELO "NEPTUNIA"

Vinte e cinco mil saccas de café exportadas para a Europa — Peregrinação aos logares santos da Italia e da Palestina

Grupo de peregrinos argentinos a bordo do "Neptunia"

Esteve aportado, hontem, na Guanabara, o navio "Neptunia", que leva do Brasil para diversos portos europeus vinte e cinco mil saccas de café.

Entre os illustres passageiros que viajam no grande transatlantico destacamos 240 peregrinos argentinos que se destinam a visitar na Italia, e na Palestina, os logares santos, sob a direcção do padre salesiano J. Silva.

A alpinista italiana, sra. Maria Castaldi Lupi, que vem de realizar excursões aos Andes, regressa a Genova.

Notamos ainda entre os viajantes do "Neptunia" o dr. José Samuel Uguante, novo ministro da Bolivia na Italia, que vae assumir as suas altas funcções nesse paiz; o dr. Henry Ketlis, plenipotenciario da Bolgica na Argentina, que vae á Europa em gozo de ferias.

Desembarcou no Rio, vindo da Argentina, o dr. Leonel Gonzaga, representante do Brasil em varias conferencias realizadas, ultimamente, em Buenos Aires.

E' a seguinte a lista das pessoas que aqui che[illegible] pelo "Neptunia":

Tabo[illegible]ves [illegible]va, Henrique [illegible], Mendes Dias, Alda Carvalho [illegible], Francisca L. Conceição Rocha, João Silveira, Antonio Antunes, Francisca Chaves, Waldemira Silva, Zilda Silva, Tanira Silva, Evaristo Penna, Enio de Freitas e Castro, Ourelino La Porta, José M. de Carvalho, Alfredo R. da Costa, Maria Carvalho, Antonio José de Assis Brasil, Agostinho Almeida, Conrado Paulha, Lupo Castaldi Maria, Carmint Poccia, Eduard F. M. Pulvermann, Alten Sybilla Pulvermann, Francisca Amarila, Maria Pardoni, Elsa de Carvalho Brasil, Umberto Herrera Cruz, Dellia Aristodemo, Henrique Guedes de Mello, Olivia Kuhlmann de Mello, Ivo Schmidt, Leia Schmidt, Francesco Mascarello, Innocencio Guaspari e familia, Amphiloquio Marques, Clara Marques, William Alexander Barr, Jaime Bastian Pinto, Jorge de Abreu Chilling e familia, Alalberto Desabia P. Pinheiro, Luis Parga Torres, Dardo Menezes, Leão Dias Campos, Rosa Maria Leal Dias Campos, Maria Thereza Leal Dias Campos, Luis Moura, Augusto Machado Costallat e familia, Inah F. Gonzaga, Yeda F. Gonzaga, Mauricio Gonzaga, Lenah Gonzaga, Esther Delgado Tubino, José Maria Tubino, Nero Baptista, José Lopes Borges, Isaak Elbas, Narbal de Oliveira Guimarães, Francisco Angel Sá de Britto, Antonio Lopes, John Werbist, Robizzi Umberto, Robizzi M. Vilma, Isabel de Mello, Alexander Mello, Giacinta Crespi, Frederick Wiesmann, Julião Brando, Laurito Laschmann, Carl Fischer, Gabriel Lorenzo Piedra Martines, Guilhermina da Costa Piedra e outros.

Está no Rio o odontologo americano Layton Grier

Em avião da Panair, procedente de Nova York, chegou, hontem, ao Rio, o cirurgião-dentista G. Layton Grier, director da importante fabrica de artigos dentarios de Milford, The L. D. Caulk Co.

Homem de excepcional actividade, que reune, ao profissional, o scientista e o industrial, além de suas funcções á frente dessa companhia, ha cerca de 25 annos, faz parte ainda de firmas commerciaes e bancarias.

Dirigiu tambem, por muito tempo, a America Dental Trade Association.

Convem lembrar que o almirante Byrd, por occasião de sua expedição ao Polo Sul, fez com que todos os expedicionarios se submettessem a um prévio exame odontologico, procedido pelo dr. Grier. De tal modo lhe ficou reconhecido o almirante que, tendo fundado, na "Pequena America", um hospital, denominou-o "Hospital Dr. Cr. Layton Grier", em homenagem a esse scientista.

Tambem o commandante Willims, antes de iniciar sua expedição ao Polo Norte, mandou fazer identico exame nos tripulantes, o que foi, igualmente, executado pelo dr. Grier.

Esse odontologo vem ao Brasil a passeio e deseja entrar em contacto com os profissionaes brasileiros, cujos progressos nesse ramo, entre nós, acompanha com vivo interesse.

O dr. Grier continuará o seu vôo para Montevidéo, Buenos Aires e Santiago do Chile, voltando, depois, para Nova York.

Nesta capital, acha-se elle hospedado na residencia do sr. Oscar D. O'Neill, que é o representante no Brasil da L. D. Caulk Company.

Varias homenagens estão projectadas, por parte da classe odontologica do Rio.

A LUVARIA GUEDES FESTEJA O SEU 1º ANNIVERSARIO

A firma M. Guedes & Cia., desta praça, festeja hoje o primeiro anniversario do seu estabelecimento denominado "Luvaria Guedes", casa especialista em luvas, bolsas e meias, tendo recebido, por esse motivo, innumeros cumprimentos dos seus amigos e freguezes.

Uma vendedora de cocaina capturada pela policia

Theotonia Lobo, vulgo "Maria Portugueza", e Léa de tal

Apesar da campanha feita pelo Serviço Especial de Toxicos e Entorpecentes, afim de exitar a venda clandestina do "veneno branco", de vez em quando, os noticiarios dos jornaes enchem-se de casos dessa natureza

Contaminadas por esse vicio, vivem, não só apenas figuras sem importancia e sem responsabilidade social, como tambem figuras figuras elegantes e até, ás vezes, personagens de destaque da nossa sociedade.

E os vendedores que, logrando burlar a acção das autoridades disso incumbidas, conseguem vender, por preços elevadissimos a "poeira branca" que a tantos fascina

Uma antiga gerente de uma "pensão" da rua da Gloria, 18, de nome Teotinia Lobo, mais conhecida pelo vulgo de "Maria Portugueza", segundo denuncia, ha mais de dois annos vinha explorando o lucrativo commercio da cocaina.

Habituada já á venda clandestina do toxico, aquella mulher agia com a maior cautela, e até mesmo, em certos casos, com audacia, logrando os policiaes com a sua astucia.

Conseguiu, comtudo, a policia, com grandes difficuldade, apurar que era ella a fornecedora de cocaina as viciadas Léa Ferreira, Wanda Albuquerque Lins e Ophelia Trindade. O preço cobrado por Teotina variava de 100$000 a 300$000 por uma gramma de cocaina, isto conforme a situação economica de cada victima.

Empregada que era, como "garçonnette" no "Moulin Rouge", á rua Pedro I, ella astuciosamente para ali attrahira a sua freguezia.

Poucos momentos faltavam para a meia-noite quando a silhueta de uma dama elegante, encaminhou-se para uma mesa, onde se achavam dois cavalheiros em conversa com "Maria Portugueza".

Esta, a um signal da elegante mulher, levantou-se; antes conversaram muito ligeiramente e, a seguir, retiraram-se num auto, que parou á porta de um hotel da rua do Riachuelo.

A policia, que em outro auto, as seguia sorrateiramente, viu Teotina saltar do auto, entrar rapidamente no hotel, e, sahindo sem demora, continuar a interrompida viagem.

PRESAS EM FLAGRANTE

Na praia de Botafogo, na altura da rua Marquez de Olinda, as duas passageiras saltaram, tirando então Teotina das suas ligas, dois vidros de cocaina, entregando-os á dama.

Nesse momento chegaram os investigadores, e effectuaram a prisão em flagrante de Teotina Lobo ou "Maria Portugueza", que, conduzida para a 1ª delegacia auxiliar, procurou negar o facto.

A elegante dama, cujo nome e Nêna Moraes, confessou que comprara os dois vidros, pagando por elles cem mil réis.

A policia espera, ainda, capturar uma Léa de tal, auxiliar de "Maria Portugueza" que, segundo consta, tem em seu poder cincoenta vidros de cocaina e alguma importancia em dinheiro, producto da venda do toxico.

A PEDIDOS

CARVÃO ESTRANGEIRO

Do Diario Official:

Ao sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 810 — Communicando que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o processo fichado sob n. 35.532, do corrente anno, relativo á verificação ordenada por essa Alfandega, da applicação legal do carvão de pedra despachado com isenção de direitos, pela COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, com séde nesta capital, exarou, em data de 8 do corrente, o seguinte despacho:

"Cobre-se a multa de direitos EM DOBRO de accordo com o parecer; permittindo-se á COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA assignar termo de confissão de divida e compromisso de pagamento de toda divida em vinte (20) prestações iguaes, recolhidas mensalmente aos cofres da Alfandega até o dia 5: e, não o fazendo, será extrahida certidão de divida para cobrança executiva, além da remissão em que incorrer".

O parecer emittido por esta Directoria e com o qual concordou o sr. ministro é o seguinte:

"Tendo em vista a parte da informação da Alfandega que demonstra não caber no caso da denuncia de folhas nenhuma vantagem ao denunciante, opino pela applicação da multa de direitos em dobro á COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, que confessa a falta arguida e se propõe a pagar o debito apurado em parcellas".

O CARVAO NACIONAL

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1934. — Illmo. sr. redactor-chefe do Correio da Manhã. — Desejando esclarecer o "suelto" da edição de hoje deste apreciado matutino sob o titulo "O carvão nacional", pedimos a v. s. a fineza da publicação da presente.

Nossa empresa requereu isenção de direitos para carvão estrangeiro, baseada em dispositivo legal, secundando, aliás, o proceder das congeneres, inclusive algumas em que os dirigentes são tambem proprietarios de minas de carvão nacional.

E' notorio que o carvão nacional não póde ainda ser empregado, em sua totalidade, na navegação mercante, em consequencia de ainda não se encontrarem apparelhadas as caldeiras áquelle fim e apreciando esta razão é que o Governo sómente exige a obrigatoriedade de acquisição de 10 % do carvão nacional no despacho, na Alfandega, do producto estrangeiro.

Empregamos o carvão das nossas minas, nos vapores, em percentagem muito maior que a acima indicada, embora não tenhamos ainda adaptado as nossas caldeiras áquelle fim, o que está sendo estudado para ser posto em pratica o mais breve possivel, como é, evidentemente, de nosso interesse.

Com relação á qualidade do nosso carvão, que tanto alarme causou ao digno director da Receita, só nos cumpre dizer que somos antigos fornecedores contractuaes á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de quantidade mensal de alguns milhares de toneladas, e abastecemos além dos nossos vapores, outros de diversas companhias, assim como muitas importantes estradas de ferro em São Paulo, Rio e Pernambuco.

A força e luz da cidade de Pelotas é gerada exclusivamente com o carvão de nossas minas.

Todos os nossos serviços de mineração, transporte ferroviario e navegação auxiliar, fluvial e lacustre, queimam exclusivamente o nosso producto.

Não é justo que o serviço de navegação congenere obtenha a concessão que solicitamos, quando fomos os pioneiros na exportação do carvão do Rio Grande para fóra do Estado e que só conseguimos mediante emprego de vultosos capitaes na construcção de frota propria, que nos permittisse assegurar, com regularidade, nos diversos Estados, as entregas aos consumidores.

Acresce declarar que os favores recebidos, até hoje, do Governo, são exclusivamente os necessarios á intensificar o consumo do carvão nacional, sem que tivessemos recorrido a emprestimos ao Banco do Brasil ou a quaesquer subvenções.

Acreditamos que com os esclarecimentos acima ficará satisfeita a curiosidade deste brilhante matutino e o alarme do digno director da Receita, reduzido ás suas justas proporções.

Agradecendo a attenção que v. s. dispensar á nossa solicitação, nos subscrevemos com estima e alta consideração. — De v. s. attos. amos. e obdos. — (a) Roberto Cardoso, director-presidente da Companhia Carbonifera Riograndense".

(Do "Correio da Manhã", de 23—2—934).

A imposição pelo Congresso

[illegible] para o Correio de S. Paulo — *Mario Pinto SERVA.*

A causa de todas as perturbações na ordem no Brasil sob a Republica tem sido sempre a imposição de candidatos á presidencia da Republica. A indole do povo brasileiro é profundamente liberal. A alma brasileira forjou-se neste scenario immenso da America do Sul, no descampado do nosso interior, no illimitado dos nossos horizontes, na liberdade natural em que vivemos por esses rincões remotos, no incommensuravel das plagas sobre as quaes scintilla o Cruzeiro do Sul.

A alma brasileira é producto do ambiente brasileiro. E no Brasil, Deus é grande mas o matto é maior. Desse conjunto inteiro de circumstancias mesologicas, historicas e outras que forjaram a alma brasileira, cuja expressão maxima foi o genio de Ruy Barbosa, o proprio genio da Liberdade, resulta que toda imposição politica no Brasil tem como consectario fatal a perturbação da ordem.

E o unico meio de não haver nenhuma imposição para a chefia da Nação é e não póde deixar de ser o que consiste em entregar á propria Nação a escolha do seu primeiro chefe constitucional. Se os constituintes se attribuissem a si mesmos o direito de impôr á Nação este ou aquelle supremo magistrado, esses constituintes, contra os poderes que lhes foram outorgados, esses constituintes se transformariam em tutores da Nação. Ora, a Nação brasileira não admitte tutores. Elegendo os constituintes, ella apenas lhes deu poderes para redigirem o pacto fundamental, outorgou poderes restrictos e especificados, não concedeu aos membros da assembléa legislativa faculdades para a formação do Poder Executivo ordinario.

Toda imposição de candidato á presidencia da Republica no Brasil degenera em perturbação da ordem. E para não haver imposição é absolutamente indispensavel que se entregue ao proprio povo brasileiro a escolha directa do seu primeiro magistrado constitucional. Os constituintes não têm o direito de se arvorarem em tutores da Nação Brasileira.

A eleição do presidente pelo Congresso será a imposição feita de um candidato, á Nação soberana, pelos constituintes, eleitos exclusivamente com poderes expressos apenas para a redacção da Constituição.

O que se impugnava no regimen deposto em 1930 era que esse regimen era um regimen de conchavos e cambalachos feitos entre os poderosos e em detrimento da opinião publica do paiz. A eleição do presidente da Republica pelo Congresso será um solemnissimo conchavo ou cambalacho entre os constituintes e o candidato delles, que certamente não será o candidato da Nação.

Tudo quanto não fôr eleição pelo povo será imposição. E si é para se fazer uma imposição á Nação deste ou daquelle pretendente, então não valia a pena levar a effeito a Revolução de 1930. Esta veiu para libertar a Nação, e não para obrigal-a a engulir outro candidato, e não para roubar-lhe a soberania nacional, e não para confiscar a suprema regalia civica do povo brasileiro, como seja essa é de eleger o seu proprio chefe, porquanto o presidente da Republica é o chefe da Nação e não o presidente do Congresso. O Congresso que eleja o presidente desse Congresso, e a Nação que eleja o seu proprio presidente, della nação. Tudo mais é inversão de papeis, é artimanha para esconder fins illicitos e pretenções usurpatorias dos poderes da soberania nacional.

Quarenta e dois milhões de brasileiros, que pagam impostos, não se deixarão mais esbulhar da sua prerogativa suprema de escolher o presidente que lhes convenha. Não é com expedientes que se governa o paiz. E' com uma politica sem embustes, sem rodeios, sem ambages, é com uma politica leal, que se dirija á consciencia nacional e seja por esta comprehendida.

A eleição do presidente pelo Congresso é um expediente, que póde parecer muito commodo, muito facil, muito conveniente. A consciencia nacional, porém, receberá isso como um esbulho, como um sophisma, como um confisco, como um ultrage, como uma privação solemne da mais fundamental das prerogativas da Nação.

O chefe da Nação deve ser eleito pela propria Nação, e só por ella mesma, directamente.

O que se impõe agora é uma consulta ao povo brasileiro, para se saber quem é que elle deseja vêr na presidencia da Republica. Tudo quanto não fôr isso, é imposição.

Demais, cumpre considerar que o Congresso Constituinte, ora reunido não representa legitimamente a opinião nacional. Se de facto o Codigo Eleitoral satisfez plenamente a Nação, com o voto secreto e o controle de todos os actos eleitoraes pelo Poder Judiciario, por outro lado as eleições de 3 de maio se procederam estando a Nação em pleno regimen dictatorial, com a suspensão de todas as garantias constitucionaes, entregues todos os vinte e um Estados ao mando absoluto de 'enentes-delegados da Dictadura. De maneira que a opinião publica não poude organizar-se para a eleição, os partidos não tiveram liberdade alguma de fazer propaganda, tudo se fez em um ambiente de coacção. Qualquer que seja a excellencia das disposições do Codigo Eleitoral, o facto é que o paiz inteiro estava no dia das eleições e está completamente privado das suas liberdades, sob regimen dictatorial, sob a mais rigorosa das censuras á imprensa. Portanto, logicamente, evidentemente, claramente, os constituintes não representam a legitima expressão da vontade nacional, pois que o estado de sitio se define com a suspensão das garantias constitucionaes e, logo, o Congresso Constituinte foi eleito em estado de sitio, accrescendo que os tribunaes brasileiros e todos os tribunaes de todos os paizes do mundo sempre entenderam e não podem deixar de entender nullas quaesquer eleições processadas sob tal estado de sitio.

Mas se, evidentemente, não podiamos deixar de eleger a Constituinte, não obstante estarmos em estado de sitio, ou regimen de suspensão das garantias constitucionaes, por outro lado a Nação não vê razão nenhuma nem conveniencia nehuma em que esse Congresso se arrogue o poder de impôr a essa Nação um presidente da Republica, quando a propria Nação pode perfeitamente escolhel-o sem inconveniente nenhum.

Todos os ante-projectos de constituição, sobre o governo a adoptarmos, rezam que o Brasil será regido por uma Republica, sob forma democratica, com o suffragio universal.

Ora, a Republica é o governo de todos por todos. A democracia é o governo do povo pelo povo. O suffragio universal é o direito de voto concedido a todos com a capacidade precisa.

Logo, a eleição do presidente pelo Congresso seria a negação da Republica, seria a negação da democracia, seria a negação do suffragio universal. E a aggravar essa negação, existe ainda, nos paizes presidencialistas, a consideração de que o chefe da Nação é o proprio Poder Executivo e que o Poder Executivo é quasi o eixo de todos os outros poderes, porque é o que enfeixa a maior somma de poderes directos.

(Do "Correio de S. Paulo" de 24-2-934).

BARRA MANSA

UMA REUNIAO MAGNA DO CONSELHO CONSULTIVO DE BARRA MANSA

Este Conselho, por maioria, votou e approvou as deliberações que significam a iniciação do exame criterioso dos actos da desastrosa administração do sr. Izimbardo Rodrigues Peixoto.

Proponho uma representação ao sr. Interventor federal, contra o actual prefeito, sr. Izimbardo Rodrigues Peixoto, pelos motivos e fundamentos seguintes:

I

Desrespeito ás deliberações deste Conselho, em materia orçamentaria, como aconteceu com a taxa de 3 por cento, sobre a arrecadação, a qual, cobrindo aqui nesta Assembléa, por unanimidade, está, ainda assim, sendo abusivamente cobrada, sob ameaça de execução, a todos os contribuintes;

II

Malversação de dinheiros publicos, como, entre outros, no automovel que o prefeito comprou para a Prefeitura e que serve á sua familia em passeios e ao proprio prefeito em excursões alegres;

III

Concessão de vultosos serviços publicos a uma firma composta de cunhados de um dos membros deste Conselho, "Chiesse & Irmão", de importancia superior a réis 40:000$000 e sem concurrencia publica, conforme o confessa s. s. nas informações dirigidas a este Conselho (Resposta á oitava pergunta);

IV

Interpretação capciosa e lesiva dos cofres municipaes, dos decretos que regem arrecadação com destino especial, como se vê, da sua propria confissão (Resposta ás 3ª, 4ª e 5ª perguntas);

V

Perseguição systematica de adversarios ou não sympathizantes com execuções fiscaes "dentro do proprio exercicio", o que se verificou até, ostensivamente, contra membros deste Conselho, num luxo de força que não encontra justificativas, nem se compadece com os exemplos de cordura e tolerancia de todas as administrações na hora que passa;

VI

Elevação excessiva das verbas de pessoal, ostentando a Prefeitura de Barra Mansa um vasto exercito de desoccupados, de parentes do Presidente deste Conselho e aficionados do prefeito, a começar pelos proprios vencimentos do prefeito.

Esta representação, instruida com a resposta do prefeito ás perguntas que lhe fez a Mesa desta Assembléa, deverá ser encaminhada ao sr. interventor federal para que esta tome as providencias que, no seu alto criterio, julgue necessarias.

(aa) Wanderlino Teixeira Leite
Francisco Villela de Andrade.
Donato Pereira Leite.
Alcebiades Marins.

Responsabilizo-me pelas assignaturas supra — Barra Mansa, 27 de fevereiro de 1934. (a) Francisco Villela de Andrade

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

Assembléa de Obrigacionistas

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido numero legal de obrigacionistas para constituirem a assembléa convocada para hoje, são novamente convocados os portadores de obrigações desta Companhia para se reunirem na séde da mesma, á rua D. Elisa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 6 de março de 1934, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim os respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 29 de março do anno proximo passado, tudo nos termos dos artigos 4º e 10º e respectivos numeros, e outras disposições do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933.

Os portadores desses titulos deverão depositar-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento congenere desta cidade, fiscalizado pelo Governo, legitimando, com o respectivo certificado, a sua qualidade, nos termos do artigo 5º daquelle decreto.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1934. — A DIRECTORIA.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Nas ceremonias religiosas hontem realizadas na igreja da Candelaria, em memoria do rei Alberto I, da Belgica, o chefe do Governo Provisorio se fez representar pelo general Pantaleão Pessoa, chefe de sua casa militar.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete o sr. J. Michelet, ministro plenipotenciario da Noruega, que deixou suas despedidas ao chefe do governo, por ter de partir hoje paar o seu paiz, em gozo de férias.

EXTERIOR

Por decreto de 27 de fevereiro ultimo, foi promulgado o Tratado de Commercio entre o Brasil e Portugal, firmado no Rio de Janeiro a 26 de agosto de 1933 e cujos instrumentos de ratificação foram trocados a 23 de fevereiro de 1934.

— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo ministro interino das Relações Exteriores, em audiencia previamente marcada, Sir William Seeds, embaixador britannico, que apresentou ao embaixador Cavalcanti de Lacerda o vice-almirante R. A. R. Plunkett-Ernle-Erle-Drax, commandante em chefe das forças britannicas na America e na Estação Naval das Indias Occidentaes.

— Foi assignado a 27 de fevereiro, na pasta das Relações Exteriores, um decreto reduzindo de 3:000$ a verba 1ª, em consequencia da suppressão do cargo de secretario do ministro.

— Por decreto de 27 de fevereiro, do Ministerio das Relações Exteriores, foram promovidos: por merecimento, o consul de 2ª classe Antonio Carlos Moreira Telles a consul de 1ª classe, e o consul de 3ª classe Eurico Costa a consul de 2ª classe. Foram nomeados: o auxiliar de consulado Orlando Arruda para o cargo de consul de 3ª classe; e Langton Haldane Robertson, consul honorario do Brasil em Kingston (Jamaica). Permutaram os respectivos cargos o 2º secretario de legação Pedro de Paranaguá e o consul de 2ª classe Carlos Martins Thompson Flores; e foi exonerado, a bem do serviço publico, João Baptista Arnoldi Bosisio do cargo de auxiliar de consulado.

— Por portaria de 28 de fevereiro findo, foi dispensado o capitão Cesar Gonçalves do cargo de auxiliar da Commissão de Limites do Sector Sul e nomeado adjunto technico da mesma Commissão.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente dos portos do Norte, deu entrada hontem, ás 15 horas, no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião de carreira da Panair, com onze passageiros para o Rio.

De Port of Spain chegaram Gerald D. O'Keefe e senhora, turistas norte-americanos em viagem aérea pelos paizes sul-americanos; de Recife veiu Martins Staritz; de Aracajú, dr. Leandro Maynard Maciel; da Bahia, Jack Silva, Arthur L. J. Brain, Francisco Hernandez, George Macmaster e James C. Chattuck; e de Caravellas, Brenno de Barros Mello.

UM SCIENTISTA NORTE-AMERICANO EM VISITA AO RIO

Procedente de Miami, chegou no mesmo hydro-avião da Panair o dr. G. Layton Grier, famoso scientista e industrial norte-americano, presidente da fabrica de artigos dentarios L. D. Caulk Co., de Milford.

O dr. Grier, que conta 66 annos de idade, dedica-se ha muito tempo á odontologia, tornando-se uma summidade na especialidade. Está realizando actualmente uma viagem de recreio pelos paizes da America do Sul, aproveitando a possibilidade de fazel-a sem grande perda de tempo e com todo o conforto a bordo dos aviões da rêde aeroviaria pan-americana.

Depois de alguns dias de permanencia no Rio, o illustre viajante seguirá para Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, Lima, etc., até regressar aos Estados Unidos.

PASSAGEIROS PARA O SUL

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos: Hyman Rinder, Norton Warren, Oscar Pando e Antonio Cintra Netto; para Paranaguá, James C. Shattuck; para Florianopolis, Maurice Legori; para Porto Alegre, coronel Benjamin Vargas e capitão Julio Santiago; e para Montevidéo, Zoll E. Salisbury e Hugo Hamann.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre e escalas entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Puetz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: os srs. Pedro Falci, Otto E. Neyer e Paul von Marchtaler.

De Paranaguá: os srs. Oswaldo Caulfield, Augusto M. Abreu, Ivette C. Abreu e Carlos A. Abreu.

Além dos referidos passageiros, o "Riachuelo" trouxe grande numero de malas e cargas aereas, tanto destinadas a esta capital como em transito para outros portos.

OS QUE VÃO PARA O NORTE

Destinando-se a Natal, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Caravellas: o sr. Geraldo Ferraro.

Para São Salvador: os srs. Guenther Schuster, Georg Fischer e Walter Stadler.

Para Aracajú', o sr. Waldemar Eiter.

Além desses passageiros, o "Guanabara" levou grande numero de malas e cargas, tanto desta capital como em transito de outros portos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

UMA OBRA MAGNIFICA DE ASSISTENCIA

Acabamos de receber o Relatorio da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, referente ao exercicio de 1933.

Percorrendo-lhe as paginas, resalta o grande alcance social da assistencia que a A. E. C. presta a uma consideravel parcella da classe dos empregados no commercio, representada pelos seus 38.000 associados.

Além dos subsidios pecuniarios, distribuidos sobre varias formas, e cuja importancia elevou-se, em 1933, a 190:419$460, grande foi a somma de beneficios prestados pelo seu Departamento de Assistencia Clinica.

Mantém a Associação consultorios de Medicina geral, Cirurgia, Molestias de ouvidos, nariz e garganta; Clinica de senhoras, Clinica homoeopatha e Clinica especializada de tuberculose, nas quaes, durante o exercicio passado, foram attendidas 61.027 consultas e feitas 2.868 pequenas operações.

A todos resalta o grande alcance social do Gabinete de Thisiologia, cuja creação mereceu do Departamento Nacional de Saude Publica os mais calorosos applausos. Nelle foram attendidas a 2.342 consultas e feitas 337 applicações gratuitas de pneumothorax.

O perfeito funccionamento em que foram mantidos todos os Departamentos da A. E. C. muito dependeu da rigorosa administração do vultoso patrimonio da veterana instituição dos empregados no commercio.

FAZENDA

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda declarou que o Ministerio da Fazenda mantém, por seus legaes fundamentos, a decisão consubstanciada no aviso dirigido ao Ministerio da Viação, publicado no "Diario Official" de 5 de janeiro de 1932, segundo a qual o funccionario julgado invalido para o serviço publico deverá ser considerado como licenciado, com dois terços dos respectivos vencimentos, a partir da data em que tiver sido inspeccionado até á vespera de ser decretada a sua aposentadoria.

—— Declarou que o supplemento a que se refere o paragrapho 2.º, do artigo 30, do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, se destina exclusivamente a despesas do 1.º trimestre de 1934, não sendo susceptivel de attender a gastos, effectuados no correr do exercicio de 1933 e para os quaes tenham sido insufficientes as respectivas dotações orçamentarias.

—— Ao ministro das Relações Exteriores communicou que o Ministerio da Fazenda está de accordo em que os certificados de origem para as mercadorias procedentes do Uruguay, em virtude do art. XXI do Tratado de Commercio e Navegação assignado com o referido paiz, sejam expedidas pelas Camaras de Commercio, Bolsas de Mercadorias ou Syndicatos de Productores da Região onde é produzido ou manufacturada a mercadoria a despachar, e visados pelas autoridades consulares locaes.

Nesse sentido foi expedida circular aos inspectores das Alfandegas, conforme publicamos, dando instrucções.

—— Ao director geral do Thesouro Nacional declarou: "verificando que alguns departamento do Thesouro vem expedindo circulares em que são concedidos favores em materia que escapa a sua alçada por ser da competencia do titular da pasta da Fazenda, recommendo-lhe expedir as necessarias ordens, afim de que cesse essa pratica irregular, por isso que, quando opportuno, a criterio deste Ministerio, serão as ditas circulares baixadas pela autoridade superior".

Expediente do director geral:

Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro, recommendou providencias no sentido de serem prestados á directoria geral do Thesouro Nacional, com urgencia, afim de ser feita a revisão das actuaes fianças dos collectores e escrivães federaes, conforme determinação do ministro os seguintes esclarecimentos:

a) demonstração, por exercicio, das rendas arrecadadas, por cada collectoria, no ultimo triennio;

b) relação nominal de todos os collectores e escrivães, com indicação dos nomes dos municipios e localidades onde se acham installadas as respectivas collectorias, e se nesses municipios existem agencias do Banco do Brasil ou seus representantes;

c) demonstração das fianças arbitradas e prestadas por cada collector e escrivão até a presente data.

—— Ao director da Receita Publica solicitou, de ordem do ministro, que os pedidos de isenção para o desembaraço do xarque de carne ovina que forem transmittidos por telegramma á Directoria da Receita para verificação do limite fixado na clausula XVI do Tratado de Commercio e Navegação entre o Brasil e o Uruguay, tenham rapido andamento e, uma vez resolvido pela mesma directoria, seja feita por telegramma o necessario expediente ás alfandegas interessadas.

—— Ao delegado fiscal no Piauhy communicou que resolveu indeferir o requerimento em que o collector e escrivão da Collectoria Federal de Oeiras, Hermogenes Dias Garcia e José Clementino de Carvalho pedem dispensa do reforço de fiança, uma vez que não existe naquella localidade agencia do Banco do Brasil, onde possa ser recolhido, diariamente, a renda daquella exactoria.

MARINHA

O ministro da Marinha recebeu hontem, em seu gabinete, o coronel Francisco José Pinto, chefe do gabinete do ministro da Guerra, com quem se manteve em conferencia.

—— Assumiu o commando da Escola de Marinheiros, de Florianopolis, em substituição ao capitão de corveta Garcia Barroso, o capitão de corveta Americo Hoening.

GUERRA

Foi classificado o primeiro tenente Oscar de Oliveira Baptista, no 1º regimento de aviação.

Foram designados:

os capitães Juvencio Corrêa de Araujo e Aristoteles Ribeiro, como adjunto e estagiario, respectivamente, do Estado Maior da 1ª região militar; os capitães Jorge Gonçalves Pinho e Osman Plaisant, para estagiarios no Estado Maior do Exercito; os capitães Walter de Oliveira Ferreira e Alexandre Magno de Moraes, para estagiarem no Estado Maior da 1ª região militar; capitães Alcibiades do Amaral Braga e Oscar de Barros Falcão, para estagiarem no Estado Maior da 5ª região militar, por conveniencia absoluta do serviço; capitão Firmino Lopes Castello Branco, para estagiar no Estado Maior de circumscripção militar de Matto Grosso, tambem por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi designado o major de aviação Raul Luna para fiscal administrativo da Escola de Aviação Militar, sendo dispensado de adjunto de uma das divisões da Directoria de Aviação.

— Foram dispensados, de accordo com o paragrapho 5º do artigo 32 da lei do ensino militar, de instructores da Escola de Aviação Militar: o primeiro tenente Arnaud da Silva Bretas e o capitão Buaracy Ramalho, bem como os monitores sargentos-ajudantes Pedro Vieira Saudes, José Lisbôa Moreira Leal, João Ferreira Leite, Luiz Augusto Lopes, Manoel Ferreira, primeiro sargento Darcy Magy e segundo dito Joaquim Alves Rodrigues.

— De ordem do ministro, foram nomeados:

delegado da 8ª zona da 20ª C. R. o segundo tenente da reserva João Tavares do Nascimento, em substituição do dito commissionado Arthur Nogueira de Souza, que deverá recolher-se ao corpo que pertence;

— delegado da 8ª zona da 14ª C. R. o segundo tenente da reserva João Baptista da Costa Valle, em substituição ao segundo dito Manoel Ferreira da Costa;

delegado da 33ª zona da 2ª C. R., o segundo dito da reserva Sebastião Maximo de Barros.

— Veio ao Rio, a serviço do 4º R. I, o coronel João Marcellino Ferreira e Silva, commandante dessa unidade.

— O primeiro tenente Arthur Duarte Caudal Fonseca foi classificado no 5º B. E.

— Tendo sido instaurado o respectivo inquerito, desapparecido na revolução de 30, o auditor da Primeira Auditoria da 3ª C. J. M. offereceu denuncia contra o primeiro tenente Edgard Pereira Passos, reformado administrativamente.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça nomeou os bachareis Pedro do Amaral Pallet 2º official da Directoria de Contabilidade, e Leivas de Otero, official do gabinete do ministro, para constituirem a sub-commissão permanente que deve organizar o orçamento do Ministerio da Justiça.

— O ministro da Justiça transmittiu ao seu collega da Fazenda a exposição relativa ao pagamento da gratificação aos funccionarios que trabalharam no Serviço Eleitoral, para emittir parecer.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar.

Actos do chefe de policia — O capitão Felinto Muller assignou as seguintes portarias:

Passando á disposição do seu gabinete, por trinta dias, o commissario em commissão, do 18º districto policial, José Fernandes de Oliveira Cruz; e

Mandando servir á disposição do seu gabinete, a partir do dia 4 de dezembro findo e até solução final do seu pedido de aposentadoria, o guarda civil de 1ª classe José Rodrigues Pimenta.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Valle Pereira.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia — Capitão Manfredo.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Guanabara.

Medico de dia — Capitão Gouvêa.

Medico de promptidão — 1º tenente Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º B. I., 2º tenente Rangel; 3º B. I., 2º tenente Alfredo; 6º B. I., aspirante Ignacio; R. C., aspirante Cavalcanti.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas.

Guarda da Moeda — 2º tenente Dilair, do 3º B. I.

Guarda do Thesouro — 1º tenente Jacyntho, do 3º B. I.

Ronda especial — Sargentos Nunes, do R. C.; Agêu, do 6º B. I.; Alvaro e Mendonça, do 3º B. I., e Monteiro, do 5º B. I.

Ronda do empregados — Sargentos Guedes, do 4º B. I.; Souza Lopes, da A. P.; Domingos, do 1º B. I., e Vianna, do C. S. A.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Jurema, de A. P.

Musica de promptidão — a do 2º B. I.

Dia — No 1º Batalhão, capitão Bueno; no 2º, capitão Alphen; no 3º, 1º tenente Beguito; no 4º, 1º tenente Pimentel; no 5º, 1º tenente Cascão; no 6, 1º tenente Dario; no R. C., 2º tenente Cunha; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º Batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º, 2º tenente Annibal; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, aspirante Aristes; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, 2º tenente Guimarães; no R. C., 2º tenente Reis.

Junta de inspecção de saude — Major Rezende, 1º tenente Faria e 1º tenente Leite.

GUARDA CIVIL

serviço de hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — sr. Alvaro Tuvo de Mesquita. — Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Dia aos grupos — G. C., 2.º fiscal C. Bessa; G. E., 2.º fiscal Tiburcio; 1.º G. R., 2.º fiscal B. de Paula, 2.º G. R., 2.º fiscal Braga; 3.º G. R., fiscal Dias; 4.º G. R., fiscal C. d'Avila; 5.º G. R., 2.º fiscal Djalma; 6.º G. R., fiscal Frutuoso; 8.º G. R., 2.º fiscal Pires e 9.º G. R., 2.º fiscal Alzir.

Ronda geral — 1.ª Turma: 1os. fiscaes Paulo Carvalho, Velloso, Baisse, Mesquita, e Larrindo; 2os. fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2.ª Turma: 1os. fiscaes Palva Guedes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo, 2os. fiscaes Josias, e Sarmento. 3.ª Turma: 1os. fiscaes O. Jaymo, Agnello e Rodolpho, 2os. fiscaes Lopes, Raphael e Prisco.

(Escala n.o 2).

Livre transito — 1.º Tempo: 2.º fiscal A. Avila, 2.º tempo 2.º fiscal Feitosa, rua Gonçalves Dias e Ouvidor — 2.º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30 D. P. — 1.º Tempo 1.º fiscal Manoel Thimoteo, 2.º Tempo, 2.º fiscal Affonso Pinto.

Serviço extraordinario — 1.º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3.º.

AGRICULTURA

Tendo a "The Leopoldina Railway Co. Ltda.", pedido o pagamento da importancia de 215$400, relativa a transportes effectuado, em 1930, a requisição da extincta Directoria Geral de Contabilidade, o ministro deu o seguinte despacho: — "Apresente a 1ª via do empenho por estimativa n. 17|16 de 10 de junho de 1930, na quantia de rs. 200$000, que lhe foi em tempo, remettida."

— O ministro indeferiu o requerimento em que Alfredo Leão Barbosa pede pagamento de vencimentos no periodo de janeiro de 1931 a 16 de outubro de 1933.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Aureo Modesto Sá Rego — Deferido nos termos do parecer; Nic Berkhout — Indeferido, em vista das informações da Directoria Geral de Agricultura; Esmerino Corrêa Lima — Aguarde opportunidade nos termos do parecer da Directoria de Plantas Texteis; Pedro Luiz Van Tol Filho — Inscreva-se no concurso já aberto para preenchimento do cargo que pleitéa; agronomo João Magalhães — Inscreva-se no concurso aberto para preenchimento do cargo que pleitéa; João Tiberio de Castro — Indeferido, em vista do parecer da Directoria Geral de Agricultura.

VIAÇÃO

Conferenciaram hontem, á tarde, com o sr. José Americo, o major Juarez Tavora, titular da Agricultura e o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu a importancia do .... 380:758$700, para menos 335:303$200, sobre igual data do anno anterior.

— O director da Central do Brasil effectivou como guarda freios de 1ª. classe, o extraordinario Oscar Corrêa Passos de Alfredo Maia.

— Foi entregue ao trafego o desvio situado na estação de Ypiranga, com 117 metros de comprimento, para uso particular da firma V. J. Martins, segundo circular expedida pela Central do Brasil.

— Para o serviço da estação de Paulo Frontin, na Linha do Centro, foi construido e entregue ao trafego, um desvio collocado na estação de Martins Costa, da Central do Brasil, com o comprimento de 107 metros.

— O director da Central do Brasil transferiu os seguintes empregados: para guarda-chaves, os trabalhadores, Avelino da Silva, Alberto Alves, Juvencio Nascimento, Rezende Souza, e Francisco Maximo Filho; e para guarda cancella, o trabalhador Israel Manuel Lopes.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação da Navegação Mineira e Fluvial Rio Grande de Sapucahy, de que estas acceitavam despachos para todos os portos de escalas, sem restricções.

— A administração da Central do Brasil determinou a acceitação de despachos, para as estações de Engenheiro Trindade, S. Miguel e Itaquacetuba, as variantes do Peá, ramal de S. Paulo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 68 passagens, na importancia de 3:750$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 36$800; M. da Guerra 15, na importancia de 1:192$900; e M. do Trabalho 52, num total de 2:521$100.

— Estão chamados á 2ª. secção do Trafego, da Central do Brasil, os srs. Jacyntho Ferreira da Costa, Roque Alves de Almeida, José Antonio de Almeida Filho, Alberto Louzada, e Raulino Pereira de Andrade.

— A partir de hoje, os horarios provisorios do trem M H 2, serão os seguintes: Diamantina, 6 horas e 30 minutos; devendo chegar a Corintho ás 13 horas e 21 minutos. Com esse novo horario fica removido o atrazo do trem M 24.

O atrazo provisorio do trem M 1 será modificado do ponto de Baldeação ás 11 horas e 15 minutos, de onde partirá ás 11 horas e 50 minutos, devendo chegar em General Hypolito ás 11 horas e 55 minutos de onde proseguirá no seu actual horario.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio de Almeida e Waltamiro Goulart.

Na Segunda — Francisco de Andrade.

Na Quarta — Americo Coelho Lima e Mathilde Costa.

Na Quinta — Francisco Ferreira da Costa, Gilberto Mendes, Agenor Alves da Costa e Pedro Octavio de Carvalho.

Na Setima — João Ferreira Salles, Alfredo Eudoterio Vieira Magalhães, Altamiro Ramos, Carlos Lima e José Annibal Affonso de Faria.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencia de Ernesto V. Pereira — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 27-4-934, ás 13 horas, e nomeados syndicos Borges & Irmão.

Fallencia de Miguel Salles — Decretada; 20 dias para as habilitações; e assembléa em 30-4-934, ás 13 horas.

Fallencia de J. Aukel & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de A. Scheer & Irmão — Satisfaça a exigencia do dr. curador.

Fallencia de Soares & Ferreira Pinto — Deferida a petição de folhas 21.

Fallencia de Kalil Assad & Cia. — Prosiga-se.

Fallencia de A. M. Queiroz & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de G. Iapulo — Homologada a autorização de fls. 95.

Pedido de fallencia de Souza Sarmento & Cia. — Ao dr. curador.

Reivindicação de J. Rocha & Cia. — M. fallida de Ernesto Perosso — Julgada procedente a reivindicação.

Reivindicação de Cantou & Reile, na concordata de Bernard Sender — Nomeado perito o dr. Eduardo Sussekind.

P. de contas do ex-syndico da fallencia de G. Iapulo — G. Crespi — Julgadas boas e bem prestadas.

E de terceiro na fallencia do M. Antonio Terra — Tavares & Irmão e Pinto & Antunes — Prosiga-se.

SEXTA

Fallencia de A. Bohner — Deferido o pedido do dr. liquidatario a fls. 206, á vista do parecer do dr. 2º curador das massas á fls. 224, e das razões de fls. 206. Diga ao dr. curador, sobre o pedido de fls. 210.

Fallencia de Engel & Picallo — Mantido o despacho de fls. 162 v., que obedeceu ao preceito do art. 190 do dec. n. 5.746.

Fallencia de Lebrinha & Costa — Deferido o pedido de fls. 14, determinando que os exames sejam realizados pelos peritos nomeados, sem qualquer interferencia do terceiro.

Fallencia de Valentim Fernandes — Ao dr. curador das massas.

MOVIMENTO

SEGUNDA

Juiz — Dr. Saboia Lima.

Escrivão — Frederico de Castro.

Inventario — Angelina Pereira Pinto — Acha-se em cartorio correndo o prazo da lei ás declarações finaes apresentadas pelo inventariante do espolio.

Inventario — Alice Zennsteg Ferreira de Abreu — Acha-se em cartorio, correndo o prazo da lei, as declarações finaes para o encerramento do inventario.

AUTOS COM VISTA

I. de credito — Manih Aboud e outros, impetrantes; Bertha Maud Gepp e outros, impetrados — Com vista aos drs. Joaquim Inojosa, José Ferreira de Souza, Bartolomeu Anacleto, José do Rezende Enout, Sebastião Moreira de Azevedo. Com vista por 48 horas. Impugnação referente aos debentures da massa fallida da Cia. Fiação e Tecelagem Industrial Mineira.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Antonio Vieira Braga.

Escrivão interino — Rêlho.

Alimentos — Olga Pires de Araujo-José Ribeiro Araujo — Homologada por sentença a desistencia requerida a fls. 79 e ratificada a fls. 80.

Desquite — Olga Miranda Pires-José Ribeiro de Araujo — Homologada por sentença a desistencia requerida a fls. 32 e ratificada a fls. 83.

Reclamação contra inventariante — Laura Serio de Sant'Anna — Dr. Raul Wellisch — Julgada procedente a reclamação.

Inventario — Manoel Eleuterio Ferreira Menchi — Nomeada inventariante Judith Dias Menchi.

Autos com vista — Ao dr. Romão Côrtes Lacerda: embargos de terceiros e fallencia de Manoel Antonio Terra, Tavares & Irmão e Pinto & Antunes.

Sexta

Juiz — Dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Reintegração de posse da Villa Sagres S. A. contra José Maria — Recebida a appellação de fls. 216 no effeito devolutivo, vista ás partes.

Ordinaria (Reivindicação) — De Helena Monarcka e outro contra Umbelina Freire — Cumpra-se o accordão.

Alimentos de Arminda Ramos de Florambel contra Noel de Florambel Pinto Peixoto — Baixe os autos a cartorio, juntando-se uma petição despachada.

Requerimento para inventario de Arthur de Abreu contra José Ferreira Valentim e outro — Designado o 2º procurador.

Separação de corpos de Angolina de Mello Pereira contra Alfredo Cardoso Pereira — Julgada por sentença a desistencia de fls. 6 a 7v., para produzir os seus effeitos.

Habilitação de credito de Raymundo Moreira — Aguarde-se a decisão, de que trata a certidão de fls. 8.

Inventario de Virgilio da Silva Pereira — Designado o dr. 3º procurador da Fazenda Municipal.

Inventario de Francisco Negreiros da Silva — Sobre a reclamação de fls. 8, diga, em 48 horas, o requerente e inventariante de fls. 2.

Inventario de Carmen de Oliveira Dias — Prosiga-se.

Inventario de Seraphim Gonçalves de Souza — Designado o dr. 1º procurador da Fazenda.

Inventario de Antonio Ferreira Gomes — Proceda-se ao calculo.

Inventario de Anna Ignez Dias Fortes e outro — Sellados e preparados.

Processo com vista — Ao dr. Raul Wellisch, os autos de reintegração de posse do Villa Sagres S. A. contra José Maria.

TRIBUNAL DO JURY

ENCERRAMENTO DA SESSAO JUDICIARIA DE FEVEREIRO

Os trabalhos no Tribunal do Jury foram iniciados, hontem, com a ceremonia de despedidas ao conselho de jurados sorteados para o mez expirante.

O juiz presidente em exercicio, dr. Ary Franco, dirigiu algumas palavras aos jurados presentes, agradecendo-lhes, em nome da sociedade, a contribuição por elles trazida á causa da justiça. Falou, em seguida, o dr. Roberto Lyra, representante do Ministerio Publico, que louvou a assiduidade dos mesmos jurados aos trabalhos do Jury, enaltecendo-lhes os propositos de deliberarem com justiça.

Passou-se, depois, aos trabalhos ordinarios do dia, sendo apregoado o réo João Panno.

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

João Panno foi pronunciado no artigo 294, parag. 1º da Consolidação das Leis Penaes, por haver assassinado sua esposa, Elidia Panno, no dia 10 de abril de 1933, na ladeira do Barroso 37, onde residiam.

Comparecendo á barra do tribunal popular, declarou o réo serem seus advogados o dr. Léo de Alencar e sr. João da Costa Pinto, requerendo ao juiz reconhecer a este como tal nos debates que so iam travar em torno do seu delicto.

O juiz, dr. Ary Franco, dando interpretação liberal e coherente á lei, que assegura ampla defesa aos accusados, deferiu o requerimento de João Panno, resolvendo que os solicitadores devidamente inscriptos na Ordem dos Advogados podem funccionar no Tribunal do Jury.

Terminada a leitura do processo pelo escrivão dr. Henrique Meyer, assomou á tribuna o promotor publico dr. Roberto Lyra, que fez considerações longas em torno do facto criminoso, procurando convencer o conselho de sentença da necessidade de condemnar João Panno nas penas do libello.

Falou, após, o dr. Léo de Alencar.

O advogado Costa Pinto, tambem contrariando as razões da promotoria, e depois que, como preambulo, commentou a nobreza e o espirito de justiça do juiz dr. Ary Franco, admittindo-o nos debates em plenario, entrou a apreciar a causa em julgamento, procurando, como o seu companheiro de defesa, negar o caracter doloso do crime, que, antes deveria ser considerado como casual, visto que João Panno ferira a tiros sua mulher no momento em que lutava para tomar o revólver com que ella se armára, para, por ciumes, aggredil-o.

Terminados os debates, recolheu-se o conselho de julgadores á sala de deliberações, condemnando João Panno a 13 mezes de prisão cellular.

VARAS CRIMINAES

QUINTA

O juiz da 5ª Vara Criminal, dr. Carneiro da Cunha, julgou improcedente a denuncia contra Antonio de Oliveira Cabral e Custodia Cabral, que se teriam apropriado de generos alimenticios no valor de 200$000.

SEXTA

O dr. Ary Franco, em exercicio no juizo da 6ª Vara Criminal, julgou nullo, de fls. 46 em deante, o processo instaurado contra José dos Santos Luca, que no dia 28 de novembro de 1932, na rua Nery Pinheiro 109, tentou matar, com dois tiros de revólver, sua amasia Guilhermina Maria Lucas, que ficou ferida.

O mesmo juiz pronunciou Albino Gonçalves, por haver este, no dia 17 de dezembro ultimo, na rua do Encantado 37, no morro da Mangueira, após discussão com sua esposa Maria Francisca Gonçalves, espancado-a com uma cadeira, causando-lhe morte.

OITAVA

O juiz, dr. Afranio da Costa, da 8ª Vara Criminal, indeferiu as ordens de habeas-corpus pedidas em favor de Lazaro Bomfim e Jarbas Baptista Teixeira, ambos pretendendo, por esse meio, obter traslados dos processos a que responderam na 4ª Pretoria Criminal, que lhes não foram fornecidos.

No juizo da 8ª Vara Criminal foi denunciado Antonio José da Silva, preso na praça Lopes Trovão, por se achar armado de faca, resistindo á prisão e ferindo um investigador.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoravam as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Hoje Dolls.	Cotação official Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	29.50	28.50
American & Foreign Power Co., Inc.	10.50	9.75
American Smelting & Refining Co.	46.37	45.87
American Telephone & Telegraph Co.	121.50	120.62
American Tobacco Company	72.50	72.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.12	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	66.25	65.62
Atlantic Refining Co.	31.00	31.00
Baldwin Locomotive Works	13.25	12.75
Bethlehem Steel Corporation	45.62	41.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.62	16.37
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	12.25	12.75
Canadian Pacific Co.	15.37	15.62
Caterpillar Tractor Co.	Sicot.	25.12
Chrysler Corporation	56.12	54.87
Consolidated Gas Co.	40.00	39.00
Corn Products Refining Co.	77.25	72.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	100.37	98.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	91.50	89.75
Electric Bond & Share Co.	17.87	16.75
General Electric Company	22.25	20.87
General Foods Corporation	33.62	33.00
General Motors Company	38.87	37.75
Gillette Safety Razor Co.	11.50	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	16.37	15.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.75	36.12
Ingersoll-Rand Co.	66.00	65.00
Internat'l Business Machines Corp.	144.00	143.00
International Cement Corp.	30.50	29.50
International Harvester Co.	42.00	40.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	22.75	22.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.50	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.00	29.62
National Cash Register Co. (The)	20.00	19.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.62	38.00
Norfolk & Western Railway	Sicot.	171.00
Radio Corporation of America	8.00	7.62
Standar dBrands Inc.	21.25	21.25
Standard Oil Co. of California	38.62	38.00
Standard Oil Co. of New Jersey	46.75	46.00
Studebaker Corporation	6.25	5.75
Texas Company	26.00	25.75
United States Rubber Co.	19.50	19.00
United States Steel Corp.	56.00	55.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	16.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.75	39.75
Woolworth (F. W.) & Co.	50.62	49.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	141.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	335.00	325.00
National City Bank, N. Y.	30.00	29.00
Royal Bank of Canada	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	33.50	33.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.50	29.37
6 1/2 %, 1926|57	30.75	30.50
6 1/2 %, 1927|57	30.75	30.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	21.50	21.00
Paraná, 7 %, 1958	15.50	15.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	23.25	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.00	21.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.00	21.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.50	19.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.00	85.50
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.75	25.00

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de fevereiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoravam as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	90.10.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	76.0.0	76.15.0
Conversão, 1910	[illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding 1931, 5 %	67.10.0	67.10.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	23.15.0	23.15.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29.0.0	29.0.0
Bahia, 1928, 7 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. de), 1928-59, 6 1/2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	18.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	[illegible]	[illegible]
São Paulo (Est. de) 1926-56	[illegible]	[illegible]
S. Paulo (Inst. de Café)	26.15.0	26.10.0
São Paulo (Est. de), 1921-50, 8 % (Waterworks)	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Est. de), 1926-68, 6 %	19.0.0	19.0.0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	92.5.0	92.5.0
São Paulo (Banco do Estado), 8 % Série "A"	24.0.0	24.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0.6.3	0.6.3
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.17.6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	12.00	12.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.0.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15.1½	1.11.4½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 1/2 % Term. Deb., 1952	79.0.0	79.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.3	2.16.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.9	1.18.9
São Paulo Railway Co., Ltd.	50.0.0	80.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927|47	102.17.6	102.17.6
Consols, 2 1/2 %	78.12.6	78.5.0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA
Mercado estavel, com baixa de 2 a 4 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	8.44
Para maio	8.55	8.59
Para junho	8.60	8.63
Para setembro	8.65	8.67

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	8.37	8.44
Para maio	8.52	8.59
Para junho	8.56	8.63
Para setembro	8.60	8.67
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

ABERTURA
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
(Contracto de Santos) termo
Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, respectivamente.

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	10.64
Para maio	10.86	10.91
Para julho	10.95	11.01
Para setembro	11.30	11.35

FECHAMENTO
NOVA YORK, 28 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 13 a 15 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.50	10.64
Para maio	10.76	10.91
Para julho	10.88	11.01
Para setembro	11.20	11.35
Vendas do dia	15.000 saccas	
No dia anterior	30.000 saccas	

NOVA YORK, 27 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11 1|4	11 1|4
Do Rio:		
N. 6	10 7|8	10 7|8
N. 7	10 3|4	10 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA
HAVRE, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 3\|4 a 2 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para março	177 1|2	176 3|4
Para maio	176 3|4	175 1|2
Para julho	176 1|2	174 1|2
Para setembro	175 1|4	173 1|2
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 28 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 3 3\|4 a 4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	180 3|4	176 3|4
Para maio	179 1|4	175 1|2
Para julho	178 1|2	174 1|2
Para setembro	177 1|2	173 1|2
Vendas do dia	7.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA
HAMBURGO, 28 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1\|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant
Para março	31 1|4	31 1|2
Para maio	32 1|4	32
Para julho	32 3|4	32 1|2
Para setembro	33 3|4	33 3|4
Vendas	—	

FECHAMENTO
HAMBURGO, 28 de fevereiro.
Mercado calmo, com alta e baixa de 1\|4 pfg., respectivamente, cotando-do-se por meio kilo, em pf.:

	Hoje	Ant
Para março	31 1|4	31 1|2
Paar maio	32 1|4	32
Para julho	32 3|4	32 1|2
Para setembro	34	33 3|4
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	50.0	50.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	47.0	47.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA
SANTOS, 28 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	18$700	18$600
Para abril	18$700	18$600
Para maio	18$700	18$600
Para junho	n|cot.	n|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO
SANTOS, 28 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	18$700	18$600
Para abril	18$700	18$600
Para maio	18$700	18$600
Para junho	n|cot.	n|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 28 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
18$600	18$500	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	19.485
No dia anterior	47.242
Em igual data de 1933	—
Embarques:	
No dia de hoje	76.298
No dia anterior	43.232
Em igual data de 1933	—
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.800.624
No dia anterior	1.805.917
Em igual data de 1933	—
Saidas:	
Para os Estados Unidos	110.026
Para a Europa	59.323
Total	169.349
Café do governo revertido ao stock	21.520
Café descontado do stock para o consumo local	3.500

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	27.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	39.000
No dia anterior	38.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 27 de fevereiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de fevereiro.
O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	5.411
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	202.095

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se, ás 12.30 horas, firme, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 4 pontos.
No termo americano, alta de 11 a 12 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair"	6.37	6.30

(Continúa na 13ª pag.)

INTERCAMBIO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial acaba de receber as seguintes communicações dos Consulados do Brasil em Tampico, Mexico, e Capetown, União Sul Africana:

"A perspectiva de negocios commerciaes entre o Brasil e o Mexico se apresenta com difficuldades, devido a grande distancia entre os dois paizes e á falta de um bom serviço de communicação.

Ha probabilidade de ser introduzida nesta Praça a banha de porco produzida no Brasil. Todavia, para trazer este producto até aqui será um tanto difficil e caro, pelos gastos com transbordos, cargas e descargas, demora no transporte, etc., em virtude de não termos um serviço directo entre o Brasil e os portos de Tampico e Vera Cruz. A mercadoria leva do Brasil até o porto de Nova York 14 dias, e deste aos portos mexicanos 5 dias, sem contar a estada em Nova York, cujas armazenagens sobrecarregam o custo.

Outro informe digno de ser levado em consideração: Existem alguns criadores de gado bovino desejosos de adquirir, por compra, gado zebu' existente no Brasil e procedente dos primeiros reproductores da India. Solicitei ao Lloyd Brasileiro as condições em que poderia ser feito o transporte e o custo do frete por animal em pé, tendo por resposta a informação de que seria cobrado cem dollars por animal, posto em um dos portos do golfo do Mexico.

Aos criadores parece excessivo o preço do frete e, nestas condições, perdemos um negocio inicial de 20 reproductores."

O Consulado do Brasil em Capetown informa:

"Ha grandes possibilidades no augmento de negocios com a União Sul Africana. Os productos brasileiros mais procurados neste momento são: Naturaes: café, cacáo, piassava, manteiga de cacáo, castanhas do Pará, castanhas de caju', productos de carne, fibras, madeiras e fumos. Manufacturados: sedas, tecidos de malha e algodão, casemiras, meias para senhoras, sapatos, chapéos de feltro, alpergatas, caixas de madeiras para frutas, lampadas de madeira do Paraná, artigos de fantasia e moveis.

Desejo fazer sentir que esta Chancellaria, a unica existente em todo o territorio da União Sul Africana, incluindo ainda a Africa Oriental Portugueza, Tanganika, Kenya e Sudoeste Africano (antiga Colonia Allemã) tem sempre um completo serviço de informações sobre firmas commerciaes".

Para maiores detalhes, o Serviço de Intercambio da Associação Commercial terá sempre prazer em receber a visita dos interessados.

Os que estiveram hontem no Ministerio da Agricultura

Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, onde conferenciaram com o major Juarez Tavora, os srs. Abel Chermont, Waldemar Falcão, Antonio Nogueira Penido e Nero Macedo de Carvalho.

Não é café pequeno. . .

Com a pelle tisnada progressivamente pelo sol e com chapéo de abas largas, só ha vantagens em simplificar o vestuario, fazendo-o de tecido aberto e deixando pescoço e braços desnudados, como é móda entre as senhoras. — IPES.

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes senhores: aspirante Moacyr Potyguara, aspirante Rosauro Lourival, aspirante Ruy Orestes de Salvo Castro, Paulo Thomaz Alves, Antenor Leite, professor Alcidio Palma Guião, commandante Armando Roxo, Affonso Toledo, Antonio Pires, dr. Renato Salles, dr. Vicente Ferraz e Alvaro Raymundo Silva.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os seguintes senhores: doutor Gaspar Faria, dr. Jackson Gomes de Souza, Candido Fontoura, deputado Cardoso de Mello Netto, Augusto Bordallo, José Burlamaqui de Andrade, Benjamin Finiberg, dr. Abdon Nader, mlle. India Nader, Ibrahin Khair, Luiz da Silva, mme. Alfredo Dolabella Portella e filhos, dr. Nicoláo João de Oliveira, Waldemar Mesquita, Julião Bacre Filho e Leopoldo Werner.

— Pelo trem NP-5 seguiram os seguintes senhores: Augusto Penna da Rocha, Agostinho A. Castro e senhora, Vicente Silva, Fausto Ferraz Filho, Emilio Frediani, A. Menezes, aspirantes Paulo Ducan Rodrigues, Delio H. Oliveira, Ernani Alberto Carlos, Arize Paes Brasil, Carlos Gaudard Martins, Pedro Henrique Cavalcante, Victor Marques dos Santos e Oscar Campos Neves.

— Seguiram hontem para Bello Horizonte, pelo trem nocturno, o deputado João Pinheiro Filho e Christiano Machado.

DEFESA UTIL

Dependendo a alimentação sã em grande parte, do estado de conservação dos alimentos e, esta da temperatura baixa em que elles forem mantidos, uma geladeira constitue um movel precioso no tempo de verão — IPES.

O decreto do reajustamento economico
e as heresias que elle provoca na Constituinte

Numa das ultimas sessões da Constituinte, o deputado classista sr. Mario Ramos, que na solemne Assembléa representa o Estado do Ceará, levantou a voz para combater o decreto de reajustamento economico, aparteando o deputado paulista sr. Vergueiro Cesar, que o defendia.

E' uma heresia revoltante, declarou s. s., allegar que aquelle acto governamental contribuira para o accrescimo da exportação, visto que esta se elevara unicamente em virtude da queda do dollar; que, assim, pelo mesmo valor por que, antes, se obtinha determinada quantidade de café, hoje se obtem quantidade maior, e que, finalmente, á proporção que o dollar cahia a exportação augmentava.

Ora, a demonstração numerica de que se valeu o illustre deputado Vergueiro Cesar, em apoio de sua argumentação, é aquella mesma publicada ultimamente pela "A Tribuna", aliás, nominalmente citada por s. s. E, como fossemos acoimados de hereticos pelo sr. Mario Ramos, apressamo-nos a correr em defesa dos nossos creditos de homens tementes a Deus, e, portanto, limpos do peccado que o constituinte classista, no seu santo horror, nos attribue.

A politica de desvalorização da moeda estadunidense começou a produzir seus reaes effeitos ao iniciar-se o segundo trimestre do anno transacto. Comtudo, foi precisamente dessa época até as proximidades do fim de 1933 que as cotações do nosso café recuaram a niveis alarmantes, apresentando as estatisticas de exportação os seguintes indices, relativamente ao café paulista: junho, 962.075 saccas; julho, 1.039.913; agosto, 813.602; setembro, 920.831; outubro, 805.714; novembro, 972.264; dezembro, 966.917.

Onde, pois, o effeito da queda do dollar no augmento da nossa exportação, tanto mais que o Banco do Brasil forçou a melhoria do mil réis, parallelamente á perda de substancia da divisa americana, annullando a opportunidade que para tal se nos offerecia?

* * *

E's, porém, que, em vesperas de findar o anno, annuncia-se o proposito governamental de alforriar a agricultura com o seu reajustamento economico. Era ainda uma simples promessa, que até hoje aguarda definitivo cumprimento, mas era, tambem, o grande factor moral, o soberano factor confiança, o irresistivel elemento condensador, agglutinador de todos os outros, de ordem material, que já militavam em favor do reerguimento do café, notadamente o da posição estatistica do producto, e que só aguardavam uma coordenada conjugação de caracter psychologico, para agirem poderosamente num só todo e numa só direcção.

A prova? Veja-se a exportação paulista, em janeiro ultimo, quando já era integral a assimilação dos alludidos factores pela força centripeda do decreto de reajustamento: 1.421.552 saccas!

Foi um salto formidavel e não a resultante logica e inevitavel de uma conquista anterior e progressivamente obtida, em que fosse "magna pars" o plano inclinado do cambio americano, permittindo aos Estados Unidos a acquisição, hoje, de maior quantidade de café, pelo mesmo valor por que obtinham, antes, quantidade identica.

Compulse o sr. Mario Ramos as estatisticas e verificará que a perda-ouro do dollar em relação á moeda-papel foi de 36,50 °|° em média, no mez de novembro transacto; em dezembro, de 36 °|°, reagindo, portanto, e passando, em janeiro, a 37,10 °|° donde se infere que a alludida perda não apresenta proporções capazes de terem posto os importadores yankees na contingencia pressurosa de trocar o seu dinheiro por utilidades de valor commercialmente apreciavel como o café.

Continuemos a examinar as estatisticas: em 1933, o preço de uma sacca de café, em Santos, posta a bordo, alcançou, em media 133$272, equivalente $10,80, ao cambio, tambem medio, de 12$331. No anno em curso, entretanto, já sob a influencia decisiva do reajustamento economico, vê-se que, tendo attingido a 11.75 cts. cada libra-peso de café em Nova York, estamos obtendo em nossa moeda, pelas 132 libras de que se compõe uma sacca, a quantia de.... 178$250, ao cambio médio de 11$500 por dollar, equivalente a $15.50, e dahi uma differença a favor do anno vigente de 44$978 e $4.70, respectivamente. E, comquanto minima fosse a differença de perda de substancia do dollar-ouro comparativamente ao dollar-papel (em janeiro ultimo..... 37,10 %, em média, e, em novembro, 36,50 %) conclue-se que a nossa producção, actualmente, está sendo beneficiada com mais $4,42 do que no anno transacto, muito ao contrario do que avançou o sr. Mario Ramos, affirmando que o accrescimo da exportação nos ultimos tempos era devido ao facto dos Estados Unidos poderem adquirir maior quantidade do producto em troca do mesmo valor com que o adquiriam antes da quéda da sua moeda.

E o Havre? A moeda franceza não se depreciou e, não obstante, a Bolsa de termo daquelle grande mercado importador, que em novembro cotava o mez de março proximo a 122 francos por quintal-peso de café, passou a cotal-o, no mez corrente, a 175 francos, com uma differença a mais, portanto, de 53 francos!

* * *

Agora, que já estamos absolvidos da accusação de hereticos, vamos vêr se, virando o feitiço contra o feiticeiro, o sr. Mario Ramos poderá livrar-se, igualmente, de identica pécha, quando affirmou, nos seus apartes ao deputado Vergueiro Cesar, que o reajustamento não aproveitava á producção, mas aos credores hypothecarios da lavoura, constituindo um sacrificio imposto á nação inteira em favor apenas de São Paulo, pois que o resto do Brasil seria beneficiado com 20 % sómente do total a pagar.

Tem a palavra para responder ao deputado classista a nossa lavoura, a propria e grande interessada, a unica que é juiz no caso e a quem exclusivamente cabe dizer se, de facto, o reajustamento lhe é, ou não, um beneficio. E eis o que ella diz, por intermedio da sua mais lidima representante, a Sociedade Rural Brasileira, em officio datado de 21 do fluente e dirigido ao embaixador Macedo Soares:

. . . .

"Imagine-se o fazendeiro que realiza o seu reajustamento. Ao mesmo tempo elle acerta as suas dividas com o credor pelo restante. Adquire por isso um grande credito. Immediatamente arranja dinheiro para pagar seus colonos em atrazo e tratar melhor da sua lavoura e pagar pequenos debitos aos fornecedores.

E' uma firma que se torna acreditada e de primeira ordem. Por outro lado, o credor realiza outros negocios, tendo recebido os juros e ficando com um titulo excellente, que é o restante da hypotheca e que póde com elle fazer dinheiro, transferindo-o a outro ou realizar novos negocios. Os colonos pagam aos vendeiros, que pagarão suas facturas aos atacadistas e estes pagarão as suas compras ás fabricas. Quanto aos pequenos fornecedores, será a mesma coisa. E' uma vida nova".

. . . .

"Precisamos lembrar que, de accordo com o que consta dos consideranda da lei do reajustamento, representa ella a restituição de uma pequena parte do que foi extorquido aos productores de café pelo monopolio cambial, no momento da maior crise por que elles passaram. Essa extorsão foi feita para salvar o paiz.

Por outro lado, os lucros do reerguimento da economia nacional, libertando a sua producção dos onus que a asphyxiam, vão repercutir muito mais ainda na economia de toda a nação, nas rendas do Thesouro municipal, estadual e federal e principalmente pelo augmento do preço do café, e mantendo a producção periclitante, irá canalizar para o paiz o ouro de que elle necessita para os seus pagamentos no estrangeiro."

Que diz a isto o sr. Mario Ramos? Com quem estão as heresias e a quem devem ellas revoltar?

* * *

E por falar em heresias: a que vem a ogerisa de s. s. por São Paulo, para o qual, na sua opinião, foi feito expressamente o reajustamento economico, com o sacrificio da nação inteira, dada a percentagem de 80 0\|0 para o nosso Estado e a de 20 0\|0 para o resto do Brasil? Pois não é verdade que São Paulo, emquanto arrecada para si 400 mil contos, dá á União 700 mil de impostos federaes? Não é exacto — e s. s. está farto de o saber — que, para a riqueza nacional, S. Paulo produz mais ou menos os referidos 80 0\|0, sendo de senso rudimentar que, na hora de indemnizar prejuizos, seja tambem de 80 por cento a sua parcella de credito e de 20 por cento a do resto do Brasil, pois que não vae tambem além de 20 por cento sua contribuição á communidade?

São Paulo é o sustentaculo da economia nacional, e as suas reservas se derramam, como chuva benefica, pelo paiz inteiro. E' tambem o heroe nacional no seu holocausto de milhares de vidas á convocação da Constituinte, e que permittiu ao sr. Mario Ramos a gloria de figurar na illustre Assembléa.

Mas — que demonio! — se o heroe não merece gratidão, deveria incontestavelmente merecer algum apreço e benevolencia a bolsa facil e inesgotavel do "coronel".

(Da "A Tribuna", de Santos, de 25-2-34).

O "Norfolk" e o "York" na Guanabara

VISITOU O MINISTRO DA MARINHA O COMMANDANTE DA DIVISÃO INGLEZA

Aportaram hontem nesta capital os vasos de guerra inglezes "Norfolk" e "York", da divisão naval das Indias Occidentaes.

A nossa Armada recebeu as naves britannicas com as salvas do estylo.

EM VISITA AO MINISTRO DA MARINHA

O commandante da divisão ingleza, vice-almirante Plunklet Drax, esteve hontem em visita ao ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães.

O almirante inglez fez-se acompanhar do secretario da embaixada ingleza, bem como dos commandantes Lagreve e Boxer, respectivamente do "Norfolk" e do "York". Tambem acompanharam o commandante Drax os officiaes brasileiros postos ás suas ordens, commandantes Raul Reis, Hugo Pontes e Pedro Paulo Suzano.

Trocaram-se palavras cordiaes entre o illustre visitante e o ministro Protogenes Guimarães.

Assumptos do Ministerio da Agricultura divulgados pelo radio

Por intermedio da estação de radio PRD-5, a Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura fará irradiar, hoje, ás 19 horas, a seguinte palestra: "A cultura do trigo em Goyaz e suas possibilidades", pelo dr. Benedicto Silva, da Directoria de Estatistica e Publicidade.

O expediente do Ministerio da Agricultura

O major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, não receberá pessoa alguma, em seu gabinete, pela parte da manhã, reservando essas poucas horas para despachar o expediente.

Conferencias theosophicas

Na séde da loja Perseverança, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua 13 de Maio 33, 4º andar, realiza-se hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Vida Natural", pelo sr. Aleixo Alves de Souza, sendo a entrada franca.

Tambem na loja "Orpheu", á rua Tavares Macedo 168, Icarahy, Nictheroy, haverá, tambem hoje, ás mesmas horas, uma sessão publica. Entrada franca.

Lavradores chamados ao Departamento Nacional do Povoamento

O Departamento Nacional do Povoamento está publicando edital no "Diario Official", convidando os seguintes requerentes de lotes de terra no Centro Agricola de Santa Cruz: Frederico Urigahart, Carlos B. Urigahart, José Sant'Anna, Joaquim Lourenço de Almeida, Octavio Gusmão Fontoura, José Baptista Ribeiro, Augusto Coelho Duarte, Attilano Esteves, Moacyr Rodrigues dos Santos e Heinz Kleespies, a comparecerem ao escriptorio de chefia do referido Centro Agricola, dentro do prazo de 10 dias, a contar da data do respectivo edital, devendo os alludidos interessados exhibir, por occasião da sua apresentação, o competente attestado de lavrador.

O anniversario do "Flôr do Abacate" — Baile de victoria do "União das Flôres — Micarême na Ilha do Governador — A domingueira do "De lingua não se vence" — Declarações do presidente do "Caçadores da Floresta"

Fomos hontem procurados pelo sr. Alcides Lima, presidente em exercicio dos Caçadores da Floresta, que se fazia acompanhar dos srs. Antonio Vieira e Armando de Macedo, tambem directores do alludido bloco, que nos procurava, com o fito de esclarecer alguns pontos, quanto á entrevista hontem publicada pelo O JORNAL, concedida pelo sr. Elias Pinto Sant'Anna, presidente do Respeita as Caras.

Disse-nos s. s.:

— E' preciso que fique perfeitamente esclarecido que o Caçadores da Floresta não é um agrupamento de ultima hora. Temps constituição perfeita. A nossa administração é composta de dois funccionarios dos Correios e quatro da Prefeitura, repartição de onde o sr. Sant'Anna é tambem funccionario. Foi devéras infeliz o presidente do Respeita as Caras quando abordou este assumpto. Quanto ao "veredictum dos blócos, não discuto. Entretanto, não era riqueza que daria o titulo maximo. Não existe nos quesitos da commissão qualquer referencia quanto a isto. Para ser campeão, é indispensavel perfeita harmonia em tudo.

Para maior esclarecimento, quanto ao resultado do julgamento, prometto aos amigos que, amanhã, o nosso artista aqui virá para elucidal-o.

FENIANOS

Os "gatos" estão demonstrando que não dormem sobre os louros colhidos. Innumeras festas têm sido realizadas e todas com absoluto exito. Para o dia 8 de abril proximo, está sendo organizado um pic-nic, que constituirá um acontecimento. Todos trabalham activamente para o successo da festa, notadamente Manduca da Praia, Vizeu e Adamastor.

Ao collega "Vagalume" os "gatos" determinaram a incumbencia da distribuição de um "precioso liquido" de Angra dos Reis. O picnic de 8 de abril marcará, por certo, um grande acontecimento. Que se preparem os gastronomos.

UNIÃO DAS FLORES

Tudo leva a crêr que constituirá um grande acontecimento recreativo, o baile que esse acreditado gremio levará a effeito no dia 17 do corrente, festejando a sua retumbante victoria no carnaval de 1934, como vice-campeão dos Ranchos.

Todas as providencias, para que nada falte nesse dia da grande alegria, na "Jarra", estão sendo cuidadosamente tomadas pelo seu presidente, o querido "Zézé", o por Lourival do Nascimento.

O salão será ornamentado a capricho, de forma poder elle apresentar um aspecto surprehendente.

Todo quadro social aguarda com anciedade o dia 17, pois elle promette deixar na "Jarra", gratas recordações.

"TUNA MAMBEMBE"

De Raul Malaguti o director da sympathica "Tuna Mambembe", recebemos a seguinte carta: sr. chronista carnavalesco d'O JORNAL. — Saudações. — A "Tuna Mambembe", na pessoa de seu director Raul Malaguti, vem mui respeitosamente solicitar de v. excia. a publicação do seguinte: Surpreso fiquei com a nota que saiu publicada no dia 25 do corrente, no "Diario Carioca" sob a epigraphe "A Tuna Mambembe" sahiu-se. Como sabe o bom amigo ha muito vinha notando a má vontade de certos componentes da "Tuna Mambembe" e se sairam foi porque não achavam-se satisfeitos, o que é muito natural. A "Tuna Mambembe", acha-se organisada da mesma forma que vinha se exhibindo ao publico carioca, e a boa imprensa, haja visto o baile de victoria dado pelo rancho "Quem fala de nós tem paixão", no dia 24, ao qual o amigo esteve presente e no Lord Club, no dia que saiu publicado o artigo da scisão a convite do seu presidente Albano, que digam os mesmos se era ou não a "Tuna Mambembe". Se houve scisão foi por eltmento que já havia sido mais de uma vez, e agora achou que devia retirar-se defenitivamente arrastando consigo mais alguns outros. Enquanto existir o seu director a "Tuna Mambembe" estará a posto para deliciar ao publico com o que é nosso, bem como esteve e está ás ordens da imprensa carioca na pessoa do Centro de Chronistas Carnavalescos, e de seus admiradores, quer das casas particulares, quer das associações recreativas carnavalescas ou beneficentes.

A "Tuna Mambembe" acha-se composta dos seguintes elementos de real valor: Raul Malaguti, José Leite, Antenor Marques, Ernani Alves, Edgard Coelho, Oscar Gonçalves e Floriano Lopes.

Aguardando suas prezadas ordens e de seus admiradores."

FUNDADA A TUNA CARIOCA

Elementos dessidentes da sympathica Tuna Mambembe, resolveram fundar um novo conjunto, que tomou o nome de Tuna Carioca.

Nesse sentido recebemos a seguinte carta:

"Os elementos dessidentes da Tuna Mambembe, aliás, na sua maioria, vêm, com a maxima satisfação, participar ao prezado chronista e aos seus amigos, que acabam de fundar a Tuna Carioca, da qual fazem parte os seguintes musicos: Benjamin Luiz da Silva, Alcebiades José Tavares, Paulo Ferreira de Carvalho e Arnaldo Corrêa.

FLOR DO ABACATE

O anniversario do "Galho"

O sympathico rancho da zona do Cattete, muito vem trabalhando para commemorar condignamente o seu proximo anniversario no dia 1º de abril.

Uma grande e imponente passeata será levada a effeito pelo rancho campeão, pelas principaes ruas da cidade, seguida de sensacional e estrondosa noite dansante.

A elegante séde do "Galho" vae ser radicalmente transformada, linda e artistica ornamentação vae ser executada por um abalisado artista.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

A proxima festa do tri-campeão suburbano

Os confortaveis salões do tri-campeão suburbano, De Lingua não se vence, em Madureira, serão abertos, no proximo domingo, para uma estrondosa noite-dansante, organizada pelos directores do querido bloco.

Os esforçados carnavalescs Nicanor Vieira Borges, Nestor Ferreira e outros, muito vêm fazendo afim de incentivar o progresso, elevando cada vez mais o prestigio e valor moral do conceituado nucleo da importante estação dos suburbios da Central.

Abrilhantará os festejos de domingo uma excellente jazz.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

O esforçado director da querida agremiação da longinqua estação de Bangú, pede, por nosso intermedio, avisar aos socios e familias que as retumbantes festas dansantes, estão suspensas até sabbado de Alleluia.

A séde da sympathica sociedade estará aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas, exclusivamente para recreio dos socios.

AMENO RESEDA'

No proximo domingo, dia 4, os salões do rancho-escola Ameno Resedá serão abertos para uma festa que muito promette.

A festa será em homenagem aos "Turunas de Botafogo, que abrilhantarão a noitada promovida pelo "Complot dos prosas".

A séde da veterana sociedade receberá artistica ornamentação.

ORPHEÃO PORTUGAL

Realiza-se nos dias 11 e 25, promovido pela sympathica directoria

ORPHEÃO PORTUGUEZ

O sympathico e querido club Orpheão Portuguez, que tantos e inolvidaveis serviços tem prestado á nossa capital, organizou para o proximo mez de março um fertil e bem escolhido programma de festas que muito irão alegrar aos seus innumeros admiradores e associados.

do Orpheão Portugal, duas encantadoras festas dansantes, das 18 ás 24 horas.

Dia 17, o maestro Luiz Valerio, realizará um grande concerto vocal e instrumental, seguido de baile, com um programma deveras admiravel e digno de ser apreciado pelos mais exigentes. Serão executadas innumeras composições de sua autoria

D. [illegible] Al[illegible] commi[illegible] [illegible]s, fa[illegible] lizar um impon[illegible]ne baile, [illegible] ás 4 horas.

DEMOCRATICOS

Unica frente carnavalesca

O querido grupo carnavalesco filiado aos invenciveis Democraticos, pede, por nosso intermedio, a todos os "frentistas" para se reunirem, no sabbado proximo, ás 17 horas, no "Convento", para a grande assembléa geral ordinaria, na qual serão tratados os seguintes assumptos:

a) prestação de contas;
b) organização das commissões para o preparo da festa de anniversario;
c) eleição da nova directoria;
d) interesses sociaes.

PEROLA CLUB

Mais um estupendo successo irá alcançar, hoje, o querido Perola Club com o seu formidavel baile.

A sua incansavel directoria não tem poupado esforços para que as suas festividades sejam de grande successo; duas explendidas e acatadas jazz foram contractadas para dar cadencia ás dansas.

Lá estarão para alegrar os seus innumeros convidados, chegados da Cidade Luz "Mme. Satan", Aracy e K. Rapeta.

Para sabbado e domingo, mais dois interessantes bailes estão annunciados.

ELITE CLUB

Mais uma quinta-feira está marcada para hoje no Club de Julio Silva. O dia um de março sera condignamente commemorado no Palacio. Os confortaveis salões da rua Frei Caneca tornar-se-ão pequenos para conter as lindas e garbosas pastoras com o seu alluvião de admiradores.

C. R. FLAMENGO

Aviso aos socios

A secretaria do Club de Regatas do Flamengo avisa que dos premios sorteados no baile infantil do Carnaval, realizado no Club Germania, faltam ser entregues os de numeros 530 e 441 (quinhentos e trinta e quatrocentos e quarenta e um), relativos á bicycleta para menino e Rema-Rema, respectivamente.

Outrosim, communica que os premios não sendo procurados até o dia 15 de março proximo, perderão o direito.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Hoje

Perola Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia. — Baile.
Elite Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Tuna 17 de Junho — Baile.
Arrepiados — Baile.
Flor do Abacate — Baile.

Sabbado

Arrepiados — Baile.
Elite Club — Baile.
Ameno Resedá — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
De Lingua não se Vence — Baile.
Lord Club — Baile.
Democraticos do Meyer — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Alliança Club — Baile.

Domingo

Banda de Portugal — Vesperal.
Elite Club — Vesperal.
Penha Club — Vesperal.

PAGINA FEMININA

Notas sobre a temporada parisiense

PARIS — Fevereiro de 1934 — Correspondencia de Maryse Chény — Especial para O JORNAL — Pelo correio areo.

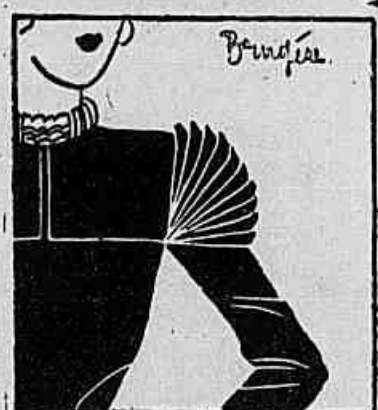
Uma phrase que de tanto repetida pelos chronistas que escrevem para todo o mundo, desta babel animada que é a Cidade-Lux (animadissima até, como naquella noite tumultuosa em que sentimos quasi o pulso do Terror...) e que já se banaliza, é: a estação parisiense está no seu auge.

Em seu auge está desde fins de novembro com os primeiros frios de um inverno rigoroso que trouxe patinadores até para o lago do Bois.

Todos os dias o carnet do especialista em reuniões sociaes póde registrar recepções elegantes, e até março os homens mais occupados de [illegible] cidade são [illegible] estudar [illegible] para as [illegible] especialistas.

Minha secção, felizmente não está restricta aos salões da alta sociedade. Tenho como sector mais os ateliers, e só frequento a alta roda para observar nos corpos das mulheres bonitas (e nas que se julgam) os vestidos que já apreciei nos manequins.

E' uma coisa interessante, verificar na condessa X ou na princeza Z, os vestidos cujo preço sabemos perfeitamente, e cuja procedencia não desconhecemos. E' um sport que nem todos podem praticar porque exige muitas qualidades de observação e um grande traquejo no officio.

Ha dois annos julgava innocentemente que a minha especialidade não necessitasse dessa convivencia com os grandes nomes, fidalgos ou não, que brilham na Opera ou nas salas particulares. Mas uma vez que os proprios lançadores de Modas não dispensam o contacto com seus freguezes, os estudiosos do assumpto tambem não devem desprezar este campo de observação que é dos mais vastos e pittorescos.

Uma chronista de modas, por exemplo, que perca o chá denominado dos 150.000 francos, estará menos apta que sua collega que esteve apreciando "le dernier cri", entre tantos nomes illustres.

Um chá de 150.000 francos! O que será isto?

Apenas uma festa de caridade que reune no Ministerio da Justiça, em beneficio da infancia abandonada, o que ha de mais selecto em toda a sociedade. Um desfile de modas, como estes que as grandes casas organizam sempre, não é mais interessante que uma festa verdadeiramente grandiosa como a que organizou mme. Jean Rovera. Porque aqui não se trata de "modelos" cuja obrigação é mostrar os vestidos que usam, para encanto dos freguezes, mas sim creaturas refinadas, da estampa de mme. Martinez de Hoz, Jeanne Lanvin, condessa Castellane, princeza Faucigny Lucinge ou desta sempre encantadora Yvonne Printemps, que não possue nobreza de sangue, mas por suas qualidades pessoaes de belleza e intelligencia, é recebida com agrado mesmo nos circulos mais fechados. Aliás, conta-se mesmo que em certas côrtes, como a da Russia, sua influencia foi das mais definitivas...

Entre as festas de caridade, não menos famosa, na presente temporada, temos a registrar o "bazar" de melle. Yolande de Luynes, nos salões da condessa Blanche de Chermont-Tonerre, á rua Francisco I. Raramente em Paris se consegue reunir uma mocidade tão formosa e tão bem vestida como aquella que alí compareceu para vender pequenos nadas em beneficio dos esquecidos da sorte!

Tudo estava impeccavel — "até a batina do abbade Géglot, cujo córte é de tal maneira requintado, como disse um dos collaboradores de Adam, que só póde ter saido das mãos de Worth..."

Depois de passar a tarde numa mesa (ah! os deliciosos cock-tails preparados por Gérard de Foulées!) de qualquer dessas duas festas, folhear o "Vogue" ou "Femina" é coisa perfeitamente inutil.

Molyneux com uma admiravel "robe de tulle", Worth com o seu famoso modelo "Vélasquez" em velludo vermelho e turqueza (além da batina do abbade), Marcel Rochas, com uma toilette tão simples quanto encantadora, que tanto me agradou em sua exposição, denominado de "la petite fleur bleu", Irmone, Bruyére, Schiaparelli, Jane Blanchot, estavam representados pelas mocidades mais encantadoras que já vi.

E as duas "soirées" do Café Paris, sob invocação de 1900 e onde Lily Damita foi uma das principaes attracções num, e Jimmy Walker e sua mulher, a famosa Betty Campton, em outro? E o famoso baile da embaixada britannica? E a grande noite de gala do Ritz ao qual compareceram a duqueza Helena, a princeza e o principe Nicolas da Grecia? E a noite do Bal Tabarin, onde condes, barões e principes enchiam quasi todas as mesas?

* * *

"Mas, dirás tu, leitora, Maryse gasta linhas e linhas em descrever festas e citar nome, sem dizer nada de verdadeiramente util em materia de Modas.

Um pouco de calma, encantadora brasileirinha. Os antigos já diziam — "in cauda venenum" (não é assim mesmo?). Pois para o fim reservo o resultado de minhas investigações.

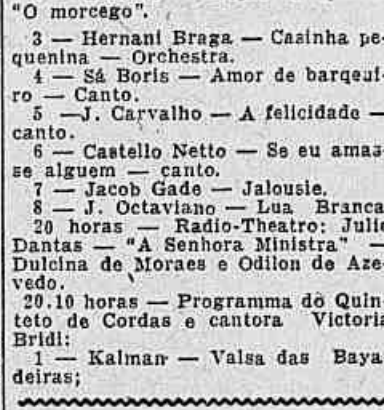
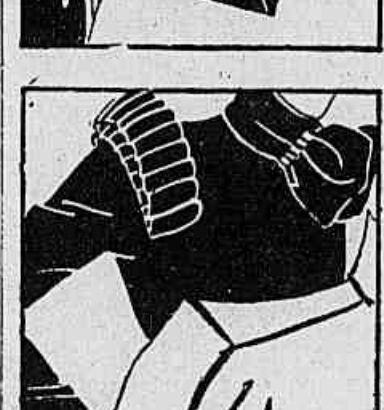
Em todas estas reuniões estive preoccupada em descobrir quaes os pontos mais importantes da actual moda, porque cada anno temos que nos cingir a tres ou quatro detalhes novos apenas para realizar "toilettes" differentes das outras temporadas.

Quaes são elles este anno?

Apenas 3 — as golas, as mangas e as cavas...

Sobre as golas e os decotes já tive occasião de falar numa de minhas ultimas chronicas. Ellas variam infinitamente, desde o vestido sem nenhuma abertura até os grandes decotes que deixam as espaduas e as axilas inteiramente nuas.

As mangas já são menos "bouffantes", adoptando este feitio apenas como recurso esthetico, e não obrigatoriamente como ha seis mezes. Ellas são largas, estreitas, compridas, curtas ou inexistentes...

Um unico criterio — o do procurar alargar sempre que possivel os hombros, conforme pede a silhueta.

Quanto ás cavas, pertencem de certo modo ao capitulo das mangas, pois indistinctamente encontramol-as seguindo sua linha geral sem moda definida.

Desta fórma não temos nada realmente assentado como moda basica. Usa-se de tudo, conforme as circumstancias e para compor uma linha harmoniosa. Mas — isto é interessante — todo o "movimento" dos vestidos, toda a originalidade repousa actualmente nestes tres pontos.

Os modelos que apresento nesta pagina, aliás, são mais explicitos que qualquer literatura.

Até breve.

Maryse.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8,45 hras — Tres aulas de gymnastica, com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos

Das 20 ás 20,30 horas — Arnaldo Pescuma com tangos — Madelu Assis com canções — Typica Muraro.

Das 20,30 ás 21 horas — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Lazzybones — Oschestra de salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Carmen Miranda com suas canções — Orchestra de dansas.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Arnaldo Pescuma com tangos — Orchestra regional.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Madelu Assis com canções — Orchestra de dansas.

Das 21,45 ás 22 horas — Lazzybones — Oscrestra Typica Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 horas — Orchestra de concertos da PRA 9.

Das 23,15 ás 22,30 horas — Carmen Miranda com suas canções — Elisa Coelho de Andrade.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento da onda: 25.57 ms.

Horario — 10.00 ás 12.00 (hora local).

A's 10 horas — Hymno Nacional Hollandez.

A's 10.10 horas — Orchestra da Guarda Civil de Amsterdam, sob a direcção do maestro Frederic van Zanten.

1) Marcha russa — L. Ganne;
2) — Marinarella, ouverture — J. Fucik;
3) — Valsa romantica — M. Heinecke.

A's 10.35 horas — O veterano das colonias hollandezas fala.

A's 10.50 horas — Orchestra da Guarda Civil de Amsterdam executará:

1) — Fantasia da opera "Aida" — G. Verdi;
2) — La Muette de Portici, ouverture — D. Auber.

A's 11.15 horas — Conferencia sobre o livro "Nachtflucht", de Antoine de Saint Exupéry, por J. Fransen.

A's 11.35 horas — A orchestra da Guarda Civil de Amsterdam executará:

1) — Danse aux flambeaux n. 1 — G. Meyerber;
2) — Suite, Ballett — Fr. Popy;
3) — Marche Lorraine—L. Ganne.

A's 12.05 horas — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos — Boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19,45 horas em deante — Discos seleccionados — Notas de interesse geral.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.45 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

12.30 horas — "Consultorio Sentimental", por Beduino.

12.45 horas — Discos escolhidos.

16 horas — Discos seleccionados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma pelo Conjunto de Lupercio Miranda e Sylvio Pinto:

1 — P'ra frente é que se anda — chôro.
2 — O. Dutra — Beatriz — Valsa.
3 — D. Santoro — Baccarat — choro.
4 — Sylvio Pinto — A. Reis — Poeta vagabundo — canto.
5 — F. Paranhos — Brasil Amado — canto, por S. Pinto.
6 — O. Dutra — Tu sabes — choro.

7 — Lupercio Miranda — Chora cavaquinho.

19.30 horas — Programma do Quinteto de Cordas e da cantora Victoria Mridi:

1 — Stolz — Canção e valsa.
2 — Strauss — Trecho da opereta "O morcego".
3 — Hernani Braga — Casinha pequenina — Orchestra.
4 — Sá Boris — Amor de barqueiro — Canto.
5 — J. Carvalho — A felicidade — canto.
6 — Castello Netto — Se eu amasse alguem — canto.
7 — Jacob Gade — Jalousie.
8 — J. Octaviano — Lua Branca.

20 horas — Radio-Theatro: Julio Dantas — "A Senhora Ministra" — Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo.

20.10 horas — Programma do Quinteto de Cordas e cantora Victoria Bridi:

1 — Kalman — Valsa das Bayadeiras;
2 — Chaminado — Serenata hespanhola.
3 — Vicente de Lima — Viver feliz — canto.
4 — Alvez-Iglezias — Veio dagua — canto.
5 — Kalman — Valsa das Bayadeiras;
6 — Tchaikowski — Canto — Sem palavras.

20.30 horas — Palestra humoristica, pelo escriptor Berilo Neves.

20.40 horas — Programma da Orchestra-Jazz Americana:

1 — Tom Ford — My Sweatheart — Serenade.
2 — Archie Kleyer — I sin all my love — valsa.
3 — E. B. Powell — Lisa Le — Fox.
4 — Gershvin — Son.

21 horas — "A Voz do Brasil" — O Jornal-Falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Internacional, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma de Sylvio Pinto e Conjunto do Lupercio Miranda:

1 — L. Miranda — Alma em delirio
2 — L. Miranda — Capricho — valsa.
3 — Dante Santoro — Na curva do esquecimento.
4 — Nené — Sonhei com você — samba.
5 — J. Oliveira e A. Ribeiro — Chuva de estrellas — valsa — Pinto.
6 — Amirton Vallim — Sonho dourado — canto, por S. Pinto.
7 — L. Miranda — Alma do Norte — choro.

21.50 horas — Radio-Theatro — Dialogo de Olavo de Barros, por Dulcina de Moraes e Odilon de Azevedo.

22 horas — Programma da Orchestra-Jazz Luiz Americano:

1 — Haring — Since my wife up miniature golf;
2 — Eleyer — I owe you;
3 — Rodgers — It must be heaven
4 — Harry-Abst — Nobody Cares if I'm blue;
5 — Little-Jasck Little — I'm needin"you;
6 — Fields — You will come back to me;
7 — Tom Ford — My swetheart — Serenade.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo professor Raymundo Lopes.

18.15 horas — Previsão do tempo. —Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio-educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical

21 horas — Quarto de hora, por Murillo Araujo.

21.30 horas — Transmissão do Salão Nobre do Instituto Nacional de Musica, da "Oração da Sapiencia", professor Julio Pires Porto Carrara, da Universidade do Rio de Janeiro.

"HORAS PORTUGUEZAS"

Não haverá irradiação, hoje

Pede-nos a direcção do programma "Horas Portuguezas" communicar ao publico que, por motivo imperioso — todo de ordem technica — não poderá a Radio Guanabara transmittir hoje o seu programma habitual.

Todavia, a Radio Guanabara, attendendo a que, hoje, innumeros ouvintes aguardam o programma "Horas Portuguezas", irradiará, a partir das 20.30 horas, um programma de discos de musicas populares e seleccionadas portuguezas.

Nessa fórma, ficarão satisfeitos os habituaes ouvintes do "Horas Portuguezas". Outrosim, avisamos que, na proxima quinta-feira, dia 8, das 20 e meia horas em deante, transmittiremos "Horas Portuguezas", pela Radio Guanabara, a querida PRC-8.

NOTAS MUNDANAS

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha certas leis antigas que definem os costumes e os preconceitos do seu tempo. Nos antigos textos do Codigo Germanico ha um capitulo que diz: — "O homem que se permittir tocar a mão de uma moça deverá pagar a multa de 600 marcos; se elle tocar o braço, 1.200; se tocar o seio, 1.800; se ousar desnudar-lhe a cabelleira, multa ainda maior".

Como vêem, eram delicados e ingenuos os homens allemães daquelles bons velhos tempos em que as mulheres ainda tinham cabellos...

Como a Civilização mudou tudo isto — inclusive as leis!

* * *

O progresso tem caprichos singulares. Um delles: o telephone de emergencia, que os inglezes installaram no "Police-secours" do famoso Muro das Lamentações, em Jerusalém, para pedidos urgentes de soccorros, durante os conflictos entre judeus e arabes.

Esses conflictos são tão serios e frequentes que a policia teve de profanar as paredes veneraveis do Muro das Lamentações com um telephone policial!

Anniversarios

Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. João Clemente do Rego Barros, clinico em nossa capital e do Hospital José Carlos Rodrigues.

— Fez annos hontem o major José Osorio, professor da Escola Militar.

Exercendo actualmente as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra, onde tem a seu cargo os assumptos relativos ao ensino, o major José Osorio recebeu muitas felicitações e expressiva manifestação dos auxiliares do ministro da Guerra.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Alayse Simas, filha do sr. Durvalino Simas e da senhora Maria Simas, o sr. Flavio Villas Boas, aspirante a official do Exercito.

— Contractou casamento com a senhorita Nair Martins de Azevedo, filha do sr. Theophilo Martins de Azevedo e da senhora Luiza Cezar de Azevedo, o sr. João de Souza Barros, funccionario da Central do Brasil.

Bodas

— Completaram hontem 25 annos de casados o sr. Nicoláo Revelete Pereira e a senhora Elpidia Revelete Pereira.

Os filhos e genros do casal, por este motivo, mandaram celebrar missa em acção de graças.

No mesmo dia fez annos a senhorita Maria, filha do casal. Festejando as duas datas, a familia Revelete Pereira offereceu uma recepção ás pessoas de suas relações de amisade.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Orlando Fantori, com o nascimento de um galante pimpolho, que na pia baptismal receberá o nome de Bruno.

Festas

E' o seguinte o programma social do gremio Cajuti, para o proximo mez de março: domingo, 4, Sorvete dansante, das 21 ás 23 horas, em homenagem ao Grajahu' Tennis Club e ao Villa Isabel Football C. Domingo, 11, soirée dansante, das 21 ás 23 horas, em homenagem ao Club de Regatas Botafogo e ao Icarahy Praia Club. Domingo, 18, soirée dansante, das 21 ás 23 horas, em homenagem ao Selecto Sport C. Domingo, 25, festa infantil, das 16 ás 18 horas. Sabbado, 31, baile de Alleluia, das 22 ás 4 horas.

O trajo será todo e qualquer de rigor, inclusive o branco e fantasias de luxo.

Nota: nas soirées de 4, 11 e 18 do proximo mez de março, o Departamento Social solicita o trajo de passeio para os cavalheiros e o trajo completo de passeio para as senhoras.

— Após um descanso imposto pelas pugnas carnavalescas, o Gremio Recreativo Casa do Estudante reabrirá seus salões, no proximo domingo, para mais uma domingueira dansante.

— No proximo domingo, os salões do Orfeão Portuguez abrir-se-ão para uma noite-dansante.

Ainda no mez vindouro haverá, nessa sociedade, mais duas festas, uma no dia 18, promovida pelo Nucleo Academico, e outra, no dia 31, sabbado de Alleluia, que será um baile a fantasia.

— O Departamento Social do America F. C., dando inicio ao programma de reuniões sociaes organizado para março, fará realizar sabbado, das 21.30 ás 23.30 horas, um interessante sorvete-dansante, com o concurso da "American Jazz".

Homenagens

Em virtude da recente promoção do dr. João Lyra Filho, ao cargo de sub-gerente da Caixa Economica, seus amigos promovem-lhe uma homenagem, que será realizada no Salão Inverno da Confeitaria Paschoal, em dia previamente annunciado.

O casamento do sr. Augusto Lopes da Costa com a senhorita Nair Costa

A commissão promotora é constituida dos srs. Peregrino Junior, Arnon de Mello, Odylo Costa Filho e Carlos Sussekind de Mendonça.

As listas de adhesões são encontradas no saguão do "Jornal do Commercio" com o sr. Adão Lima e na Livraria Freitas Bastos.

— Promovido por amigos, admiradores e collegas, realiza-se no proximo dia 6, no Automovel Club, um almoço offerecido ao dr. Luiz Simões.

Motiva essa homenagem de apreço o facto de haver sido o dr. Luiz Simões recentemente promovido ao elevado cargo de quarto procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

A lista de adhesões, que já encerra elevado numero de inscripções, se encontra na portaria do Automovel Club.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Alfredo Alonso Cordeiro, alto funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Os seus amigos homenagearão o distincto anniversariante pela passagem da data offerecendo-lhe um almoço.

Hospedes e viajantes

De São Lourenço, onde se achava em estação de repouso, regressou a esta capital o escriptor Oswaldo Orico.

- Partiu para Montevidéo, em gozo de férias, o dr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay junto do nosso governo.

— Regressou para Buenos Aires o dr. Vasco Leitão da Cunha, secretario da Embaixada do Brasil na Argentina.

— Passageiro do paquete "General Osorio", segue hoje para Recife o senhor Agostinho Ferreira Gomes, industrial na capital pernambucana.

Viajantes

Passageiro do "Itaimbé", que hontem deixou o nosso porto, regressou á Bahia, depois de alguns dias de permanencia nesta capital, o tenente Monteiro Avidos, official de Gabinete do interventor federal na Bahia.

— Seguiu hontem para Santa Catharina, a bordo do vapor "Commandante Alcidio", accompanhado de sua esposa, d. Ruth d'Albuquerque Cruz Pedroso, o aspirante a official Raul Pedroso, designado para servir no 14.º batalhão de Caçadores, com séde em Florianopolis.

Inaugurações

Realiza-se hoje a inauguração official da succursal do Collegio Americano, installada no predio da Avenida Atlantica, 916, em Copacabana.

Enfermos

Foi operada, ha dias, de appendicite, na Casa de Saude São Sebastião, pelo dr. Castro Araujo, a senhorita Eldina Machado, terceiro official do Ministerio da Educação.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital o sr. Francisco Januario da Silva Pereira, que exerceu sua actividade no commercio desta praça.

— Falleceu o sr. Albino Dias Fontes Garcia, socio da firma Fontes Garcia & Cia.

Seu enterro realizou-se no cemiterio do Carmo, saindo o feretro da Estrada Nova da Tijuca, n. 636.

— Em sua residencia, á rua Barbosa da Silva, numero 96, estação do Riachuelo, falleceu o sr. Manoel Cravo Junior, que durante muitos annos trabalhou na imprensa desta capital.

Seu enterro effectuou-se no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro do local acima.

Missas

— Por alma de d. Dinorah Dardeau de Carvalho, fallecida esposa do nosso confrade Muller de Carvalho, será rezada, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Joaquim, á rua S. Christovão, a missa de 5º mez.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Um grande interestadoal de profissionaes

AS TURMAS DO VASCO E PALESTRA INAUGURAM DOMINGO A TEMPORADA DE 1934

O trio de ultima defesa do Palestra Italia, campeão nacional de profissionaes em 1933

Finalmente no proximo domingo, 4 de março, teremos o encontro entre o Palestra Italia e o Vasco da Gama. Assentado desde o inicio de 1933, esse jogo vem sendo aguardado com o maior interesse, pois elle servirá para que a turma carioca evidencie o seu valor no momento.

Todos reconhecem que o Vasco está senhor de um quadro poderoso, mas nada melhor do que vel-o em acção. Dahi a anciedade que se observa em torno desse jogo.

O onze cruzmaltino, realmente luzcru extraordinariamente. O reforço que elle recebeu, além de ser de primeira ordem, apresenta a grande vantagem de ter sido em pequena escala. Apenas tres pontos foram alterados: Domingos, Leonidas e Gradim. Isso é de proveito para o "onze" que não soffreu quasi em sua efficiencia em conjunto. Os retoques que elle recebeu deu-lhe maior potencialidade.

De agora em deante Italia irá produzir em dobro, pois o seu companheiro vale o que pesa.

Tambem Rey lucrou immensamente com Domingos na zaga: Levanta-se uma verdadeira muralha deante de si.

Por outro lado, desalojando o triangulo final poderá a linha media produzir mais ainda.

Iremos observar o trabalho de Fausto mais perfeito e productivo.

Completando a efficiencia da esquadra vascaína, a vanguarda, que já irá levar a vantagem de contar com um melhor apoio dos medios, contará agora com o reforço de Leonidas e Gradim. Com elementos de tal valor o ataque tem que produzir.

No anno transacto, não chegou a satisfazer unicamente porque não tinha quem o ajudasse. Com elementos sem efficiencia como Nenem e Carnlero não podia Russinho fazer milagre. Agora, porém, dando-lhe companheiros de valor, e elle já está brilhando nos treinos.

'E' pois, fóra de duvidas que o Vasco poderá cumprir uma brilhante actuação, muito embora ainda venha a melhoral-a quando o "onze" estiver realmente certo.

Não falta ao cruzmaltino uma defesa das melhores. Tem tres legitimos "artilheiros". Com um team de tal qualidade muito se poderá esperar do Vasco, mesmo em se sabendo que o Palestra possue uma turma de respeito.

A maior qualidade dos palestrinos é que elles valem pelo conjunto.

O "onze" bi-campeão de 1933 se comprehende admiravelmente. Elle é que concorreu ao campeonato do anno transacto. Cremos que, por emquanto, Alvaro, que é aliás, um elemento de valor, representa a unica modificação introduzida entre os campeões.

Tanto melhor para o team, que não poderá ter soffrido em efficiencia.

E que é evidente, portanto, é que estamos na perspectiva de um grande choque, ainda mais que o Vasco, no anno transacto, longe de estar com o quadro que, no momento possue, perdeu para o seu valoroso adversario, nos dois turnos, por 2 x 1.

"Não é de admirar, assim, que, mesmo em se tratando de um embate amistoso os cruzmaltinos estejam ansiosos por um triumphosinho..."

O caso Espirito Santo - São Paulo

UM "FAC-SIMILE DO RECIBO PASSADO POR PASQUALINO"

Rs. 350$000

Recebi da Associação Portugueza de Desportos a quantia de TREZENTOS E CINCOENTA MIL REIS, importancia essa relativa ao meu ordenado do mez de Novembro de 1933, como jogador dos seus quadros de futebol.

"Fac-simile" do recibo juntado ao recurso dos capichabas

A regularidade e brilho do IX Campeonato Brasileiro de Football, que a entidade directora dos sports officiaes do paiz, a despeito de todos os entraves oriundos da scisão, vem realizando, teve a empanal-o, de certo modo, o protesto feito pela valorosa Liga Sportiva Espiritosantense, contra a inclusão na turma paulista de jogadores que, realmente, haviam participado de jogos de profissionaes.

Essa inclusão era, aliás, do conhecimento publico, mas esqueciam os que protestaram desconhecer a Confederação, em absoluto, a existencia de entidades profissionaes.

O illustre paredro, que é o sr. Ennio Juvenal Alves, no afan de defender a agremiação de sua presidencia, viajou mesmo para a Paulicéa. Ali, contrastando com a attitude vertical da Apea, que não acceitou nos caprichos de sua politica os interesses sportivos de São Paulo, a Associação Athletica Portugueza, onde pontifica o sr. ..., forneceu os dados referentes ás datas em que os jogadores referidos haviam jogado em quadros profissionaes, como ainda um recibo do player Pasqualino Martim Carneiro, cujo "fac-simile" reproduzimos acima.

Esse documento, que foi juntado ao recurso dos capichabas, a nosso ver, constituirá elemento definitivo para a causa dos sportsmen do Espirito Santo.

Ao que está informado, porém, O JORNAL, a reforma, em tempos feita nos estatutos da C. B. D., — exactamente com caracter defensivo — soccorre a Federação Paulista de Football. Nessa reforma foi estabelecido que as entidades filiadas poderão, officialmente, superintender o profissionalismo. Outrosim, em todos os paragraphos, a palavra "amador" foi substituida por "sportista", justamente com o fito de que os jogadores que houvessem recebido dinheiro pela pratica dos sports — profissionaes, portanto — pudessem participar de teams amadores nas entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos.

Barnabé Ferreyra, o "crack" invejado

Sabe-se da projecção que tem a figura de Barnabé Ferreyra no scenario do football argentino. Elle é uma figura que se impoz, de modo definitivo, na admiração do publico. As "performances" que obtem parecem augmentar o seu prestigio. Artilheiro temivel, acabou merecendo, por cada jogo que fazia, verdadeiras fortunas. Recebia gratificações con-

Barnabé Ferreyra

sideraveis. Os seus companheiros magoaram-se com as vantagens offerecidas a Ferreyra e começaram a actuar mal, propositalmente. Houve um, sobretudo, o half Arrilhaga que, não contente de se esquivar a qualquer esforço, confessou em alto e bom som a sua negligencia deliberada. Foi então, afastado do team. Levado ás grades, elle não se conformou com a punição que, assim, lhe era imposta. E pediu ao club uma opportunidade com que pudesse demonstrar, amplamente, a sua efficiencia. A opportunidade e a actuação que produziu foi verdadeiramente assombrosa. Basta dizer que se tornou o maior homem em campo. Mas já no domingo seguinte voltou á mediocridade, uma vez que demonstrara que quando queria, sabia jogar bem.

BASKETBALL

CAMPEONATO INTERNO DE BASKETBALL DO AMERICA F. C.

A directoria do America F. C., por intermedio do seu Departamento Technico, querendo incrementar a pratica do basketball entre os seus associados, resolveu realizar um grande campeonato interno dentro de breves dias.

As inscripções ao campeonato estão encerradas hoje.

A TERMINAÇÃO DO TORNEIO DE BASKETBALL DO GRUPO AQUATICO DOS SUPIMPAS

Realizou-se domingo, ás 16 horas, o encontro final de basketball do torneio do Grupo Aquatico dos Supimpas, filiado ao Club de Regatas Vasco da Gama, entre os quadros "Osmar Graça" e "Teixeira Pombo", cabendo a victoria ao primeiro por 7 a 5, sendo autores dos pontos: Carrasco 3, Vasquinho 2, Nirmann 2, os do vencedor; Abreu 2 (contra), Pinheiro 2 e Alfredo 1, do vencido.

Com a victoria obtida, o quadro "Osmar Graça" sagrou-se campeão do torneio, tendo cabido ao seu adversario o titulo de vice-campeão.

Eis a constituição das turmas contendoras:

Osmar Graça (campeão):

Armando Carrasco Costa, Alceu Vasco de Carvalho, Olympio Carrasco, Mario de Figueiredo e Nirmoun Cardoso.

Teixeira Pombo (vice-campeão):

Pinheiro, Alfredo, Costinha, Souza, Gabriel e Tripinha.

Arbitrou o jogo o sr. Francisco Salinas, auxiliado pelo sr. Ernesto Souza. Como chronometrista e apontador funccionou o sr. Jeronymo Martins.

O Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo vae se reunir

O presidente do C. R. do Flamengo convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinaria (2ª convocação), amanhã, 2 do corrente, ás 21 horas, na séde do Club Germania, á praia do Flamengo numero 130, afim de ser procedida á leitura do relatorio da directoria, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal e interesses geraes.

A aggressão soffrida pelo jogador Orsi

FOI AUTOR O PLAYER BRASILEIRO JOÃO FANTONI

Os jornaes de Roma noticiam um facto lamentavel do qual foi autor o jogador brasileiro João Fantoni, o Fantoni 2º do Lazio. Havia terminado o match Juventus-Lazio, quando o jogador argentino, Raymundo Orsi, do primeiro, teve um discussão cordial com o seu collega brasileiro Fantoni I, do Lazio. Ninão (é o appelido de Fantoni I) por pilheria ameaçou Orsi. Este fez um gesto de revide. João Fantoni que se achava proximo, julgando tratar-se de uma aggressão verdadeira, acudiu, e com tal precipitação, que deu um pontapé na perna de Orsi, fracturando-lhe o peroneo direito á altura do terço inferior.

Orsi foi levado para um hospital e Fantoni foi preso, tendo sido, pouco depois, posto em liberdade.

O torneio de novos de water-polo

Domingo proximo, de accordo com a tabella approvada, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos fará iniciar o torneio de novos de water-polo.

Hoje serão tomadas providencias sobre o local e as autoridades para os primeiros jogos desse torneio de estimulo.

Os athletas inscriptos no "cross-country" da L. C. Athletismo

A Liga Carioca de Athletismo dando inicio, domingo, á sua temporada deste anno, fará realizar na Quinta da Bôa Vista um "cross-country", ás 8 horas, para a disputa do qual já se inscreveram os seguintes athletas:

Do Fluminense F. C.:

1 — João de Deus Andrade
2 — Anesio Macedo de Araujo
3 — Alfredo Colombo
4 — Armando Bréa
5 — Camillo Briard
6 — Fernando Bréa
7 — Francisco Benedetti

Do Vasco da Gama:

8 — Sinesio Bessa de Souza
9 — Mario Alvim
10 — Ismael Mendes de Souza
11 — Manoel Furtado
12 — James Eric Kerr
13 — Luiz Lipschis
14 — Edil Ferreira
15 — Almeno Gloria Ramalho
16 — Arnaldo Preuss
17 — Antonio Pereira dos Santos
18 — Alvarino Fonseca
19 — Oscar de Azevedo
20 — Rogerio Gamberini
21 — Ubaldino dos Santos
22 — José Pereira da Silva e Souza.

No mundo das redeas

Chegou o jockey contractado pelo "stud" Rubem Noronha

O jockey peruano Humberto Herrera

Pelo "Neptunia", chegou hontem a esta capital, procedente de Buenos Aires, onde estava actuando nas pistas palermitas, o jockey peruano Umberto Herrera, que vem prestar os seus serviços profissionaes ao stud Rubem Noronha, que o contractou como segunda monta.

Reunião do Conselho de Representantes da Federação Aquatica

Sob a presidencia do sr. Gabriel Niklaus, secretariado pelo sr. Osmundo Pimentel, reuniu-se, ante-hontem, á noite, o Conselho de Representantes da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos.

Estiveram presentes os representantes do Botafogo, Gragoatá, Icarahy, Flamengo, Natação e Regatas, Vasco da Gama, Internacional, Guanabara, São Christovão e Tijuca.

Na ordem do dia, depois de lido e approvado o relatorio do presidente, foi discutida a seguinte exposição da thesouraria:

"Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos. — Com o presente tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., afim de ser encaminhados ao Conselho de Representantes, os debitos resultantes de emprestimos, as contas correntes e as contas-contractos dos clubs: Club de Regatas Icarahy, Grupo de Regatas Gragoatá, Sport Club Fluminense e Club de Regatas São Christovão, para conhecimento e deliberação desse magno Conselho.

Communico-vos que foram enviados aos Clubs Icarahy, São Christovão e S. C. Fluminense officios datados de 7 do corrente, nos quaes foram consignados em nota annexa os debitos dos referidos clubs, esperando o comparecimento de directores nesta entidade, devidamente autorizados, para entrarem em entendimento com a Thesouraria sobre a liquidação do debito e apresentação de uma contra-proposta, conforme ordem do sr. presidente em exercicio.

Até a presente data a thesouraria não recebeu nenhuma communicação official desses clubs. Quanto ao G. R. Gragoatá, deixei de enviar officio, por estar actualmente saldando seu debito pontualmente. Valho-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta estima e devida consideração. — (a.) Ary Monteiro de Carvalho, segundo thesoureiro."

NOTA DE DEBITO

Club de Regatas São Christovão — Saldo do contracto firmado em 28 de fevereiro de 1929 — C|Contracto, 2:089$800; debito em 31 de dezembro de 1931, transferido a essa conta, por resolução do Conselho Representativo, de 12-12-932 — C|Especial, 6:023$800; Conta corrente, 2:300$000; total, 10:413$600.

Club de Regatas Icarahy — Emprestimo contra aceites de tres compromissos, como segue: 24-3-1933, 2:775$700; 24-5-1933, 2:177$100; 24-8-1933, 2:807$600; juros de mora, 368$900 — 8:706$300.

Sport Club Fluminense — Obrigações a receber: sem aceite, para 30-6-1927, 1:468$500; sem aceite, para 31-12-1927, 1:571$800; total . . . 3:058$300. Conta corrente, ... 9:046$950. Total, 12:104$250.

Grupo de Regatas Gragoatá — C| Emprestimo — Emprestimo contra aceite de 46 promissorias de 150$, venciveis de 30-1-933 em deante, juros de 4 1|2 por cento, 6:850$000; juros de 1933, 315$000 — 7:163$000; total, 38:389$150.

Em tempo — Communico-vos que o Grupo de Regatas Gragoatá já saldou duas promissorias, sendo que uma de 100$, em dezembro de 1932, e outra de 150$, em janeiro de 1934. Thesouraria, 24 de fevereiro de 1934 — (Assignado) Ary Monteiro de Carvalho, segundo thesoureiro."

Terminada a discussão, o Conselho resolveu aceitar a seguinte proposta:

"Exmo. sr. presidente do Conselho de Representantes da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Considerando de magna importancia as declarações apresentadas a esse conselho por v. ex., quanto á situação financeira de diversos clubs com esta Federação, proponho: seja permittido tomarem parte nas diversas competições, uma vez que estejam quites de sua mensalidade do mez corrente, os clubs que tenham debito anterior na thesouraria desta Federação, até ulterior resolução deste conselho, quanto ao modo da necessaria quitação.

Sala das sessões, 27-2-934. (aa.) Ary Guimarães, representante do C. R. Botafogo. — José Goulart, do Icarahy. — Ary Pinheiro, do São Christovão. — Mello Barreto, do Natação — José Scassa, do Internacional. — José da Cruz Sardinha, do Tijuca. — Nelson Mallemont, do Guanabara. — Faustino Machado, do Gragoatá.

Votaram contra esta proposta os representantes do Flamengo e do Vasco.

O representante do São Christovão declarou que "as dividas existentes são do conhecimento de todos os que militam na Federação, são dividas legitimadas pelos poderes competentes, para salvar difficuldades dos clubs, como compete, aliás, á Federação.

Declara mais que o São Christovão tudo fará para a solução de sua divida e dos clubs em identicas condições, devendo effectuar todos os pagamentos atrazados na maior pontualidade possivel e deseja ver bem clara a solução, afim de evitar protestos maldosos, como o offerecido pelo Vasco da Gama no jogo de water-polo de domingo passado.

No final da sessão, o presidente em exercicio informou o Conselho sobre as providencias referentes á delegação brasileira ao certamen de Buenos Aires.

A presidencia da Federação de Desportos Aquaticos

Houve quem interpretasse o acto do sr. Ariovisto de Almeida Rego, ao entregar o escudo de presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos e a chave desta entidade a um seu collega de directoria, como indicio de que o illustre desportista não voltaria mais a occupar o seu alto cargo, do qual se acha licenciado.

Sr. Ariovisto de Almeida Rego, presidente effectivo da F.B.D.A.

Podemos, no emtanto, affirmar ser errada tal interpretação O sr. Ariovisto Rego não pretende renunciar á presidencia de nossos sports aquaticos.

O sr. Ariovisto licenciou-se não só para descansar, como tambem para que a reforma dos estatutos da Federação se processe longe de sua vistas, para que não se o venha accusar de ter qualquer interferencia nesse trabalho, como houve quem dissesse.

Quanto á entrega do escudo de presidente foi para ser usado pelo actual presidente, sr. Gabriel Niklaus, como de direito, a quem tambem mandou levar uma chave da porta da Federação que todos os presidentes possuem.

O ensaio dos athletas ameanos para a competição com os finlandezes

A A. M. E. A. querendo apresentar na melhor forma possivel os seus athletas, que deverão tomar parte na competição de athletismo, contra os finlandezes, marcada para os dias 4, 7 e 11 do mez vindouro, resolveu effectuar, diariamente, das 17 ás 19 horas, ensaios preparatorios. Para estes, são convidados a comparecer os seguintes athletas:

Manoel Martins, Mario de Carvalho, Fernando Bastos, João de Azevedo Moreira, José Domingos, João Alberto Maso, Sebastião Martins, Aristides da Hora, Abel Campbell de Barros, Claudionor José Lopes, Geraldo E. da Silva, Pedro Araujo Junior, João F. P. Milanez.

O 9º. Campeonato Brasileiro de Football

Bahianos e paulistas travam domingo, o match inicial da melhor de tres final do certamen

A representação da Liga Bahiana de Desportos, campeã do norte e finalista do IX Campeonato Brasileiro de Football

A representação da Liga Bahiana de Desportos, cujo cliché estampamos acima, justificando mais uma vez o justo renome que logrou alcançar no seio do football brasileiro, tomando parte este anno no 9º Campeonato da C. B. D., não obstante ter encontrado sérios adversarios, entre os quaes se salientou o seleccionado norte-riograndense, foi pouco a pouco afastando-as da luta, até classificar-se campeã do Norte, ficando assim indicada para a realização das partidas finaes do actual certamen, na melhor de tres, com a selecção amadoria paulista, que, por sua vez, teve um empenho brilhante nas regiões sul e centro, classificando-se, afinal, campeã da sua zona.

Dest'arte, os dois seleccionados, o bahiano e o paulista, vão preliar pela primeira vez na historia do Campeonato Brasileiro de Football, em disputa do titulo maximo do soccer nacional.

A primeira partida está marcada para domingo proximo, dia 4, na cidade de São Salvador.

O novo trampolim para os Jogos Olympicos de inverno de Garmisch -Gartenkischen

Nelle serão permittidos saltos de cerca de 90 metros

Interessante instantane de dois saltadores de skis

A medida que o tempo passa as festas olympicas vão numa tão grande evolução que, de uma para outra, mister se torna preparar novos locaes appropriados para que possam corresponder ao desenvolvimento e performances alcançados naquelle periodo. E assim é que os organizadores allemães da quarta olympiada de inverno se empregaram activamente na construcção, em Garmisch Gartteukirchen, de uma pista e de um trampolin que correspondam aos actuaes resultados obtidos em bob e em skis.

A nova pista de bob, perto de Riessersee, acaba de ser experimentada e brevement o novo trampolin conposto em uso, afim de que as experiencias se possam realizar e que os estrangeiros tenham, igualmente, occasião de conhecer e estudar as suas particularidades. Foi sómente após um attento estudo que o Comité Olympico do Quarto Jogos Olympicos de Inverno resolveu a sua construcção. A principal questão residia na localização do novo apparelho: num logar em que se tivesse certeza de haver neve. O novo trampolin acha-se localizado em um logar onde, por experiencia faz muito frio e onde pode se contar com neve mesmo durante a primavera. O optimo trampolin de Kolchelberg em que se havia pensado á principio, não offerece a mesma segurança nem um solo tão resistente. Uma outra vantagem: a extensão do sitio que cerca o novo trampolin. Com os nivelamentos feitos, construiu-se, na verdade, uma archibancada que se extende para o oeste; á leste as tribunas do antigo trampolin, bem como o flanco da montanha que forma um semi-circulo constitue um immenso amphitheatro, no qual ainda se juntarão os logares que, provavelmente serão preparados para a festa de patinagem ao pé da montanha. Ter-se-á assim uma area par 10.000 espectadores que, commodamente, poderão acompanhar o espectaculo.

O magnifico panorama que se descortina do alto dos cumes alpinos, além do Waxenstein e do Wang até ás montanhas acima de Mitteuwolde offerece, a esse bello terreno de encontros sportivos, um espectaculo maravilhoso.

O proprio trampolin está de tal maneira construido que nelle serão permittidos saltos até de 90 metros. A plataforma de partida é movel e nella encontram-se um armazem para o material e uma peça para o reparo dos skis.

O impulso é tomado do alto de uma torre que se eleva no meio da paysagem e de quarenta metros de altura. Assim, entre o alto da torre e a plataforma de partida, numa distancia de 76 metros de base, ha um desnivelamento de 43 metros. Nesse declive de cerca de 35 gráos, o saltador, desde que utilise a pista em toda a sua extensão alcançará a velocidade inicial de 22 a 23 metros por segundo, ou seja, de 80 kilometros por hora, para o salto. Essa velocidade de trem permitte ao saltador, desde que elle saiba aproveitar a resistencia do ar, attingir uma distancia de 80 e mais metros, como já o fizeram Birger Rund no monte Isel, em Innsbruck (82 metros) e Signaund Rund na Suissa (86 metros).

Nos dominios da bola ao cesto

E' GRANDE O ENTHUSIASMO PELO CAMPEONATO ABERTO

Continúa despertando o maior interesse nos meios do basketball a proxima realização do grande campeonato aberto, que a novel e já victoriosa Liga Carioca de Basketball está organizando. Neste certamen, além dos clubs filiados á entidade dirigente de basketball carioca, tomarão parte teams academicos, de casas commerciaes e bancarias e de clubs avulsos.

Tudo faz crer que o certamen seja revestido de um grande brilhantismo, pois já se nota o enthusiasmo crescente nos centros que praticam o lindo sport da cesta.

A Liga Carioca fará disputar os jogos deste seu importante emprehendimento durante os mezes de maio e abril.

Podemos adiantar que além dos clubs que compõem a L. C. B. já resolveram disputar o certamen o Club dos Caiçaras, o A. A. Banco do Brasil, o Combinado Auracan, este formado pelos veteranos defensores do A. A. M.; o Amazonas S. C.; o Villa Isabel F. C., o Maxwell B. C., muitos outros cujos nomes não nos lembramos no momento.

A reunião de hoje do Corpo de Monitores do Tijuca T. C.

Realiza-se, hoje, ás 20 horas a primeira reunião deste anno do Corpo de Monitores do Tijuca Tennis Club.

Commemorando a abertura das reuniões e aulas do segundo anno de existencia do Corpo, o dr. Villela Pedras, director do Serviço Medico do Club, fará uma interessante dissertação.

O Departamento Technico pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos monitores seguintes:

Adolpho Guimarães, Alvaro Sá, Armando Gonçalves, Ary Wellington, Aziz Bahadiam, Isidoro Geraldino, João Azevedo, Mario Queiroz, Milton Cruz, Nelson Oliveira, Raul Tamilo, Renato Penna Barros e Walter Souza.

Carnera e Loughram num combate sensacional

SERA' REALIZADA, HOJE, EM MIAMI, A LUTA TRANSFERIDA DE HONTEM

As attenções do mundo sportivo estão voltadas para o combate em que se defrontam o mastodante Primo Carnera, campeão de todos os pesos, e Tommy Loughram, que se inscreve, no presente, entre os pugilistas de primeira fila, dada a crise existente de pesos pesados.

Loughram não pode ser encarado como o homem das mesmas possibilidades de ha dois annos, quando se encontrava na plenitude de seus recursos physicos e technicos, resultando dahi o pouco interesse que o combate vem despertando.

Não se deve, no emtanto, afastar a possibilidade de uma victoria do americano, pois em box, como em todos os sports, as surpresas devem ser levadas á conta.

Todos sabem que os technicos não se cansam de assignalar que Carnera está muito longe de ser um pugilista, isto é, um homem de sciencia, que conheça a esgrima dos punhos e della se sirva para conseguir a victoria.

Ao contrario disso, até agora elle tem sabido se servir, apenas, de sua privilegiada envergadura, usando a força bruta como elemento decisivo para as suas conquistas do ring.

Junte-se a isso o facto de ter elle um grande poder de absorpção ao castigo, e teremos esclarecido o motivo porque chegou ás culminancias, quando não deveria passar, se esses factores não preponderassem, de simples satellite das estrellas reaes do pugilismo mundial.

Com essas caracteristicas, e sabendo-se que o pugilismo mundial resente-se de pesos pesados de grande valor, quando se relembra com saudades o tempo em que um Dempsey empolgava o mundo com os seus formidaveis recursos de pelejador indomavel e indomado, a ponte de, arrastando multidões, proporcionar a Tex Richard, o maior promotor de todos os tempos, as celebres rendas de bilheteria que ultrapassavam um milhão de dollars, forçosamente Carnera teria de chegar onde chegou, pois, em verdade, presentemente é difficil encontrar um homem que o iguale em violencia e vigor combativo.

Desse modo, o embate de hoje em Miami outra coisa não será que o cotejo de forças brutas com a technica, pois Tommy Loughram, apesar de tudo, tem mais sciencia que fortaleza physica.

Resta saber se ao philadelphiano será dada a opportunidade de collocar a esquerda, sob cujo poder

Primo Carnera, o campeão mundial

narcotizador, com justeza, o seu famoso jabsante tem adormecido muito pretendente á celebridade no scenario pugilistico.

A PELEJA NÃO SERA' EM DISPUTA DO TITULO

Ao contrario do que se devia esperar, o choque de hoje, em Miami, não será em disputa do titulo mundial de todos os pesos.

Isto porque a commissão do Estado da Florida não está autorizada a promover combates pela posse de campeonatos em sua circumscripção.

Dessa forma, embora vencendo, Tommy Loughram não será officialmente campeão mundial de todos os pesos.

A DURAÇÃO DA PELEJA

Consoante o regulamento do Estado da Florida, a peleja de hoje, á noite, entre Primo Carnera e Tommy Loughram, terá a duração de quinze rounds.

Bilhete a um chefe de familia!

A sua preoccupação maxima é formar um peculio, para, com elle, proporcionar aos seus o incomparavel conforto da moradia em casa propria.

Entretanto, apesar do seu esforço diario, vê passar o tempo sem poder realizar a economia que seria a base para o inicio de uma vida melhor. A sua maior despeza mensal é o aluguel, que sempre o impedirá de formar esse peculio.

Nós temos a solução para o seu caso. Possuimos o melhor plano de cooperativismo, mediante o qual o senhor, sem dispendio de capital, sem juro algum, apenas com o aluguel pago a si mesmo, poderá em pouco tempo obter a sua tão desejada casa, que constituirá a garantia de um futuro tranquillo.

O senhor terá todas as garantias, pois, sem intermediarios, fará os seus depositos na CAIXA ECONOMICA, sendo que esses depositos só poderão ser movimentados obrigatoriamente de accordo com o contracto entre as partes.

Siga o nosso conselho. Recorte este bilhete e, com o seu endereço, envie-o a FINANCIADORA ECONOMICA S. A., Rua Buenos Aires, 79-A, e receberá, sem compromisso, todos os informes necessarios.

FINANCIADORA ECONOMICA S. ANONYMA.

J.

Novamente em fóco o "Sete Corôas"

Chegou ao conhecimento da policia que o larapio "Sete Corôas" andava agindo em S. Christovão, voltando, assim, novamente, aos annaes do roubo.

Do investigação em investigação, o commissario Martins Vidal chegou á conclusão de que nada havia de positivo contra elle, mas que, no emtanto, o mesmo ladrão exigia uma percentagem do producto dos roubos feitos por "Antonio Mulatinho" e "Moleque Olegario".

Victima de uma quéda

Quando brincava em sua residencia á rua Torres Homem n. 124, foi victima de uma quéda o menino José, de 6 annos de idaed, filho de Amalia Santa Cruz.

José, que recebeu forte choque traumatico, foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Cyclista atropelado por automovel

Roberto Chaves, de 18 annos de idade, empregado da Tinturaria Dragão, sita á rua Marquez de Olinda n. 70, fazia o seu serviço com uma bicycleta. Infeliz, porém, foi hontem, atropelado por um automovel e jogado a grande distancia quando dirigia a bicycleta, de volta para casa.

Em consequencia, a victima soffreu fractura da base do craneo.

Após os soccorros recebidos pelo Posto Central de Assistencia, o cyclista foi internado no H. P. S.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal, por acto de hontem, nomeou o cidadão Antonio Henrique Pessanha para o cargo de 2º supplente do juiz de paz do 4º districto do municipio de São João da Barra.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Distribuição feita aos juizes da Camara Criminal:

Appellação criminal n. 1697, de Vassouras: appellante, João Rosa e Silva; appellado, o promotor publico; ao sr. desembargador Coelho Portas.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal no Estado despachou os seguintes requerimentos:

Virgilio Paes da Silva — Complete o sello da petição com revalidação; Maria Christina Franco Horta — Em face das informações, indeferido; Euzebio Antonio de Britto — Indeferido por não haver dispositivo legal que autorise solução favoravel á pretensão do requerente; Adhamar Braz — Deferido, lavre-se o acto de nomeação.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Governo e chefe de Policia, Palacio e Gabinete, Tribunaes, Juizos, promotores publicos, curador geral, Procuradoria da Fazenda, Departamento do Thesouro, Departamento do Interior, Archivo, Directoria da Saude Publica, Departamento de Educação, Palacio da Justiça, Pessoal da Vara Criminal, Repartição Central de Policia, Instituto Medico Legal, Gabinete de Identificação, Estatistica, Casa de Detenção, Penitenciaria, Inspectoria de Vehiculos, Gabinete de Investigações e Capturas, Substituição de Empregados, Escola Aurelino Leal (exclusive adjuntas), Assembléa Legislativa e Guarda Civil.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando Antonio Gomes dos Santos e Euclydes Solano de Mendonça para os cargos de guardas da Inspectoria de Fiscalização.

Nomeando Manoel Marcelino da Costa para exercer, interinamente, o logar de guarda da Inspectoria de Fiscalização durante a licença concedida ao titular effectivo, José de Oliveira Maia.

CONSELHO CONSULTIVO
ASSUMPTOS QUE VÃO SER TRATADOS NA SESSÃO DE HOJE

Está marcada para hoje, as vinte horas, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa mais uma sessão desse orgão consultivo estadual.

Estão dependendo do estudo do Conselho os seguintes assumptos:

Decreto n. 2.850, de 1932, sobre o imposto de exportação e tabella.

— Processo relativo á revisão dos contractos firmados entre a Prefeitura de Petropolis e o Banco Constructor do Brasil, concessionario dos serviços de agua e illuminação publica e particular da cidade.

— Termo do accordo a ser celebrado entre o Estado e a Companhia de Estrada de Ferro Leopoldina e a Companhia Estrada de Ferro Maricá, para arrecadação da taxa adicional de dez por cento sobre as tarifas das referidas Companhias.

— Projecto de lei, suggerido pelo Conselho Consultivo Municipal de S. Gonçalo, creando a Caixa de Aposentadoria para Funccionarios Municipaes.

Projecto de creação da Junta do Commercio.

— Processo referente á rescisão do contracto celebrado entre o Municipio de Mangaratiba e o sr. Victor de Souza Breves, para o serviço de illuminação electrica publica e particular da cidade.

— Requerimento de Joaquim José Antunes, juiz do Tribunal de Contas, pedindo contagem do tempo federal para o effeito de aposentadoria.

— Dez processos referentes a pagamento de sentenças judiciarias proferidas contra o Estado.

— Processo relativo ao contracto de locação do predio n. 22, á rua Benjamim Constant ao Estado, por Felippe de Souza Mattos e outros.

— Requerimento de dona Stella Brugger de Carvalho, pedindo indemnização pelos estragos produzidos no predio de sua propriedade, em Sumidouro, quando da construcção da estrada de rodagem.

— Requerimento da Mitra Episcopal de Nictheroy, pedindo isenção do imposto de transmissão de propriedade.

— Processo relativo á situação da Companhia Cantareira e Viação Fluminense no que concerne ás suas obrigações para com o Estado.

— Processo referente á reparação de direitos da professora Thereza Mathilde de Abreu Sodré, que os julga postergados.

— Recurso interposto pela Empresa de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy, S|A., ao acto da Municipalidade de Nictheroy, que rescindiu o contracto firmado com aquella Empresa.

— Processo referente á transferencia, por doação, para o dominio da União de um terreno de propriedade do Estado, em Therezopolis, para nelle ser mantido o posto de meteorologia da Directoria de Meteorologia do Ministerio da Agricultura.

— Requerimento do capitão reformado da Força Militar do Estado, Raphael de Macedo Costa, pedindo melhoria de reforma e computação de mais um quinquennio.

— Processo referente á reintegração do dr. Francisco Luiz Tavares Junior no cargo de inspector sanitario da Directoria de Hygiene e Assistencia Municipal.

— Requerimento da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy, pedindo ser considerada "obra de utilidade publica".

— Requerimento do major reformado do extincto Regimento Policial do Estado, Francisco de Paula Cunha Sodré, pedindo melhoria de reforma.

— Suggestão do Conselho Economico, relativa á concessão de favores a empresas de transportes do Estado.

— Requerimento do desembargador Eloy Dias Teixeira, pedindo o restabelecimento dos vencimentos de 38:400$000 desde a data do decreto n. 2.534, de 31|12|30.

— Requerimento e respectivo processo sobre a proposta de venda pelo Collegio Santa Thereza, ao Estado, dos dois predios sitos á rua Visconde do Rio Branco ns. 93 e 95, de propriedade daquelle collegio.

— Officio do interventor, suggerindo uma subvenção á Irmandade de Santa Isabel, de Cabo Frio, de 36:000$000 annuaes, para manutenção do hospital.

— Processo sobre a venda ao Estado do predio n. 392, da rua Dr. March, pelo dr. Ataliba Lepage, seu proprietario.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA CASA DOS FILTROS

Realizou-se hontem, á tarde, a inauguração das novas installações da "Casa dos Filtros", localizada no Largo do Rosario, 30.

O acto inaugural teve a presença de grande numero de familias, commerciantes e representantes da imprensa, tendo o padre Epaminondas Rowlen feito a benção do novo estabelecimento.

O sr. José Trindade, proprietario do estabelecimento, offereceu ás pessoas presentes um lunch, sendo por essa occasião muito felicitado.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS

Vae ser remodelado o orçamento

PELOTAS, fevereiro (Do correspondente) — Estamos informados de que o orçamento municipal para 1934 será reformado.

Em virtude do accordo do Brasil com os credores estrangeiros, a União dos Estados e municipalidades de Pelotas, despenderá annualmente nos serviços da divida externa menor somma que anteriormente.

Dahi a esperada reforma do orçamento municipal de 1934.

Negocios de lã

PELOTAS, fevereiro (Do correspondente) — A Barraca de Frutos do Paiz desta cidade, vendeu a uma fabrica de tecidos do Estado de São Paulo, uma grande partida de lãs cruzadas pelo animador preço de ... 140$000 os 15 kilos.

Mostruario riograndense

PELOTAS, fevereiro (Do correspondente) — A Radio Sociedade Gaucha, desta capital, junto com as sociedades irradiadoras de Pelotas, cooperarão para a construcção do Mostruario Riograndense no Rio.

Consultor juridico

PELOTAS, fevereiro (Do correspondente) — Foi nomeado consultor juridico do municipio de Cacimbinhas, o bacharel Hypolito Amaral Ribeiro, recentemente formado pela Faculdade de Direito desta cidade.

GARIBALDI

Officinas da Viação Ferrea

GARIBALDI, fevereiro (Do correspondente) — Encerraram a sua actividade as importantes officinas da Viação Ferrea do Estado, aqui sédiadas, cujos funccionarios foram transferidos para pontos diversos do Estado.

O mesmo aconteceu quanto á não menos importante secção de montagem e reconstrucção de pontes, aqui localizada.

Tal medida — ha muito planejada mas só agora consumada pela direcção daquelle importante departamento estadual — causou aqui a mais justa consternação.

Nem podia ser de outra forma. Nas officinas e na secção de pontes trabalhavam duzentos operarios, mais ou menos, quasi todos naturaes desta villa, onde um grande numero possuia propriedades.

A retirada, portanto, desses funccionarios e de suas familias representa um desfalque de mais de trezentas pessoas na população da villa, cuja vida social e commercial não deixará de soffrer as consequencias desse facto.

GRANADA

Lavoura

GRANADA, fevereiro (Do correspondente) — Nestes ultimos dias têm caido fortes chuvas nesta localidade, ficando assim extincta a secca que, de ha muito vinha prejudicando esta zona.

A colheita de feijão que nos annos anteriores era feita duma forma compensadora, foi nesta saffra que se acaba de findar, quasi nulla, em consequencia da grande secca e tambem da apavorante praga de gafanhotos que, differente do que se esperava, depois de se transformarem em voadores, continuam ainda a prejudicar.

Moinho de trigo

GRANADA, fevereiro (Do correspondente) — Já se encontram em andamento as construcções e installações no moderno moinho de trigo que o sr. Angelo Bisol monta neste districto, que obteve do prefeito como industria nova no municipio, a isenção de impostos por cinco annos e uma grande reducção no preço para a força electrica.

O sr. Bisol segue hoje para a cidade de Taquara para conferenciar com o prefeito sobre negocios do moinho.

FORMIGUEIRO

Chuvas

FORMIGUEIRO, (Do correspondente) — Com pequenas intermittencias, vêm caindo aqui, abundantes chuvas. Neste momento, 22 horas, continua a copiosa chuva que começou a cair ás 15 horas de hoje.

O tempo que vem reinando poderá prejudicar grandemente a safra da uva, cuja qualidade sentirá os máos effeitos das chuvas demasiadas.

BOA VISTA DE ERECHIM

O hospital

BOA VISTA DE ERECHIM, fevereiro (Do correspondente) — Toma vulto a iniciativa da construcção de um grande hospital nesta villa.

Uma commissão composta do dr. Camará Fagundes e srs. Raymundo Zanin e professor João Frainer, esteve no gabinete do prefeito, engenheiro agronomo Amynthas Maciel, encontrando da parte do administrador a melhor boa vontade e acolhida.

O municipio tendo instituido o sello de caridade, já arrecadou quantia maior de vinte contos, destinada á construcção de um hospital.

Como a população recebeu com sympathia a idéa da construcção do estabelecimento pio, que tanta falta faz á nossa villa, tem-se como certo o successo do emprehendimento.

GOYAZ

PIRES DO RIO

A opinião do secretario geral do Estado sobre o Congresso das Municipalidades

PIRES DO RIO, fevereiro (Do correspondente) — Convidado a falar sobre o Congresso das Municipalidades, realizado neste municipio, o dr. Ignacio do Loyola, secretario geral do Estado, manifestou-se francamente enthusiasmado pelas suas finalidades. Segue um trecho do seu parecer, dado, por escripto, ao prefeito de Pires do Rio, sob cujo patrocinio se realizou o importante conclave:

"Sobre todos os aspectos que se encare, acho-o excellente e de grande alcance.

Da leitura feita do programma das theses a serem tratadas e discutidas nesse conclave, cheguei á conclusão de que os problemas que mais de perto interessam á lavoura, á pecuaria e á administração serão carinhosamente estudados pelos actuaes prefeitos, que, não medindo sacrificios e as difficuldades do meio, tudo têm feito e farão em beneficio dos municipios que em boa hora lhes foram confiados.

Theses existem que, em razão da sua amplitude, não poderão ser postas em execução tão rapida e integralmente como seria de desejar, mas devemos estudal-as e resolvel-as dentro de nossas possibilidades e não com a extensão que lhes juerem dar algumas pessoas.

Pena é que, para esse congresso, tenham sido convidados unicamente os prefeitos do sul e do Planalto, pois, a meu ver, seria de grandes e reaes vantagens que para elle convergissem a colaboração e o valioso concurso dos demais administradores dos municipios goyanos.

Dada a finalidade a que se destina — estou certo de que a sua realização trará enormes beneficios para o nosso Estado, e aqui deixo consignados os meus mais vivos e enthusiasticos applausos aos seus esforçados e intelligentes organizadores, dentre os quaes é justo se destacar a figura de aCmara Filho, que tem se revelado um administrador operoso, clarividente e patriotico.

BAHIA

S. SALVADOR

Jazidas de antimonio em Ilhéos

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Está despertando grande interesse a noticia da descoberta, em Ilhéos, de jazidas de antimonio, mórmente depois de se positivarem as experiencias a que procedeu o engenheiro belga Leon Monselmann.

Producção de fumo

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) § Durante 1933 a producção do fumo bahiano attingiu a 172.?96 fardos, sendo exportados 202.?60 fardos, ficando em stock 65.007 fardos.

Para o juizado de Joazeiro

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Na ultima reunião do Tribunal de Justiça procedeu-se á eleição para escolha de cinco nomes dos juizes de 1ª entrancia que aquella Côrte de Justiça levará ao governo para o respectivo accesso na vaga do juiz Virgilio Gonçaves, ha pouco fallecido como juiz de Joazeiro.

Colhido o escrutinio, verificou-se que a lista se comporá dos nomes dos juizes Dan Lobão, Edgard Simões, Gilberto Lopes de Andrade, Lopes Pontes e Arnoldo Duarte.

Corre como certo que o nomeado será o primeiro da lista.

Syndicato de lavradores

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente — Os lavradores de canna do municipio de Santo Amaro estão organizando um grande Syndicato para a defesa da classe.

Homenagens a Ruy Barbosa

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — A Faculdade de Direito da Bahia prestará, por occasião da reabertura dos cursos, a realizar-se dentro de alguns dias, uma expressiva homenagem á memoria de Ruy Barbosa.

Discursará, fazendo o elogio do grande jurista brasileiro, o professor Nestor Duarte. Falará tambem um academico, em nome do corpo discente daquele estabelecimento de ensino superior.

Evadiu-se da Colonia Correccional

Cumprindo sentença, encontrava-se recolhido á Colonia Correccional, de onde fugiu ha cerca de uma semana, o larapio José Alves dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "José Navalhada".

Hontem, viajando num trem da Central, foi observado por dois policiaes. Ao chegar á estação de Madureira, um passageiro queixou-se do desapparecimento do seu relogio.

Preso "José Navalhada" confessou o furto ás autoridades do 28º districto policial.

O larapio será immediatamente reconduzido para a Colonia Correccional.

FACTOS POLICIAES

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O "Ferramenta" foi surprehendido quando vendia o "jogo do bicho"

Já ha dias o dr. Lincoln Rodrigues, supplente em exercicio do delegado geral de Nictheroy, vinha recebendo denuncias contra o botequim situado á travessa Desembargador Lima Castro, numero 776, no bairro do Cubango, de propriedade de Manoel Moraes, vulgo "Ferramenta", segundo as quaes, nessa travessa, que é frequentada por gente da peior especie, se praticava jogos de toda a sorte, inclusive o denominado "jogo do bicho".

A autoridade resolveu apurar a procedencia das denuncias.

Hontem, ás primeiras horas da tarde, organizada uma caravana, composta do inspector da Guarda Civil e agentes do Corpo de Segurança, o dr. Lincoln Rodrigues partiu para o botequim alludido.

Tomadas as necessarias providencias, conseguiu o delegado surprehender "Ferramenta" no momento em que elle vendia o tal jogo ao individuo Antonio Freire.

Na occasião não havia, na casa, outras pessoas que pudessem testemunhar a contravenção.

Deteve, porém, os contraventores, levando-os para a Delegacia da Capital, a cujo xadrez foram recolhidos.

— Pelos agentes incumbidos da repressão do jogo foi tambem detido na rua 5 de Julho, quando ali bancava o denominado "jogo do bicho", o contraventor José de Oliveira.

Tentou contra a existencia

Na manhã de hontem tentou suicidar-se em sua residencia á rua Oito n. 6, o pedreiro Alfredo Taborda, de 33 annos de idade e brasileiro.

A victima, que ingeriu grande quantidade de guayacol misturado com acido phenico, teve os soccorros da Assistencia do Meyer, onde ficou em observação.

Com certeiro tiro abateu a mulher que seduzira

Apresentou-se hontem, acompanhado de seu advogado, ás autoridades do 2º districto, Luiz do Amaral, o protagonista da scena de sangue, de domingo ultimo, na Ladeira Pedro Antonio.

O assassino de Benedicta Leite declarou que a matou por ter ella se mostrado indifferente aos seus appellos para uma reconciliação.

Depois de prestar as declarações, Luiz do Amaral foi recolhido ao xadrez.

O automovel foi de encontro ao muro

O automovel n. 4959, dirigido pelo motorista José Justino Tavares da Rocha, foi de encontro ao muro da casa n. 79, da avenida Salvador de Sá, residencia do sr. Antonio Gentil. E' que o motorista, para não colher um transeunte, fez o vehiculo derrapar. O muro da casa em questão veiu a cair.

O "chauffeur", imprimindo maior velocidade ao carro, fugiu.

As autoridades locaes tiveram conhecimento do facto.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Quinta-feira, 1 de março:

São convidados a comparecer á Secção de Expediente da Faculdade os candidatos ao exame vestibular: Pio Ventania Porto — Vicente Goulart e Luiz Trismegisto Jatobá, do segundo anno medico.

Communica-se aos interessados que a matricula ao primeiro anno medico estará aberta de um a oito do corrente.

No concurso para provimento do cargo de conservador de Parasitologia será chamado sexta-feira, 2 do corrente, ás 13 horas, o candidato José Borriello.

Escola Nacional de Bellas Artes

Matriculas — Até o proximo dia dez estarão abertas as matriculas para todos os cursos da Escola.

Alumnos livres — Igualmente até a data acima serão aceitos requerimentos de inscripções de alumnos livres para todos os cursos da Escola, tanto dos antigos como dos que foram approvados nos ultimos concursos.

Curso pratico de concreto armado — Sob a direcção do professor Aderson M. Rocha está funccionando na Escola o "curso pratico de concreto armado", especialmente para os alumnos dos quarto e quinto annos e bem assim para os engenheiros architectos.

Na secretaria, com o funccionario Heitor, os interessados obterão as informações necessarias.

— A prova oral de Desenho Geometrico será iniciada hoje, ás treze horas, com o comparecimento dos candidatos de letras A a J.

REABERTURA DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Communicam-nos da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Departamento de Educação:

"Reabrem-se amanhã as escolas elementares do Districto Federal com uma previsão de matricula para 118.000 crianças e em condições de receber todos os alumnos matriculados no anno de 1933 e mais 32 mil, sendo que, destes, de preferencia os de inicio da idade escolar, isto é, de 6 1|2 a 7 1|2 annos.

Os alumnos, naquella data, devem apresentar-se ás escolas que frequentaram em 1933, afim de serem encaminhados ao estabelecimento de ensino que vão cursar no corrente anno.

As crianças que pela primeira vez tiverem que ser matriculadas, deverão ser apresentadas no mesmo dia 1º de março, munidas de provas de idade e de vaccinação, na escola mais proxima da sua residencia.

Caso o typo dessa escola não permitta a matricula, as crianças serão encaminhadas ao estabelecimento de ensino que mais lhes convier.

O professorado das escolas tem instrucções no sentido de não recusar a inscripção do nome da criança, mesmo que não possua prova de idade ou de vaccinação ou que a sua inclusão ultrapasse á capacidade do predio escolar, caso em que a administração procurará resolver sobre a maneira de attender a população. Sobre reclamações referentes á matricula ou para qualquer informação que com a mesma se relacione á Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica attenderá das 8 ás 20 horas pelo telephone 2-8947.

No dia 6 de março será encerrada a matricula nas escolas elementares."

Collegio Pedro II

(Externato)

CHAMADA PARA O DIA 2 DE MARÇO

(6ª-feira)

Exame de admissão — Ultimo dia

Provas escriptas

Sala 2, ás 8 horas. Commissão examinadora: 1ª., 2ª., 3ª., 4ª e 5ª. Juntas. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

1045 1190 1256 1322 1444
1464 1549 1690 1791 1838
2054 2093. (Esses alumnos farão prova oral ás 13 horas).

Provas oraes

Sala 14, ás 8 horas. Com. exam.: 1ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

907 908 913 925 971 976
1064 1076 1107 1404 1433
1472 1487 1541 1740 1752
1756 1567 2001 2063 2112
2144 2157 2183 2199 2208
2209 2230 2235 2240

Sala 14, ás 13 hs. Com. exam.: 1ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

1128 1129 1165 1331 1323
1335 1372 1392 1412 1459
1473 1497 1652 1662 1651
1675 1700 1708 1729 1755
1807 1813 1820 2044 2083
2097 2172 2181 2186 2191
2202 2242

Sala 10, ás 8 hs. Com. exam.: 2ª Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

903 920 924 956 960
974 1002 1058 1106 1174
1258 1304 1391 1405 1411
1447 1513 1533 1603 1787
1989 1828 1842 8070 2075
2079 2083 2212 2232 2236

Sala 10, ás 13 hs. Com. exam.: 2ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

904 953 979 983 1006
1013 1019 1034 1047 1223
1224 1251 1268 1308 1385
1423 1460 1538 1539 1613
1617 1624 1695 1702 1803
1829 2016 2116 2228 2244

Sala 12, ás 8 hs. Com. exam.: 3ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

1203 1212 1297 1303 1310
1346 1354 1371 1428 1522
1568 1585 1588 1608 1619
1682 1693 1719 1757 1769
1781 2023 2068 2130 2154
2158 2182 2231 2287 2241

Sala 12, ás 13 hs. Com. exam.: 3ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

990 1055 1138 1232 1233
1236 1270 1340 1378 1380
1406 1417 1482 1483 1534
1564 1609 1810 1821 2033
2088 2106 2108 2114 2138
2188 2201.

Sala 6, ás 8 hs. Com. exam.: 4ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

930 937 943 935 962
963 969 986 988 1040
1060 1068 1086 1092 1127
1180 1195 1201 1226 1226
1253 1300 1324 1427 2012
2036 2089 2180 2226 2233
2239.

Sala 6, ás 13 hs. Com. exam.: 4ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

994 999 1130 1186 1244
1343 1347 1350 1611 1638
1641 1648 1687 — 1686 1694
1715 1790 1818 1845 1346
2062 2071 2086 2123 2218
2222.

Sala 8, ás 8 hs. Com. exam.: 5ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

1000 1072 1077 1082 1130
1153 1196 1232 1359 1381
1457 1517 1520 1540 1636
1665 1688 1718 1744 1751
1809 1812 2050 2115 2165
2178 2227 2229 2234 2243

Sala 8, ás 13 hs. Com. exam.: 5ª. Junta. Deverão comparecer os candidatos de ns.:

923 935 949 967 1003
1041 1099 1156 1263 1286
1287 1320 1326 1329 1448
1450 1454 1468 1543 1544

1565 1610 1622 1654 1658
1802 1830 2061 2203 2221
2238.

Qualquer reclamação só será attendida até ás 16 horas de hoje.

EXAMES DE HABILITAÇÃO DE ACCORDO COM O ARTIGO 100 DO DECRETO 21.241, DE 4-4-932

CANDIDATOS ESTRANHOS

Habilitação á 3.ª série

Mathematica (oral) — Sala 7, ás 18 horas e 30 minutos — Com. examinadora: C. Thiré, C. Pinto e A. Cesario Alvim — Deverão comparecer os candidatos de numeros:

8683 — 8685 — 8686 — 8688 — 8690
8719 — 8727 — 8731 — 8733 — 8736
8738 — 8743 — 8761 — 8794 — 8795
8809.

Physica (oral) — Sala 15, ás 18 horas e 30 minutos — Com. exam.: G. Summer, M. de Carvalho e M. de Souza — Deverão comparecer os candidatos de numeros:

548 — 541 — 547 — 549 — 1970
8658 — 8659 — 8661 — 8662 — 8663
8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668
8669 — 8670 — 8671 — 8672 — 8674
8675 — 8677 — 8678 — 8679

ALUMNOS DO COLLEGIO (3º turno)

Habilitação á 3.ª série

Chimica (oral) — Sala 11, ás 18 horas e 30 minutos — Com. exam.: P. do Couto, M. G. Moss e A. Fróes — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1942 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947
1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957
1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1962
1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767
8768 — 8769 — 8771 — 8773 — 8777
8778 — 8779 — 8783 — 8786

Inglez (oral) — Sala 3, ás 18 horas e 30 minutos — Com. exam.: O. Serpa, Sá Roriz e M. Mandim — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918
1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927
1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939
1940 — 1942 — 1945 — 1946 — 1947
1948 — 1950 — 1951 — 1952 — 1957
1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1944

Habilitação á 4.ª série

Historia Natural (oral) — Sala 23, ás 18 horas e 30 minutos — Com. exam.: W. Potsch, H. Silvestre e A. Periassú — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

539 — 544 — 545 — 589 — 590
593 — 598 — 600 — 1811 — 1901
1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921
1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931
1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941
1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964
8765 — 8766 — 8770 — 8772 — 9774
8775 — 8776

Portuguez (oral) — Sala 5, ás 18 horas e 30 minutos — Com. exam.: Q. do Valle, S. Elia e N. Maia — Deverão comparecer os alumnos de numeros:

539 — 544 — 545 — 589 — 590
593 — 598 — 600 — 1811 — 1901
1902 — 1906 — 1907 — 1915 — 1921
1922 — 1923 — 1924 — 1930 — 1931
1932 — 1934 — 1937 — 1938 — 1941
1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1964
8765 — 8766 — 8770 — 8773 — 8774
8775 — 8776

Chimica (Escripta e oral) — Sala 11, ás 18 horas e 30 minutos — Com. exam.: P. do Couto, M. G. Moss e A. Fróes — Deverá comparecer o alumno de numero 1969 (Decreto numero 22.685).

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Hoje, dia 1 de março, terão inicio as provas escriptas de segunda época, ás 11 horas, para todos os alumnos, assim discriminadas:

1º anno — Portuguez — Banca examinadora: Alcides, Pimentel, Jonas.

2º anno — Arithmetica — Alumnos dependentes: — Banca examinadora: drs. Serra, Toscano e Cintra.

Inglez—Banca examinadora: Weaver, Medeiros e Cyriaco.

3º e 4º annos — Latim — Banca examinadora: S. Lima, Jarbas e Rocha Maia.

4º anno — Algebra — Banca examinadora: drs. Alonso, Quintella e Godoy.

5º anno — Geometria — Banca examinadora: drs. Pires, Velloso e Astorico.

Chamada para o dia 3 de março:

1º anno — Francez — Banca examinadora: drs. Pimentel, Puccini e Ponce.

2º anno — Francez — Banca examinadora: drs. S. Jean, Antero e Doria.

Alumnos dependentes: — Banca examinadora: drs. S. Jean, Antero e Doria.

3º anno — Portuguez — Alumnos e readmissão (jubilados) — Banca examinadora: drs. S. Lima, Serpa e Alcides.

Portuguez — Alumnos dependentes — Banca examinadora: drs. S. Lima, Serpa e Alcides.

H. Geral — Banca examinadora: drs. Maurillio, Paes Leme e Mendonça.

5º anno — Physica e Chimica — Banca examinadora: drs. Djalma, Barreto Pinto e Armando.

6º anno — Agrimensura — Banca examinadora: drs. Dario, Victallino e Dario.

— Devem comparecer com a maxima urgencia ao gabinete do capitão ajudante, afim de retirarem suas cadernetas, os seguintes alumnos ou responsaveis:

5º anno — 855.

4º anno — 225 — 333 — 350 — 937 — 944 — 1008 e 1104.

3º anno — 44 — 69 — 275 — 375 — 380 — 385 — 440 — 545 — 658 — 719 — 805 — 1180 — 1244 — 1251 — 1263 — 1264 — 1343 — 1346 — 1383.

2º anno — 121 — 319 — 1178 — 1205 — 1221.

1º anno — 73 — 88 — 110 — 431 — 535 — 548 — 637 — 1377 e 1533.

Igualmente devem comparecer ao referido gabinete, com a maxima urgencia, os de ns. 153 — 154 — 259 — 288 — 333 — 411 — 511 — 594 — 649 — 762 — 795 — 830 — 852 — 870 — 873 — 899 — 940 — 952 — 975 — 1091 — 1184 — 1187 — 1191 — 1192 — 1233 — 1238 — 1276 — 1324 — 1363 — 373 — 1408 — 1450 — 1467 — 1476 — 1521 — 1534 e 1544.

— Para as provas escriptas, os alumnos deverão trazer caneta, penna e mata-borrão. Os alumnos não quites com o estabelecimento não poderão prestar exames.

Escola Secundaria Technica Amaro Cavalcanti

Devem comparecer, amanhã, 2, ás 13 horas, para as provas escriptas de Portuguez e Geographia, os seguintes candidatos:

Astrogildo Costa — Anna Rita da Cunha Andrade — Alpha Campos de Araujo — Alita Caldas de Azevedo — Antonio Viegas Bordeira — Aida de Azevedo — Anan Campos de Araujo — Antonio Affonso Van Laeperg — Alvaro Rebello — Antonio Neder — Clara déAlessandro — Carlos Soares Guimarães — Carmem Nobrega de Amorim — Christovalina da Rocha Silveira — Cibele Simões — Consuelo Ruiz — Coralina Franco — Carlos Ribeiro — Claize Reis de Sant'Anna — Cremilda Figueiredo — Conceição Madeira — Clara Pehar — Ciomara Moura Ribeiro — Celia de Castro Leitão — Darcy Eleodoro Martins — Diamantina Garcia — Dulce Neves — Dora Favilla Silva — Déa Cordeiro da Silva — oJsé Bochner — José Maria dos Santos Lima.

Sala B:

Alcira Ferreira Campelo — Annibal Vieira Nascimento eMilo — Ayres Reis de Oliveira — Aloysio Seidl Ribeiro — Alda Pereira de Vasconcellos — Arlete Alves da Costa — Arlete da Costa Paes — Augusta Maria Nezi Meyer — Anna de Almeida Neves — Astréa Ebrenz dos Santos — Any Frachtel — Aurea Lemos — Alba Maria Santa Cecilia — Artemizia de Souza — Alda Macedo — Eluny Reis de Sant'Anna — Bertha Roithan — Beatriz de Bellens Bezi — Celia do Carmo — Carmen Rey Ares — Dorothy de Oliveira Andrade — Dora Futuro — Dulce de Paula Leitão — Diva Rodrigues Mendes — Dulce Pimentel Araujo — Dulce Teixeira Soares — Edgard Alves de Carvalho — Evandro Palermo — Eduardo Oterbal Estienne — Ernani Bittencourt — Manoel Augusto Vaz — Maximiliano Orlandi.

Sala "C" — Edgard Joaquim de Sant'Anna — Eunice Soares — Elza Garcia — Ezir da Cunha Andrade — Elza Cansanção Medeiros — Eleonor Botelho — Elba Newton Bezerra — Emma Pleming — Elizette Coelho de Azevedo — Eda Iris Lyra — Eponina de Carvalho Muniz — Elza Paes da Veiga — Edna de Campos Dias — Edna Kaled — Edith Alvarez — Florisbella Fernandes Dias — Fernanda Borges — Galba Ferreira de Oliveira — Gizonita Ferreira Loureiro — Gina de Andrade — Gercia Cesar — Gilda Vernieri — Gilda Lisboa Braga — Germana Sabença dos Santos — Hirton Rocha — Hilda Ribeiro — Helena Damasceno — Helena Pereira da Silva — Helena Sampaio — Hilda da Silva Carvalho — Murilo Vieira do Couto Luz — Orlando Fonseca.

Sala "D" — Helena Magdalena Memescul — Helena Campos — Helena Grivat — Helena Baptista — Iracema de Andrade — Isaura da Silva Barroso — Isabel Tavares — Juvenil Sampaio — José Ubirajara Aymoré Ramos — Jayme da Silva — Julieta de Castro Andrade — Jovita de Almeida Mello — Julia Calil Nasser — Lucio José de Carvalho — Lucilia da Costa — Léa Touchon de Araujo — Lucia Albuquerque — Léa de Campos Dias — Lourdes Mege — Lucia Palma — Lucila Villela — Livia de Almeida Fernandes — Lubelia Bahia — Lecy Barbosa de Barros — Mario Barbosa Alheira — Manoel Alves Junior — Maria Aranha Procopio — Maria Amalia Henrique Lopes — Marilia Raulino Palhano — Marfisa Barcellos — Raul Santos Lima — Renato Vieira do Couto Luz.

Sala E — Antonio Braz, Antonio Fernando Rocha Salgado, Auracy Vidal, Augusto Danton Costa, Arlette de Almeida Reis, Carmen Tavares, Clelia de Magalhães, Dagmar Silva Lima, Dalva do Valle Miranda, Déa de Souza, Dina Ribinik, Diva Lyra, Dulce Pereira, Elza Esther Herief, Eva Borati, Esther Gutvilen, Fernanda dos Santos, Gaby Gouvêa, Helio Vianna Genofre, Heloisa Leonie Moya, Irene dos Santos, Irene de Mendonça Motta, Lay Santos, Leontina Penchiná, Leda das Neves Lyra, Lydia Amparo Martins Motta, Lourenço Trisciuzzi, Maria Angela Cascão, Maria do Carmo de Oliveira Bastos, Maria de Lourdes Alves Pinto e Ruy Linhares Velloso.

Sala F — Maria Helena Passos Taveira, Maria Helena de Oliveira, Mauro Guarisco Netto, Maria Helena Marques, Neusa Gomes Gavea, Nilza Teixeira Soares, Norma Neubarth, Odette Marun, Olga Salles Perdigão, Odette Corrêa Camara, Osnilda Maes Brandão dos Santos, Prospero de Almeida Marques, Tullio dos Santos, Vera Pereira da Costa, Vera da Silva, Sylvia Machado, Sylvia Santos, Vivicius Roman Helmuth Gembarowski, Vera Maura de Medeiros e Albuquerque, Vera de Belens Bezzi, Wanda Pereira Gião, Yolanda Petra de Barros, Yolanda Bussoni Cesarano, Yedda Monteiro de Aragão, Yola Coelho, Yolanda Teixeira de Abreu, Walter de Barros Lobo, Zulmira Vecchiatti, Zelia de Azevedo Freitas, Zaira Constança e Sdné Santos Cardoso.

Sala G — Augusta Lygia de Oliveira, Antonio Joaquim Lopes Reina, Alfredo Xavier Esteves, Araguahy Dantas de Oliveira, Adelaide dos Santos Lopes, Alcion Gouvêa de Almeida, Bernardino Vieira da Cunha, Bernadette Marques Mello, Idilia Alves Martins, Ivo Gorgulho, José Albagli, Lena de Carvalho Carvalhaes, Mysthes de Almeida Mello, Maria de Lourdes Perillo da Cruz, Palmyra dos Santos Lopes, Risoleta Librerall, Ruth da Silva Carneiro, Ruth Cardoso, Regina Laura Raulino Palhano, Regina Alves de Mattos, Ruth Muniz Fernandes, Sylvio Lemos Gonçalves, Seraphim Bahia, Salomão Abrahão, Salla Dutra Leite Barbosa, Sylvia do Carmo, Selena Fleming Machado, Scylla da Motta, Stella Pereira da Silva, Zilda Faleiro Eloy e Tadeu Grigoroski.

Sala H — Maria Luiza Beaujean, Maria Ignacia Martins, Maria da Gloria Fernandes, Maria de Lourdes Carvalho Costa, Maria de Lourdes Costa, Maria Rodrigues Perez Gonçalves, Maria Nancy B. Motta e Silva, Maria José Barbosa de Barros, Maria Barbosa Esposel, Nilton Gomes de Mattos, Neuza Ribeiro de Freitas, Neuza Simas Alves, Nathaly Freire de Carvalho, Nely Paranhos Rainho, Nancy Goulart da Almeida, Nair Calil Nasser, Osmar Nunes Pereira, Otto Petiz, Orlando Vicente de Almeida, Olinda da Cunha, Olinda Hessab, Ophelia Pereira da Costa, Odette Moreira da Silva, Olivia Chamas, Paschoal Grimaldi, Ruth Pereira, Renée Nunes Monteiro, Regina Ribas de Pinho, Rosalina Calmon dos Santos e Renée Georgina Toussant, e Hugo Pereira.

Sala I — Daisy Costa Pimenta, Heitor Dantas, Helio Dantas, Hilda Manfredo, Laura dos Santos Machado, Léa Ferro Ribeiro, Maria da Penha Costa, Mario Antonio Figueiredo, Orlando Fernandes, Sylvio Gomes de Mattos, Walter Rial, Yvonne de Oliveira, Zuleika Nehyde Vieira, Conceição Coda, Celeste dos Reis, Dulce Niemeyer Barreira, Isabel de Almeida, Léa Crotman, Léo Costa de Moraes, Maria Corrêa Coelho, Maria Josephina Camacho, Marina de Mello Rossi, Nancy Guerra Navarro, Ondina Zagaglia, Yara Menezes Gondim, Yolanda Figueiredo, Adolpho Augusto Fonseca Ansians, Caetano Alves, João Caldas de Andrade, João Evangelista Sayão Lobato e Julieta Mesquita Rocha.

Collegio Sylvio Leite

Realizam-se na actual quinzena de março, os exames de segunda época para os estudantes que não conseguiram médias nos exames finaes de 1933. Os alumnos dependentes desses exames deverão o mais breve possivel fazer os seus requerimentos, sem o que não poderão entrar em provas.

Gymnasio Vera-Cruz

Realizam-se hoje, no Gymnasio Vera Cruz, os exames de segunda época para os alumnos do curso secundario que foram inhabilitados em primeira.

Todos os exames terão logar na séde do Gymnasio, Departamento Masculino.

O horario dos exames está afixado na Secretaria do Gymnasio e poderá ser vista pelos interessados.

Collegio Americano

Reabriram-se no Collegio Americano as aulas dos cursos secundario, primario, jardim da infancia e admissão. Para todos esses cursos estão abertas as inscripções e matriculas, tanto no internato e externato como na succursal que hoje se inaugura officialmente.

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal

A Secretaria da Faculdade avisa aos srs. alumnos que o expediente da Secretaria estará aberto diariamente em sua séde, das 9 ás 16 horas. Em virtude de haver solicitado exoneração do cargo de secretario interino da Faculdade o prof. Luiz Castilho de Andrade, assumiu o referido cargo, interinamente, o secretario da Escola de Direito da mesma Universidade. Assumiu o cargo de sub-secretario da Faculdade o encarrregado do expediente, sr. Arlindo Lins. As matriculas para os alumnos dos annos anteriores serão requeridas de 1º de março ao dia 16, com as informações exigidas pelas secções da Faculdade.

O director convocou os professores para uma reunião extraordinaria para o dia 2, ás 20 horas, cuja ordem do dia dos trabalhos foi declarada em cartas reservadas aos mesmos cathedraticos.

Escola Livre de Direito do Districto Federal

Os alumnos novos que requereram exames vestibulares, deverão comparecer á Secretaria, no dia 5, ás 16 horas.

Escola Livre de Engenharia do Districto Federal

Os alumnos que requereram matriculas no 1º anno de Engenharia Civil deverão comparecer á Secretaria no dia 6, afim de tomarem conhecimento de um despacho do director.

Escola Technica de Engenharia (Especialidades)

Da reunião havida hontem na séde da Universidade, ficou assentada a base final pela forma que este estabelecimento, dependente da Universidade, terá de se regular para o anno financeiro de 1934.

Falleceu em plena actividade

O MORTO ERA ANTIGO FUNCCIONARIO DA POLICIA

A policia do 9º districto está de luto. E' que um de seus mais antigos e zelosos funccionarios daquella repartição, falleceu, quando estava de serviço.

Antonio Barbosa, que contava 71 annos de idade e morava com sua familia á Avenida Turismo n. 79, em Amorim, exercia as funcções de official de diligencias na delegacia do 9º districto.

Hontem, quando foi ao Palacio da Justiça levar um officio do delegado Hugo Auler, sentiu-se mal e, caindo, veiu a fallecer.

O morto era irmão do commissario Augusto Barbosa, distincto funccionario da policia.

A repercussão do triste acontecimento causou profunda impressão nos meios policiaes.

Atropelado por automovel na rua Lavradio

Na rua do Lavradio foi colhido pelo automovel n. 7.891, soffrendo fractura de um braço, o electricista Antonio Coelho Valladão, residente á rua Vinte e Oito de Dezembro numero 79, casa II.

A victima, no proprio carro atropelador, foi levada ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros.

O chauffeur em seguida, desappareceu.

Tomou conhecimento do facto o commissario Mario Serpa, de serviço no 12º districto policial, que apurou, na Inspectoria do Trafego, estar matriculado no referido vehiculo o motorista Manoel Ferreira Cardoso.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"COCKTAIL MUSICAL", COM SKEETS GALLAGHER, JUDITH ALLEN E JACK OAKIE

E' um film agradavel, com gosto de "champagne", "Cocktail musical". O Rio em peso, certamente, desfilará para tomar o seu "cocktail", cuja embriaguez provocada por elle ha de ser mesmo uma delicia...

Bing Crosby em "Cocktail Musical"

Tomem só nota destes nomes: Bing Crosby, o cantor mavioso; Judith Allen, a pequena colleante; Jack Oakie, o comico endiabrado; Skeets Callagher, o dansarino maluco; Lilian Tashman, a vampiro dengosa; e muitas outras surpresas do outro mundo.

E' bom repararem nos quadros expostos no Pathé-Palacio, e poderão avaliar o que será o capitoso "Cocktail musical".

A musica, nem ha termos para explicar o que é essa musica saltitante, buliçosa e deliciosamente maluca.

Os quadros têm originalidade e belleza e a technica é completamente nova, resultando effeitos magnificos.

O GERENTE DA UNIVERSAL PICTURES DE PORTO ALEGRE ACHA-SE NO RIO

O Ivo Smith, gerente da Universal Pictures em Porto Alegre, chegou acompanhado de sua senhora, esta manhã, no "Neptuno", para conferenciar com o Al Szekler director da Universal Pictures do Brasil, sobre os futuros lançamentos dos films desta companhia, em Porto Alegre, e, ao mesmo tempo, para uma curta estada no Rio, em gozo de ferias.

A UNITED ARTISTS VAE ENTRAR NA CINELANDIA, COM "O BAMBA DA ZONA"

Bastante significativo o titulo do primeiro film a ser estreado, este anno, pela United Artists, na Cinelandia: "O Bamba da Zona".

Essa estréa será no dia 14 do corrente.

"O Bamba da Zona" (The Bowery) é uma verdadeira e continuada porfia entre Wallace Beery, brutamontes, arrogante, brigalhão, e George Raft, menos "apresentado" mas dotado de muito maior manha e astucia...

Em "O Bamba da Zona", além de Wallace Beery e George Raft, a United apresenta dois outros artistas de grande publico: Jackie Cooper e Fay Wray. O primeiro, já uma vez brilhou, destacadamente, com Wallace Beery, em "O Campeão", e Fay Wray "fez-se" na temporada passada.

O inicio da estação United Artists, no Gloria, promette outras novidades.

RECORDANDO "PLEASE"

Bing Crosby fez o seu nome entre nós com uma só fita "Ondas Musicaes", ou melhor dito, com uma só canção dessa fita — "Please". O fox-trot melodioso, cantado por elle, fez tão depressa a sua entrada em todos os nossos programmas de baile e de musica ligeira, que não ha hoje quem não conheça, ao menos de tel-a ouvido uma vez, a phrase enternecedora:

"Please, lend your little ears to my pleas".

Mesmo soffrendo naquella producção o cotejo com outro lindo fox-trot, "Here Lies Love", foi "Please" um facil encedor, consagrado pelas preferencias do publico.

Agora, annunciado o film "Cocktail musical", vamos de novo ouvir Bing Crosby, o magnifico cantor que nos fará sentir as angustias do seu amor sem esperança pela encantadora Julith Allen.

A partitura musical é, como anteriormente, obra de Arthur Johnston e Sam Coslow, que desta vez incluiram nella nada menos de oito melodias, dessas que o publico canta logo ao dia seguinte de as ouvir pela primeira vez.

O desempenho está a cargo de dois artistas que já mencionamos e ainda Jack Oakie, Skeets Gallagher, Lilian Tashman, Shirley Grey, Harry Green, Ned Sparks, etc.

QUE PÓDE FAZER UM PESO PESADO DEANTE DE UM SORRISO DE MULHER BONITA?

A pergunta vem a proposito de "O Pugilista e a Favorita", o film do sport e do amor, que a Metro vae estrear segunda-feira proxima, e onde vemos Max Baer entre os beijos da linda Myrna Loy e os murros de Primo Carnera, o gigante italiano. Que póde um peso-pesado como Max Baer, o Apollo do ring, deante de um sorriso de mulher bonita e allucinante como Myrna Loy?

A BELEZA DA ARTISTA DESAFIA A PROPRIA BELLEZA DO ROMANCE

No esplendor do seu luxo sumptuario e na grandiosidade das suas visões, "Vienna é assim" emmoldura todo um delicioso romance de amor, no qual se derrama, como um clarão, a belleza fascinante de Martha Eggerth, aquella loira suave e divina que foi o encanto maior de "Beijos Viennenses", o film que marcou tão funda emoção em quantos o viram. Pois essa mesma Martha Eggerth, com os seus encantos requintados, com a sua seducção mais apurada, illumina e espiritualiza esta nova historia de Vienna, differente de todas que já nos foram mostradas, pois vem cheia de poesia, de ternura e de imagens inconfundiveis. Historia que fixa uma luta de corações numa côrte européa, "Vienna é assim" arrasta cá linda cidade beijada pelo Danubio azul os seus scenarios mais grandiosos e desafia, em ambientes luxuosissimos, a trama delicada do enredo singular e bonito.

Reunindo, assim, elementos decisivos para o agrado publico, pela sua historia em si agradavel, se não tivesse ainda a enriquecer-lhe o valor as suavidades enternecedoras de uma musica, como só as musicas viennenses possuem.

E' certo que "Vienna é assim" terá, pela semana toda, procissões de curiosos, porque Vienna sempre desperta curiosidade, mais e mais que nesta Vienna cheia de luares, de beijos apaixonados e de intrigas, esplende, magnifica, a belleza estonteante da brejeira e suave Martha Eggerth, que o Rio namorou naquelles inesqueciveis "Beijos Viennenses".

UM MEDICO IMPROVISADO PARA "A BELLA DESCONHECIDA"

Os autores de cinema vêem-se por vezes investidos de encargos para que não tem sequer o tempo de se preparar.

Justamente, um exemplo de casos nos é offerecido por "A Bella Desconhecida".

Certamente o productor B. P. Schulberg acercou-se de James Dunn e desfechou-lhe á queima-roupa: "Preciso que você me sirva de medico".

James Dunn, que nunca foi outra coisa senão um magnifico actor, ficou a olhar perplexo o seu interlocutor. Mas este, se é que por achado, repetiu a intimação.

O caso era o seguinte: o primeiro papel de "A Bella Desconhecida", reservado para Ricardo Cortez, era o de um medico, mas, prolongando-se a molestia do interprete a principio escolhido, necessitava Schulberg de substituil-o por outro e nenhum mais indicado do que James Dunn. Dahi a necessidade de um medico, em que insistia Schulberg.

Apresentando-se agora na tela sob os auspicios da Paramount, o sympathico actor renova a tradição do filho prodigo, pois logo depois de deixar o theatro legitimo, foi precisamente com a Paramount que James Dunn se estreou no cinema.

Em "A Bella Desconhecida", elle faz um papel romantico, que lhe valerá ver engrossada a onda das suas admiradoras. E para que haja para todos os gostos, figuram na distribuição Gloria Stuart e Shirley Grey, dois typos ideaes, embora oppostos, de feminilidade encantadora.

James Dunn e Gloria Stuart em "A bella desconhecida"

"VER E AMAR"

Janet Gaynor vem matar as saudades dos "fans" cariocas, após tantos mezes de ausencia. Admiravel pretexto marcará o seu "retour", servindo de madrinha para a inauguração da temporada de 1934 da Fox, através as delicias de uma producção finissima e romantica. Trata-se da pellicula "Ver e amar", na qual a genial estrella tem a brilhantissima collaboração de Warner Baxter, a figura mais disputada de Hollywood, e tambem creador de tantas maravilhas cinematographicas. Cabe, agora, felicitar o publico do Rio de Janeiro, por contar com uma producção admiravel como esta que a Fox promette para este anno, e que será apresentada agora em sua elegante "phase de luxo"!

MAIS UMA FUGA... E MAIS UM FILM DO "BOCCA LARGA!"

Joe E. Brown fugiu, senhores "fans"! Mais uma vez, apanhado distrahidos os guardas do Hospicio, largou a correr para o estudio da First National e, agora, já temos ahi o resultado: "Cavando o d'elle" (Son of a sailor), uma formidavel comedia, uma hora e meia de gargalhadas com o Bocca Larga mais irresistivel do que nunca! Preparem-se para rir, rir a bandeiras despregadas, pois o "homem" está cada vez peior e vae se apresentar mais "impossivel" do que em "Até debaixo d'agua". Recordam-se? O film, que conta com o concurso

"ENTRE DOIS AMORES"

Scena do film da Universal "Entre dois amores"

Este interessante film da Universal Pictures, tem como estrella Leila Hyams, uma das mais talentosas jovens de Hollywood. Leila será coadjuvada por Robert Young, Johnny Mack Brown, Andy Devine e Mary Carlisle, nesta producção de alto valor artistico repleto de "humor" da moderna mocidade, considerada esplendida diversão comica e dramatica, ao mesmo tempo. O thema do film versa sobre um heróe moderno de athletismo que não crê na sinceridade, nem mesmo do seu proprio progenitor. Absolutamente sceptico, recebe, no emtanto, varias lições de moral que lhe fazem ver as coisas como ellas realmente são.

A sua amada e seu melhor amigo são as victimas mais attingidas pelo seu desdenhoso scepticismo.

encantador de uma duzia de pequenas gostosas entre as quaes se destacam Jean Muir e Thelma Todd, mostra-nos ainda formidaveis exercicios de esquadra e dos aviões norte-americanos do Pacifico!

CONSIDERE-SE INTEIRAMENTE COBERTA DE BEIJOS...

Quem não desejou em sonhos ou de olhos abertos cobrir inteiramente de beijos essa morena fascinante, senhora de todos os encantos e que surge periodicamente em todo o mundo como magico poder do cinema? Kay Francis é a mais amada de todas as mulheres... Para uma grata emoção da cidade que a adora e que a julga sómente sua, Kay Francis vae reapparecer no écran em outro celluloide da Warner-First National, como nunca radiante de formosura... Cercando-a com seus galanteios, entre dezenas de apaixonados estão Gene Raymond e Ricardo Cortez e é o primeiro quem, fallando, por certo, em nome de todos os "fans" diz a Kay "Considere-se inteiramente coberta de beijos... E ella, que nesse instante está, se possivel, mais linda ainda, num gracioso movimento de pudor, exclama: "Em logar tão publico! Faz-me corar!"... E os espectadores empallidecem nas poltronas macias cheios de inveja... Ah! quem não desejaria poder dizer o mesmo a essa mulher?...

Kay Francis em "Preza do destino", da Warner-First National

LESLIE HOWARD, PAUL LUKAS, MARGARET LINDSAY E DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR! OS GRANDES NOMES DE PRISIONEIROS

"Prisioneiros" (Captured), celluloide da Companhia Numero Um, cuja dramaticidade e realismo não tem limites e, principalmente, cujas verdades, plasmadas com rara ousadia, revelam sensacionaes dramas, dramas immensos num scenario de loucura provocado pela maior de todas as aventuras da humanidade! No cast de "Prisioneiros" entre outras figuras destacadas estão Leslie Howard, no seu primeiro film como astro da Warner First National, Paul Lukas, Margaret Lindsay e Douglas Fairbans Junior.

OS "ESPECIALISTAS EM DIVORCIO" VÊM FAZER TODO O RIO DE JANEIRO RIR!...

Nesse film, R. K. O. Radio, "Especialistas em divorcio", ha que fixar o valor das suas figuras principaes: Bert e Robert, os comicos predilectos do publico norte-americano, que os admira pela sua farta mésse de recursos, que fazem a gente rir espontaneamente e sem repetirem as graças e os tregeitos dos outros... Suas graças têm graça mesmo, assim como póde ser constatado nesse "Especialistas em divorcio", que encerra toda uma grande sensação e uma gargalhada ainda maior...

Creando situações difficeis e dellas se desembaraçando com rara felicidade, dentro da maior verosimilhança, os "Especialistas em divorcio", secundados por Dorothy Lee, nos obrigam a vibrar de mais intensa emoção, envolvidos no turbilhão da historia engraçadissima, que muito irá divertir o nosso publico.

Theatro e Musica

A ARTE DE SER BELLA

A actriz Wanda Marchetti, embora protestando contra os predicados de belleza que lhe attribuimos, diz-nos como se póde attingir a belleza

Wanda Marchetti convidara-nos na tarde de hontem para um apperitivo em seu apartamento. Queria, disse-nos, agradecer as referencias que lhe fizeramos por occasião de sua visita a O JORNAL.

Eram 17 horas quando chegámos, com pontualidade britannica, ao seu apartamento. A gentil actriz, ao receber-nos, foi desde logo com o melhor dos seus sorrisos, apresentando-nos, de envolta com os seus agradecimentos, os seus mais vehementes protestos contra os predicados de belleza, que lhe attribuiramos.

Era uma forma desse sentimento, tão feminino, que é a coqueteria.

Assim o comprehendemos e sem maior insistencia em torno de seus dotes physicos, pedimos-lhe que nos dissesse a sua norma de vida, os cuidados especiaes que certamente teria com a sua pelle, os processos de "maquillage" que empregava, para o seu cultivo, as regras de hygiene alimentar que seguia, o que por certo deveria interessar a todas as mulheres.

Wanda Marchetti sorriu, reprehendeu-nos suavemente a indiscreção, mas decidiu-se sempre a falar:

— O factor principal da belleza, disse-nos, é o bom humor. E' preciso, para ser bella, ser alegre: rir, encarar a vida com optimismo. Não basta, porém, esse optimismo, essa alegria, que considero factor principal da Belleza. A mulher precisa para ser bella de dedicar cuidados especiaes ao seu corpo, á sua pelle. Esses cuidados envolvem a alimentação, o exercicio physico, a "maquillage". E' preciso saber escolher. "Grossir c'est vieillir", dizem os francezes, ao mesmo passo que os inglezes affirmam: "To get fat olds very much" e assim todos os povos ouvimos dizer que "engordar, envelhece". E' preciso, pois, que a mulher evite engordar. E' preciso manter a tão decantada "linha". E para isso, uma das primeiras coisas a fazer, é cuidar da alimentação, que deve ser sobria e sabiamente escolhida.

Eu, por exemplo, uso como primeira refeição, pela manhã, uma laranjada, apenas. A laranja, devido ao seu pequeno numero de calorias, não permitte engordar, ao mesmo tempo que pela vitamina que contem, é um bom alimento. Não almoço. Uso uma unica refeição diaria, acompanhada de agua mineral assucarada. Assim, evito as espinhas. Não tomo banhos mornos. Prefiro ducha fria e uma vez por semana uso o banho frio de immersão, com fubá mimoso para amaciar a pelle: a seguir friccione o corpo com agua da Colonia: lavo na mesma os meus cabellos, como faço eu mesma as minhas massagens, com leite de Colonia. Deixo repousar os olhos quinze minutos com algodão embebido em agua gelada e para o crescimento dos cilios, passo-lhes oleo de ricino. Para que o olhar se torne mais expressivo, utilizo-me de algumas gottas de Lavolho Rimmel e lapis azul. Para os dentes, além da pasta dentifricia, utilizo-me de bicarbonato.

Antes de deitar-me, acaricio com talco o meu corpo. Uso como perfume preferido "Nuit de Noel", adorno meus labios com "baton" Michel, uso para as unhas verniz francez e pó de arroz e "rouge" "Floramie". Sou superticiosa. Tenho, porém, em theatro uma "mascotte" de que muito espero.

E ahi está, meu caro jornalista, o que a sua indiscreção me fez dizer. Já agora conhece todos os detalhes da minha vida de mulher "coquette", espere até que me possa julgar como actriz na inauguração do Rival Theatro, com "Amor",

Wanda Marchetti

de Oduvaldo Vianna, que estudo no momento com sincero enthusiasmo."

E assim terminou a nossa palestra com a encantadora actriz, que tanto interesse desperta em nosso meio social.

PELOS THEATROS

COMPRA-SE UM MARIDO, NO CASINO

A alegre comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido" continua a dar enchentes sobre enchentes ao Theatro Casino, onde desde 16 do corrente está sendo representada. Hoje, nas duas sessões, "Compra-se um marido". Para breves dias outra premiere sensacional, a da comedia italiana de Aldo Benedetti, "Não te conheço mais", traduzida por Joracy Camargo e René de Castro, que agradou absolutamente no Bôa Vista, de São Paulo, nos ultimos mezes de 1933.

"FLORES A' CUNHA" E AS ENCHENTES DO THEATRO RECREIO

Os dois novos autores da revista que ora está em scena no Recreio foram de rara felicidade, pois "Flores á cunha" tem todas as qualidades para agradar ao publico carioca. Desde o fado cantado por Aracy Côrtes que é trisado todas as noites, até o final do primeiro acto que reproduz a Batalha do Riachuelo, a revista está toda ella cheia de attracções as mais variadas. Itala Ferreira é bisada num lindo fox com os boys emquanto Eva Todor deslumbra pela sua mocidade e sua belleza, nos quadros que lhe foram entregues. A comicidade da revista a cargo de Manoelino Teixeira, Juvenal Fontes, Affonso Stuart e Modesto de Souza, é realmente irresistivel. "Flores á cunha" que tem lindissima partitura, repete-se hoje ás 20 e 22 horas.

"PORTUGAL MAIOR", NO THEATRO REPUBLICA

Como já temos noticiado vae reabrir o Theatro Republica, completamente reformado, com a primeira representação da peça em dois actos e dez quadros, original de J. Ribeiro, "Portugal Maior", que synthetisa toda vida portugueza nos ultimos seis annos, sob a direcção de vultos eminentes da patria luza. No desempenho entre outras figuras, destacam-se as artistas Lucilia Peres, Lais Aréda, Isabel Ferreira, Pepa Ruiz, Léa Ferreira e os actores Antonio Sampaio, Armando Ferreira, Julio Soares, Grijó Sobrinho, Arnaldo Coutinho, Mendonça Balsemão, Gervasio Guimarães, J. Mafra e Fialho de Almeida.

S. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, com o fim de conciliar conveniencias resolveu transferir para os sabbados as sessões que aquella Sociedade vinha realizando habitualmente ás quintas-feiras.

Já no proximo sabbado, 3 de março, ás 16 horas, haverá sessão administrativa, finda a qual o Conselho Deliberativo reunir-se-á secretamente para examinar a candidatura do sr. Freire Junior, unico inscripto para a vaga aberta com o fallecimento de Marques Porto.

— Têm direitos a receber os seguintes socios:

José Maria de Abreu, Francisco Alves, Cicero de Almeida, Ataulfo Alves, J. F. de Almeida, Luiz Americano, Benjamin da Silva Araujo, Renato Leão de Aquino, Armando Angelo, Xavier Bernabé, Francisco Braga, Waldemar Bier, Agenor Bens, Pedro Bustamate, Licia Vivaqua de Blace, Firmino Borrajo, R. C. A. Victor Brasileira Inc., Ernani Cafaldi, Hervé Cordovil, Sebastião Cyrino, Arthur Castro, Leoncio Campos, Joubert de Carvalho, Homero Dornellas, Manoel Dias, Alfredo Dourado, José Duarte Sobrinho, Oscar Lorenzo Fernandes, Angelo França, João de Freitas Ferreira, Julio Roberto Fernandes, Breno Ferreira, Amilca Giovanotti, Arnold Gluckmann, Carlos Gomes (Herdeiros), Djalma Lopes Guimarães, Francisco Léo, Gastão Lamounier, José Ferreira Lixa, João Lino, Carlos Medeiros, Luperce Miranda Filho, Custodio Mesquita, Carolina Cardoso de Menezes, Olegario Mariano, Antonio Nassara, Alberto Nepomuceno (herd.), Ernesto Nazareth (herd.), Bonfiglio de Oliveira, Casa Oliveira, Francisco Gonçalves de Oliveira, Alfredo Pereira, Paplo Palos (Palitos), Jorge Paiva, Oldemar Pereira Filho, Albertino Pimentel (herd.), Raphael Romano Filho, Naylor Sá Rego, Alberto Ribeiro, Noel Rosas, Domingos Roque (herd.), J. C. Rondon, José Russo, Paulino Sacramento (herd.), Luiz Nunes Sampaio (Caréca), Craveiro de Sá (herd.), Juvenal Santos, Walfrido Silva, Antenogenes Silva, Walter Schanz, João de Paula Torres, Assis Valente, Glauco Vianna, J. Tojeiro e Custodio Torres.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido" — Comedia de José Wanderley — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Cortes — A's 20 e 22 horas.

Improprio para menores — Commissão de Censura Cinematog.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ESPANA	1	—	Buenos Aires
Trieste	BELVEDERE	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	PHOENICIA	1	1	Buenos Aires
. . . . .	GUARATUBA	—	4	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	HIGLAND BRIGADE	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	8	8	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	12	12	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	14	15	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	8	Hamburgo
. . . . .	HERAKLES	—	7	Finlandia
Buenos Aires	ALSINA	—	7	Marselha
Buenos Aires	ASTRIDA	8	8	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	LALANDE	10	11	Liverpool
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	11	13	Londres
. . . . .	ORIENT	—	13	Finlandia
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	15	15	Antuerpia
. . . . .	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
. . . . .	MADRID	—	15	Bremen
Buenos Aires	SAALAND	15	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	—	19	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AYURUOCA	2	—	. . . . .
Nova York	WESTERN WORLD	3	3	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	3	3	Buenos Aires
P. Pacifico	STEIGERWALD	—	7	P. do Pacifico
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	1	1	Nova York
. . . . .	PHOENICIA	—	1	Nova York
. . . . .	POCONE'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU	11	11	Japão
Buenos Aires	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
. . . . .	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
. . . . .	TORONTO	—	15	Nova York
. . . . .	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	BAEPENDY	1	—	. . . . .
Recife	CURITYBA	3	—	. . . . .
. . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . .	ITAHITE'	—	1	P. do Sul
. . . . .	TAGUY	—	3	Areia Branca
. . . . .	ARARANGUA'	—	7	P. Alegre
. . . . .	CAMPINAS	—	8	P. do Sul
. . . . .	TAMBAHU'	—	7	P. do Sul
. . . . .	ARATACA	—	10	S. Francisco
. . . . .	ARATIMBO'	—	14	P. do Sul

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	COMTE. CAPELLA	1	—	. . . . .
Amarração	UNA	2	—	. . . . .
P. do Sul	ARARAQUARA	4	—	. . . . .
Santos	ALEGRETE	13	—	. . . . .
Santos	RUY BARBOSA	16	—	. . . . .
. . . . .	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
. . . . .	SERRA GRANDE	—	1	Penedo
. . . . .	PIRANGY	—	2	Areia Branca
. . . . .	COMTE. CASTILHO	—	2	Pará
. . . . .	PEDRO I	—	2	Belem
. . . . .	TAQUY	—	3	Areia Branca
. . . . .	CAMPOS	—	4	Manáos
. . . . .	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
. . . . .	COMTE. RIPPER	—	9	Belem
. . . . .	SANTOS	—	18	P. do Norte

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
. . . . .	PANAIR	—	1	Buenos Aires
. . . . .	CONDOR	—	1	Natal
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
. . . . .	CONDOR	—	6	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	8	8	Europa
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
. . . . .	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
. . . . .	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
. . . . .	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	. . . . .
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.
Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 9 — vapor inglez "Colden Sea" — Importação.
Pat. 9 — vapor hollandez "Harpasa" — Descarga carvão.
Armazem 10 — vapor nacional "Santarem" — Importação.
Armazem 10 — chatas diversas — c|c. "Hime & C" — Descarga.
Pat. 10 — hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.
Pat. 10 — hiate nacional "Perynas I" — Cabotagem.
Pat. 10 — falua nacional "Sofia" — Cabotagem.
Armazem 11 — vapor allemão "Georgia" — Recebendo farello.
Armazem 12 — vapor allemão "Monte Olivia" — Importação.
Armazem 12 — chatas diversas — c|c. "Gaasterland" — Importação.
Armazem 13 — vapor hollandez "Alwaki" — Recebendo couros.
Pat. 13 — vapor argentino "Brasil" — Descarga trigo.
Armazem 16 — vapor inglez "Descado" — Importação.
Armazem 17 — vapor americano "Delvalle" — Importação.
Armazem 18 — vapor italiano "Neptunia" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DIA 28

De Hamburgo — paquete allemão "Monte Olivia" — á T. Wille.
De P. Alegre — paquete nacional "Aratimbó" — ao L. Nacional.
De B. Aires — paquete italiano "Neptunia" — á E. Maritima.
De Rotterdam — vapor grego "Alecos" — á K. Koppleh.
De Itajahy — vapor nacional "Tres de Outubro" — ao L. Brasileiro.
De B. Aires — paquete allemão "General Osorio" — á T. Wille.
De B. Aires — paquete francez "Belle Isle" — á C. Reunis.
De B. Aires — vapor norueguez "Bra-Kar" — á F. Engelhart.
De Liverpool — vapor norueguez "Belpamela".
De N. York — vapor americano "Capello" — á A. A. de Vapores.

SAIDAS DIA 28

Para P. Alegre — paquete nacional "Commandante Alcidio".
Para Hamburgo — paquete nacional "Raul Soares".
Para Hamburgo — vapor hollandez "Alwaki".
Para Antonina — vapor nacional "Portugal".
Para Hamburgo — paquete allemão "General Osorio".
Para B. Aires — paquete allemão "Monte Olivia".
Para Trieste — paquete italiano "Neptunia".
Para Havre — paquete francez "Belle Isle".
Para Imbituba — vapor nacional "Italtuba".
Para Rep. Argentina — vapor inglez "Brighton".
Para P. Alegre — vapor nacional "Taquary".
Para N. Orleans — vapor americano "Clearwater".
Para Rep. Argentina — vapor grego "Natsa".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ARATIMBO' — para portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 7 horas do dia 1; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 1.

ITAHITE' — para os portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até ás 10 horas do dia 1; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 1; cartas para o interior até ás 11 horas do dia 1.

PEDRO I — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 7 horas do dia 2.

PORTOS ESTRANGEIROS

AMERICAN — LEGION — para Trinidad, Bermudas e Nova York.

Impressos até 10 horas do dia 1; objectos para registrar até 9 horas do dia 1; cartas para o exterior até 11 horas do dia 1.

WESTERN WORLD — para o Rio da Prata.

Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 8 horas do dia 2; cartas para o exterior até 10 horas do dia 2.

Vida dos Campos

SEMENTEIRAS

Semear consiste em pôr na terra grãos maduros, a maior parte das vezes desembaraçados de seus enveloppes protectores.

A sementeira é o methodo escolhido para a propagação, de preferencia, das plantas annuas ou biannuaes. Em floricultura e horticultura, as plantas são, em sua maioria, reproduzidas por sementes.

Garrafa adaptada para distribuir sementes pequenas

As sementes, por vezes, são tão delicadas e minusculas que se torna difficil fazer uma bôa sementeira.

Na pratica, adoptam-se varios meios para semear estes grãozinhos tão pequenos, como os da papoula, do fumo, etc. Um bom methodo, quando se tem de lidar com sementes assim tão minusculas, é incorporar estas a uma certa porção de cinzas, como correntemente fazem os fumicultores na pratica da semeadura do fumo.

Tambem póde-se utilizar de uma garrafa com sementes, em vez de rolha se adapta o canhão de uma penna de pato, ou qualquer outro tubozinho fino.

Assim se consegue facilmente fazer a semeadura de sementes pequeninas.

BOUBA E DIPHTERIA DAS AVES

Não ha criador que desconheça a bouba, doença profundamente disseminada em todo o mundo. Em nosso paiz ella fez, ás vezes, verdadeiras destruições nas ninhadas, apparecendo com mais virulencia e com caracter epizootico sobre tudo nos mezes quentes do anno.

A bouba não é uma simples doença da pelle, onde provoca as conhecidissimas pipocas; é uma "doença geral", cujos effeitos malignos se fazem sentir no organismo todo, que se enfraquece sensivelmente e assim se predispõe a todas as infestações e infecções secundarias. As aves que tiveram bouba, geralmente, não podem mais competir com as aves sãs, cuja capacidade reproductora e nutritiva não igualam nunca.

Outra doença muito conhecida de todo o mundo é a "diphteria" que se manifesta pela formação de placas amarelladas na cavidade buccal, adherentes aos cantos do bico, á lingua, á parede interna da garganta. Estas placas não se destacam com facilidade, muitas vezes sangrando o logar de que ellas são despregadas; renovam-se continuamente, chegando a entupir a abertura das vias respiratorias, determinando morte do pinto por asphyxia. Como a bouba, a diphteria não é uma simples affecção da garganta, mas é uma doença geral que depaupera o animal, tornando-o menos resistente.

Tanto a bouba quanto a diphteria são contagiosas, ambas responsaveis por grandes surtos epizooticos. E' observação commum dominar a bouba nos mezes quentes e a diphteria nos mezes frios. Tambem se tem visto a diphteria succeder á bouba parecendo uma complicação desta.

Experiencias de laboratorio, entretanto, vieram mostrar que a bouba e a diphteria são produzidas pelo mesmo microbio, que se localiza ora electivamente na pelle, determinando a erupção caracteristica da bouba, ora de preferencia na mucosa das vias respiratorias, onde se determina a reacção pseudo-membranosa da diphteria. As experiencias referidas foram confirmadas em todo o mundo de tal sorte, que hoje se aceita como "facto provado" serem estas doenças devidas ambas ao mesmo microbio.

QUAL E' O MICROBIO DA BOUBA?

O microbio da bouba é, provavelmente, um strongyloplasma, microbio extraordinariamente pequeno e sem forma caracteristica; muitos acreditam, porém, que elle pertence á categoria dos "virus invisiveis" ou dos "inframicrobios". Nesta mesma categoria estão os microbios da "raiva", da "variola humana", da "peste de coçar", da "febre aphtosa", da "batedeira", etc.

O virus da bouba é um microbio muito resistente. Nas crostas das pipocas da bouba elle dura annos e annos, mesmo exposto ao ar e á luz. Espalhadas pelo vento, estas crostas propagam o virus da bouba.

O leitor, talvez, já tenha lido nos jornaes, que a bouba é produzida por uma porção de outras coisas; com effeito, em muitos tratados de avicultura ainda se lê que a bouba é produzida por uma "gregarina" (protozoario parecido com o que produz a coccidiose dos pintos), não ha muito, na secção avicola de um jornal, um agronomo escrevia que a bouba era produzida por um cogumelo (e fazia mais: dava o nome do cogumelo). São fantasias a que o leitor não deve dar attenção: ellas, disseminadas pelos jornaes, podem ser mais nocivas á instrucção do nosso povo, do que ao pinto a bouba que as escamas seccas espalham...

QUAL O TRATAMENTO DA BOUBA E DA DIPHTERIA?

O bom criador, antes de perguntar: como se cura tal doença? deve perguntar: quaes os meios de evital-a? Com effeito, nenhum dos processos de curar a bouba ou a diphteria vale o processo de evital-as: "a vaccinação".

Vaccinados os pintos, não terá o leitor que pensar na bouba, sinão incidentemente, para curar uma ou outra ave que adoeça por acaso.

Quando já se tem bouba em casa, é preciso tratar della. Se é benigna, o melhor é deixar que as pipocas sequem e desappareçam com o tempo. Se é muito forte, pode-se tratar cada pipoca pela tintura de iodo ou pela solução de nitrato de prata, afim de queimal-a. Na diphteria, é recommendavel remover as placas amarellas, desinfectar a região, que ás vezes sangra, com solução glycero-iodada (10 partes de tintura de iodo para 90 partes de glycerina). Como tratamento geral na diphteria injectar em aves adultas, em dois dias seguidos, 2 cc. de uma solução a 1 por 40 de urutropina. Em pintos, meio centimetro cubico de uma solução a 1 por cento. (Trabalho de divulgação do Inst. Biologico de São Paulo).

Aggredida a páo

A Assistencia do Meyer, soccorreu hontem Maria Doria, de 26 annos de idade e residente no Morro de D. Rosa, em Jacarépaguá.

Maria, que apresenta um ferimento grave no frontal, fôra brutalmente aggredida a páo, por motivos ainda ignorados.

As autoridades do 24º districto policial tomaram conhecimento do occorrido.

Um conductor atropelado

Quando atravessava a rua Archias Cordeiro, defronte á Light, foi colhido por um auto o conductor da mesma companhia, José Fernandes, de nacionalidade portugueza e morador rua Macedo Braga n. 17.

A victima que recebeu contusões e escoriações pelo corpo, foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer.

ACÇÃO CATHOLICA

ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

Foi empossada, hontem, a nova directoria, a que estarão entregues os destinos da Acção Universitaria Catholica, composta dos sr. dr. Luiz Sucupira, presidente; Francisco da Gama Lima Filho, vice-presidente; secretario geral, Antonio Camargo Rocha; 1º secretario, Nelson de Almeida Prado; Moacyr Sreder Bastos, 2º secretario; thesoureiro, Ribeiro Filho; chefe do departamento das escolas, Hudson Buck Ferreira; chefe do circulo de estudos, Francisco Augusto de Laroque, e director de publicidade, Orlando Carneiro.

NO ESTADO DO RIO
EM PETROPOLIS

Pelo conego dr. Henrique Magalhães estão sendo realizadas conferencias quaresmaes na matriz de Petropolis, ás 20 1|2 horas.

O programma para as proximas conferencias, é o seguinte:

Hoje — 5ª — Continuação da precedente, "O matrimonio" (1ª parte)
5 de março (segunda-feira) — 6ª — "O matrimonio" (2ª parte).
8 de março (quinta-feira) — 7ª — "Therapeutica sagrada": b) "Para a criança".
12 de março (segunda-feira) — 8ª — "Therapeutica sagrada": c) "Para a mocidade".
15 de março (quinta-feira) — 9ª — "Lucro na montanha, perda nas praias..."
19 de março (segunda-feira) — 10ª — "E as florestas se cobrem de flores roxas..."
22 de março (quinta-feira) — 11ª — "Um sol de ouro illuminando as almas!"
— A's segundas, quintas e sextas-feiras reza-se nesta matriz a Via-Sacra, ás 20 horas.

PAROCHIA DE OLARIA
Semana Eucharistica

De 4 de 11 de março terá logar na Matriz de Olaria, a Semana determinada para todas as freguezias pela Curia Metropolitana. Os dias da semana foram distribuidos pelas varias associações parochiaes, encarregando-se cada grupo de associações do maximo exito das funcções.

Diariamente haverá pela manhã communhão geral; durante o dia, em hora préviamente marcada haverá reunião das associações respectivas, exposição de seus relatorios e resoluções. Das 18 ás 19 horas, Hora Santa.

E' a seguinte a distribuição das associações:

4 de Março, domingo — Liga Jesus, Maria, José; Liga da Communhão frequente; Congregação Mariana de Moços; Junta Parochial da LEC; Escoteiros do Padre Anchieta.

Dia 5 de março, segunda-feira — Pio Transito de S. José; Devoção das Santas Almas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$820; B. do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 17$500.

Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta de 10 a 13 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 13 a 14 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal,.... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Maceió, "Fair"	6.37	6.30
American Fully Middling	6.49	6.45
American Futures:		
Para março	6.21	6.09
Para maio	6.20	6.03
Para julho	6.18	6.06
Para outubro	6.15	6.01

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Para março	6.23	6.09
Para maio	6.22	6.05
Para junho	6.19	6.06
Para outubro	6.17	6.04

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 14 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado de algodão, a termo, afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos, para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Midling Ulands	12.15	12.10
Para março	11.83	11.81
Para maio	11.96	11.91
Para junho	12.11	12.05
Para outubro	12.21	12.20

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal, devido aos avisos dos consumidores e á compras especulativas. Vendeu na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 15 pontos, para o American Futures, que era cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	11.93	11.83
Para maio	12.08	11.98
Para junho	12.23	12.11
Para outubro	12.32	12.21

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	29$800	29$500
Para maio	29$000	29$500
Para junho	29$300	29$500
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 28 de fevereiro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	30$000
Para abril	29$500	29$700
Para maio	29$300	29$500
Para junho	29$300	29$500
Para julho	29$200	29$500
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	Arrobas
Total das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel. Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	500
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	137.700
No dia anterior	137.100
Existencia:	
No dia de hoje	31.700
No dia anterior	31.500
Abatimento do consumo de hontem	200
Primeira sorte:	
Preço por dez kilos:	

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	45$000
Saidas — Fardos de 180 kilos: Não houve.		

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.57	1.56
Para maio	1.61	1.60
Para julho	1.65	1.64
Para setembro	1.69	1.67

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.57	1.57
Para maio	1.62	1.61
Para junho	1.65	1.65
Para setembro	1.71	1.69

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de fevereiro.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 4	4.11 1|4
Para maio	5. 1	5. 1|2
Para agosto	5. 7	5. 2
Para setembro	5. 7 1|4	5. 7

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 28 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 28 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal	
Somenos	48$000 a 48$500	
Mascavo	33$000 a 35$000	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de fevereiro.

O mercado de assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se estavel.

	Saccas
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	17.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.265.000
No dia anterior	3.258.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.242.100
No dia anterior	1.236.000
Saidas:	
Para o Norte do Brazil	—

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
No dia anterior	N|cot.
Somenos:	

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4%	3/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8%	5/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., F.	21.75	21.83
Madrid, s|Londres, a|v., port., L.	59.10	58.95
Genova, s|Londres, a|v., por £	37.40	37.55
Genova, s|Londres, por 100 frs.	76.40	76.60
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.01
Lisboa s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.71

LONDRES, 28 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.37	5.08.25
S|Genova, á vista, por £, L.	58.50	58.87
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.50	37.55
S|Paris, á vista, por £, F.	77.19	77.30
S|Lisboa, á vista, por £, M	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.86
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.54	7.57
S|Berna, á vista, por £, F.	15.73	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £	21.77	21.82

LONDRES, 28 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.50	5.08.25
S|Genova, á vista, por £, L.	58.50	58.87
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.37	37.55
S|Paris, á vista, por £, F.	77.06	77.30
S|Lisboa, á vista, por £, E	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.80	12.83
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.54	7.57
S|Berna, á vista, por £, F.	15.70	15.76
S|Bruxellas, á vista, por £	21.75	21.52

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.25	5.08.31
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.57.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.61.50	8.62.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.55.00	13.52.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.20.00	67.15.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.26.00	32.25.00
S|Bruxellas, tel, por F. c.	23.30.00	23.27.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.62.00	39.60.00

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.75	5.05.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.57.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.66.00	8.61.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.57.00	13.55.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.12.00	67.20.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.25.00	32.26.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.29.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.58.00	39.62.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.11	77.37
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	131.75	131.12
S|Nova York, á vista, por £	15.23	15.22

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.99	16.96
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.99	16.96
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 28 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 3/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 28 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 7/16
S|Londres, t., t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.20	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$460.

Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de fevereiro.

O mercado abriu firme, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.36	5.30
Para julho	5.50	5.45
Para setembro	5.74	5.62
Para dezembro	5.97	5.87
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	5.75	5.75
Para abril	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	6.71

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollars, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	87.27	86.25
Para julho	86.13	81.50

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em posição estavel e com as mesmas restricções das datas anteriores, mantendo-se a cotação da libra inalterada.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), e para compra de letras de cobertura 4 23|256 d. (libra 58$700), situação em que ficou o primeiro fechamento. Na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura. Nessas condições permaneceu e fechou estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 7|256
Libras	59$592

	A' vista
Londres	—
Libra	60$000
Paris	—
Suissa	—
Allemanha	—
Italia	—
Portugal	—
Hespanha	—
Belgica, ouro	—
Nova York	—
Japão	—
Buenos Aires	—
Montevidéo	—

Por cabogramma:

Londres	3 245|256
Libras	59$592

COBERTURAS

Para compras de cambio de coberturas, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	4 23|256
Libra	58$700
Nova York	11$460
Paris	—
Italia	—
Hespanha	—

	A' vista
Londres	4 3|64
Libra	59$592
Nova York	11$820
Paris	$785
Allemanha	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

Londres	4 7|256	3 255|256
Londres, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris		$785
Italia		1$035
Allemanha		4$720
Portugal		$553
Suissa		—
Belgica, papel		2$785
Suecia		1$615
Hespanha		3$855
Dinamarca		$490
T. Slovaquia		—
Nova York		11$820
Montevidéo		7$230
Buenos Aires		3$530
Hollanda		8$035
Japão		3$740
Extremos:		
Londres	4 7|256	—

MOEDAS

Libra, papel	76$000
Dollar, papel	15$000
Escudo, papel	$730
Peso argentino, papel	—
Lira, papel	—
Franco, papel	—
Franco, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$752
Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$672
Hespanha	1$597
Hollanda	7$937
India	—
Italia	1$032
Japão	3$756
Londres, £ 59$341,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Noruega	N. houve
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com operações de algum vulto sobre os papeis em evidencia.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador regularam firmes, com as cotações em alta.

As municipaes trabalharam tambem regularmente firmes e com varios papeis accusando melhoria nas cotações. As estadoaes ficaram estaveis, excepto as de Minas Geraes, 7 % ao portador, que fecharam com os preços em baixa. As obrigações do Thesouro Nacional de 1930 ficaram fracas, com as de 1932 estaveis e as de 1921 firmes, bem como as de Minas, juros de 9 %, cujas cotações fecharam em alta. As acções de bancos e de companhias funccionaram em condições de estabilidade e bem impressionadas; tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
7 Uniformizadas, 1:000$	835$000
10 Uniformizadas, 1:000$	837$000
99 Uniformizadas, 1:000$	838$000
169 Uniformizadas, 1:000$	840$000
2 D. Emissões, nom. nom.	830$000
80 D. Emissões, nom., 1:000$	835$000
117 D. Emissões, nom., 1:000$	836$000
10 D. Emissões, port., 1:000$	830$000
145 D. Emissões, port., 1:000$	832$000
31 D. Emissões, port., 1:000$	833$000
337 D. Emissões, port., 1:000$	1:000$000
Obrigações:	
33 Obrig. Thesouro 1930 7 %	1:008$000
14 Obrig. Thesouro 1932 7 %	1:000$0000
10:000$ Obrig. Thesouro 1921	1:020$000
10 Obrig. Ferroviarias, 3º.	1:012$000
1 Obrig. de Minas 200$	203$000
30 Obrig. de Minas 1:000$	1:033$000
Municipaes:	
130 Emp. de 1906 port.	164$000
5 Emp. de 1914 port.	160$000
109 Emp. de 1931 port.	191$000
59 Emp. de 1931 port.	192$000
6 Emp. de 1931 port.	193$000
2 Emp. de 1931 port.	194$000
21 Emp. de 1931 port.	196$000
7 Emp. de 1931 port.	197$000
3 Decreto 1535 port.	181$000
53 Decreto 1933 port.	195$000
8 Decreto 1933 port.	196$000
200 Decreto 2097 port.	177$000
10 Decreto 3264 port.	179$000
Acções:	
50 Banco do Brasil	392$000
10 Docas de Santos port.	240$000
416 Docas de Santos nom.	235$000
100 Minas de S. Jeronymo	115$000
Debentures:	
15 Docas de Santos	197$000
Alvará:	
8.980 Banco Credito Hypothecario do Estado da Bahia c|30 %	1$000
1.500 Banco Credito Hypothecario do Estado da Bahia intg.	75$000
17.000 Credito Financeiro Americano	56$000
1.800 Brasileira de Portos com o coupon nº. 15 e seguintes	90$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vend.	Compr.
APOLICES		
Federaes:		
Unif., 5 %	837$000	830$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, n.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	838$000	835$000
Idem, idem, nom.	834$000	832$000
Obrs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrigs. Thes. 1921	1:025$000	1:020$000
Idem, idem, 1930	—	998$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	998$000
Obrs. Ferroviarias (1ª, 2ª, e 3ª.)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	470$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	165$000	163$500
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	160$000
De 1927, port.	—	110$000
De 1920, port.	—	160$000
De 1931, port. Exjuros	191$000	189$000
Dec. 1535, 7 %	—	181$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	195$000
Dec. 1999, 7 %	—	180$000
Dec. 1948, 7 %	—	176$000
Dec. 2.093, 8 %	193$000	190$000
Dec. 2097, 28 %	—	176$000
Dec. 2339, 7 %	177$000	—
Dec. 3264, 7 %	179$000	178$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prof. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port., 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	880$000	870$000
Idem, idem, nom, 7 %	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:034$000	1:032$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	455$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
E. Rio, port. ex-8 %. 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	—	104$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	394$000	393$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Credito Geral Portuguez, port.	131$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	—	430$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Magéense	—	—
Esperança	—	185$000
Manufactora	130$000	—
Nova America	185$000	175$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	510$000	—
Tijuca	—	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	50$000	10$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	116$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	235$000
D. Santos, p.	240$000	237$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	145$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	—	190$000
Coton Gavea	—	—
... Santos	198$000	196$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	210$000	205$000
Nova America	—	1:040$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	210$000	204$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	—	65$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

A situação do mercado do café disponivel, ainda hontem não foi alterada, ficando em posição calma e com preços inalterados. O movimento de procura correu em ambiente de accentuado desinteresse, sendo assim, fechados pequenos negocios.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á base anterior de 17$500 por dez kilos, limite ao qual foram declaradas vendas durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 2.872 saccas, contra 3.343 ditas collocadas no dia anterior.

Fechou o mercado calmo e mal impressionado.

Commissão de preço:

Sinner & Cia.

Barbosa Albuquerque & Cia.

Rebello Irmãos & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

	Saccas
Entradas	
Leopoldina:	
Minas	4.021
Rio	1.528
Nictheroy	725
	6.274
Maritima:	
Minas	3.500
Rio	—
S. Paulo	—
	3.500
Regulador Flum: "Rio"	325
Regulador Esp. Santo	751
Total	10.850
Idem anno passado	—
Desde o 1.º do mez	288.045
Media	8.446
De 1.º de julho	2.348.882
Media	9.785
De 1º de julho do anno passado	3.229.941
Café convert. ao stock desde o 1.º de julho	18.398
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	624
EMBARQUES	
Europa	1.831
Africa	150
Total	1.981
Idem anno passado	—
Desde o 1.º do mez	206.466
De 1.º de julho	2.158.400
Idem anno passado	2.534.172
Stock	642.305
Menos consumo, local do dia 27-2-34	500
	641.805
Café bonificação 10 %	2.426
Existencia	644.231
Idem anno passado	411.255

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 27	3.343
Mercado calmo.	
NO DIA 28	
Até ás 11 horas	2.872
No fechamento	—
	2.873

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
Typo 8	17$200
Typo 7, em 1933	—

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 26-2 a 27-3-934	1$806

O mercado a termo funccionou na 1.ª Bolsa em posição firme, com ás cotações em alta, tendo accusado negocios de 6.000 saccas de café.

A' tarde, no 2.º Pregão, o mercado apresentou-se firme accusando nova altas nas cotações, com mais 7.500 saccas negociadas, perfazendo um total de 13.500 ditas.

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

1º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	17$400	17$350
Para abril	17$800	17$700
Para maio	18$000	17$800
Para junho	18$000	17$875
Para julho	18$000	17$825
Para agosto	18$200	17$800
		saccas
Vendas		6.000

Mercado: firme.

2º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	17$550	17$425
Para abril	17$900	17$725
Para maio	18$100	17$950
Para junho	18$000	17$900
Para julho	17$900	17$800
Para agosto	17$875	17$700
		saccas
Vendas		7.000
Total das vendas		13.500

Mercado: firme.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 28 de fevereiro de 1934:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	3.537
E. F. Leopoldina	4.051
Regulador	392
E. F. C. do Brasil	36
E. F. Leopoldina	1.582
Regulador	400
Leopoldina Nictheroy	911
Regulador	701
Sommas das entradas	11.610
Da 1.º do mez até dia 27	288.045
Até esta data	299.655
Existencia anterior dia 27	644.231
Embarques:	
Entradas de hoje	11.610
Café entregue bonificação	2.041
	657.882
Europa Oeste e Norte	11.556
Europa Sul e Leste	19.660
America do Norte	10.725
Africa Oeste e Norte	193
Cabotagem Sul	1.000
Somma dos embarques	43.134
De 1.º do mez até dia 27	206.466
Até esta data	249.600
Retirado do mercado	42
De 1.º do mez até dia 27	624
Até esta data	666
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	614.206

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 26

Vapor "São Francisco"

Porto	Saccas
Buenos Aires	1.300

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 27

	Saccas
Europa:	
Vivacquia Irmãos S. A.	687
E. G. Fontes & Cia.	625
Pinto Lopes & Cia.	144
Theodor Wille & Cia.	125
Ornstein & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	125
Africa:	
Mc. Kinlay & Cia.	100
S. Pereira & Cia.	50
Total embarcado	1.981

DESPACHO DE CAFE' NO DIA 28

	Saccas
N. Orleans:	
J. Guarino & Cia. (*)	250
Marcellino M., Filho & Cia.	500
Ornstein & Cia.	250
Nova York:	
American Coffée	1.500
Ornstein & Cia.	250
S. Francisco:	
Theodor Wille & Cia.	300
Noruega:	
Theodor Wille & Cia.	50
M. Kinlay & Cia.	150
Trieste:	
Vivacqua Irmão Cia. S. S.	2.440
Norton Megaw & Cia.	240
Sinnel & Cia.	500
Ornstein & Cia.	190
Hard, Rand & Cia.	100
Souza Pimentel & Cia.	125
J. Guarino & Cia.	750
C. N. do C. de Café	107
S. Pereira & Cia.	163
B. Aires:	
Julio Motta & Cia.	211
Pinheiro Ladeira & Cia.	850
Havre:	
Ornstein & Cia.	2.375
C. N. do C. de Café	43
Pinto & Cia.	180
S. Pereira & Cia.	37
Theodor Wille & Cia.	25
N. Orleans:	
C. N. do C. de Café	100
C. N. do C. de Café	1.500
Pinheiro Ladeira & Cia.	750
Hamburgo:	
E. G. Fontes & Cia.	250
J. Guarino & Cia.	75
Pinto Lopes & Cia.	375
Ornstein & Cia.	475
Souza Pimentel & Cia.	150
A. Jabour & Cia.	1.324
C. N. do C. de Café	13
A. Jabour & Cia.	2.125
Theodor Wille & Cia.	375
C. N. do C. de Café	33
N. Orleans:	
Hard, Rand & Cia.	225
Theodor Wille & Cia.	1.450
S. Francisco:	
Theodor Wile & Cia.	193
Portos do Norte:	
Theodor Wille & Cia.	60
Portos do Sul:	
Ornstein & Cia.	175
Mc. Kinlay& Cia.	25
Norton Megaw & Cia.	43
S. Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	400
B. Aires:	
C. N. do C. de Café	200
Nova York:	
Paiva Nunes & Cia.	250
	3.227

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel, funccionou, hontem, em posição calma, com as cotações accusando baixa de $500 a 2$ e sem grande movimento de procura, sendo fechados negocios em escala pouco desenvolvida.

O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: entraram 298 fardos do Maranhão e 116 do Pará, num total de 414; sairam 416, ficando em stock nos trapiches, 7.811 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição firme, com preços inalterados e mais activo, sendo fechados negocios sobre o genero disponivel em escala algo desenvolvida.

O movimento estatistico do dia anterior, constou do seguinte: entraram 1.500 saccas, sendo: 1.000 de Pernambuco e 500 de Alagoas; sairam 7.183, ficando armazenadas em stock, 149.358 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarellão	68$000 a 70$000
Brilhado espec.	73$000 a 74$000
Brilhado de 1.ª	63$000 a 64$000
Paulista espec.	63$000 a 65$000
Idem de 1.ª	58$000 a 60$000
Idem de 2.a	50$000 a 54$000
Idem de 3.a	40$000 a 45$000
Japonez especial	54$000 a 55$000
Japonez de 1.a	50$000 a 52$000
Japonez de 2.a	45$000 a 47$000
Japonez de 3.a	37$000 a 42$000
ALHO	
Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$500
Estrangeiro	5$000 a 5$500
BACALHAO	
Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	190$000 a 200$000
Superior	180$000 a 185$000
Cascudo	140$000 a 145$000
BANHA	
Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	130$000 a 148$000
Outras marcas	— —
Laguna	127$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$000 a 145$000
BATATA	
Por kilo:	
Do interior	$440 a $620
Do Rio Grande	nominal
Estrangeiras	nominal
CEBOLLAS	
Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
FARINHA	
Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	12$000 a 12$500
Grossa	nominal
FEIJÃO	
Por sacco:	
Manteiga	25$000 a 32$000
Preto, especial	33$000 a 34$000
Preto, bom	26$000 a 28$000
Branco, graudo e meudo	42$000 a 60$000
Fradinho	44$000 a 48$000
LOMBO	
Mineiro	2$200 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$200
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$500 a 4$600
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	15$000 a 15$500
Mesclado	13$000 a 13$500
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	2$300 a 2$600
De Minas	1$500 a 1$700
Do Rio	— —
De S. Paulo	2$000 a 2$100
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras	2$550 a 2$600
Patos e mantas	1$900 a 2$200
Nacional	2$100 a 2$200
Do sul	2$000 a 2$100

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	184 5|8
Vitellos	21 1|2
Suinos	4
Carneiros	4
Cabritos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	141 3|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Suinos	1
Total:	
Rezes	328
Vitellos	26
Suinos	5
Carneiros	4
Cabritos	—

PREÇOS

	Minimo	Maximo
Rezes	1$020 a	1$100
Vitellos	1$200 a	1$300
Suinos		2$400
Carneiros	—	2$700

MATADOURO DE MENDES

Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	46 5|8
Vitellos	17 1|4
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	120
Vitellos	20 1|4
Suinos	7 1|2
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	30
Suinos	6
Foram rejeitados:	
Rezes	10 3|8
Vitellos	2 1|2
Suinos	8
Total:	
Rezes	197
Vitellos	40
Suinos	26
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$604

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:	
Rezes	114
Vitellos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	88
Vitellos	30
Suinos	19
Carneiros	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rezes	1$020 a	1$040
Vitellos	1$100 a	1$300
Suinos	2$200 a	2$300
Carneiros	—	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 28	87:139$000
De 1 a 27	958:057$300
Em igual periodo de 1933	513:072$800
Differença para mais em 1934	445:984$500

PAUTA SEMANAL DE 26 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO

Café pilado, kilo	1$806
Idem torrado em grão (kilo)	2$340

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 28 de fevereiro de 1934:

Papel	3.735:047$010
De 1 a 28 do corrente	25.806:038$910
Em igual periodo de 1933	28.663:986$100
Differença para mais 1933	2.857:947$10
Sello: 43:312$910.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Devidamente informados e instruidos com os documentos necessarios ao seu estudo e julgamento, o inspector remetteu ao director da Receita os processos sobre isenção e reducção definitivas de direitos, em que são interessadas as seguintes empresas: — The Leopoldina Railway Company Limited, Rêde Mineira de Viação, Société Anonyme du Gaz de Rio do Janeiro, Companhia Radio Internacional do Brasil e Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, com o prazo de 120 dias, para o preenchimento das formalidades legaes, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados, com aquelles favores pela Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e Companhia Telephonica Brasileira.

— Luiz Guaraná & Cia., agricultores e proprietarios da Usina Cambahyba, no Estado do Rio de Janeiro, assignaram, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despachar com isenção dos mesmos direitos, pagando 5 % de expediente e as demais taxas integraes, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1934

N. 4.406

Solucionada a crise verificada na Asssembléa Constituinte

(Conclusão da 1.ª pag.)

OS LEADERS DA MAIORIA DE MINAS GERAES E RIO GRANDE DO SUL CONFERENCIAM COM OS DEPUTADOS PERNAMBUCANOS

Os srs. Waldomiro Magalhães e Augusto Simões Lopes conferenciaram, hontem á tarde, com diversos deputados pernambucanos, entre os quaes os srs. padre Arruda Camara, Agamemnon Magalhães e José de Sá.

Estes deputados, com delegação de outros companheiros de bancada, expuzeram áquelles leaders o seu pensamento no caso da inversão dos trabalhos.

O sr. Simões Lopes approveitou o ensejo e deu-lhes conhecimento de despachos telegraphicos recebidos do general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul, sobre os recentes acontecimentos politicos.

UMA CONFERENCIA, PELO TELEGRAPHO, COM O INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

Os leaders da maioria de Minas e do Rio Grande do Sul e os deputados pernambucanos, srs. padre Arruda Camara, José de Sá e Agamemnon Magalhães, conferenciaram, hontem, pela estação telegraphica installada no edificio da Assembléa Constituinte, com o interventor Lima Cavalcanti.

Nessa palestra foram tratados diversos detalhes que interessam ao problema da votação da Constituição e eleição immediata do presidente da Republica.

O LEADER DA MAIORIA REUNIU A BANCADA BAHIANA

Convocada pelo sr. Medeiros Netto, reuniu-se a bancada bahiana para examinar a situação creada em torno da indicação sobre a eleição do presidente da Republica, em face das formulas surgidas no momento.

FRACASSADO UM MOVIMENTO SEDICIOSO EM SÃO PAULO PROMOVIDO POR SARGENTOS E CABOS

Uma nota do commando da Segunda Região Militar

S. PAULO, 28 (Para succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito da conspiração dos sargentos do Exercito e da Força Publica, o gabinete do commando da Região Militar fez distribuir o seguinte communicado:

"O general Daltro Filho, commandante da Segunda Região Militar, declara que, realmente, foram denunciados como participantes na conspiração, dezesete praças do 4.º Batalhão de Caçadores, sendo sete sargentos e dez cabos. Todos se acham presos, respondendo a inquerito perante o capitão Silva Barros, commandante da Segunda Companhia de Estabelecimento. A syndicancia aberta para apuração da culpabilidade dessas praças não accusou até agora ligação com qualquer outra unidade da Região; não tem fundamento o noticiario excedente dos termos desta declaração com a qual o general Daltro Filho procura esclarecer a imprensa e o publico de São Paulo".

O interventor Juracy Magalhães faz importantes declarações sobre o momento politico

(Conclusão da 1ª pag.)

á minha qualidade eminentemente civil: Falo, opino, ajo, na esphera da minha actividade politica como cidadão. Tenho a prestigiar-me o governo e um partido politico. O Partido Social Democrata está representado na Constituinte por 20 deputados. Interpreto, por consequencia, a vontade de milhares de eleitores que suffragaram nas urnas os candidatos deste partido. Penso que possuo em grão elevado a verdadeira noção do civilismo.

O interventor Juracy Magalhães terminou suas declarações dizendo que a eleição presidencial será feita dentro em breve, depois da discussão em primeiro turno do projecto constitucional. O nome do sr. Getulio Vargas, que será votado pela maioria da Assembléa, é a expressão viva da força e da preponderancia de uma corrente politica homogenea, a par da firmeza de sustentaculo da situação dominante dirigida pelo chefe do Governo Provisorio.

Furtou o despertador

Hontem, penetrando furtosamente na casa da rua do Rezende 114, Miguel Gomes Caputo, logrou apanhar um despertador pertencente a d. Ermelinda Bulgezi, sahindo.

Pouco adiante, porém, foi preso por um soldado da Policia Militar. Conduzido para o 12.º districto, Caputo, alli declarou ter 29 annos de idade.

ITALIA

ROMA, 28 (H.) — O presidente do Conselho resolveu, por decreto de hoje, que o s funccionarios do Estado usem no casaco, quando em serviço, um distinctivo especial para, segundo os dizeres do decreto, "tornar possivel o reconhecimento do gráo e qualidade do pessoal das diversas administrações e reforçar o sentimento á disciplina hierarchica.

O mesmo decreto torna obrigatoria a saudação á Romana entre os funccionarios do Estado.

Um quadro annexo ao decreto estabelece o modelo dos 43 distinctivos differentes.

O auto perdeu a direcção e subiu ao passeio

Na complicação das ruas Marechal Coelho e Visconde do Itauna, o auto particular n.º 4.791, dirigido pelo seu proprietario, Danon da Cunha Luria, devido á uma falha da direcção, o auto subiu no passeio, colhendo o menor Solano de 14 annos, filho de Augusto Rodrigues.

O motorista prestou declarações a policia do 14.º districto.

Aggredido a bala

Eduardo da Silva, de nacionalidade portugueza, de 32 annos de idade, casado e morador á rua Cevorle n.º 150, foi aggredido hontem por Francisco Lobo, a bala, na rua Senador Pompeu.

Em consequencia, a victima soffreu um ferimento na coxa esquerda.

O aggressor é um velho inimigo de Eduardo. Hontem, a[illegible] ligeira discussão alvejou o desaffecto.

A Assistencia soccorreu-o.

As autoridades locaes registraram a occurrencia.

Sentiu-se mal e morreu

Quando se achava, hontem á tarde, no trabalho, Arnaldo Telles de Menezes, chefe da officina typographica do Ministerio da Agricultura, sentiu-se mal e, caindo ao solo, morreu.

O infeliz era casado, tinha 40 annos de idade e residia com a familia á rua Sá Freire n. 26.

O commissario Moreira, do 5º districto policial, fez remover o cadaver para o Necroterio do I. M. L.

Principio de incendio

No escriptorio de commissões e consignações, á rua Conselheiro Zacharias n. 72, manifestou-se, hontem, um principio de incendio.

Sob o commando do tenente Gomes, compareceram incontinente os bombeiros, que extinguiram o fogo.

Na casa em que se verificou o sinistro funcciona a torrefação de café da firma Baptista Moraes & Cia.

O fogo foi provocado por uma fagulha da torrefação, como já se verificou uma vez.

O commissario Thomé Rodrigues, do 1º districto policial, registrou a occurrencia.

Atropelado na praça da Republica

Quando passava hontem á noite pela praça da Republica, foi colhido por um auto Julio Simões de Figueiredo, de 33 annos de idade, empregado no commercio, portuguez e morador á praia de S. Christovão, numero 609.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pelo Posto Central de Assistencia.

As autoridades do decimo quarto districto policial não tomaram conhecimento do facto.

Guarda-civil atropelado na praça Paris

O guarda-civil n. 686, João José dos Reis Filho, brasileiro, com 31 annos de idade, casado, morador á rua Barreiros n. 89, foi colhido hontem por um automovel, na praça Paris, recebendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

O policial foi convenientemente medicado no Posto Central de Assistencia.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento da occurrencia.

Aggredida a navalha pelo amante

Isolina Soares da Cunha, com 26 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua Teixeira Carvalho, numero 72, foi hontem á noite aggredida por seu amante, Alexandre Claudio, a navalha, recebendo, em consequencia, um ferimento na mão.

Alexandre, alcoolizado, após ligeira discussão, perdeu o equilibrio e investiu contra a amante.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu a victima.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do facto.

Assassinou o companheiro de corporação

Foi apresentado hontem ás autoridades do decimo oitavo districto policial, enviado pelo commandante da 1.ª Companhia de Administração, o soldado André Lucas de Araujo.

André é accusado do assassinio do seu collega Laurentino Affonso da Silva, tendo mesmo confessado a autoria do crime.

Trata-se, de facto, de um individuo de pessimos antecedentes, não sendo este o seu primeiro crime de morte.

Suas declarações, ouvidas pelo delegado Franklin Galvão, foram reduzidas a termo pelo escrivão Murta, para o respectivo processo.

PRO' PETROPOLIS, CAPITAL DO BRASIL

AS GRANDES MANIFESTAÇÕES HONTEM REALIZADAS NA CIDADE SERRANA

DOIS ASPECTOS SUGGESTIVOS DAS MANIFESTAÇÕES HONTEM REALIZADAS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — Petropolis levou a effeito, hontem, a grande manifestação promovida em homenagem ao deputado Solano Carneiro da Cunha, autor do substitutivo sobre a mudança para Petropolis da séde do Governo Federal.

Cerca de 6 mil pessoas aguardavam a chegada do representante de Pernambuco, na estação de Petropolis, prorrompendo em enthusiasticas acclamações. Quando o trem parou, tomou a palavra o sr. Heitor Condé, que fez a primeira saudação ao dr. Solano da Cunha. Em seguida falou o dr. Salomão Pedro Jorge, que com brilho expressou o reconhecimento que como petropolitano lhe despertára o gesto do dr. Solano da Cunha advogado para Petropolis a honra de ser a capital da Republica.

Quando se preparava o cortejo que, puxado pela banda do 1º B. C. devia acompanhar o visitante á Prefeitura e ao Palacio Rio Negro, desabou fortissimo aguaceiro, que impossibilitou a sua realização, acolhendo-se o dr. Solano da Cunha e os membros da Commissão promotora da homenagem ao Collegio Plinio Leite até que a chuva amainasse.

Verificada uma estiada, fez-se, então, um cortejo de automoveis, tendo á frente a banda do 1º B. C., o qual rumou para a Prefeitura, onde o professor Mario Cardoso de Miranda fez um enthusiastico discurso concitando o governador do municipio a apoiar a idéa e por ella bater-se.

Da Prefeitura seguiu o dr. Solano da Cunha e comitiva para o Palacio Rio Negro, onde os recebeu o chefe do Governo Provisorio. Ahi o dr. Plinio Leite, presidente do Comité Pró-Petropolis Capital, produziu uma enthusiastica oração pedindo ao chefe do Governo o seu applauso para o que diz o orador ser um anseio da população petropolitana.

Respondendo o chefe do Governo Provisorio teceu um verdadeiro hymno de enthusiasmo á nossa cidade, declarando vêr com sympathia o desejo dos petropolitanos, que o governo estudava o assumpto, mas cabe á Assembléa Constituinte pronunciar-se, na sua soberania, em definitivo sobre a magna questão da mudança da Capital.

Finda esta parte do programma foi o dr. Solano da Cunha conduzido ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

A' noite, s. ex., especialmente convidado, tomou parte no jantar do Rotary Club, commemorativo do 29º anniversario do Rotary Internacional, realizado no Hotel Central.

Uma portaria que não está sendo observada

A SITUAÇÃO DOS INVESTIGADORES ESPECIAES

Conforme O JORNAL noticiou, o capitão Felinto Muller, chefe de policia, em portaria assignada na semana finda, ordenou que as faltas dos funccionarios daquella repartição, durante o mez de fevereiro ultimo, não fossem descontadas, isso como premio pelos bons serviços prestados no Carnaval.

Essa determinação entretanto não está sendo observada com relação aos investigadores do Quadro Especial, que hontem, com grande surpresa, viram, de seus parcos vencimentos, descontados os dias que, por extrema necessidade, tiveram que faltar ao serviço das secções onde estão estagiando.

Com relação aos investigadores do referido quadro ainda existe outro facto que merece a attenção do capitão Felinto Muller.

E' que, apezar delles não serem considerados funccionarios da Policia, pois são pagos pelas casas commerciaes que os requisitam, são mensalmente descontados na quantia de 21$000 para pagamento do titulo de nomeação.

Essas circumstancia concorrem grandemente para que a situação dos referidos policiaes se torne de dia para dia mais critica.

Factos dessa natureza devem merecer do chefe de policia uma energica providencia no sentido desses valiosos auxiliares não virem a ser diminuidos em seus direitos.

Colhido por auto na rua Campos da Paz

Foi victima de atropelamento, na rua Campos da Paz, o menor José de Affonseca, filho de Maria da Piedade, residente á rua Aristides Lobo n. 42.

Recebeu o menino contusões e escoriações genearlizadas, pelo que foi soccorrido pela Assistencia Municipal.

O chauffeur, praticado o desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, evadiu-se.

O commissario Braga Mello, do serviço no 9º districto policial, diligenciando, apurou que o carro causador do desastre era o de n. 420, marca "Fiat", dirigido pelo motorista Leopoldo Serão Martini, que, entretanto, não está matriculado no referido vehiculo.

Mais tarde, essa autoridade logrou prender Martini, na garage da Aviação Continental, no largo do Rio Comprido, e conduzil-o á delegacia referida.

A "barata" atropelou e matou um desconhecido

A barata "Herpmobile" n. 4478, dirigida pelo chauffeur Octacilio Ferreira da Silva, quando corria, hontem á noite, pela praça do Engenho, atropelou e matou instantaneamente um desconhecido.

A victima trajava um terno de casemira listrado, usava chinellos e oculos e tinha 70 annos presumiveis.

O motorista homicida foi preso pelo inspector do Trafego n. 426 e conduzido á delegacia do 19º districto policial e apresentado ao commissario Sergio, de serviço, que o mandou actuar em flagrante.

O cadaver do infeliz foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Queimada com cêra fervente

Quando aquecia uma lata de cêra, na rua Barão da Torre n. 248, recebeu graves queimaduras a menor Maria Martins Ferreira, domestica e que exerce a profissão de arrumadeira na referida esidencia. Maria, bastante queimada nos pés e nas mãos, foi socoorrida pela Assistencia de Copacabana, retirando-se após os curativos de que carecia.

Explosão de uma lata de tinta a bordo do "Siqueira Campos"

TRES MARITIMOS FERIDOS

A bordo do paquete nacional "Siqueira Campos", que se achava ao largo, occorreu, hontem á noite, violenta explosão em uma lata de tinta, da qual resultou saírem feridos os maritimos Pedro Teixeira, brasileiro, com 38 annos de idade, solteiro, foguista, residente em Nilopolis, com queimaduras no rosto e no pescoço; José Leite Cavalcanti, brasileiro, com 24 annos, carvoeiro, morador á rua do Proposito n. 95, com queimaduras nos braços e pernas; e Martins Braga, de 33 annos de idade, casado, foguista, domiciliado á rua Taperuba n. 44, na estação da Penha, que recebeu em consequencia queimaduras generalizadas.

As victimas desembarcaram e foram soccorridas no Posto Central de Assistencia, de onde, em seguida, retiraram-se.

O conflicto da praça Christiano Ottoni

MORREU NA SANTA CASA UMA DAS VICTIMAS

Na Santa Casa de Misericordia, onde se encontrava, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, veiu a fallecer, mais uma victima do lamentavel conflicto occorrido na Praça da Republica, por occasião da homenagem prestada pelo Partido Nacional Evolucionista ao coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Chamava-se o morto, Antonio Leandro da Silva, brasileiro, trabalhador em café, solteiro, com 28 annos de idade e residente no morro da Gambôa n.º 136.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

Ficou imprensado entre o bonde e o caminhão

Quando procedia a cobrança no bond em que trabalhava, o conductor da Light, Hugo Martins Vianna, de 37 annos, residente á rua da Abolição n.º 132, quando o vehiculo passava pela rua Senador Euzebio, foi emprensado entre o electrico e o auto-transporte n.º 6.889, que se achava parado junto ao meio fio.

Disso resultou sair ferido o conductor, que recebeu contusões diversas, tendo sido soccorrido pela Assistencia.

Dirigia o bond, o motorneiro n.º 4.001, Joaquim Alves, que foi detido e conduzido ao 14.º districto, á cuja autoridade prestou diclarações.

Chocaram-se o omnibus e a "barata"

O auto-omnibus da "Viação Selecta", de n. 637, chocou-se hontem, á noite, violentamente, com a barata n. 7052, na estrada Rio-Petropolis, quando se dirigia para a cidade.

Ambos os vehiculos ficaram bastante avariados.

Em consequencia, sairam feridos os passageiros do omnibus, Narciso Cardeiro Guimarães, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro, commerciante e residente á rua Costa Pinto n. 63, e Gastão Bibant, com 30 annos de idade, solteiro e morador á rua do Cattete n. 287.

O primeiro soffreu um ferimento no nariz e, o segundo, contusões e escoriações. Ambos tiveram os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer.

O commissario Brenno, do 23º districto policial, compareceu ao local e tomou as providencias que o caso exigia.

Chocaram-se o bonde, o omnibus e o caminhão

Aspecto do local da collisão

Na tarde de hontem, pouco depois do meio-dia, quasi á frente da delegacia do 6º districto, na esquina da rua Pedro Americo, com a rua do Cattete, collidiram tres vehiculos, ficando todos avariados. Um auto-omnibus da linha "Laranjeiras-Mauá", n. 515, dirigido pelo motorista Mario Sampaio Guimarães, vinha com destino á cidade. Ao chegar áquelle logar, o chauffeur imprimiu maior velocidade ao vehiculo, afim de passar a frente do bonde n. 592, da linha Leme, conduzido pelo motorneiro n. 724. Em sentido contrario, vinha o caminhão n. 2.735, dirigido pelo motorista Delphim Luiz.

O omnibus e o camião chocaram-se violentamente, attingindo o electrico e tambem a um auto que se achava alli parado.

Todos os conductores dos vehiculos em questão, foram presos e levados para o 6º districto e apresentados ao commissario Napoles, alli de serviço.

ALMIRANTE JOSE' CARLOS DE CARVALHO

O FALLECIMENTO, HONTEM, DESSE ILLUSTRE OFFICIAL DA MARINHA

Falleceu hontem, ás 21.30 horas, em sua residencia, á rua Barão de Itamby, 34, o almirante José Carlos de Carvalho.

O velho marujo era uma figura de relevo na sua classe.

Amigo pessoal do imperador D. Pedro II, a sua actuação durante o reinado do venerando monarcha foi das mais movimentadas.

Fez a campanha do Paraguay, tendo sido ferido na Passagem do Humaytá.

Na celebre revolta da esquadra encabeçada por João Candido, esse illustre patricio foi o parlamentar do governo junto dos insurrectos, e, estando, afastado das actividades, foi reintegrado nos quadros da Marinha, sem receber os seus subsidios atrazados e sem gozar das vantagens decorrentes da sua reintegração.

Como parlamentar, pois que foi o velho marujo membro da Assembléa, a sua actividade foi das mais destacadas, tendo sido o autor de projectos de grande vulto cuja realização, que defendeu ardorosamente, só trouxe reaes beneficios para a collectividade. Entre esses projectos realizados, contam-se como principaes, o da barragem do porto do Rio Grande e a construcção do do Rio de Janeiro e outros mais.

O almirante José Carlos de Carvalho possuia grande numero de condecorações, commendas e honrarias. Quando não tinha inda seus 18 annos completos, foi condecorado, no campo de batalha, com a condecoração da Ordem do Cruzeiro e varias outras de grande significação.

O velho marujo, que tão relevantes serviços prestou ao paiz, desapparece com a idade de 87 annos, tendo nascido no Rio de Janeiro, na actual rua Camerino, em 1847.

O seu enterramento verificar-se-á, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua Barão de Itarahy, 34.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos: Secretaria do Conselho Municipal, Inspectoria de Commissão, Directoria do Patrimonio, Directoria da Estatistica e Archivo, Bibliotheca Municipal, Departamento de Educação e Avulsos Estagarios, continuos e ajudantes de continuos da Escola Debels, pessoal contractado da Inspectoria Municipal de Viterinaria, auxiliares academicos, trabalhadores contractados da Directoria Geral de Assistencia.

As experiencias do vôo a vela em São Paulo

Magnifica demonstração do aviador Renato Pedroso — Visita ao campo de Cumbica

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os pilotos allemães da "Segalflugschucle", de Hoemberg, que, sob o patrocinio dos Diarios Associados e a convite do Club Paulista de Planadores encontram-se em São Paulo, realizaram, hoje, pela manhã, no Campo de Marte, novas e emocionantes demonstrações de vôo á vela.

A ASSISTENCIA

Bem antes das dez horas, já era grande a multidão no Campo de Marte. Os escolares allemães, aos quaes eram dedicados o vôo da manhã, chegavam aos grupos, garrulos e alegres, localizando-se defronte a um dos antigos hangares, formando-se assim, pouco e pouco, uma multidão consideravel e irrequieta.

Elementos da colonia allemã, alumnos do Aero Club e grande massa ppoular se agglomeraram no Campo de Marte, que, minutos antes de iniciarem as evoluções, reunia milhares de pessoas.

O pelotão da guarda-civil, reforçado por soldados do Exercito, difficilmente conseguia manter o cordão de isolamento e afastar o povo de perto dos planadores.

RENATO PEDROSO EMPOLGA

Emquanto se aguardava o inicio dos vôos dos planadores, diversos aviões particulares evoluiam nas immediações do campo, realizando acrobacias arriscadas, que muito enthusiasmo despertavam no povo.

Renato Pedroso exhibia-se com muita technica, escrevendo no espaço, á altura das nuvens, "loopings" ligeiros que alegravam bastante os escolares.

Aquelle aviador patricio realizou tambem varios vôos com avião de costa, provando á prova as suas qualidades de piloto.

HANNA REITSCH FAZ MAGNIFICAS ACROBACIAS

Finalmente, cerca das 10.30 horas, o apparelho rebocador levanta vôo rebocando o planador "D. Christian", dirigido pela famosa aviadora Hanna Reitsch. A decollagem realizou-se com a maior facilidade, alcançando o apparelho em poucos minutos, consideravel altura. Procedeu-se, então, á desamarra e o "D. Christian" começou a voar sózinho, fazendo evoluções.

E, logo a seguir, descrevia uma série emocionante de "loopings", prendendo a attenção da assistencia que acompanhava as acrobacias da pilota allemã, com enorme interesse.

Hanna Reitsch estava senhora da direcção e se exhibia com grande technica, a ponto de merecer do conhecidos azes da aviação, presentes á festa, os mais rasgados elogios.

Fritz Roesler affirmou-nos que é necessario o controle firme da direcção e disposição physica notavel, para se vencer os perigos do looping consecutivo como o fazia Hanna Reitsch.

Realmente a pilota é de grande pericia. A assistencia tinha a impressão de que o planador estava descontrolado e á mercê do vento quando aos loopings se succediam as descidas em forma de parafuso. Mas essa impressão logo se desfazia, pois que quando se accentuava a queda, o planador com elegancia indescriptivel retomava a posição e deslisava lindamente.

Finalmente depois de uma perfeita exhibição, o "D. Christian" tomava a direcção do campo e ia descendo com firmeza e galhardia até aterrar com a mais perfeita segurança a poucos metros do velho hangar.

Hanna Reitsch, denotando perfeita disposição saltou do apparelho enthusiasticamente acclamada. A intrepida aviadora, sorrindo, agradecia a toda aquella consagração.

Momentos depois, sob palmas da assistencia, o "Fafnir" é rebocado tendo a direcção de Riedel. O apparelho de Riedel é totalmente differente do "D. Christian". Tem a estructura de uma gaivota a vôo solto. E' de typo moderno, tem todos os requisitos de segurança e controle se prestava admiravelmente aos vôos a grande altura. Decolla com mais facilidade e elegancia.

Depois de cerca de 20 metros o "Fafnir" alçou-se do chão indo rapidamente, desprendendo-se do rebocador a uns 500 metros do sólo. Num abrir e fechar d'olhos attingia altura e, galgando as nuvens, apparecendo e desapparecendo no espaço, fez lindas evoluções.

Depois de proporcionar uma magnifica demonstração Riedel com a mesma elegancia e pericia desceu serenamente.

SOB O "MOAZAZOTS" E O "CONDOR"

O terceiro planador que escalou as nuvens paulistanas na manhã de hoje, foi o "Moazozota" de Hirth, lindo apparelho da mesma classe do "Fafnir".

Antes de iniciar o vôo seu piloto foi alvo de manifestações, por ser hoje seu anniversario natalicio. Foram-lhe offertados varios ramalhetes de flôres.

A exhibição desse apparelho e do Condor, sob a direcção de Diettmar, que logo depois levantou vôo tambem offereceu as mesmas sensações do "Fafnir", e apenas veio confirmar a segurança dos vôos á vela, proporcionando á numerosa assistencia momentos de extraordinaria sensação.

VISITA AO CAMPO DE CUMBICA

Antes das demonstrações desta manhã no campo de Marte logo ás primeiras horas do dia, ás 4,50 horas, partiu para o campo de Cumbica uma caravana composta dos srs. professor Georgii, engenheiro Wolf Hirth e Peter Riedel, da missão allemã de planadores e drs. Mariano de Oliveira, Wendel, Noel Ribeiro, Jayme Americano, Waldemar Bruno Crish, Antonio Orlando de Almeida Prado, Descio Moraes Jr. e Caio Dias Baptista.

A finalidade dessa visita era estudar as condições technicas do campo onde será construida a séde do Club Paulista de Planadores.

Cerca de 5,30 horas, a caravana chegou ao local iniciando os technicos allemães as observações necessarias.

As conclusões a que chegaram foram as melhores. O campo de 2 kilometros, presta-se extraordinariamente ao vôo á vela, graças á existencia de um semi-circulo de collinas que determina a existencia de correntes ascendentes.

O local foi considerado optimo, tendo a missão allemã feito um estudo detalhado do campo.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O DR. ALVARO CATÃO REPRESENTARA' A C. B. D. NO CONSELHO NACIONAL DE TURISMO

O Conselho de Administração designou o dr. Alvaro Catão para representar a Confederação Brasileira de Desportos no Conselho Nacional de Turismo, em substituição ao dr. Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, que passou a representar o Ministerio das Relações Exteriores.

A F. I. F. A. APPROVOU A DATA DE ABRIL PARA A PARTIDA BRASIL X PERU'

A F. I. F. A. approvou a suggestão do dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, commissão do grupo Brasil x Perú, de fazer realizar a partida Brasil x Perú na 2ª quinzena de abril proximo vindouro.

TRANSFERENCIA DA SE'DE DA COMMISSÃO ORGANIZADORA DO CAMPEONATO MUNDIAL

A Federação Italiana de Football participou á C. B. D. que a Commissão Organizadora do 2º Campeonato Mundial de Football transferiu a séde para "Albergo Ambasciatori" Via Vittorio Veneto n. 62 — Roma.

A FEDERAÇÃO PORTUGUEZA DE FOOTBALL ASSOCIATION COMMUNICOU A' C. B. D. A SUA NOVA SE'DE

A Federação Portugueza de Football Association, communicou á Confederação a mudança de sua séde social para a rua da Emenda, 30, 1º andar.

A C. B. D. VAE PROPOR A REALIZAÇÃO DOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS DE NATAÇÃO, WATER POLO E SALTOS, NO RIO

O delegado da Confederação Brasileira de Desportos ao Congresso Sul Americano de Natação, Saltos e Waterpolo, proporá a proxima realização desse certamen no Brasil.

A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS PEDIU PASSE PARA GELSEMINO

A Federação Pernambucana de Desportos solicitou passe da Liga Paraense para o desportista Gelsemino Rodrigues.

O RAMPLA JUNIORS COMMUNICOU A' C. B. D. A SUA NOVA DIRECTORIA

O Rampla Juniors, de Montevidéo, communicou á C. B. D. a eleição da directoria que vae administral-o no corrente anno.

O REPRESENTANTE DA C. B. D. NA ASSEMBLE'A DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE LAWN TENNIS

A Confederação renovou a representação do dr. Elyseu Montarroyos, que representará o Brasil na proxima assembléa da Federation Internationale de Lawn Tennis, a realizar-se no proximo dia 17 de março, no Automovel Club de Paris. Nessa reunião serão feitas alterações nos estatutos, tendo havido, nesse sentido, entendimentos entre o Brasil, Argentina, Chile, Perú e Uruguay.

O NOSSO MINISTRO NA NORUEGA REPRESENTARA' A C. B. D. NA HOMENAGEM AO PRESIDENTE SIEGFRID

A C. B. D. solicitou ao seu membro honorario, o ministro plenipotenciario do Brasil, na Noruega, dr. Lafayette de Carvalho e Silva, para represental-a na sessão solemne que será realizada a 15 de agosto, em Stockolmo, em homenagem ao presidente Siegfrid, sob a presidencia do principe herdeiro.

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE LAWN TENNIS LEVANTOU A PENA IMPOSTA A NORTH E RAY

A Federation Internationale de Lawn Tennis communicou á Confederação que levantou a pena de suspensão por ella applicada aos tenistas T. J. North e Al. Ray.

A FEDERAÇÃO SPORTIVA MATTOGROSSENSE SUSPENDEU O CORUMBAENSE FOOTBALL CLUB

A C. B. D. recebeu communicação de sua filiada, Federação Sportiva Mattogrossense, de ter applicado a pena de suspensão, por um anno, ao Corumbaense F. Club.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES DA A. M. E. A.

Em sua reunião de 27 do mez findo, o Conselho de Fundadores da A. M. E. A. tomou as resoluções seguintes:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Processo n. 372 — eleição do presidente do Conselho de Fundadores, na vaga resultante com a terminação do mandato do dr. José de Oliveira Santos — foi eleito, unanimemente, o dr. Ritadavia Corrêa Meyer;

c) — processo n. 373 — apreciação dos nomes indicados pelo presidente para os cargos de 1º e 2º secretarios e 1º e 2º thesoureiros, para o periodo administrativo de 1934 a 1936 — Foi, unanimemente, homologada a indicação feita pelo presidente, respectivamente, dos srs. dr. Eduardo Espinola Filho, Mario Pinto Guimarães, Lourival Dallier Pereira e Manoel Caballero, para 1º secretario, 1º thesoureiro, 2º secretario e 2º thesoureiro.

O PLAYER NELSON VAE ASSIGNAR DIFFERENTE

O jogador Nelson, meia-esquerda da equipe profissional do C. R. do Flamengo, officiou á Liga Carioca de Football, communicando que nas proximas partidas de campeonato, assignará na summula — Nelson Magalhães e não Nelson Amorim Magalhães, como consta do seu registro.

Aggredido a páo

Foi soccorrido na Assistencia, o vigia Arthur Machado, com 25 annos, e residente á rua Benedicto Ottoni n.º 77, casa 5, apresentando fractura do punho esquerdo, em consequencia de uma aggressão a pau, de que foi victima no n.º 70 da mesma rua.

Depois de medicado Arthur Machado retirou-se.

Informações uteis

O tempo

Temperatura maxima: 30.1.
Temperatura minima: 20.9.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 28 A'S 18 HORAS DO DIA 1.º

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estavel á noite e ligeiro declino de dia. Ventos — Variaveis com rajadas bastantes frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel sujeito ainda a chuvas e trovoadas. Temperatura — Estavel a noite e ligeiro declinio de dia.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, salvo nas zonas centro, sul e sudoéste do Rio Grande onde será bom nublado.

Temperatura — Em declinio. — Ventos — Variaveis rondando para o sul até S. Catharina e do quadrante sul no Rio Grande; rajadas bastantes, frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do sexto dia util:

Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica — Aposentados da Viação de A a F.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n.º 120, em 28 de fevereiro de 1934

584	200:000$000	São Paulo
6.817	100:000$000	Rio.
20.630	20:000$000	Rio.
25.760	10:000$000	B. Horizonte
33.478	5:000$000	S. Paulo.
2.665	3:000$000	Rio.
7.619	2:000$000	P. Alegre
10.671	2:000$000	Therezina

E mais 8 premios de 1:000$000, 30 de 500$000, 40 de 200$000, 100 de 100$000 e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.